

129

IRMANDADE DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE SÃO PAULO

RELATORIO DO ANNO DE 1936

APRESENTADO

À MESA CONJUNTA

PELO IRMÃO PROVIDOR

EXMO. SNR. DR.
ANTONIO DE PADUA SALLES

EM 1937

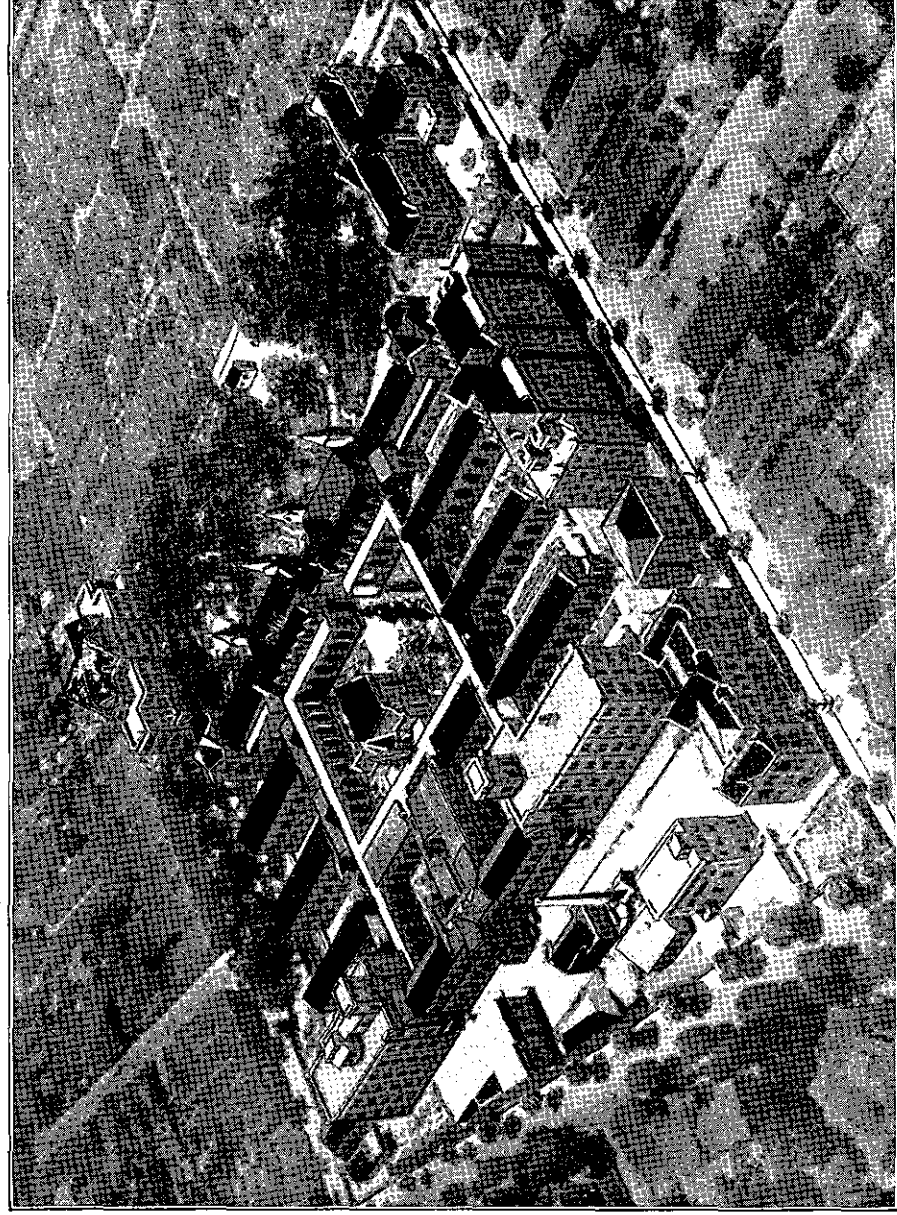
EMPRESA GRAPHICA DA "REVISTA DOS TRIBUNAES"
Rua Xavier de Toledo, 72 1938 São Paulo - Brasil

Indice

	Pag.
Relatorio do Irmão Provedor	11
Resoluções de Mesa	19
Balanco	31

ANNEXOS

Lista geral dos Irmãos	43
Relação do Corpo Clinico da Irmandade	87
Relatorio do Irmão Mordomo do Hospital Central	119
Idem do Irmão Mordomo do Asylo de Expostos	191
Idem do Irmão Mordomo do Asylo de Invalidos	217
Idem do Irmão Mordomo do Hospital São Luiz de Gonzaga	237
Idem do Irmão Mordomo do Externato São José	267
Idem do Irmão Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha	283
Idem do Irmão Mordomo da Chacara de Jaçanã	309
Idem do Irmão Mordomo do Asylo Santo Antonio, de Araras	315
Idem do Irmão 1.º Procurador	321
Idem do Irmão 2.º Procurador	327
Idem da Comissão de Obras	335



Vista do Hospital Central (tirada de avião)

MESARIOS E DEFINIDORES ELEITOS NA ASSEMBLÉA GERAL DE 29 DE DEZEMBRO DE 1935, PARA O PERIODO COMPROMISSAL DE 1936-1938

MESARIOS

Dr. Antonio de Padua Salles
Dr. Horacio Belfort Sabino
Jayme Loureiro (1)
Dr. Plinio Barretto
Annibal Paes de Barros
Dr. Augusto Meirelles Reis
Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna (2)
José dos Santos Azevedo
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio
Horacio de Mello
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Alberto de Menezes Borba
Manuel Affonso Martins Costa
Benedicto Servulo de Sant'Anna
Dr. Djalma Forjaz
Dr. João Zeferino Ferreira Velloso
Dr. Cassio da Costa Vidigal
Edgardo de Azevedo Soares
Dr. Synesio Rangel Pestana
Dr. Roberto Cochrane Simonsen
Dr. José de Paula Leite de Barros

(1) Fallecido em 9 de Agosto, foi substituido pelo suplente mais votado, Irmão Dr. Washington Ozorio de Oliveira, convocado em 21 de Agosto de 1936.

(2) Fallecido em 30 de Maio de 1936, foi substituido pelo Irmão Dr. Valdomiro Pinto Alves, suplente mais votado, convocado em 5 de Junho de 1936.

Dr. José Cassio de Macedo Soares
Dr. Armando de Salles Oliveira
Dr. Cantidio de Moura Campos
Dr. José Ayres Netto
Oswaldo Reis de Magalhães
Dr. Aldo Mario de Azevedo
Dr. Guilherme Dumont Villares
Dr. Luiz Pinto Serva
Antonio da Silva Prado Junior

DEFINIDORES

Monsenhor Dr. João Evangelista Pereira de Barros
Antonio Rodrigues de Araujo Costa
Dr. Reynaldo Porchat
Dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos
Nestor de Barros
Joaquim Pinto Pereira de Almeida
Dr. Gastão Vidigal
Coronel Antonio de Lacerda Franco (1)
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Francisco Carneiro Lyra
Commendador Antonio Pereira Ignacio
Dr. Washington Luiz Pereira de Souza
Dr. Arlindo da Rocha Campos
Numa de Oliveira
Dr. Antonio de Souza Campos Junior

(1) Fallecido em 19 de Maio, foi substituído pelo suplente mais votado, dr. Manuel Pereira Guimarães, convocado em 20 de Maio de 1937.

ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o que preceitua o n.º 1 do art. 40 do nosso Compromisso, a Mesa Conjuncta em sua sessão do dia 7 de Janeiro de 1936 elegeu os seguintes Irmãos:

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES
Provedor

DR. HORACIO BELFORT SABINO
Escrivão

COMMENDADOR JAYME FERREIRA LOUREIRO (1)
Thesoureiro

DR. PLINIO BARRETO
1.º Procurador

ANNIBAL PAES DE BARROS
2º Procurador

DR. AUGUSTO MEIRELLES REIS
Mordomo do Hospital Central

DR. JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (2)
Mordomo do Asylo de Expostos

(1) Pediu exoneração em 20 de Maio, sendo eleito para substituí-lo na mesma data o irmão Horacio de Mello, que vinha exercendo o cargo interinamente desde 13 de Janeiro, nomeado pelo Provedor em virtude de licença do thesoureiro effectivo.

(2) Fallecido em 30 de Maio, foi substituído pelo irmão Dr. Guilherme Dumont Villares, eleito em 18 de Junho.

JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO

Mordomo do Asylo de Invalidos

PROFESSOR DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO

Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga

HORACIO DE MELLO

Mordomo da Chacara de Jaçaná

DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES (3)

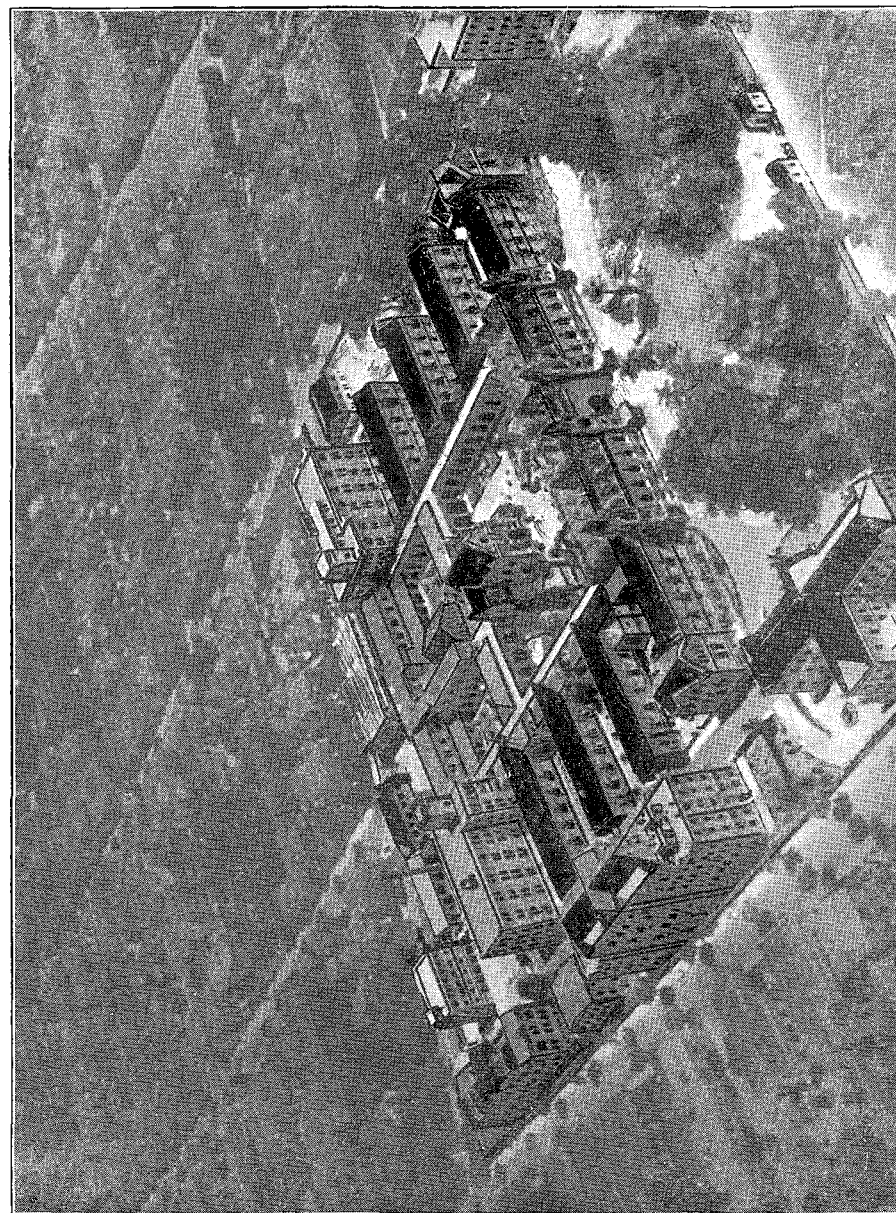
Mordomo do Externato S. José

ALBERTO MENEZES BORBA (4)

Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha

(3) Nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores, foi substituído, interinamente, pelo irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares, nomeado pelo Provedor, em 13 de Janeiro.

(4) Pediu licença, por tempo indeterminado, em 5 de Maio, sendo substituído, interinamente, pelo irmão Benedicto Servulo de Sant'Anna, nomeado pelo Provedor em 5 de Maio.



Fachada principal, para a Rua Cesario Motta

Presados Irmãos:

Cumprindo, mais uma vez, o que dispõe o nosso "Compromisso", venho narrar-vos o que de mais importante ocorreu durante o exercício de 1936, dando conta minuciosa dos trabalhos realizados dentro deste período, inclusive os attinentes ao plano de ampliação e remodelação das enfermarias, destinado a proporcionar maior efficiencia aos serviços clínicos e hospitalares.

Neste particular, foi o Hospital Central que teve maiores reformas, por ser o mesmo o centro de convergencia de maior numero de doentes e necessitar apparelhar-se para bem desempenhar as suas importantes finalidades.

Todavia, não foram descuradas as exigencias dos diversos departamentos subordinados á alta administração da Santa Casa, em tudo quanto diz respeito aos serviços que lhes são pertinentes.

Assim foi que, verificada a insufficiencia de leitos para tuberculosos no Hospital São Luiz de Gonzaga, em Jaçanã, para attender aos insistentes pedidos de internação de doentes, que alli desejam fazer o seu tratamento, foi a secção technica da Santa Casa autorizada a apressar a construcção dos novos pavilhões que alli estão sendo erguidos com capacidade para dúzentos doentes, sobre vasta area de terreno, onde os mesmos, ao lado da amenidade do clima e da paizagem que completa a belleza do local, irão desfructar uma situação de bem estar que não é commum em qualquer outro local.

Não é demais repetir aqui que muito contribuíram para a realização dessas oportunas iniciativas o Governo do Estado e o Dr. Luiz M. de Rezende Puech, distincto clinico que vem dedicadamente collaborando nestes importantes trabalhos.

A conjugação de esforços assim obtida vem facilitar de muito a realização de uteis medidas prophylaticas destinadas á defesa e preservação de maior numero de pessoas sujeitas a essa molestia devastadora de vidas preciosas. Não pararam ahi as providencias adoptadas. Foi ainda a Santa Casa, em virtude de contracto celebrado com o Governo do Estado, autorizada a construir no Sanatorio Vicentina Aranha, em São José dos Campos, mais dois pavilhões para um total de cem doentes, o que representa, sem duvida alguma, um grande melhoramento para aquelle Sanatorio que poderá então soccorrer maior numero de enfermos.

Vêm pois, os nossos Irmãos, que a Santa Casa vae, dentro das suas possibilidades, estendendo os seus raios de assistencia a maior numero de necessitados de tratamento sanatorial e climaterico.

Quanto ao Hospital Central cumpre ainda referir que os trabalhos de remodelação dos antigos pavilhões já se acham no terceiro edificio em vias de conclusão, o qual destina-se ao tratamento de doentes de molestias de olhos. Foram tambem concluidas as obras das galerias subterraneas que visam tornar mais faceis as communicações entre as enfermarias e demais dependencias do Hospital.

No angulo da Rua Jaguaribe com a Rua Cesario Motta ergue-se o grande edificio do Ambulatorio Geral, obra de grande importancia, não somente pelos seus elevados fins, proporcionando á Santa Casa melhor concentração nos serviços de observação e exame dos doentes como ainda por afastar da porta de entrada do Hospital, a sala de espera que vinha servindo provisoriamente ao ambulatorio, cujos inconvenientes não preciso resaltar.

Essas obras, devido ao seu grande vulto, exigem avultados recursos e não puderam ainda ser concluidas, sendo, entretanto, menor o volume de obras que falta para a sua conclusão do que a parte já construida; tenho fundadas esperanças na proxima inauguração desse Ambulatorio em época não muito remota. O Hospital Central que é o ponto em que mais se desenvolve a actividade dos trabalhos da nossa Irmandade, bem justifica a despeza que ao mesmo vem sendo atribuida para o fim que visamos attingir, que é proporcionar-lhe um aparelhamento mais perfeito.

ORGANISAÇÃO DA CONTABILIDADE

Procedeu-se neste exercicio á organização da Contabilidade, que tão necessaria se fazia sentir.

Como era do conhecimento dos presados Irmãos, o systema até então adoptado não estava na altura de produzir uma orientação firme á administração, no vasto campo de suas actividades. Necessario, pois, se tornava uma completa e radical reforma.

Assim considerando foi que, a administração da Irmandade encarou a necessidade de organizar a sua contabilidade dentro de processos modernos, que, ao encontro das necessidades previstas, viesse offerecer uma orientação segura de modo a permittir perfeita regularidade nas suas actividades.

O professor Pedro Pedreschi, director da Organização Nacional de Auditores a convite da Mesa Administrativa promptamente attendeu ao appello que lhe foi dirigido, no sentido de dar uma nova orientação á Contabilidade da Irmandade.

Para isso, depois de um estudo metuculoso feito, visitando os seus diversos departamentos, pôde indicar as novas diretrizes a serem tomadas, imprimindo os seus planos num primoroso graphico que comprehende a organização administrativa e contabil.

Para a execução da Organização Contabil foi contratado, por indicação do professor Pedro Pedreschi, o contador José Gomes Barbosa, que no mez de Agosto iniciou os trabalhos.

Está, portanto, organizada a secretaria e dotada de todos elementos aptos para a bôa ordem dos serviços tanto de escripturação como ainda de uma perfeita contabilidade.

O inicio comprehendeu a organização da contabilidade da THESOURARIA, aliás o eixo sob o qual gira a contabilidade geral da Instituição.

O seu quadro de contas, cuidadosamente elaborado em classificação decimal, permite-nos, por ocasião da leitura de seus balancetes, acompanhar a evolução das diversas contas, offerecendo-nos meios praticos e faceis de analyse das situações que se apresentam, na parte Patrimonial, Financeira ou Economica. O systema de se empenhar a despesa e verificar a receita torna-se pratico pelo facto de offerecer sempre, dentro de determinados periodos, bases seguras para o estudo da situação economica e financeira da Irmandade.

No inicio do exercicio de 1937 será introduzida nas Mordomias a contabilidade analytica, procedendo-se de igual modo com a Administração Imobiliaria, Escriptorio Technico de Obras, Almoxarifado e Pharmacia, o que vem dar aos srs. Mordomos e demais responsaveis, a origem e razão de suas despesas, ahi expostas minuciosamente.

São estes informes que me apresso em levar ao conhecimento dos presados Irmãos.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA

A receita arrecadada, comprehendidos os auxilios, legados e subvenção do Estado, attingiu a	7.642:477\$250
e a despesa montou a	6.180:056\$900

havendo portanto, um superavit de 1.462:420\$350

com que foram liquidadas e passadas para o patrimonio as contas provenientes de construcções, bemfeitorias ordinarias, compra de titulos e moveis, permittindo assim que se levasse para o exercicio de 1937, um saldo liquido de 78:962\$950
o que é bastante animador em face do crescimento dos serviços da Santa Casa e do encarecimento dos generos de primeira necessidade, de que ella precisa abastecer-se para alimentação dos seus doentes.

MORDOMIAS

Estes departamentos a cargo dos seus respectivos Mordomos deram, como nos annos anteriores, satisfatorio desempenho ás suas funcções, sugerindo utilidades e empregando o melhor dos seus esforços, como se deprehe de relatorios parciaes, que os seus respectivos titulares apresentam e que vão adiante publicados.

PROCURADORIAS E THESOURARIA

O movimento das procuradorias cresce de anno para anno na mesma progressão do augmento do patrimonio e da renda da Santa Casa, proveniente dos alugueres de predios, das doações e dos legados, cabendo á primeira procuradoria o encaminhamento das questões forenses na defesa da Santa Casa, o que foi feito com pleno exito, como é do conhecimento da Irmandade.

A thesouraria é uma das secções mais trabalhosas e cheia de responsabilidades. Exige do seu titular conhecimentos especializados na technica da contabilidade. O actual thesoureiro com a sua educação commercial, vem desempenhando satisfatoriamente o seu cargo e contribuindo com a sua orientação para a boa ordem existente na sua secção.

ESCRITORIO TECNICO

Esta secção teve este anno maior volume de trabalhos não somente na organização de orçamentos para obras, se não também no estudo de projectos para as construcções que a Santa Casa vem realisando conforme se verifica do relatorio do proprio escriptorio.

IRMÃOS FALLECIDOS EM 1936

O corrente anno foi dos mais lutosos para a Santa Casa.

Basta referir que somente no quadro de Irmãos Protectores houve as seguintes perdas:- A. de Lacerda Franco, Jayme Loureiro, João Mauricio de Sampaio Vianna, Maria Elisa de Barros Martins Costa e Adalgiza Uchôa dos Santos Dumont, que se destacaram pelos beneficios e serviços prestados á Santa Casa, que, em homenagem de gratidão, fez gravar os seus nomes nas salas e pavilhões que compõem seu grande edificio, afim de perpetuar melhor as suas memorias.

O primeiro, no exercicio da Provedoria imprimio uma diretriz organisadora; o segundo no exercicio da Thesouraria agiu com a sua comprovada competencia tecnica, prestando inestimaveis serviços a essa secção, que elle proprio organisou; o terceiro exerceu a mordomia do Asylo dos Expostos, durante mais de 30 annos, dedicando-lhe grande parte de sua existencia, recebendo por esse motivo esse Instituto o nome de Sampaio Vianna.

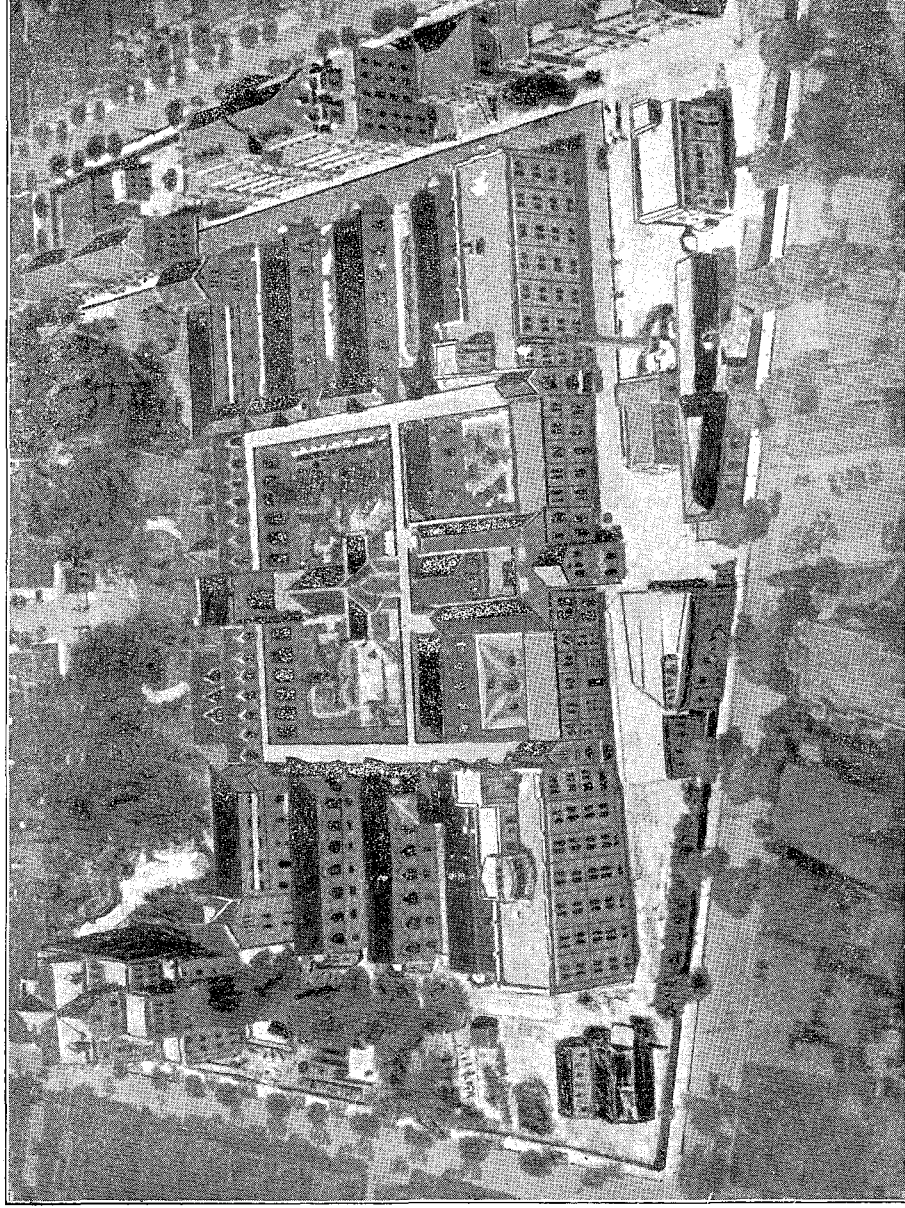
Alem destas dolorosas perdas, outras foram registradas na classe de irmãos remidos e contribuintes aos quaes foram prestadas todas as homenagens de que se fiseram merecedores.

Os seus nomes constam da lista que adiante vae publicada.

Encerro esta exposição informativa manifestando os meus sinceros agradecimentos ao infatigavel snr. Dr. Director Clinico, aos snrs. medicos, ás Irmãs religiosas e a quantos desinteressadamente dedicam os seus serviços á Santa Casa.

S. Paulo, 20 de Setembro de 1937

A. DE PADUA SALLES



Vista do Hospital Central (tirada de avião) — Fachada posterior, para a rua D. Veridiana

**Resoluções das Mesas Administrativa
e Conjunta**

RESOLUÇÕES DAS MESAS CONJUNTAS E ADMINISTRATIVAS

Mesa Administrativa de 7 de Janeiro de 1936.

Nos termos do art. 43 do Compromisso, são eleitos Membros da Comissão de Contas, os Irmãos: Manoel Affonso Martins Costa, Dr. Djalma Forjaz e Benedicto Servulo de Sant'Anna; e Membros da Comissão de Obras, os Irmãos: Dr. João Zeferino Ferreira Velloso, Dr. Cassio da Costa Vidigal e Edgardo de Azevedo Soares.

Mesa Administrativa de 13 de Janeiro de 1936.

E' designado o Irmão Sr. Horacio de Mello para substituir o Irmão Thesoureiro Snr. Jayme Loureiro que, por motivo de molestia, não, poudé assumir o seu cargo; e o Irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares para substituir o Irmão Mordomo do Externato de São José Snr. Dr. José Carlos de Macedo Soares que, por estar ausente desta Capital, não poudé assumir o seu cargo.

Mesa Administrativa de 20 de Janeiro de 1936.

E' lida uma demonstração geral dos bens que foram arrecadados durante a Campanha do Ouro, em 1932, com a

respectiva applicação pelas Commissões Organizadora e Executiva e pela Comissão do Ouro da Santa Casa de São Paulo.

Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro de 1936.

E' lida uma communicação informando que foi assignado, na Comissão de Assistencia Hospitalar o accôrdo entre a Santa Casa e o Governo do Estado para as obras de augmento do Hospital São Luiz de Gonzaga e do Sanatorio Vicentina Aranha; e que foi dada queixa crime contra o Dr. Raul Pacheco e Chaves, autor do desfalque verificado no Departamento da Campanha do Ouro.

O Irmão Snr. Jayme Loureiro assume o cargo de The-soureiro.

Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro de 1936.

E' autorisada a despesa de Rs. 15:500\$000 com as obras de reforma da entrada e corredores do Palacete Bricola. São designados para candidatos desta Irmandade para a eleição de Membros do Conselho do Departamento de Assistencia Social do Estado, os Irmãos: Dr. Synesio Rangel Pestana, Dr. Cassio da Costa Vidigal e Dr. Luiz Pinto Serva e os Irmãos: Dr. Guilherme Dumont Villares, Dr. Raphael Corrêa de Sampaio e Dr. Aldo Mario de Azevedo, como supplentes.

Mesa Administrativa de 5 de Março de 1936.

E' autorisada a despesa de Rs. 17:940\$000 com a instalação de duas bombas de agua no Ambulatorio Geral com o fim de elevar e distribuir esse liquido no Hospital Central.

E' autorisada a construcção de um abrigo para as mulheres no Asylo de Invalidos pela importancia de Rs. 76:000\$000.

E' concedida uma licença de 40 dias ao Irmão Mordomo do Hospital Central, Snr. Dr. Augusto Meirelles Reis, sendo designado para substituil-o o Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana.

Mesa Administrativa de 20 de Abril de 1936.

E' autorisada a despesa de Rs. 20:000\$000 para a construcção de um muro divisorio na frente do Hospital São Luiz de Gonzaga e Chacara de Jaçanã.

E' autorisada a despesa de Rs. 66:091\$500 com as obras de reparação necessarias ao Pavilhão "Fernandinho Simonsen".

E' autorisada a despesa de Rs. 3:144\$000 com a reforma do elevador do Pavilhão "Condessa Penteado".

Mesa Administrativa de 5 de Maio de 1936.

E' concedida uma licença, por tempo indeterminado, ao Irmão Mordomo do Sanatorio "Vicentina Aranha", Snr. Alberto Menezes Borba, sendo designado o Irmão Snr. Benedicto Servulo de Sant'Anna para substituil-o.

E' concedida uma licença de 30 dias ao Irmão Mordomo do Hospital São Luiz de Gonzaga, Snr. Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, sendo designado para substituí-lo o Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana.

Mesa Conjuncta de 20 de Maio de 1936 (extraordinaria).

E' aprovado o Balanço do Activo e Passivo da Irmandade, relativo ao anno de 1935, e a respectiva demonstração da receita e despesa.

E' aprovado um voto de congratulação á Administração da Irmandade pelos excellentes resultados apresentados pelo balanço.

E' autorisada a convocação do suplente Snr. Dr. Manoel Pereira Guimarães para preencher a vaga verificada com o fallecimento do Irmão Definidor Snr. Antonio de Lacerda Franco.

Mesa Administrativa de 20 de Maio de 1936.

E' autorisada a construcção de dois pavilhões no Hospital São Luiz de Gonzaga, por concorrência publica, dentro do respectivo orçamento de Rs. 728:300\$000 para cada um.

E' autorisada a despesa de Rs. 20:000\$000 e a de Rs. 3:800\$000, respectivamente para a reforma da installação de luz e força no Hospital Central e do telhado da villa da rua do Hypodromo.

E' aceita a renuncia apresentada pelo Irmão Snr. Jayme Loureiro do cargo de Thesoureiro desta Irmandade.

E' eleito o Irmão Snr. Horacio de Mello para o cargo de Thesoureiro da Irmandade.

Mesa Administrativa de 5 de Junho de 1936.

E' autorisada a convocação do suplente Snr. Dr. Valdomiro Pinto Alves para preencher a vaga verificada com o fallecimento do Irmão Mesario Snr. Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna.

Mesa Conjuncta de 18 de Junho de 1936.

E' eleito o Irmão Dr. Guilherme Dumont Villares para o cargo de Mordomo do Asylo de Expostos, na vaga verificada com o fallecimento do Irmão Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna.

Mesa Administrativa de 18 de Junho de 1936.

E' approvada uma proposta mandando dar a denominação de Asylo "Sampaio Vianna", ao Asylo de Expostos.

E' autorisada a despesa de Rs. 15:855\$600, com as obras de asphaltamento da entrada do Sanatorio "Vicentina Aranha".

E' autorizada a despesa de Rs. 18:000\$000 com as obras de reforma da nova enfermaria de ophtalmologia do Hospital Central.

E' autorizada a despesa de Rs. 7:000\$000 com as obras de construcção de uma nova rede de distribuição de agua no Asylo "Sampaio Vianna".

E' autorizada a despesa de 10:000\$000 com a compra de um automovel para os serviços do Hospital Central.

E' autorizada a despesa de 15:000\$000 com as obras do novo asphaltamento das ruas do jardim do Asylo de Invalidos.

Mesa Conjuncta de 25 de Junho de 1936.

E' approvedo o parecer das respectivas commissões autorizando a permuta do Palacete Briccola com outro predio que o Banco do Estado vae construir em frente ao Theatro Municipal.

Mesa Administrativa de 6 de Julho de 1936.

E' autorizada a nomeação de um contabilista para iniciar a reforma da contabilidade da Irmandade, por dois ou trez mezes.

Mesa Administrativa de 20 de Julho de 1936.

E' resolvido, como regra geral, recusar a entrega de expostos, salvo em casos especiaes, porem com adopção le-

gal, em fórmula juridica, ao criterio do Mordomo do Asylo "Sampaio Vianna".

Mesa Administrativa de 5 de Agosto de 1936.

E' autorizada a despesa de 30:000\$000 com a adaptação de uma casa para servir de lactario, bem como installações e moveis e mais concedido o augmento de Rs. 5:000\$000 mensaes na verba de custeio do Asylo "Sampaio Vianna".

O Irmão Provedor transfere, pelo espaço de 30 dias. ao Irmão Escrivão, seu substituto legal, o cargo de Provedor desta Irmandade.

Mesa Administrativa de 21 de Agosto de 1936.

E' convocado para prehencher a vaga de Mesario, em virtude do fallecimento do Irmão Mesario e Protector Snr. Jayme Loureiro, o supplente mais votado, Irmão Snr. Dr. Washington Osorio de Oliveira.

Mesa Administrativa de 22 de Setembro de 1936.

E' recebida a escriptura pela qual esta Irmandade se tornou proprietaria de terrenos na Fazenda Bussucaba, freguezia de Pinheiros, actual districto de Butantan, por doação do fallecido Dr. Luiz dos Santos Dumont e sua Esposa.

E' communicado haver sido inaugurado no dia 13 do corrente o abrigo coberto na secção feminina do Asylo de Invalidos.

Mesa Administrativa de 5 de Outubro de 1936.

E' autorisada a entrega dos expostos de nomes Alzira Baptista e Leticia, respectivamente aos Snrs. D.^a Candida de Carvalho e Snr. Angelo Maselli e sua mulher D.^a Emilia Barnabé Maselli.

Mesa Administrativa de 20 de Outubro de 1936.

E' autorisada a transferencia do nome "Theotónio Rodrigues de Lara Campos" do Ambulatorio Central para o Bloco de trez pavimentos que está sendo construido para a secção masculina de ophtalmologia.

Mesa Conjuncta de 30 de Outubro de 1936.

E' negada autorisação para a venda do predio n.º 98 da rua dos Gusmões, ao Snr. Domingos Fernandes Alonso.

Mesa Administrativa de 5 de Novembro de 1936.

E lida uma carta do Dr. Jayme Loureiro Filho, communicando haver o seu fallecido pae legado a esta Irmandade a quantia de Rs. 100:000\$000 para ser applicada em apolices federaes para augmento do patrimonio.

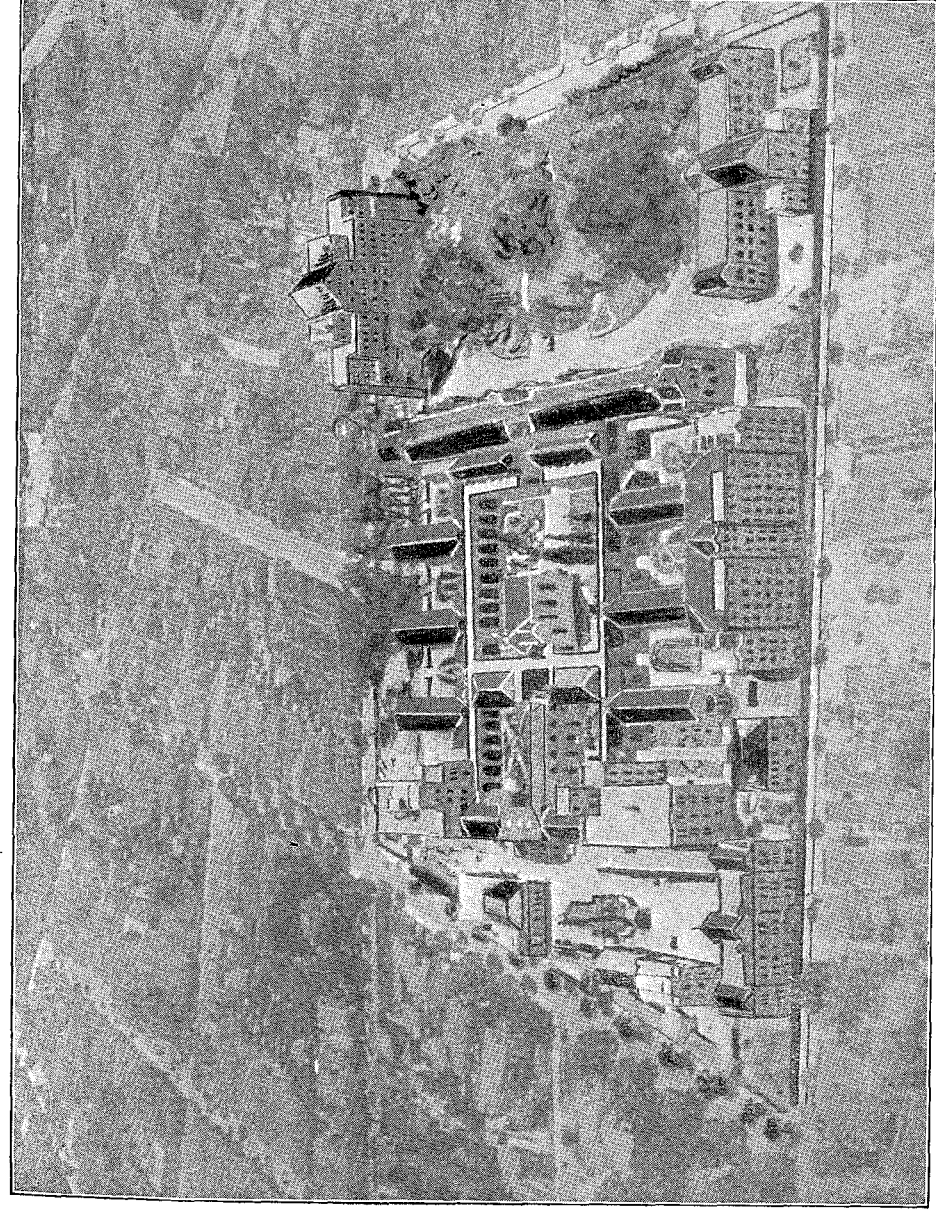
Mesa Administrativa de 5 de Dezembro de 1936.

E' autorisada a organização de uma Caixa de Aposentadorias e Pensões, privativa dos funcionarios da Irmandade.

Mesa Administrativa de 29 de Dezembro de 1936 (extraordinaria).

E' approvedo o orçamento da receita e despesa desta Irmandade para o anno de 1937.

E' autorisada a collocação de uma placa de bronze na secção de oto-rhino-laringologia do Ambulatorio Geral do Hospital Central, com os dizeres "Secção de oto-rhino-laringologia — Camara Municipal de São Paulo — Legislatura de 1936 á 1938".



Vista do Hospital Central (tirada de avião) — Face da rua Marquez de Itú

Balanço em 31 de Dezembro de 1936

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO EXERCÍCIO DE 1936

DESPESA

ORDINARIA:

Mordomias:

Hospital Central	2.842:419\$100	
Sanatorio Vicentina Aranha	713:744\$400	
Externato São José	199:171\$700	
Chacara Jaçanã	190:322\$600	
Asylo de Invalidos	484:435\$200	
Hospital São Luiz de Gonzaga	422:490\$000	
Asylo Sampaio Vianna	468:219\$600	5.320:803\$500

Administração Geral:

Secretaria	23:653\$800	
Thesouraria	30 803\$400	
Contencioso	15:498\$800	
Administração Imobiliaria	104:843\$000	
Esriptorio Technico de Obras	87:814\$100	
Conservação de Predios de Renda	143:440\$000	
Conservação de Predios de Uso Proprio	339:492\$100	
Esriptorio Central	38:736\$700	784:281\$900
		6.105:085\$400

EXTRAORDINARIA:

Eventuaes	25:767\$300	
Especiaes	49:204\$200	74:971\$500
Superavit do Exercicio transferido para o Patrimonio	1.462:420\$350	
Somma Rs.		7.642:477\$250

RECEITA

ORDINARIA:

Mordomias:

Hospital Central	256:429\$500	
Sanatorio Vicentina Aranha	412:190\$400	
Externato São José	213:073\$000	
Chacara Jaçanã	95:229\$100	
Asylo de Invalidos	14:667\$000	991:589\$000

Administração Imobiliaria:

Renda de alugueres	1.748:501\$700
--------------------------	----------------

Renda de Fundos:

Juros e Dividendos	430:981\$000
--------------------------	--------------

Auxilios e Subvenções:

Subvenção Estadual	2.700:000\$000	
Serviço Funerario	60:000\$000	2.760:000\$000

Contribuição dos Irmãos:

Mensalidades	3:330\$000
	5.934:401\$700

Extraordinaria

Descontos Bonificações	17:860\$450	
Esmolas e Donativos	44:462\$400	
Legados	141:000\$000	
Remissões	8:000\$000	
Eventuaes	231:208\$700	
Especiaes — Auxilios e Donativos Diversos	1.073:068\$300	
Juros Bancarios	192:475\$700	1.708:075\$550

Somma Rs. 7.642:477\$250

S. E ou O.

(a) JOSÉ GOMES BARBOSA, contador.

PARECER DA COMMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, havendo verificado a exactidão da presente demonstração, é de parecer que a mesma seja approvada.

São Paulo, 5 de março de 1937.

(aa) B. SANT'ANNA
DJALMA FORJAZ
MANOEL A. MARTINS COSTA

Approvado:

(a) HORACIO BELFORT SABINO
Provedor substituto

DEMONSTRAÇÃO DO ACTIVO E PASSIVO

ACTIVO

Immoveis:

Predios

Uso Proprio	21.670:330\$000	
Para Renda	28.678:500\$000	50.348:830\$000

Terrenos

Urbanos	2.200:000\$000	
Suburbanos	242.:000\$000	2.442:000\$000

Obras em Execução

Hospital São Luiz de Gonzaga	304:231\$600	53.095:061\$600
------------------------------------	--------------	-----------------

Moveis

Valor dos existentes		724:200\$000
----------------------------	--	--------------

Instalações

Idem, idem		654:700\$000
------------------	--	--------------

Thesouraria

Caixa

Saldo em cofre	215:129\$300	
----------------------	--------------	--

Bancos

Conta Disponível	1.235:423\$500	
C/ Predio Campanha do Ouro	2.401:225\$500	
C/ Hospital p. Tuberculosos	1.050:825\$400	
Contas Especiaes	318:128\$500	5.005:602\$900

Valores

Titulos da Divida Publica..	2.794:100\$000	
Titulos Particulares	2.600:200\$000	5.394:300\$000
		10.615:032\$200

Exercicios findos

Contas a Receber		256:102\$700
------------------------	--	--------------

Compensações

Dotações a Liberar	4.132:760\$700	
Obras Contratadas	972:289\$200	5.105:049\$900

Rs..... 70.550:146\$400

PASSIVO

Contas Economicas

Patrimonio Liquido em		
31/12/1935	46.710:454\$285	
Variações Patrimoniaes —		
exercicio de 1936	14.305:128\$965	
Superavit do Exercicio	1.462:420\$350	62.478:003\$600
Patrimonio do Asylo S. Antonio	1.895:362\$400	64.373:366\$000

Exigibilidades

Cauções e depositos de terceiros	117:602\$300	
Asylo Santo Antonio	76:010\$000	
Exercicios findos — Contas a pagar	878:118\$200	1.071:730\$500

Compensações

Fundos Inamoviveis	4.132:760\$700	
Contratos de Obras	972:289\$200	5.105:049\$900

Rs..... 70.550:146\$400

S. E. ou O.

(a) JOSÉ GOMES BARBOSA, Contador.

PARECER DA COMMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, tendo verificado a exactidão do presente Balanço, é de parecer que o mesmo seja approved.

São Paulo, 5 de março de 1937

(aa) B. SANT'ANNA
DJALMA FORJAZ
MANOEL A. MARTINS COSTA

Approved

(a) HORACIO BELFORT SABINO
Provedor substituto

CERTIFICADO

A Organização Nacional de Auditores, pelos seus Directores infra assignados, peritos contadores devidamente habilitados, certifica que, tendo reorganizado a Contabilidade da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO e acompanhado a respectiva escripturação no exercicio de 1936, superintendeu o levantamento do Balanço Geral de 31 de dezembro daquelle exercicio, exprimindo elle e as demais peças que o acompanham e que fazem parte integrante deste Certificado, a verdadeira situação da Instituição de Caridade referida.

São Paulo, 5 de março de 1937

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES

(aa) PEDRO PEDRESCHI
I. M. ROTUNDO
Directores

RECEITA	Orçamento annual	Receita verificada	Receita arrecadada	Receita a arrecadar	A maior sobre a receita prevista	A menor so- bre a receita prevista	Extra orçamento
EFFECTIVA							
ORDINARIA							
<i>Mordomias:</i>							
Hospital Central	220:000\$000	256:429\$500	256:429\$500		36:429\$500		
Sanatorio Vicentina Aranha	350:000\$000	412:190\$400	412:190\$400		62:190\$400		
Externato São José	180:000\$000	213:073\$000	213:073\$000		33:073\$000		
Chacara Jacanã	—	95:229\$100	95:229\$100				95:229\$100
Asylo de Invalidos	—	14:667\$000	14:667\$000				14:667\$000
<i>Administração Immobiliaria:</i>							
Renda de alugueres	1.500:000\$000	1.748:501\$700	1.600\$008\$700	148:493\$000	248:501\$700		
<i>Renda de Fundos:</i>							
Juros Bancarios		42:561\$200	42:561\$200				
Juros sobre Titulos	252:409\$000	251:060\$000	146:535\$000	104:525\$000	178:581\$000		
Dividendos		137:359\$800	85:618\$100	51:741\$700	—		
<i>Auxílios e Subvenções:</i>							
Subvenção Estadual	2.700:000\$000	2.700:000\$000	2.700:000\$000	—	—		
Serviço Funerario	60:000\$000	60:000\$000	60:000\$000	—	—		
<i>Contribuição dos Irmãos:</i>							
Mensalidades	2:400\$000	3:330\$000	3:330\$000		930\$000		
EXTRAORDINARIA							
Descontos e Bonificações	20:000\$000	17:860\$450	17:860\$450	—	—		
Esmolas e Donativos	10:000\$000	44:462\$400	44:462\$400		34:462\$400	2:139\$550	141:000\$000
Legados	—	141:000\$000	141:000\$000		—		—
Remissões	5:000\$000	8:000\$000	8:000\$000		3:000\$000		
Eventuaes	5:000\$000	231:208\$700	231:208\$700		226:208\$700		
<i>Especiaes:</i>							
c/Prédio Campanha do Ouro		173:509\$500	173:509\$500				173:509\$500
c/Pavilhão Fernandinho Simonsen		10:000\$000	10:000\$000				10:000\$000
c/Hospital para Tuberculosos:							
c/Ampliação Hospital São Luiz de Gon- zaga		642:314\$700	642:314\$700				642:314\$700
c/Sanatorio Vicentina Aranha		339:702\$000	339:702\$000				339:702\$000
c/1. ^a Enfermaria de Clinica Cirurgica de Mulheres		95\$100	95\$100				95\$100
c/Organisação do Serviço de Lactantes ...		17:655\$400	17:655\$400				17:655\$400
c/Asylo de Invalidos		3:206\$000	3:206\$000				3:206\$000
(Sanatorio Vicentina Aranha		1:771\$900	1:771\$900				1:771\$900
Asylo Sampaio Vianna		21:566\$100	21:566\$100				21:566\$100
1. ^a Enfermaria de Clinica Cirurgica de Homens		223\$300	223\$300				223\$300
Pavilhão Condessa Pentêado		50:000\$000	50:000\$000				50:000\$000
c/3. ^a Enfermaria de Clinica Cirurgica de Mulheres		500\$000	500\$000				500\$000
c/Ambulatorio do Hospital Central		5:000\$000					5:000\$000
PATRIMONIAL							
Cauções e Depositos de Terceiros		209:202\$200					209:202\$200
Asylo Santo Antonio		128:898\$200	84:555\$200	44:343\$000			128:898\$200
	5.304:800\$000	7.980:577\$650	7.631:474\$950	349:102\$700	823:376\$700	2:139\$550	1.854:540\$500
DESPEZA	Orçamento annual	Despeza empenhada	Despeza paga	Despeza a pagar	A maior sobre a consignação orçamentaria	A menor sobre consi- gnação or- çamentaria	Extra orçamento
EFFECTIVA							
ORDINARIA							
<i>Mordomias:</i>							
Hospital Central	2.388:600\$000	2.842:419\$100	2.409:228\$700	433:190\$400	453:819\$100		
Sanatorio Vicentina Aranha	660:000\$000	713:744\$400	638:683\$300	75:061\$100	53:744\$400		
Externato São José	150:000\$000	199:171\$700	184:997\$700	14:174\$000	49:171\$700		
Chacara Jacanã	120:000\$000	190:322\$600	168:915\$800	21:406\$800	70:322\$600		
Asylo de Invalidos	428:200\$000	484:435\$200	411:441\$800	72:993\$400	56:235\$200		
Hospital São Luiz de Gonzaga	420:000\$000	422:490\$900	343:432\$100	79:058\$800	2:490\$900		
Asylo Sampaio Vianna	360:000\$000	468:219\$600	355:491\$500	102:728\$100	108:219\$600		
<i>Administração Geral:</i>							
Secretaria	12:400\$000	23:653\$800	23:135\$800	518\$000	11:253\$800		
Thesouraria	29:000\$000	30:803\$400	28:803\$400	2:000\$000	1:803\$400		
Contencioso	7:000\$000	15:498\$800	15:125\$100	373\$700	8:498\$800		
Administração Immobiliaria	48:400\$000	104:843\$000	91:190\$300	13:652\$700	56:443\$000		
Escritorio Technico de Obras	95:200\$000	87:814\$100	81:466\$900	6:353\$200	—	7:385\$900	
Escritorio Central	40:600\$000	38:736\$700	37:408\$500	1:328\$200	—	1:863\$300	
Conservação de Predios de Uso Proprio ..	150:000\$000	339:492\$110	304:892\$110	34:600\$000	189:492\$110		
Conservação dos Predios de Renda	40:000\$000	143:440\$000	140:555\$600	2:884\$400	103:440\$000		
EXTRAORDINARIA							
Eventuaes	10:000\$000	25:767\$300	24:767\$300	1:000\$000	15:767\$300		
<i>Especiaes:</i>							
c/Campanha do Ouro	—	21:021\$000	21:021\$000	—	—		21:021\$000
c/Pavilhão Fernandinho Simonsen		25:414\$000	25:414\$000				25:414\$000
c/Hospital para Tuberculosos		1:037\$900	1:037\$900				1:037\$900
c/1. ^a Enfermaria de Clinica Cirurgica de Mulheres		1:569\$600	1:569\$600				1:569\$600
c/Organisação do Serviço de Lactantes ...		99\$000	99\$000				99\$000
c/Sanatorio Vicentina Aranha		31\$400	31\$400				31\$400
c/Asylo Sampaio Vianna		31\$300	31\$300				31:300
PATRIMONIAL							
Compra de Titulos		166:720\$000	166:720\$000		36:720\$000		—
Compra de Immoveis	130:000\$000	2:430\$400	2:430\$400		—		2:430\$400
Cauções e Depositos de Terceiros	—	220:479\$000	220:479\$000		—		220:479\$000
Ampliação do Hospital São Luiz de Gonzaga		304:231\$600	304:231\$600				304:231\$600
Construções e Bemfeitorias		825:575\$090	815:619\$290	9:955\$800	610:175\$090		—
Asylo Santo Antonio	215:400\$000	59:626\$800	52:787\$200	6:839\$600	—		59:626\$800
Construção do Abrigo do Asylo de Inva- lidos	—	84:500\$300	84:500\$300	—	—		84:500\$300
	5.304:800\$000	7.843:620\$100	6.965:501\$900	878:118\$200	1.827:597\$000	9:249\$200	720:472\$300

a) JOSÉ GOMES BARBOZA
Contador

São Paulo, 5 de Março de 1937.

a) HORACIO DE MELLO
Thesoureiro

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, havendo examinado todos os documentos relativos ao presente balancete, é de parecer que o mesmo seja aprovado por haver os encontrado em perfeita ordem.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Movimento do Almojarifado durante o anno de 1936

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Escritorio Central	6\$750	2\$500	\$500	17\$338	5\$520	2\$545	15\$000	—	7\$977	4\$550	32\$200	4\$600	99\$480
Escritorio Technico de Obras	144\$015	27\$086	44\$418	58\$114	49\$782	19\$676	42\$852	78\$040	46\$820	53\$700	78\$776	16\$850	660\$129
Pharmacia Central	21:97\$305	22:421\$823	23:467\$923	28:920\$469	25:729\$494	27:100\$219	21:889\$047	23:263\$288	26:848\$801	27:181\$093	24:911\$637	15:305\$012	289:015\$111
1.ª Clinica Med. de Homens	955\$628	497\$950	745\$795	846\$684	928\$696	1:088\$961	1:051\$275	771\$800	701\$391	639\$212	836\$423	553\$144	9:616\$959
2.ª » » » »	523\$245	578\$746	473\$174	219\$855	420\$051	569\$249	376\$081	529\$931	518\$195	784\$757	643\$576	500\$315	6:137\$175
3.ª » » » »	626\$841	899\$156	944\$906	1:104\$996	909\$667	1:254\$930	1:310\$473	1:042\$788	904\$949	1:014\$180	1:070\$018	543\$451	11:626\$355
4.ª » » » »	1:776\$682	1:071\$212	1:221\$890	909\$027	850\$812	321\$072	628\$192	509\$661	742\$636	1:196\$025	1:107\$308	1:616\$225	11:950\$742
5.ª » » » »	470\$406	691\$202	51\$848	759\$916	832\$658	856\$376	105\$056	666\$676	669\$146	374\$400	274\$424	391\$480	5:643\$588
1.ª » » » Mulheres	2:429\$582	304\$170	847\$200	750\$470	536\$175	671\$017	722\$121	421\$673	608\$451	717\$358	919\$920	624\$694	9:552\$831
2.ª » » » »	723\$444	270\$085	528\$102	652\$303	374\$209	357\$077	301\$853	582\$256	236\$005	753\$101	412\$139	372\$935	5:513\$509
3.ª » » » »	750\$794	1:079\$738	1:150\$733	1:146\$573	975\$904	1:366\$848	1:218\$209	1:218\$103	1:308\$891	1:386\$237	959\$627	705\$705	13:267\$362
1.ª » Cir. » Homens	1:570\$464	1:849\$423	1:319\$678	2:742\$775	1:902\$198	1:416\$296	2:152\$556	1:881\$022	2:255\$880	1:578\$522	1:796\$456	1:572\$458	22:037\$730
2.ª » » » »	1:796\$076	2:446\$612	2:114\$964	2:140\$037	1:879\$938	3:131\$592	2:704\$568	2:504\$149	2:852\$438	2:112\$914	2:405\$022	1:759\$650	27:847\$960
3.ª » » » »	1:522\$069	1:601\$763	1:822\$803	1:168\$529	1:851\$503	1:540\$324	1:810\$421	1:214\$014	1:720\$838	1:744\$727	1:966\$024	898\$366	18:861\$381
4.ª » » » »	3:614\$158	1:403\$912	2:244\$792	3:655\$465	3:818\$168	4:007\$228	3:252\$380	4:281\$232	4:250\$240	5:166\$201	3:655\$606	1:911\$492	41:260\$874
1.ª » » » Mulheres	4:191\$164	5:512\$132	3:389\$231	5:447\$965	9:465\$585	5:580\$101	4:525\$479	5:637\$701	6:313\$685	9:247\$408	7:095\$430	5:939\$362	72:345\$243
2.ª » » » »	301\$071	533\$962	383\$359	555\$228	327\$121	444\$236	347\$173	308\$250	392\$920	451\$248	378\$205	238\$510	4:663\$483
3.ª » » » »	1:261\$768	2:230\$756	810\$864	1:658\$412	1:500\$895	1:865\$967	820\$774	691\$983	1:411\$431	1:255\$207	1:397\$362	1:212\$652	15:618\$071
Pensionistas Homens	988\$575	1:107\$078	2:133\$062	1:230\$568	1:178\$640	1:078\$925	1:408\$255	1:096\$486	1:006\$633	928\$845	391\$776	774\$661	13:325\$534
» Mulheres	1:280\$285	699\$101	400\$608	376\$309	694\$121	383\$380	317\$519	332\$555	471\$985	378\$107	587\$690	605\$230	6:527\$090
Clinica Ophtal. Homens	950\$145	411\$704	843\$988	647\$093	688\$526	863\$487	441\$639	958\$311	649\$101	165\$150	1:046\$965	290\$669	7:956\$778
» Mulheres	291\$756	605\$116	452\$723	228\$910	891\$816	255\$734	202\$112	355\$425	535\$659	734\$139	1:811\$000	497\$487	6:861\$877
» Gynecologica	2:393\$144	2:002\$362	1:732\$541	1:506\$875	1:780\$552	1:959\$216	1:742\$900	2:220\$814	1:966\$357	2:512\$744	2:621\$396	2:227\$114	24:665\$015
» Med. Infantil	1:892\$775	818\$270	1:927\$110	1:160\$127	2:146\$617	2:445\$046	1:526\$673	1:731\$675	1:665\$291	1:911\$098	2:257\$979	1:603\$513	21:086\$274
» Cir.	7:498\$698	7:296\$500	6:165\$124	6:903\$477	9:396\$859	6:232\$602	5:415\$683	6:693\$160	5:679\$646	7:796\$760	6:697\$743	3:659\$129	79:435\$381
Engeitadinhos	2:556\$777	119\$777	37\$808	54\$540	52\$410	57\$301	842\$046	60\$292	18\$237	—	—	—	3:799\$188
Sala de Operações	4:890\$774	5:673\$962	7:512\$789	4:557\$211	3:978\$659	7:272\$533	5:066\$883	6:925\$828	4:667\$702	7:208\$419	5:952\$902	2:928\$795	66:636\$457
Instituto do Radio	733\$419	477\$984	386\$792	880\$208	570\$517	1:191\$824	1:170\$164	874\$205	499\$264	753\$270	816\$973	717\$264	9:021\$884
Hydrotherapia	112\$492	138\$925	251\$180	268\$025	127\$330	184\$390	88\$064	115\$314	119\$602	167\$606	37\$592	250\$582	1:569\$102
Gabinete Electro-Radiologico	6:531\$575	12:347\$305	7:179\$393	12:800\$107	11:175\$691	6:945\$762	10:779\$886	6:342\$027	7:684\$275	14:157\$700	10:601\$319	1:894\$924	108:439\$964
» Cardiographico	84\$000	183\$900	516\$200	60\$900	60\$900	161\$900	296\$000	117\$800	372\$000	8\$000	287\$000	372\$000	372\$000
» Therapico	80\$477	86\$990	76\$430	93\$660	89\$632	79\$937	33\$207	192\$075	63\$240	176\$698	77\$553	52\$555	1:104\$454
Laboratorio Central	3:254\$459	1:960\$664	1:333\$462	1:201\$639	2:764\$986	726\$761	1:337\$340	1:200\$742	1:094\$400	1:448\$595	2:160\$030	963\$519	19:446\$597
Lab. 1.ª Clinica Cir. Mulheres	412\$894	936\$226	1:108\$629	688\$496	2:315\$524	2:503\$006	894\$419	635\$285	551\$096	716\$080	305\$952	942\$990	9:926\$597
Cons. Medicina Homens	—	—	—	—	101\$388	—	—	—	—	—	—	—	101\$388
» Cirurgia	965\$145	915\$841	1:005\$825	648\$186	1:786\$186	1:303\$826	1:025\$194	1:745\$473	1:243\$960	1:183\$459	1:460\$490	251\$650	13:535\$235
» Oto-Rhino Laryngologia	231\$411	164\$638	177\$137	111\$991	281\$866	234\$940	69\$780	699\$322	1:464\$128	666\$790	721\$652	—	4:823\$675
» Pelle e Syphilis	570\$090	111\$000	951\$394	1:066\$568	435\$197	754\$067	344\$710	797\$110	881\$203	441\$404	889\$006	—	7:241\$749
» Ophtalmologia	173\$320	20\$186	32\$672	99\$362	35\$976	6\$330	82\$580	104\$600	14\$345	74\$110	133\$480	—	570\$961
» Gynecologia	466\$590	45\$800	35\$860	—	52\$816	—	—	—	—	48\$640	—	—	229\$706
» Pediatria Medica	217\$492	185\$397	118\$828	212\$658	212\$658	94\$427	357\$365	214\$563	82\$183	222\$114	230\$540	—	2:063\$381
Amb. Oto-Rhino Laryngologia	359\$198	596\$395	383\$507	472\$086	639\$949	286\$970	345\$652	489\$542	411\$454	502\$292	677\$296	9\$920	5:174\$261
» Cirurgia Mulheres	517\$992	234\$884	276\$778	624\$522	659\$877	261\$258	573\$682	680\$014	723\$460	714\$352	645\$240	168\$444	6:080\$503
» Gynecologia	70\$756	61\$070	13\$396	17\$494	5\$020	66\$104	12\$758	90\$209	\$370	46\$710	—	—	490\$157
» Urologia	54\$628	—	—	—	—	—	4\$800	—	—	—	—	—	5\$428
» Gastro-Enterologia	193\$129	309\$608	432\$252	586\$338	561\$284	317\$060	342\$561	133\$848	440\$018	417\$427	695\$018	259\$272	4:687\$915
» Dermatologia	138\$622	321\$522	413\$732	303\$752	200\$299	139\$938	293\$310	464\$433	171\$490	463\$990	489\$444	—	3:401\$932
Rouparia	681\$200	5:231\$900	2:600\$000	4:394\$195	1:527\$900	1:890\$000	640\$000	7:927\$550	2:544\$740	1:212\$900	10:149\$600	5:735\$584	44:534\$269
Torreção	121\$396	205\$188	75\$979	72\$068	74\$778	60\$000	203\$466	103\$479	172\$500	99\$274	123\$764	90\$980	1:408\$872
Copa dos Medicos	—	4\$380	4\$380	34\$218	35\$699	18\$043	373\$357	44\$429	32\$399	61\$816	32\$357	21\$542	65\$240
Portaria	1:150\$591	143\$357	183\$357	714\$734	224\$422	739\$509	817\$915	219\$463	870\$996	618\$451	1:698\$430	188\$560	7:623\$785
Campanha do Ouro	—	38\$292	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38\$292
Cozinha	60:953\$568	60:479\$332	62:915\$218	60:580\$748	59:522\$638	58:638\$204	67:879\$902	66:995\$912	68:042\$686	69:297\$440	68:260\$452	67:286\$631	770:852\$726
Capella	86\$268	30\$649	87\$812	135\$890	89\$631	237\$654	27\$896	138\$218	104\$720	386\$476	83\$071	123\$988	1:532\$273
Lavanderia	1:315\$857	1:418\$340	2:232\$190	1:314\$036	1:541\$624	1:332\$775	1:342\$425	1:298\$064	1:379\$710	1:307\$485	2:058\$195	1:862\$089	18:402\$790
Oswaldo Botelho	—	18\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18\$000
Casa das Machinas	8:694\$100	9:727\$928	8:757\$181	9:771\$583	11:916\$081	9:896\$913	11:439\$422	12:854\$457	11:875\$720	11:731\$975	10:043\$085	11:783\$980	128:492\$425
Necroterio	—	75\$158	—	64\$956	70\$868	69\$884	—	49\$504	21\$642	38\$920	52\$088	182\$594	625\$609
Padre Capellão	—	—	—	—	109\$000	—	—	—	—	—	—	—	109\$000
Garage	54\$884	34\$100	31\$878	61\$045	25\$400	36\$695	33\$715	33\$696	30\$915	32\$479	78\$575	38\$150	468\$532
Srta. Irmã Superiora	—	79\$890	64\$652	5\$048	31\$716	8\$480	213\$123	1\$580	69\$750	29\$420	50\$840	25\$4240	808\$239
Mesa Administrativa	—	2\$980	—	—	—	5\$600	—	—	—	—	15\$000	—	23\$580
Alojamento de Empregados	487\$368	917\$850	164\$806	183\$301	113\$616	178\$516	158\$830	70\$900	144\$224	106\$309	82\$364	171\$704	2:729\$779
Almojarifado	222\$460	184\$864	167\$450	72\$466	86\$603	188\$839	321\$035	104\$991	264\$851	109\$181	67\$543	75\$725	2:424\$008
Quebras e Estragados	92\$625	—	7\$127	10\$692	5\$000	42\$940	2\$000	70\$993	—	42\$536	181\$238	138\$929	594\$080
Fora de Uso	2:736\$450	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:736\$450
Total do Hospital Central	158:713\$257	159:609\$140	154:514\$847	167:089\$708	168:010\$248	160:196\$990	161:701\$980	170:738\$911	169:822\$276	184:579\$992	185:211\$933	140:606\$443	1.980:795\$725
Asylo dos Invalidos	22:377\$700	22:323\$078	20:715\$864	21:199\$398	22:515\$947	19:983\$074	23:170\$948	24:919\$250	21:379\$824	20:853\$036	24:425\$110	26:824\$894	270:688\$123
Asylo «Sampaio Vianna»	9:109\$551	9:087\$104	10:030\$134	10:144\$676	9:018\$881	9:617\$248	9:738\$215	9:501\$096	11:448\$820	11:940\$290	11:715\$300	12:467\$518	123:818\$833
Lactario da Santa Casa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	347\$155	1:442\$621	861\$650	2:651

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Movimento do Almojarifado durante o anno de 1936

Saldo existente em 31/12/935.....	118.801\$125		
Mercadorias adquiridas durante o anno, conforme classificação abaixo:			
Alimentação	1.306:776\$258		
Acc. p/ Pharm. e laboratorio	79:772\$650		
App. e Instr. Med. Cirurgico	178:343\$109		
Drogas e Medicamentos	494:291\$016		
Ferragens, Louças e Crystaes	132:668\$181		
Livros, Impr. Obj. de Escripatorio ...	25:485\$480		
Material de Cur. e Accessorios.....	119:291\$724		
Material Electrico	8:103\$478		
Material p/ Raios X	146:614\$600		
Rouparia e Diversos	99:344\$850		
Combustiveis e Inflamaveis	222:551\$800	2.813:243\$146	2.932:044\$271

Mercadorias fornecidas durante o anno, conforme classificação abaixo:

Alimentação	1.305:403\$360		
Acc. p/ Pharm. e Laboratorio	78:623\$406		
App. e Instr. Med. Cirurgico	155:966\$802		
Drogas e Medicamentos	487:180\$208		
Ferragens, Louças e Crystaes	133:019\$014		
Livros, Impr. Obj. Escripatorio.....	25:762\$543		
Material de Cur. e Accessorios.....	123:578\$866		
Material Electrico	9:695\$655		
Material p/ Raios X	145:343\$928		
Rouparia e Diversos	109:111\$160		
Combustiveis e Inflamaveis	221:473\$029	2.786:736\$125	
Saldo que passa para o anno de 1937		145:308\$146	2.932:044\$271

S. E. ou O.

LAURINDO IGNACIO SILVA
Encarregado

A. RODRIGUES FILHO
Pelo Almojarife

RELAÇÃO DOS AUXÍLIOS E DONATIVOS DIVERSOS RECEBIDOS DURANTE O ANNO DE 1936 PARA OS SEGUINTE FINIS

Para o PREDIO DA COMPANHIA DO OURO		
Producto da subscrição pró obelisco do Cons. Antonio Prado	41:800\$000	
Para o PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN		
Donativo da Exma. Sra. Da. Eleonora de Mello Abreu	10:000\$000	
Para os HOSPITAES PARA TUBERCULOSOS		
Hospital S. Luiz de Gonzaga		
Donativo de um anonymo ..	121\$000	
Sanatorio Vicentino Aranha		
Donativos de diversos, por intermedio da S/A O Est. de S. Paulo	200\$000	321\$000
Para a ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE LACTANTES		
Donativo do Snr. Luiz Pinto Serva	500\$000	
" " Snr. Antonio Rodrigues A. Costa	1:000\$000	
" " diversos, por intermedio da S/A O Est. de S. Paulo ...	100\$000	

" " diversos, por intermedio do Diario Popular	50\$000	
" " Snr. José Daher ..	1 000\$000	
" " Cia. Itaquerê	10:000\$000	
" " um anonymo	60\$000	12:710\$000

Para o ASYLO DOS INVALIDOS		
Donativo resultante de um festival beneficente promovido pelo Prof. José Ozorio	2:264\$000	
Donativo do Club de Regatas Tietê-S. Paulo.....	250\$000	2:514\$000

Para o PAVILHÃO CONDESSA PENTEADO		
Donativo da Exma. Sra. Condessa de Alvares Penteado		50:000\$000

Para o AMBULATORIO DO HOSPITAL CENTRAL		
Donativo do Snr. Henrique Armbrust		5 000\$000

Para a TERCEIRA ENFERMARIA DE CLINICA CIRURGICA DE MULHERES		
Donativo do Snr. Vicente Pacheco de Almeida Prado		500\$000

Para a PRIMEIRA ENFERMARIA DE CLINICA CIRURGICA DE HOMENS		
Donativo de diversos, por intermedio do Dr. Raul Vieira de Carvalho		223\$300
TOTAL		123:068\$300

RELAÇÃO DOS DONATIVOS RECEBIDOS NO ANNO DE 1936

JANEIRO:

Sra. Da. Oscarina do Nascimento	500\$000
Da Comissão de Reveillon Paulista	10:003\$000
De um anonymo	1:314\$500
De diversos por intermedio da S/A O Est. S. Paulo	320\$600
Sr. Joaquim Antonio Ferreira	1:000\$000
Da Associação das Senhoras Japonezas-Suiyo-Kai	9:000\$000
De diversos moços japonezes, residentes em P. Wenceslau	45\$000
Da Caixa de esmolas das Estações da LUZ e BRAZ (SPR)	158\$700
Da Associação "JAPONEZES DE S. PAULO"	150\$000

FEVEREIRO:

Sr. Frank Wittor	100\$000
De um anonymo	716\$600

MARÇO:

De um anonymo, por intermedio do Dr. Synesio R. Pestana	500\$000
De um anonymo	800\$100

ABRIL:

De um anonymo	1:518\$100
---------------------	------------

— 41 —

MAIO:

De um anonymo	1:174\$300
Dos Snrs. Placido Nery Martins & Cia. Ltda.	80\$000
Sra. Da. Gertrudes Branco Palmieri	5:000\$000

JUNHO:

De um anonymo	893\$200
Sra. Da. Mathilde de Lacerda Franco	1:000\$000

JULHO:

De um anonymo	1:182\$400
Conego Dr. J. B. Deusdedit de Araujo	100\$000

AGOSTO:

De um anonymo	805\$400
Sr. Roberto Rapp, em memoria do Com. Jayme Loureiro	1:000\$000

SETEMBRO:

De um anonymo	449\$600
Dr. Angelo Gabriel da Veiga	500\$000
De um anonymo de Ribeirão Preto	240\$000

OUTUBRO:

Da Sociedade Beneficente das Senhoras do Hospital Syrio-Libanez	100\$000
De um anonymo	365\$800

NOVEMBRO:

De um anonymo	959\$500
Idem	1:911\$600

DEZEMBRO:

De um anonymo	1:574\$000
Idem, por intermedio do Sr. José de Almeida	1:000\$000
TOTAL RS.	44:462\$400

**RELAÇÃO DOS LEGADOS TESTAMENTARIOS
RECEBIDOS NO ANNO DE 1936**

do Dr. Paulo de Souza Querós	75:000\$000
do Sr. Francisco de Assis Bueno	20:000\$000
da Exma. Sra. D. Joaquina Ramalho Pinto de Castro	20:000\$000
da Exma. Sra. Condessa Pereira Pinto	20:000\$000
da Exma. Sra. D. Josephina de Queiroz Aranha	5:000\$000
da Exma. Sra. D. Gertrudes Graciano	1:000\$000
TOTAL	141:000\$000

**RELAÇÃO DOS AUXILIOS DOS PODERES PUBLICOS
RECEBIDOS NO EXERCICIO DE 1936**

Para a ampliação dos Hospitais de tuberculosos, sendo:	
Para o Hospital S. Luiz de Gonzaga	600:000\$000
Para o Sanatorio Vicentina Aranha	330:000\$000
	930:000\$000
Para a construção de um Mausoléu no cemiterio do ARAÇA' para os expostos fallecidos no Asylo Sampaio Vianna	20:000\$000
TOTAL	950:000\$000

ANNEXO N.º 1

**Relação dos Irmãos da Santa Casa
de Misericordia de S. Paulo em
31 de Dezembro 1936**

PROTECTORES

- † Adalgisa Uchôa dos Santos Dumont (D.)
Adelina de Barros Loureiro (D.).
- † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
- † Alberto de Menezes Borba
- † Alberto dos Santos Dumont
- † Alberto Vieira de Carvalho (Dr.)
- † Alcibiades de Oliveira
- † Alsiño Braga (Dr.)
Altino Arantes Marques (Dr.)
Amelia Barcellos Prado (D.)
Amelia Sabino de Oliveira (D.)
America Milliet Sabino (D.)
Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho (Dr.)
Angela de Barros Loureiro (D.)
Angelo Gabriel da Veiga (Dr.)
Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.).
Antenor de Lara Campos
Antonio de Castro Prado (Dr.)
- † Antonio de Lacerda Franco (Coronel)
Antonio de Padua Salles (Dr.)
Antonio Pereira Ignacio (Commendador)
Antonio Rodrigues de Araujo Costa
- † Antonio Veriano Pereira (Dr.)
Armando de Salles Oliveira (Dr.)
Armando Vidal Leite Ribeiro (Dr.)
- † Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
Arnaldo Dumont Villares (Dr.)
Augusto Meirelles Reis (Dr.)
- † Bento José de Carvalho (Coronel)
- † Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
Carlos José Botelho (Dr.)
- † Carlos Leoncio de Magalhães

Carlos Smith
 Conde Armando Alvares Penteado
 † Conde de Lara
 Conde Rodolpho Crespi
 Conde Sylvio Alvares Penteado
 Condessa de Alvares Penteado
 Condessa de Lara
 † Delphina de Campos Cintra (D.)
 † Diogo Teixeira de Faria (Dr.)
 Elvira de Lara Assumpção (D.)
 † Fiel Jordão da Silva
 Francisca Sampaio Monteiro da Silva (D.)
 † Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr.)
 † Francisco Peixoto Ferreira de Souza
 † Francisco Sampaio Moreira
 Gustavo de Lara Campos (Dr.)
 Herminia de Lara Toledo (D.)
 Horacio Belfort Sabino (Dr.)
 † Horacio Espindola
 † Jacyntha da Silveira Cintra (D.)
 † Jayme Ferreira Loureiro (Commendador)
 João Alberto Lins de Barros (Capitão)
 † João Alvares Rubião Junior (Dr.)
 † João Alves de Lima (Dr. Professor)
 † João Antonio Julião (Coronel)
 † João Briccola (Grande Official)
 João Jafet
 † João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
 Joaquim Ribeiro de Almeida (Dr.)
 José Ayres Netto (Dr.)
 José Barbosa de Araujo (Dr.)
 José Carlos de Macedo Soares (Dr.)
 † José Maria Alves Ferreira Junior
 † Josepha Ribeiro Gavião (D.)
 † Julia Jordão da Silva (D.)
 Julio Prestes de Albuquerque (Dr.)
 † Leon Bergmann
 † Leonarda Bergmann (D.)
 † Luiz dos Santos Dumont (Dr.)
 Luiz M. de Rezende Puech (Dr. Professor)
 Manuel Rabello (General)
 Maria Antonietta Cunha Bueno do Amaral (D.)
 † Maria Arsenia Berthet (Irmã Superiora)

† Maria Elisa Martins Costa (D.)
 † Maria F. da Cunha Bueno (D.)
 Marianna Valentino Minervino (D.)
 † Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
 Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
 † Nestor de Barros
 O Estado de São Paulo
 Oswaldo Reis de Magalhães
 † Paulo de Souza Queirós (Dr.)
 Rachel Cardoso Simonsen (D.)
 Roberto Cochrane Simonsen (Dr.)
 Rodolpho de Lara Campos
 Synesio Rangel Pestana (Dr.)
 Tacito de Toledo Lara
 Theotônio R. de Lara Campos Junior
 † Valeriana de Campos Cintra (D.)
 † Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
 Vicente de Paulo de Almeida Prado (Dr.)
 † Vicentina de Souza Queiroz Aranha (D.)
 Victoria Pinto de Almeida Lima (D.)
 Virginia Dumont Villares (D.)

BENEMERITOS

† Albertina Pinto da Silva Prado (D.)
 † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
 Alda Teixeira Soares Vieira de Carvalho (D.)
 Amelia Molina Quartim de Souza (D.)
 † Anesia Prado Pacheco e Chaves (D.)
 Anna Candida de Almeida Corrêa (D.)
 Anna Quartim Pereira Lima (D.)
 † Antonio Alvares Leite Penteado (Coronel)
 Antonietta Penteado da Silva Prado (D.)
 † Antonio da Silva Prado (Conselheiro, Dr.)
 † Antonio Gabriel Franzen (Commendador)
 Antonio Gordinho Filho
 † Antonio Martins Fontes (Tenente Coronel)
 † Antonio Proost Rodovalho (Coronel)
 † Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
 † Arsenio Corrêa Galvão
 † Ataliba Florence (Dr.)
 Benedicto Paulo Alves de Souza (Dr. Bispo) (D.)

- † Bernardino de Campos (Dr.)
- † Candido Gaffrée
Carlos José Botelho (Dr.)
- † Carlos Leoncio de Magalhães
Carlota Sampaio Guimarães (D.)
- † Cesario Naziazeno de Azevedo Motta Magalhães Jr. (Dr.)
- † Conde de Lara
- † Condessa de Prates
Delphim Carlos Bernardino e Silva (Dr.)
Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra (Dr. Professor)
Desiderio Stapler (Dr.)
Domiciano de Campos (Dr.)
Domingos Fernandes Alonso
- † Domingos Sertorio (Major)
Duarte Leopoldo e Silva (Arcebispo) (D.)
- † Eduardo Guinle
- † Elias Antonio Pacheco e Chaves (Dr.)
Elisa Botelho Moreira de Barros (D.)
Elvira de Paula Machado Cardoso (D.)
- † Etelvina Dutra Rodovalho (D.)
Fabio da Silva Prado
Felicissima de Assumpção Lara Campos (D.)
- † Floriano Smith Bayma (Dr.)
- † Francisco de Arruda Moraes (Capitão)
- † Francisco de Paula Ribeiro (Capitão)
Francisco Machado de Campos (Dr.)
- † Francisco Peixoto Ferreira de Souza
Francisco Whitaker
- † Frederico Branco (Coronel)
- † Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)
- † Frederico José Cardoso de Araujo Abranches. (Dr.)
Galeno Martins de Almeida (Dr.)
Gisella de Souza Queiroz (D.)
Guilherme Guinle
Guilhermina Vallim Alvares Rubião (D.)
Henrique Dumont Villares (Dr.)
- † João Alvares Rubião Junior (Dr.)
- † João Baptista Ribeiro
João de Aguiar Pupo (Dr. Professor)
- † João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
- † Joaquim Eugenio de Lima
- † Joaquim Gil Pinheiro (Commendador)
- † Joaquim José Vieira de Carvalho (Dr. Professor)

- † José Borges de Figueiredo (Commendador)
José Carlos de Macedo Soares (Dr.)
José de Souza Queiroz (Dr.)
- † José Leopoldo de Bulhões Jardim (Dr.)
- † José Pereira Rebouças (Dr.)
José Veriano Pereira
- † José Vicente de Queiróz Ferreira (Coronel)
- † Julia Jordão da Silva (D.)
Lima, Nogueira & Cia.
Linneu de Paula Machado (Dr.)
- † Manuel Alves de Souza (Commendador)
Manuel de Almeida
Manuel Monteiro Vianna (Dr.)
Marcos de Souza Dantas (Dr.)
- † Maria Augusta de Figueiredo (D.)
Maria de Almeida Meirelles (D.)
Maria Lydia de Souza Campos (D.)
- † Maria Nazareth da Silva Prado (D.)
- † Narcisa Andrada de Souza Queiróz (D.)
- † Nicolau de Souza Queiróz (Dr.)
Numa de Oliveira
Olavo Egydio de Souza Aranha Junior (Dr.)
Olivia Sampaio Coelho de Alencar (D.)
Rita Gavião (D.)
Sociedade Hippica Paulista
- † Trajano Guayanaz da Fonseca (Dr.)
- † Uladislau Herculanio de Freitas (Dr. Professor)
Viscondessa de Nova Granada
Washington Luiz Pereira de Souza (Dr.)

BEMFEITORES

- Adma Jafet (D.)
- Aida Sampaio Coelho (D.)
- † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
- † Alberto de Menezes Borba
Alcides Telles Rudge
Alcino de Campos (Dr.)
Aldina Salles de Abreu Sampaio (D.)
- † Alexandrino de Moraes Pedroso (Dr.)
Alfredo Mazon Lowsby
Alfredo Schurig

- † Alice M. Alves Pereira (D.)
- Alvaro de Macedo Guimarães (Dr.)
- Amadeu Ribeiro
- America Sabino Coimbra (D.)
- Anna Alves de Lima (D.)
- Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.)
- † Antonia J. dos Santos Silva Prates (D.)
- Antonietta Penteado da Silva Prado (D.)
- Antonio Candido Vicente de Azevedo (Dr.)
- † Antonio Carlos da Silva Telles (Coronel)
- Antonio do Livramento Barreto (Dr.)
- Antonio Proost Rodovalho Junior (Dr.)
- † Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
- Armando dos Santos Dias
- † Arthur de Moraes Jambeiro Costa (Dr.)
- † Arthur Eduardo Hanson (Dr.)
- † Augusto Cesar do Nascimento (Coronel)
- Augusto Meirelles Reis (Dr.)
- Augusto Meirelles Reis Filho (Dr.)
- Aurea Salles Pujol (D.)
- † Barão de Piracicaba
- † Barão de Tatuhy
- † Baroneza de Limeira
- † Baroneza de Piracicaba
- † Baroneza de Tatuhy
- Bento de Carvalho Filho
- Bento Pires de Campos (Coronel)
- † Candido Gaffrée
- † Candida de Camargo Barros (D.)
- Carlos Americo de Sampaio Vianna (Dr.)
- † Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
- † Carlos de Campos (Dr.)
- † Carlos Leoncio de Magalhães
- † Carlos Quartim de Moraes (Dr.)
- Catharina Schorcht Antunes dos Santos (D.)
- Cecilia Alves de Souza Queiroz (D.)
- Cecilia Galvão Vicente de Azevedo (D.)
- Celestino Bourroul (Dr.-Professor)
- Celina Sá Campello Rodrigues (D.)
- † Claudina de Paiva Azevedo (D.)
- † Clovis Glycerio (Dr.)
- Clovis Ribeiro (Dr.)
- † Conde Asdrubal do Nascimento

- † Conde Eduardo Prates
- Condessa de Lara
- Condessa Marina Crespi
- Constança Oliveira Vieira de Carvalho (D.)
- Corina Prado de Mendonça (D.)
- Custodia de Camargo Motta (D.)
- Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro (Dr.)
- Davina Lara Nogueira (D.)
- Delphina Mendes Hanson (D.)
- Domingos Rubião Alves Meira (Dr. Professor)
- † Domingos Sertorio (Major)
- Dulce Malta Junqueira (D.)
- † Eduardo Guinle
- Eleonora de Mello Abreu (D.)
- Elisa de Magalhães Lebeis (D.)
- Elisa de Rezende Puech (D.)
- Elvira de Lara Assumpção (D.)
- Emilia Rogé Ferreira (D.)
- Emma Werneck de Lara Campos (D.)
- † Eponina Chaves do Amaral (D.)
- † Ernesto Teixeira de Carvalho
- Escolastica Melchert da Fonseca (D.)
- Evangelina Prates Baptista de Madureira (D.)
- Felicissima de Assumpção Lara Campos (D.)
- Felinto Elysio de Araujo Lopes
- † Fiel Jordão da Silva
- Francisca Lourenço Cintra (D.)
- † Francisca M. de Souza Queiroz (D.)
- † Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho (Dr.)
- Francisco Carneiro Lyra (Dr.)
- † Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr.)
- † Francisco de Paula Ribeiro (Capitão)
- † Francisco de Souza Pereira
- Francisco Rivera
- Frederick James Pirie
- † Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)
- † Frederico Upton
- † Gabriella Procopio Ribeiro dos Santos (D.)
- Gastão Vidigal (Dr.)
- Genoveva Clara Junqueira Netto (D.)
- Georgina Guedes Galvão de Azevedo (D.)
- Gertrudes Branco Palmieri (D.)
- Gertrudes Cardia Teixeira (D.)

Heloisa Guinle Ribeiro (D.)
 Henrique Armbrust
 Horacio de Almeida Rodrigues (Dr.)
 † Ignacio Penteado
 Iracema Garcia Braga (D.)
 Irinéa Malta Cardoso (D.)
 Isaac da Costa Mesquita (Dr.)
 J. Santos & Cia.
 † João Alves de Lima (Dr. Professor)
 † João Baptista da Silva
 † João de Sá Rocha
 † João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
 João Oliveira de Barros
 Joaquim dos Santos Azevedo
 Joaquim Antonio Ferreira
 Joaquim Pinto Pereira de Almeida
 † Jorge Orozimbo de Azevedo
 Jorge Street (Dr.)
 José Ayres Netto (Dr.)
 José Cassio de Macedo Soares (Dr.)
 José da Silva Gordo
 José Joaquim Cardoso de Mello Junior (Dr.)
 José Sampaio Moreira
 † José Weissohn
 Julieta Braga de Almeida (D.)
 † Julio Cesar Ferreira de Mesquita (Dr.)
 Lavinia Prado de Oliveira (D.)
 Lima, Nogueira & Cia.
 Lucilia de Souza Queiroz (D.)
 † Luiz Augusto Corrêa Galvão (Dr.)
 Luiz de Toledo Piza e Almeida Sobrinho (Dr.)
 Luiz Vicente Figueira de Mello (Dr.)
 Luiza Cupertino de Castro (D.)
 Luiza de Moraes Assumpção (D.)
 Manuel Dantas Mendes Cruz (Commendador)
 † Manuel Vieira Monteiro (Capitão)
 Margarida Galvão (D.)
 Marianna Britto de Macedo (D.)
 Maria da Conceição Morato (D.)
 † Maria de Barros Aranha Pereira (D.)
 Maria de Campos Mello (D.)
 Maria do Carmo Platt de Macedo Soares (D.)
 Maria Dulce de Magalhães Alves (D.)

Maria Jenge (D.)
 Maria Nascimento Rangel Pestana (D.)
 Maria Novaes (D.)
 Maria Sampaio Coelho (D.)
 † Maria Victoria da Fonseca Cotching Speers (D.)
 † Marqueza de Itú
 † Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
 † Mary Jane Kenworthy (D.)
 Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
 Narcisa Espindola (D.)
 † Olavo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
 † Olivia de Sampaio Coelho (D.)
 † Olivia Guedes Penteado (D.)
 † Olympia de Quadros Cerquinho (D.)
 Oscar Rodrigues Alves (Dr.)
 Pergentino de Freitas
 Rachel de Toledo Schorcht (D.)
 Rachel Mesquita de Salles Oliveira (D.)
 † Raphael Corrêa de Sampaio (Dr. Professor)
 Raul Vicente de Azevedo (Dr.)
 Rejane de Toledo Piza (D.)
 Renata Crespi da Silva Prado (D.)
 † Samuel Augusto das Neves (Dr.)
 † Sophia de Barros Pereira de Souza (D.)
 † Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
 † Victor Vergueiro Steidel
 † Visconde de Nova Granada
 Zephirino Alves do Amaral (Dr.)
 † Zephirino de Freitas Guimarães
 Zoraide Dias da Costa (D.)

REMIDOS

Aarão Jefferson Ferraz (Dr.)
 Abel da Silva Vieira
 Abel de Castro
 Abrahão Ribeiro (Dr.)
 A Brasital S/A.
 Adalberto de Queiroz Telles
 Adelino da Cunha Cabral
 Adolpho Greff Borba (Dr.)
 Adolpho Rodrigues

Adolpho Schmidt Sarmento (Dr.)
 Adriano de Souza Galvão
 Adriano Julio de Barros (Dr.)
 Afrodísio Vidigal (Dr.)
 Albano Braga (Dr.)
 Albertina Guedes Nogueira (D.)
 Albertina Muller (D.)
 Albertina Muniz do Nascimento (D.)
 Alberto Cardoso de Araujo Franco (Dr.)
 Alberto Corrêa da Silva Sampaio
 Alberto de Oliveira Coutinho (Dr.)
 Alberto Ferreira de Camargo
 Alberto Zirlis
 Albino Alves de Camargo
 Albino Eugénio de Moraes
 Alcibiades Campos
 Alcibiades de Toledo Piza e Almeida (Dr.)
 Alcides Marques da Silva Ayrosa (Dr.)
 Alcina Miranda Lima (D.)
 Alcy de Luné Porchat (Dr.)
 Alda Laura Franchi da Silveira (D.)
 Aldo Mario de Azevedo (Dr.)
 Alexandre da Cunha Campos
 Alexandre Kalil Yazbek (Dr.)
 Alexandre Zirlis
 Alfredo da Silva Prates
 Alfredo Duprat
 Alfredo Egydio de Sousa Aranha (Dr.)
 Alfredo Ferreira Velloso
 Alfredo Firmo da Silva (Coronel)
 Alfredo Gallian
 Alfredo Guerner
 Alfredo Mesquita (Dr.)
 Alfredo Pellegrini Junior
 Alfredo Vaz Cerquinho
 Alice de Lacerda Franco (D.)
 Alípio Canteiro (Dr.)
 Altino Augusto de Azevedo Antunes (Dr.)
 Alvaro Cesar da Cunha Soares (Dr.)
 Alvaro Cerqueira Pinto
 Alvaro de Souza Queiroz (Dr.)
 Alvaro Gomes Pinto
 Alvaro Pereira Simões

Amador Sampaio (Dr.)
 Ambrosina de Arruda Machado (D.)
 Americo Marinho de Azevedo (Dr.)
 Anna C. Calheiro (D.)
 Anna de Paula Leite de Barros (D.)
 Anna do Amaral Ferraz (D.)
 Annibal Guimarães
 Annibal Paes de Barros
 Antenor de Camargo Penteado
 Antonieta de Lacerda Toledo Piza (D.)
 Antonieta do Livramento Barreto (D.)
 Antonieta Rigato Magliano (D.)
 Antonio Albino de Moraes
 Antonio Alves de Carvalho (Dr.)
 Antonio Alves Villares da Silva (Dr.)
 Antonio Augusto Monteiro de Barros
 Antonio Augusto Pereira da Cunha
 Antonio Augusto Portella
 Antonio Aymoré Pereira Lima
 Antonio Candido Vicente de Azevedo (Dr.)
 Antonio Carlos Cardoso (Dr.-Professor)
 Antonio Carlos Pacheco e Silva (Dr.-Professor)
 Antonio Carlos da Silva Telles Junior
 Antonio Carlos de Assumpção (Dr.)
 Antonio Carlos de Salles Junior (Dr.)
 Antonio Carlos de França Meirelles (Dr.)
 Antonio Carlos Soares
 Antonio Cintra Gordinho (Dr.)
 Antonio da Silva Prado Junior
 Antonio de Aguillar
 Antonio de Almeida Prado (Dr.-Professor)
 Antonio de Almeida Sampaio (Coronel)
 Antonio de Araujo Novaes Junior
 Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho (Dr.)
 Antonio de Oliveira Ferraz
 Antonio de Paula Santos (Dr.-Professor)
 Antonio de Sousa Campos Junior (Dr.)
 Antonio Evaristo Bacellar (Dr.)
 Antonio José Bastos
 Antonio José de Carvalho Barros
 Antonio Lourenço de Moura
 Antonio Luiz do Rego (Dr.)
 Antonio Martins Fontes Junior (Dr.)

Antonio M. de Simas Pimenta
 Antonio Mendonça (Dr.)
 Antonio Mercado (Dr.)
 Antonio Olintho de Rezende
 Antonio Pereira de Mello
 Antonio Pereira de Queiroz (Dr.)
 Antonio Pereira de Sousa Grijó
 Antonio Pinto Freire
 Antonio Pompêo de Souza Queiroz (Dr.)
 Antonio Prudente de Moraes Barros (Dr.)
 Antonio Rogé Ferreira
 Antonio Teixeira Leite
 Antonio Vieira Marcondes (Dr.)
 Arethuzina de Miranda (D.)
 Aristides Rabello (Dr.)
 Arlindo Camargo Pacheco
 Arlindo da Rocha Campos (Dr.)
 Armando Barroso
 Armando Freire de Mattos Barretto (Dr.)
 Armando Nelsen
 Armando Sestini
 Arnaldo Rapp
 Arthur Ferreira Lima
 Arthur Nicolau Vergueiro (Dr.)
 Arthur Rodrigues de Siqueira
 Augusto Cardoso Pinto
 Augusto Cesar Gonçalves Osorio
 Augusto da Silveira Franco
 Augusto Freire de Mattos Barretto (Dr.)
 Augusto Malafaia Nunes
 Augusto Martins Ferreira
 Augusto Mendes Couto
 Augusto Rodrigues Junior
 Aurea Dias (D.)
 Barão da Bocaina
 Beatriz da Graça Castellões Ribeiro (D.)
 Beatriz de Bojano
 Benedicto de Paula Santos Filho (Dr.)
 Benedicto de Siqueira Ferreira (Dr.)
 Benedicto Rolim Junior (Dr.)
 Benedicto Servulo de Sant'Anna
 Bento da Costa Bravo
 Bento de Cerqueira Cesar

Bento Pereira Bueno (Dr.)
 Braulio Silva
 Caetano Zamitti Mammana (Dr.)
 Caio da Silva Prado
 Caio Machado de Oliveira (Dr.)
 Candida Botelho de Moraes Pinto (D.)
 Candida Bueno Lopes de Oliveira Azevedo (D.)
 Candida Ferreira Jambeiro Costa (D.)
 Candida Sodré de Macedo Soares (D.)
 Candido de Sousa Campos (Dr.)
 Candido Junqueira de Andrade (Dr.)
 Candido Lacerda
 Candido Nazianzeno Nogueira da Motta (Dr.-Professor)
 Candido Ribeiro de Mendonça
 Cantidio de Moura Campos (Dr.-Professor)
 Carlos Alberto Buffa
 Carlos Alberto de Castro Schmidt (Major)
 Carlos Amadeu de Arruda Botelho
 Carlos Augusto Monteiro de Barros
 Carlos de Aguiar Melchert
 Carlos de Oliveira Wild
 Carlos de Sousa Queiroz
 Carlos dos Santos Azevedo
 Carlos Gomes de S. Thiago (Dr.)
 Carlos Nelsen Junior
 Carlos Reis de Magalhães
 Carlos Vieira de Carvalho (Dr.)
 Carmen Escobar Pires (Dra.)
 Carmelo Grasso Mammana (Dr.)
 Carmo D'Andréa (Dr.)
 Carolina de Paula Leite de Barros Sousa Queiroz (D.)
 Carolina Monteiro de Almeida (D.)
 Carolina Penteado da Silva Telles (D.)
 Carolino da Motta e Silva (Dr.)
 Casemiro Carolino Garcia
 Cassio Martins Villaza (Dr.)
 Cassio Muniz de Sousa
 Celina Elsten (D.)
 Celso Figueiredo (Dr.)
 Cesar Lacerda de Vergueiro (Dr.)
 Cesario de Lacerda Coimbra (Dr.)
 Ceyonara Barros (D.)
 Chantal Prado Guimarães (D.)

Christiano Altenfelder Silva (Dr.)
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz (Dr.)
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz Filho (Dr.)
Cinira de Paula Leite de Barros (D.)
Clarisse Lima Barreto (D.)
Claudio de Carvalho
Clemente da Cunha Ferreira (Dr.)
Clemente de Sampaio Vianna
Clovis Soares de Camargo
Conde José Vicente de Azevedo (Dr.)
Daniel Martins Ferreira
Dario Carneiro Rodrigues de Moraes (Dr.)
Dario Pompeu de Camargo
Delphino dos Santos
Djalma Forjaz (Dr.)
Domingos Affonso Martins
Domingos de Toledo Piza
Domingos Ferreira Gomes
Dora Von Ihering (D.)
Dulce Cardoso de Mello (D.)
Dulce Munhoz (D.)
Edgard Conceição
Edgardo de Azevedo Soares
Edmundo Dantès dos Santos Pereira (Dr.)
Edmundo Navarro de Andrade
Edmundo Onofre de Carvalho
Eduardo da Costa Manso (Dr.)
Eduardo da Cunha Canto (Dr.)
Eduardo da Silva Britto
Eduardo Etzel (Dr.)
Eduardo Gurgel de Azevedo
Eduardo Martins Fontes (Dr.)
Eduardo Rodrigues Alves (Dr.)
Edvard Carmillo (Dr.)
Egydio Bianchi
Elisa Cintra de Campos Vergueiro (D.)
Elisa de Toledo Schorcht (D.)
Elisa W. O. de Lacerda (D.)
Elvira A. Pacheco (D.)
Elvira Ferraz de Meira Botelho (D.)
Elvira Sampaio (D.)
Emilie Rapp (D.)
Emilio Calcagno (Dr.)

Enjolras Vampré (Dr.-Professor)
Erasmo Teixeira de Assumpção (Dr.)
Ernestina Reis de Magalhães (D.)
Ernesto Dias de Castro (Dr.)
Ernesto Diederichsen
Ernesto Rudge da Silva Ramos (Dr.)
Escolastica de Toledo Bicudo (D.)
Estella Penteado da Silva Prado (D.)
Esther Mascarenhas Fontoura (D.)
Eudoxia de Oliveira Barros (D.)
Eugenia de Almeida Lima (D.)
Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo (D.)
Eugenio Artigas (Coronel)
Eugenio de Andrade Egas (Dr.)
Eugenio Nogueira Ferraz (Dr.)
Eurico Branco Ribeiro (Dr.)
Eurico de Azevedo Sodré (Dr.)
Eurico Pereira (Dr.)
Eusebio Barbosa de Queiroz Mattoso (Dr.)
Fabio Rolim de Oliveira (Dr.)
Fausto Dias Ferraz (Dr.)
Feliciano Duarte Miranda (Dr.)
Felinto Opitz (Dr.)
Felizardo Gomes
Fernando Pacheco (Dr.)
Filemon Marcondes (Dr.)
Firmiano de Moraes Pinto (Dr.)
Flavio A. Aranha Pereira (Dr.)
Flavio de Mendonça Uchôa (Dr.)
Flora Loureiro Figueiredo (D.)
Floriano Alvaro de Sousa Camargo
Florisa Pinto de Almeida (D.)
Francisco Alvarenga (Dr.)
Francisco Amaro (Coronel)
Francisco Antonio de Almeida Morato (Dr.-Professor)
Francisco Antonio Teixeira
Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz
Francisco da Costa Pires
Francisco de Almeida Sampaio (Dr.)
Francisco de Andrade Coutinho Filho
Francisco de Arruda Machado
Francisco de Mattos Pacheco
Francisco de Paula Amarante

Francisco de Paula Bernardes Junior (Dr.)
Francisco de Paula Pinto Hartung (Dr.)
Francisco de Salles Gomes Junior (Dr.)
Francisco Eugenio Pinheiro e Prado
Francisco Ferreira Ramos (Dr.-Professor)
Francisco Gonçalves Machado
Francisco José Fontoura
Francisco José Laraya (Dr.)
Francisco Mesquita (Dr.)
Francisco Monteiro Carneiro
Francisco Nunes da Silva
Franklin Augusto de Moura Campos (Dr.-Professor)
Frederico de Sousa Queiroz (Dr.)
Gabriel Magliano
Gabriel Ribeiro dos Santos (Dr.)
Gabriel Teixeira de Paula
Gabriella Junqueira Arantes (D.)
Gastão Liberal Pinto (Bispo Dr.) (D.)
Gastão Marcondes
Gentil Marcondes de Moura (Dr.)
Geraldo de Souza Tosta (Dr.)
Geraldo Vicente de Azevedo (Dr.)
Gertrudes de Barros Sousa Queiroz (D.)
Gilberto Junqueira Franco (Dr.)
Godofredo Wilken (Dr.)
Goffredo da Silva Telles (Dr.)
Gregorio da França Junior
Guilherme Bonami Platt
Guilherme dos Santos Prates
Guilherme Dumont Villares (Dr.)
Guilherme Schmidt
Guiomar Brioschi (D.)
Gumerindo Soares de Meirelles (Dr.)
Gustavo Olyntho de Aquino
G. A. Lima
Haroldo de Azevedo Sodré (Dr.)
Heitor Freire de Carvalho (Dr.)
Heitor Pimentel Portugal (Dr.)
Heitor Pires de Campos (Dr.)
Helena Pereira Lima (D.)
Henedina Ribeiro Pereira (D.)
Henrique de Barros
Henrique de Souza Queiroz (Dr.)

Henrique Smith Bayma (Dr.)
Herculano Silveira
Heribaldo Siciliano (Dr.)
Hermann Dias de Menezes
Herminia Cerquinho (D.)
Hilda Guião Gomes de Mattos (D.)
Horacio Berlinck
Horacio de Mello
Horacio de Paula Santos (Dr.)
Hortencia Fortes Aranha (D.)
Humberto Pereira dos Santos (Dr.)
Ibanez de Moraes Salles (Dr.)
Ignacio Corrêa Galvão
Irene de Souza Pinto (D.)
Isabel Cerquinho (D.)
Isabel G. de Oliveira Penteado (D.)
Isabel Von Ihering (D.)
Isolina de Lacerda Franco (D.)
Israel Arruda
Izaura de Siqueira Fagundes (D.)
James Ferraz Alvim (Dr.)
Jayme de Toledo Piza e Almeida
Jayme Loureiro Filho (Dr.)
Jayme Nogueira da Silva Telles
Joanna de Paula Leite de Barros (D.)
João Alcibiades Alves Martins (Dr.)
João Alvares Rubião Filho (Dr.)
João Araújo
João Baptista Amarante Filho
João Baptista de Mello Peixoto (Dr.)
João Baptista Mangini
João Baptista Montenegro (Dr.)
João Baptista de Oliveira
João Baptista Pereira de Almeida (Dr.)
João Brasiliense Leal Costa (Dr.)
João da Silva Pinto
João de Castro Prado (Dr.)
João de Lacerda Soares
João Dias de Arruda
João Domingues Sampaio (Dr.)
João dos Santos Seabra
João Evangelista Pereira de Barros (Monsenhor Dr.)
João Gomes Poyares

João Gurgel de Azevedo
 João Justino da Silva Machado
 João Lellis Vieira
 João Manuel Gonçalves
 João Mendes Netto (Dr.)
 João Octavio Nebias (Dr.)
 João Passos (Dr.)
 João Paulo da Cruz Britto (Dr.-Professor)
 João Pedro Cardoso (Dr.)
 João Pedro Guimarães Borges
 João Pinto Machado Portella (Dr.)
 João Pires Germano (Dr.)
 João Procopio de Araujo Carvalho
 João Tiburcio Frota
 João Vieira de Camargo (Dr.)
 João Xavier da Silveira (Dr.)
 João Zepherino Ferreira Velloso (Dr.)
 João Zepherino Ferreira Velloso Filho
 Joaquim Augusto Loureiro
 Joaquim Bento Alves de Lima
 Joaquim Delphino Ribeiro da Luz (Dr.)
 Joaquim dos Santos Barroso (Dr.)
 Joaquim Fernandes Estrada (Dr.)
 Joaquim José da Nova (Dr.)
 Joaquim Martins da Rocha
 Joaquim Ribeiro
 Jorge Americano (Dr.-Professor)
 Jorge da Silva Fagundes
 Jorge de Moraes Barros
 Jorge Queiroz de Moraes (Dr.)
 José Alves de Cerqueira Cesar Netto (Dr.)
 José Antonio de Sousa Campos
 José Armando de Macedo Soares d'Affonseca
 José Augusto Pereira de Rezende (Dr.)
 José Augusto Vieira
 José Barbaro Filho
 José Barros Abreu
 José Brioschi
 José Brioschi Junior
 José Carlos d'Affonseca
 José Carlos Garcez Junior (Dr.)
 José Coimbra de Macedo
 José Coutinho de Lima

José da Cruz Oliveira
 José da Cunha Cabral
 José de Alcantara Machado de Oliveira (Dr. Professor)
 José de Godoy Moreira e Costa (Dr.)
 José de Paula Leite de Barros (Dr.)
 José de Sousa Macedo
 José de Sousa Queiroz Filho
 José de Vasconcellos de Almeida Prado Junior (Dr.)
 José dos Santos Azevedo
 José dos Santos Monteiro
 José Duarte Ferreira
 José Eduardo de Macedo Soares
 José Eduardo Loureiro
 José Eugenio de Paula Assis (Dr.)
 José Fernando de Macedo Soares (Dr.)
 José Ferreira de Oliveira
 José Francisco da Costa Almeida
 José Francisco de Queiroz Telles
 José Freire de Mattos Barretto (Dr.)
 José Garcia Braga (Dr.)
 José Gavião Monteiro (Dr.)
 José Guilherme Eiras (Dr.)
 José Guilherme Whitaker (Dr.)
 José Gustavo de Sousa Queiroz
 José Ignacio Lobo (Dr.)
 José Joaquim Cardoso de Mello Netto (Dr. Professor)
 José Joaquim Ferreira
 José Julio da Costa Cabral
 José Loureiro dos Santos Baptista
 José Luiz de Oliveira Guimarães (Dr.)
 José Manuel de Azevedo Marques (Dr. Professor)
 José Maria Whitaker (Dr.)
 José Martiniano Rodrigues Alves (Dr.)
 José Martins Costa (Dr.)
 José Monteiro Pinheiro
 José Moreira de Araujo
 José Nogueira da Silva Telles
 José Paulo de Macedo Soares
 José Pereira Barretto
 José Pereira de Mattos (Dr.)
 José Pereira Gomes (Dr.)
 José Pires do Rio (Dr.)
 José Roberto de Macedo Soares (Dr.)

José Rodrigues Barbosa (Dr.)
 José Rubens de Macedo Soares (Dr.)
 José Soares de Almeida
 José Soares Hungria Junior (Dr.)
 José Thomaz de Mendonça
 José Valois de Castro (Monsenhor Dr.)
 José Vergueiro Steidel
 José Vieitas Junior
 Josepha de Paula Leite Nogueira Ferraz (D.)
 Josephina Gavião Monteiro (D.)
 Julio Cesar Ferreira de Mesquita Filho (Dr.)
 Julio da Cruz Azevedo
 Julio Joaquim Gonçalves Maia (Dr.)
 Julio Meca
 Julio Pedro Pontes
 Julio Soares Hungria
 Juvenal Ferraz (Dr.)
 Juvenal Malheiros de Souza Menezes (Dr.)
 Laffayette Egydio de Souza Aranha
 Lastenia da Camara Lopes dos Anjos (D.)
 Laudo Ferreira de Camargo (Dr.)
 Lauro Ribeiro
 Leão de Araujo Novaes (Dr.)
 Leão Renato Pinto Serva (Dr.)
 Leonidia Cintra Gordinho (D.)
 Leonor Sampaio (D.)
 Leopoldo Gomes Leitão (Dr.)
 Leven Vampré (Dr.)
 Lourenço de Almeida Brandão
 Lucia de Azevedo Dias de Castro (D.)
 Lucia de Macedo Soares (D.)
 Lucia Ribeiro Pereira (D.)
 Luciano Ribeiro Pinto (Dr.)
 Luiz A. de Campos Mesquita (Dr.)
 Luiz Antonio Pereira da Fonseca (Major)
 Luiz Augusto Barroso
 Luiz Crespo
 Luiz da Silva Prado
 Luiz de Moura Azevedo Filho (Dr.)
 Luiz de Sousa Gomes Carneiro
 Luiz de Souza Leite Junior (Dr.)
 Luiz Pereira Barretto Netto (Dr.)
 Luiz Pinto de Carvalho

Luiz Pinto Serva (Dr.)
 Luiz Ribeiro Machado
 Luiz Rodolpho Miranda (Dr.)
 Luiz Silveira (Dr.)
 Luiz Tavares Alves Pereira (Dr.)
 Luiza Novo Rodrigues (D.)
 Luiza Nunes (D.)
 Lynja de Toledo Bicudo (D.)
 Magdalena Rodolpho Miranda (D.)
 Manuel Affonso Martins Costa
 Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz (Desembargador, Dr.)
 Manuel da Costa Manso (Dr.)
 Manuel de Barros Loureiro (Commendador)
 Manuel do Espirito Santo
 Manuel Galeão Carvalhal (Dr.)
 Manuel Gaspar Mendes Braga
 Manuel José Gomes
 Manuel Lopes da Costa Britto
 Manuel Lopes de Oliveira Filho
 Manuel Monteiro de Araripe Sucupira (Dr.)
 Manuel Pedro Villalobos (Dr. Professor)
 Manuel Pereira Guimarães (Dr.)
 Manuel Portella
 Manuel Tinoco de Faria
 Manuel Victor de Azevedo (Dr.)
 Marcilio de Camargo Andrade
 Maria A. F. de Moura Azevedo (D.)
 Maria Alice Cerquinho (D.)
 Maria Antonieta Guimarães (D.)
 Maria Augusta Couto (D.)
 Maria da Luz Novaes (D.)
 Maria das Dôres Prado Guimarães (D.)
 Maria de Castro Ferreira (D.)
 Maria de Jesus Chadinha (D.)
 Maria de Lourdes Berlinck (D.)
 Maria de Lourdes Duarte (D.)
 Maria de Lourdes Loyolla (D.)
 Maria de Nazareth Cardoso de Mello (D.)
 Maria da Silva Steidel (D.)
 Maria Elisa Sampaio (D.)
 Maria Emilia Azevedo (D.)
 Maria Fausta de Souza (D.)
 Maria Gabriella Junqueira de Carvalho (D.)

Maria Penteado (D.)
Maria Rezende Conceição (D.).
Maria Salvanini (D.)
Maria Von Ihering (D.)
Marianna de Castro Lisboa Soares (D.)
Marianna Lima de Mattos Barretto (D.)
Mariano Leonel (Dr.)
Marinonio Piedade
Mario A. Pereira de Barros (Dr.)
Mario Azevedo
Mario Dias de Castro
Mario Mazagão (Dr. Professor)
Mario Ottoni de Rezende (Dr.)
Mario Pinto Serva (Dr.)
Mario Rolim Telles (Dr.)
Mario Soares de Araujo
Mario Vergueiro Steidel
Martinho da Silva Prado Netto
Matheus Galdi Santamaria (Dr.)
Mathilde Lacerda Franco (D.)
Melchiades Junqueira (Dr.)
Menotti Sainati (Dr.)
Miguel Julio de Moraes Sarmento
Miguel Mugnaini
Milciades de Luné Porchat (Dr.)
Miquelina Marbosa Pereira de Queiroz (D.)
Moacyr Eyck Alvaro (Dr.)
Nelson de Andrade Coutinho (Dr.)
Nicolino Morena (Dr.)
Noemia Brioschi (D.)
Numa Pereira do Valle (Dr.)
Octaviano Vaz de Almeida
Odilon de Queiroz Ferreira
Olga Leopoldo e Silva (D.)
Olivo Gomes
Orlando da Costa Meira (Dr.)
Oscar Augusto do Nascimento
Oscarina do Nascimento (D.)
Oscar Cintra Gordinho (Dr.)
Oswaldo de Luné Porchat (Dr.)
Oswaldo Pimentel Portugal (Dr.)
Ovidio Pires de Campos (Dr. Professor)
Paulino Watt Longo (Dr.)

Paulo Alicky
Paulo Ayres Netto (Dr.)
Paulo da Silva Prado (Dr.)
Paulo de Almeida Nogueira (Dr.)
Paulo Florence
Paulo Henrique Amarante
Paulo Setubal (Dr.)
Pedro Augusto Calazans
Pedro Ayres Netto (Dr.)
Pedro de Assis Oliveira
Pedro de Queiroz Lacerda
Pedro Dias da Silva (Dr. Professor)
Pedro Egydio Nogueira
Pedro Luis Pereira de Sousa
Pedro Monteiro Pereira
Pedro Romero
Pedro Soares de Araujo (Dr.)
Pedro Vicente de Azevedo Junior (Dr.)
Percy Douglas Levy
Placido Saraiva
Plinio Barretto (Dr.)
Plinio de Mendonça Uchôa (Dr.)
Plinio Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Raphael Archanjo Gurgel (Dr.)
Raphael da Nova (Dr.)
Raphael de Abreu Sampaio Vidal (Dr.)
Raphael de Salles Sampaio (Dr.)
Raphael Parisi (Dr.)
Raphael Tobias de Barros
Raphael Travaglia
Raul Aguiar Barros
Raul Brioschi
Raul de Barros Poyares
Raul Guimarães
Raul Cardoso de Mello Tucunduva (Dr.)
Raul Vieira de Carvalho (Dr.)
Renato de Andrade Maia (Dr.)
Reynaldo Porchat (Dr. Professor)
Ricardo Vespucci (Dr.)
Rita de Cassia de Moraes Sarmento (D.)
Roberto Ayres Netto
Roberto Dias de Oliva (Dr.)
Roberto dos Santos Moreira (Dr.)

Roberto Rapp
Roberto Rapp Junior
Rodolpho de Freitas (Dr.)
Rodolpho Kesselring (Dr.)
Rodolpho Miranda
Rodrigo Lacerda Soares
Rodrigo Soares (Commendador)
Ruth Berlinck (D.)
Ruy Nogueira
Salvador de Toledo Piza e Almeida (Coronel)
Samuel Ribeiro (Dr.)
Sarah Dias (D.)
Saul de Avides Carvalho (Dr.)
Sebastiana Cabral Rodrigues Alves (D.)
Sebastião Adelino de Almeida Prado (Dr.)
Sebastião Lebeis
Sebastião Leite de Almeida Bueno
Sergio Florentino de Paiva Meira Filho (Dr. Professor)
Silvano de Anhaia Mello
Sita Rocha (D.)
Sylvestre Heitor Passy (Dr.)
Sylvio da Silva Prado
Sylvio de Andrade Coutinho (Dr.)
Sylvio Egydio de Oliveira Carvalho (Dr.)
Sylvio Pimentel Portugal (Dr.)
Sylvio Rodrigues Alves
Thadeu Nogueira
Tarcisio Leopoldo e Silva (Dr.)
Theodor Bloch
Theophilo de Moraes Nobrega
Thomaz de Oliveira Ferraz
Thomaz Lessa (Dr.)
Ulysses de Sousa
Ulysses Soares Caiuby
Valdomiro Pinto Alves (Dr.)
Valencio Carneiro de Castro (Coronel)
Veronica Rapp (D.)
Vicente Scandura
Vicente Zamitti Mammana (Dr.)
Vicentina Bierrenbach de Siqueira (D.)
Victor da Silveira Freire (Dr. Professor)
Victor Martins de Almeida
Vital Brasil Mineiro da Campanha (Dr.)

Waldemar Belfort de Mattos (Dr.)
Waldemar de Carvalho Pinto (Dr.)
Waldo Rolim de Moraes (Dr.)
Waldomiro de Almeida Vergueiro (Dr.)
Washington Ozorio de Oliveira (Dr.)
Zefirino Ferreira Velloso (Dr.)
Zita Ferme (D.)
Zulmira Bemvinda da Costa Carvalho (D.)

IRMÃOS CONTRIBUINTES

America B. de Aguiar Mangini (D.)
Antonio Ildefonso da Silva (Dr.)
Arthur Rudge da Silva Ramos (Dr.)
Cassio da Costa Vidigal (Dr.)
Estevam Augusto de Oliveira (Dr.)
Firmo de Lacerda Vergueiro (Dr.)
Gabriel Dias da Silva (Dr.)
Generosa Liberal Pinto (D.)
João Antonio Pereira dos Santos (Dr.)
José Malhado Filho
José Pereira de Queiroz (Dr.)
José Ulpiano Pinto de Sousa (Dr. Professor)
Luiz Pereira de Araujo (Dr.)
Luiza Bemvinda da Costa Vidigal (D.)
Maria Benedicta Marinho Jordão (D.)
Maria Flora de Andrada Queiroz (D.)
Odon Cardoso
Raul Dias da Cunha
Ruth de Carvalho Vidigal (D.)
Victoria Pinto Serva (D.)

IRMÃOS ELEITOS NO ANNO DE 1936

BENEMERITOS

Gisella de Sousa Queiroz (D.)
José de Sousa Queiroz (Dr.)
Fabio da Silva Prado
Francisco Machado de Campos (Dr.)

BEMFEITORES

Alfredo Schurig
Antonio Candido Vicente de Azevedo (Dr.)
Eleonora de Mello Abreu (D.)
Gertrudes Branco Palmieri (D.)
Henrique Armbrust

REMIDOS

Adriano Julio de Barros (Dr.)
Albertina Muniz do Nascimento (D.)
Alvaro Pereira Simões
Armando Nelsen
Candida Sodré de Macedo Soares (D.)
Candido Junqueira de Andrade (Dr.)
Claudio de Carvalho
Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo (D.)
Jorge Queiroz de Moraes (Dr.)
Leven Vampré (Dr.)
Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz (Desembargador-Dr.)
Manuel Lopes de Oliveira Filho
Odilon de Queiroz Ferreira

Orlando da Costa Meira (Dr.)
Oscar Augusto do Nascimento
Oscarina do Nascimento (D.)

CONTRIBUINTES

Firno de Lacerda Vergueiro (Dr.)
Luiza Bemvinda da Costa Vidigal (D.)
Ruth de Carvalho Vidigal (D.)

CONTRIBUINTES QUE PASSARAM A REMIDOS

Candida Sodré de Macedo Soares (D.)
Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo (D.)

IRMÃOS ELIMINADOS NO ANNO DE 1936

CONTRIBUINTE

Raul Pacheco e Chaves (Dr) N.º 2 do artigo 12 do Compromisso
— 20 de Janeiro

REMIDOS

Maria Luiza Quirino de Moraes Barros (D.) { N.º 3 do artigo 12
Caio Luiz Pereira de Sousa (Dr.) { do Compromisso
20 de Janeiro.

CONTRIBUINTE

João Baptista de Oliveira Penteado (Dr.) N.º 3 do artigo 12 do
Compromisso — 20 de Janeiro
Candido de Assis Ribeiro — artigo 13 do Compromisso — 21 de
Agosto

IRMÃOS FALLECIDOS NO ANNO DE 1936

PROTECTORES

ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel) — Definidor — 19 de Maio.
JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr) — Mesario — Mordo-
mo do Asylo de Expostos — 30 de Maio.
MARIA ELIZA DE BARROS MARTINS COSTA (D.) — 8 de Julho.
JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador) — Mesario — Thesou-
reiro — 9 de Agosto.
ADALGISA UCHÔA DOS SANTOS DUMONT (D.) — 25 de Outubro.

REMIDOS

JAIR LOUREIRO — 4 de Janeiro.
ANTONIO PALMIERI — 15 de Abril.
ARTHUR GOMES DE AZEVEDO — Abril.
ARTHUR GOMES DA ROCHA AZEVEDO — Abril.
ANDRÉ MARTINS DE ANDRADE (Coronel) — 5 de Agosto.
JOSÉ CONRADO MADEIRA — 1.º de Setembro.
ALBERTO LION — 21 de Setembro.
JOAQUIM MEIRA BOTELHO — 4 de Outubro.
FRANCISCO RODRIGUES LAVRAS (Dr.) — 20 de Outubro.
PAULINA DE SOUSA QUEIROZ (D.) — 9 de Novembro.
BENTO RIBEIRO DA LUZ (Dr.) — 15 de Novembro.
LUIZ ALVES PEREIRA DE ALMEIDA (Coronel) — 4 de Dezembro.
LUIZ FELIPPE BAETA NEVES (Dr.) — 27 de Dezembro.

CONTRIBUINTE

HELENA DE SOUSA QUEIROZ ALBUQUERQUE LINS (D.) — 3 de
Abril.
ISMÁEL DIAS DA SILVA (Dr.) — 7 de Setembro.

HOMENAGENS VOTADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA NO ANNO DE 1936

NOME EM ASYLO

JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.) — Asylo de Expostos.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO

THEOTONIO RODRIGUES DE LARA CAMPOS — Secção masculina de Ophtalmologia no Hospital Central.

CONDE DE LARA — Abrigo coberto na secção de mulheres do Asylo de Invalidos.

CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO — Legislatura de 1936-1938 — no Ambulatorio Geral do Hospital Central.

PLACA COM O NOME EM CADEIRA DA SALA DE SESSÕES

ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel).

JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.).

JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador).

PLACA DE BRONZE EM LEITO

JOSÉ DE MELLO ABREU — Pavilhão Fernandinho Simonsen.

COLLOCAÇÃO DE RETRATO A OLEO NA GALERIA DE PROTECTORES

AUGUSTO MEIRELLES REIS (Dr.).

GALERIA DOS RETRATOS E HERMAS

HOSPITAL CENTRAL

JOSÉ AROUCHE DE TOLEDO RENDON

Tenente-General — Provedor de 1826 a 1829 e 1831 a 1834.

ANTONIO DA SILVA PRADO

Barão de Iguape — Provedor de 1847 a 1875.

MARTINHO DA SILVA PRADO (Dr.)

Provedor de 1875 a 1876.

JAYME DA SILVA TELLES

Escrivão de 1858 a 1859.

FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA

Comendador Tenente-Coronel — Escrivão de 1859 a 1860, 1876 a 1877 — Provedor de 1875 a 1876.

THOMAZ LUIZ ALVARES

Thesoureiro de 1866 a 1867 e Provedor de 1876 a 1878.

MARQUEZ DE TRES RIOS

Provedor de 1878 a 1880.

JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr. Professor)

Conego Arcypreste — Capellão de 1872 a 1880 e Provedor de 1880 a 1886.

RAPHAEL DE AGUIAR PAES DE BARROS (Dr.)

Provedor de 1886 a 1889.

AYRES COELHO DA SILVA GAMEIRO

Barão da Silva Gameiro — Mordomo do Hospital de 1866 a 1868.

IRMã MARIA ARSENIA BERTHET

Superiora do Hospital de 1872 a 1906.

VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.)

Protectora.

FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES (Dr.)

Escrivão de 1893 a 1900.

BARÃO DE PIRACICABA

Provedor de 1889 a 1898.

BARÃO DE TATUHY

Provedor de 1898 a 1900.

JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.)

Provedor de 1900 a 1902.

FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.)

Provedor de 1902 a 1917.

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.)
Protector — Director Clinico de 1894 a 1921.
FREDERICO DE VERGUEIRO STEIDEL (Dr. Professor)
Benemerito — 1.º Procurador de 1900 a 1926.
FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO (Dr.)
Protector — Chefe da Comissão de Obras de 1906 a 1927.
IRMÃ LUIZA AGATHE TROSSET
Superiora do Hospital de 1906 a 1924.
ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1900 a 1905.
ALBERTO DE MENEZES BORBA
Protector — Membro da Comissão de Contas de 1906 a 1924 —
Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha desde 1924.
PEDRO ALEXANDRINO RANGEL ARANHA
2.º Procurador de 1890 a 1914.
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR (Dr.)
Protector — Mesario de 1894 a 1917.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel)
Protector — Provedor de 1918 a 1920.
ALBERTO DA SILVA E SOUZA (Commendador)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1891 a 1892 e Mor-
domo do Hospital Central de 1896 a 1931.
MARTINHO DA SILVA PRADO JUNIOR (Dr.)
Protector.
ALBERTINA PINTO DA SILVA PRADO (D.)
Benemerita.
CONDE DE ALVARES PENTEADO
Benemerito.
CONDESSA DE ALVARES PENTEADO
Protectora.
IGNACIO PENTEADO
Bemfeitor.
MARQUEZ DE ITÚ
Bemfeitor.
MARQUEZA DE ITÚ
Protectora.
MATHILDE MELCHERT DA FONSECA DE MACEDO SOARES (D.)
Protectora.
JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES (Dr.)
Protector — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1917 a 1920 —
Mordomo do Externato São José desde 1928.
FRANCISCO DE ARRUDA MORAES
Capitão — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1900 a 1916.
ANTONIO RODRIGUES DE ARAUJO COSTA
Protector — Definidor.
ANTONIO MOREIRA DE BARROS (Dr.)
Escrivão de 1917 a 1919.
CONDE DE LARA
Protector.

CONDESSA DE LARA
Protectora.
FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA
Protector.
FRANCISCO PEIXOTO FERREIRA DE SOUZA
Protector.
CONDE DE PRATES
Bemfeitor — Thesoureiro de 1896 a 1901.
LEON BERGMANN
Protector.
LEONARDA BERGMANN (D.)
Protectora.
BARONEZA DE TATUHY
Bemfeitora.
FRANCISCA SAMPAIO MONTEIRO DA SILVA (D.)
Protectora.
IRMÃ CAROLINA DE JESUS OLIVEIRA
Superiora do Asylo de Invalidos de 1890 a 1921.
AMELIA SABINO DE OLIVEIRA (D.)
Protectora.
FREDERICO UPTON
Bemfeitor.
FIEL JORDÃO DA SILVA
Protector.
JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1903 a 1936.
AUGUSTO SATURNINO DE CARVALHO RODRIGUES
Thesoureiro de 1906 a 1925.
JULIA JORDÃO DA SILVA (D.)
Protectora.
IRMÃ MARIA THEODORA VOIRON
Superiora Provincial das Irmãs de S. José.
CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARÃES (Dr.)
Protector.
DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.)
Protector — Director Clinico de 1921 a 1927.
FRANCISCO BEROQUY
Bemfeitor.
FRANCISCO AZEVEDO JUNIOR
Mordomo do Asylo de Invalidos de 1927 a 1928.
EZECHIAS GALVÃO DA FONTOURA (Monsenhor)
Benemerito — Definidor.
JOÃO ANTONIO JULIÃO (Coronel)
Protector — Mordomo do Externato S. José de 1897 a 1915 e Mor-
domo do Asylo de Invalidos de 1915 a 1926.
OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA (Dr.)
Bemfeitor — Mesario.
JOÃO BAPTISTA RIBEIRO
Benemerito.

JOAQUIM GIL PINHEIRO (Commendador)
Benemerito.

ANTONIO DE PADUA SALLES (Dr.)
Protector — Provedor desde 1921 a Novembro de 1930 e de 1931 em diante.

ANTONIO DA SILVA PRADO (Dr. Conselheiro).
Benemerito.

CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES
Protector — Provedor de 13 de Novembro a 31 de Dezembro de 1930.

JOSÉ AYRES NETTO (Dr.)
Protector.

PAULO DE SOUZA QUEIRÓS (Dr.)
Protector.

MARIA ANTONIETTA CUNHA BUENO DO AMARAL (D.)
Protectora.

RACHEL CARDOSO SIMONSEN (D.)
Protectora.

ROBERTO COCHRANE SIMONSEN (Dr.)
Protector.

MARIA ELISA DE BARROS MARTINS COSTA (D.)
Protectora.

AMERICA MILLIET SABINO (D.)
Protectora.

LUIZ GONZAGA DE AZEVEDO (Coronel)
Escrivão de 1901 a 1915 — Mordomo do Externato São José de 1916 a Julho de 1928.

ALBERTO DOS SANTOS DUMONT
Protector.

CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.)
Protector — Director Clinico de 1891 a 1894.

JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador)
Protector.

JOÃO JAFET
Protector.

JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS PINTO
Grande doador.

VICENTE DE PAULO DE ALMEIDA PRADO (Dr.)
Protector.

ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.)
Protector — 2.º Procurador — 1915-1935 — Mesario — 1897-1935.

SYNESIO RANGEL PESTANA (Dr.)
Protector — Mesario — Director Clinico desde 1927.

HORACIO ESPINDOLA
Protector e Mesario.

ANTONIA DE SOUZA QUEIROZ NOVAES (D.)
Grande doadora.

AUGUSTO MEIRELLES REIS (Dr. Dezebargador).
Irmão Protector — Definidor e Mesario desde 1906 — Mordomo do Hospital Central desde 1932.

NOME EM ASYLO

JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.) — Asylo de Expostos
Protector, Mesario e Mordomo do Asylo de Expostos — 1903-1936.

HERMAS

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Irmão
Protector.

JOÃO BRICCOLA (Grande official da Ordem da Corôa da Italia) —
Protector.

DIOGO TEXEIRA DE FARIA (Dr.) — Irmão Protector.

FIEL JORDÃO DA SILVA — Irmão Protector.

JESUINO DA FONSECA LEITE — Grande doador.

BUSTO EM BRONZE

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) } Hall do Sa-
DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) } lão Nobre
ALEXANDRINO DE MORAES PEDROSO — Hall do Laboratorio Central.

BUSTO EM MARMORE E PLACA DE BRONZE

FERNANDINHO SIMONSEN — Pavilhão Fernandinho Simonsen.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM BLÓCO

CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Blóco de Pediatria Medica.
FERNANDINHO SIMONSEN — Blóco de Pediatria Cirurgica e Orthopedia.
ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO — (Dr.) Blóco Cirurgico.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Secção Feminina do Blóco
Cirurgico.

OSCAR PINTO DE ARAUJO CINTRA — Secção Masculina do Blóco
Cirurgico.

JOÃO ALVES DE LIMA (Dr. Professor) — Centro Cirurgico da secção
masculina do Blóco Cirurgico.

IRMA URSULA — Secção feminina do Pavilhão Fernandinho Simonsen
— 3.º andar.

NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO (Dr.) — Secção de
Gynecologia.

FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.) — 1.º andar do Pavilhão Condessa Penteado.
 ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO — 2.º andar do Pavilhão Condessa Penteado.
 FRANCISCA DE ALMEIDA PRADO (D.) — 3.º andar do Pavilhão Condessa Penteado.
 THEOTONIO RODRIGUES DE LARA CAMPOS — Secção Masculina de Ophtalmologia no Hospital Central.
 CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO — Legislatura de 1936-1938 — Ambulatorio Geral do Hospital Central.

PLACAS DE BRONZE COM EFFIGIE

LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) — Hall do Pavilhão Fernandinho Simonsen.
 JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) — 2.ª enfermaria da Secção Feminina do Bloco Cirurgico.
 ANTONIO LUIZ DO REGO (Dr.) — 3.ª enfermaria da Secção Feminina do Bloco Cirurgico.
 FRANCISCO CARNEIRO LYRA (Dr.) — 4.ª enfermaria da Secção Feminina do Bloco Cirurgico.
 JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA (Dr.) — 2.ª enfermaria de Medicina de Mulheres.
 ZEPHIRINO ALVES DO AMARAL (Dr.) — 2.ª enfermaria da Secção Masculina do Bloco Cirurgico.
 DOMINGOS RUBIÃO ALVES MEIRA (Dr. Professor) — 2.ª enfermaria de Medicina de homens.
 CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Secção Dr. Queiroz Mattoso do Pavilhão Condessa Penteado.

RETRATO A OLEO

NICOLAU DE MORAES BARROS (Dr. Professor) — Enfermaria de Gynecologia.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM ENFERMARIAS

VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) — 1.ª enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Veridiana.
 BARONEZA DE PIRACICABA — 2.ª enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Therezinha do Menino Jesus.
 FRANCISCA A. PAES DE BARROS (D.) — 3.ª enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a S. João de Deus.
 MARQUEZA DE ITÚ — 1.ª enfermaria de Ophtalmologia de Mulheres — dedicada a Santo Antonio
 CONDESSA DE PRATES — 2.ª enfermaria de Ophtalmologia de Mulheres — dedicada a Santa Luzia.

ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — 1.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santo Alberto.
 JULIO MESQUITA (Dr.) — 2.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Lucilla.
 ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Commendador) — 3.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Amelia.
 HENRIQUE DUMONT (Dr.) — 4.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Francisca Romana.
 CONDESSA DE LARA — Enfermaria de Gynecologia — dedicada a N. Senhora do Rosario.
 CLUB INTERNACIONAL — 1.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a Nossa Senhora do Carmo.
 ARCPRESTE JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr.) — 2.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Camillo Lellis.
 BARÃO DE TATUHY — 3.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Francisco Xavier.
 CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) — 4.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a Santa Constança.
 BARÃO DE IGUAPE — 1.ª enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.
 MARQUEZA DE TRES RIOS — 2.ª enfermaria de Medicina de Homens — dedicada a S. José.
 FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) — 3.ª enfermaria de Medicina de homens — dedicada ao Sagrado Coração de Maria.
 ANTONIA DE SOUSA QUEIROZ NOVAES (D.) — 6.ª enfermaria de Medicina de homens, dedicada a S. Francisco de Assis.
 ALSINO BRAGA (Dr.) — Pavilhão de Pensionistas Homens — dedicado a S. João Baptista.
 DOMINGOS SERTORIO (Major) — 1.º andar do Pavilhão Condessa Penteado — dedicada a Santo Arsenio.

PLACAS DE BRONZE COM NOME DE SALAS

THEODORO BAYMA (Dr.) — 1.ª enfermaria de medicina de mulheres.	
JOÃO E. DE AZEVEDO CÔRTE REAL (Dr.)	} Pavilhão de Pensionistas Mulheres
ROBERTO GOMES CALDAS (Dr.)	
IRMÃ MARIA CEZARINA	
GEREMIA LUNARDELLI (Grande official da Ordem da Corôa da Italia)	} 1.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres
MARIA F. DA CUNHA BUENO (D.)	
ANTONIO PEREIRA IGNACIO (Commendador)	} 2.ª enfermaria de Medicina de Mulheres
IRMÃ MARIA ESPERANÇA	
ANTONIO CAETANO DE CAMPOS (Dr.)	} Enfermaria de Gynecologia
LUIZ PEREIRA BARRETO (Dr.)	
ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.)	} Salas de operações
ADOLPHO GAD (Dr.)	
GUILHERME ELLIS (Dr.)	
CARLOS JOSE BOTELHO (Dr.)	

LUIZ GONZAGA DE AMARANTE CRUZ (Dr.) — 1.^a enfermaria de
cirurgia de homens.
JACYNTA DA SILVEIRA CINTRA (D.) } 2.^a enfermaria de cirurgia
DELPHINA DE CAMPOS CINTRA (D.) } de homens
VALERIANA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
ARTHUR VIEIRA DE MENDONÇA (Dr.) } 2.^a enfermaria de Medici-
IRMÃ ANTONIETA DAGAND } na de homens
IRMÃ MARIA AGOSTINHA COLLOMB — 4.^a enfermaria de Medicina
de homens.
EUZEBIO DE QUEIROZ CARNEIRO MATTOSO (Dr.) — Enfermaria
de Ophthalmologia de homens.
IRMÃ MARTHA FRANCESCHINELLI — Pavilhão de Pensionistas Homens.
NHÔNHO BORGES — Pavilhão Fernandinho Simonsen — 4.^o andar.
FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA — Ambulatorio Central.
FRANCISCO DE ANGELIS (Portaria).

NOME EM LEITOS

MARIA THEREZA OLIVEIRA (D.)	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 3. ^o andar
MARIA CAROLINA SABINO (D.)	
CARLOTA DE SAMPAIO MOREIRA (D.)	
ANNA CLAUDINA DE REZENDE PUECH (D.)	
RITINHA RANGEL PESTANA (2 leitos)	
GESSY SOUZA QUEIROZ (D.) (2 leitos)	
CANDIDA MELCHERT DE CARVALHO (D.)	Pavilhão Fernandinho Simonsen — 4. ^o andar
LUIZA REGINA LEARDI (D.)	
ALBERTINA PRADO (D.)	
HAROLDINHO PEDERNEIRAS VAMPRÉ	
CYRO MARCONDES REZENDE	
CONDE ERMELINDO MATARAZZO	
MARTINHO DA SILVA PRADO JUNIOR (Dr.)	
DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.)	
RICARDO LEÃO SABINO	
FRANCISCO JOSÉ LEITE	
HAROLDO SABINO DE OLIVEIRA	
CONDE DINO CRESPI	
OCTAVIANO ALVES LIMA	
ANNA M. DO AMARAL (D.)	
HERMANO AUGUSTO DO AMARAL	
LAURA AMAZILIA DO AMARAL (D.)	
ANNA MATHILDE DO AMARAL (D.)	
ANNA E. T. de A NOGUEIRA (D.)	
ANNA LUIZA DO AMARAL (D.)	
CARLOS AUGUSTO DO AMARAL	
JOSÉ LUIZ OLIVEIRA BORGES	
CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES	
ANTONIO PROENÇA LARA	
THEREZA AMALIA DE TOLEDO (D.)	
JOSÉ DE MELLO ABREU	
FRANCISCA SILVEIRA DO VAL (D.) — 1. ^a Cirurgia de Mulheres	

PLACA NA BANCADA DO SALÃO NOBRE

ALBERTO DA SILVA E SOUZA (Commendador)
JOÃO ANTONIO JULIAO (Coronel)
OLYMPIO PORTUGAL (Dr.)
ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.)
CONDE DE LARA
ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel)
JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.)
JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador)

CONSTRUÇÃO DE TUMULO

ALBERTO DA SILVA E SOUZA (Commendador)

MISSAS

No dia 12 de Julho — POR INTENÇÃO DE FERNANDINHO SIMON-
SEN.
No dia 19 de Julho — EM LOUVOR DE S. VICENTE DE PAULO, PA-
DROEIRO DO PAVILHÃO FERNANDINHO
SIMONSEN.

ASYLO DE EXPOSTOS

NOME EM BLÓCO

MATHIAS DE VILHENA VALLADÃO (Dr.) Pavilhão enfermaria

PLACA DE BRONZE COM EFFIGIE E NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES
LUIZ MINERVINO NAPOLITANO { Pavilhão enfermaria

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Pavilhão dormitório de meninos

AMELIA SABINO DE OLIVEIRA (D.) — Galeria envidraçada do lado direito do corpo central

JULIA JORDÃO DA SILVA (D.) — Galeria envidraçada do lado esquerdo do corpo central

NESTOR DE BARROS — Secção de cirurgia da enfermaria

IRMÃ LUIZA MARCELLINA — Officinas do Asylo

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SALAS

JULIETA FALCÃO DE SAMPAIO VIANNA (D.) — Sala da Mordomia

JOSEPHA RIBEIRO GAVIÃO (D.)

RITA GAVIÃO (D.)

FRANCISCA SAMPAIO MONTEIRO DA SILVA (D.)

CARLOTA SAMPAIO GUIMARÃES (D.)

NARCISA ANDRADA DE SOUSA QUEIROZ (D.)

OLIVIA SAMPAIO COELHO DE ALENCAR (D.)

MARIA LYDIA DE SOUSA CAMPOS (D.)

VIRGINIA DUMONT VILLARES (D.)

ARNALDO DUMONT VILLARES (Dr.)

FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.)

IRMÃ ANNA THEREZA DE JESUS FONSECA — Sala de aula dos meninos médios

LUIZ MINERVINO NAPOLITANO — Capella.

Pavilhão Enfermaria

ASYLO DE INVALIDOS

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.)
FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ
FILHO (Dr.)

WASHINGTON LUIZ PEREIRA DE SOUSA (Dr.)

FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO (Dr.)

JOÃO ANTONIO JULIÃO (Coronel)

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO

JOSÉ MARIA LISBÔA

LEONOR LISBÔA CALDAS (D.)

SÃO PAULO CLUB.

CONDE LARA — Abrigo coberto da Secção de Mulheres.

Pavilhões
dormitórios

SANATORIO VICENTINA ARANHA

PLACA DE BRONZE COM EFFIGIE

VICENTINA DE SOUSA QUEIROZ ARANHA (D.) — Hall do Sanatorio
CONDE DE LARA — Entrada da Capella.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUSA (D.) — Ala direita do
Corpo Central do Sanatorio.

MARIA C. JORDÃO MALHEIROS — Pavilhão maior de indigentes homens.

ALFREDO GALVÃO — Pavilhão menor de indigentes homens.

ANTONIETTA PENTEADO DA SILVA PRADO — Pavilhão maior de in-
digentes mulheres.

CONDESSA MARINA CRESPI — Pavilhão menor de indigentes mulheres.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SALAS

MANUEL DE BARROS LOUREIRO — Commendador — Sala de Raios X

ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.) — Sala de esterilisação.

MARIA DE BARROS ARANHA PEREIRA (D.) — Sala de Operações.

ANNEXO N.º 2

Relação do Corpo Clinico da Irman- dade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo em 31 de Dezembro de 1936

**LISTA DOS MEDICOS DO CORPO CLINICO DA
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO**

(Até 31 de Dezembro de 1936)

Corpo clinico effectivo

DIRECTOR CLINICO DOS HOSPITAES

Dr. Synesio Rangel Pestana

HOSPITAL CENTRAL

Chefes de clinica

**Dr. Domingos Rubião Alves Meira
Dr. Eduardo Rodrigues Alves
Dr. Luiz Hoppe
Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra
Dr. Luiz M. de Rezende Puech
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida
Dr. José Ayres Netto
Dr. João Alves Pontual
Dr. José Pereira Gomes
Dr. Menotti Sainati
Dr. Francisco Carneiro Lyra
Dr. Godofredo Wilken
Dr. João de Aguiar Pupo
Dr. Adolpho Schmidt Sarmento
Dr. Ovidio Pires de Campos
Dr. Amelio Magalhães
Dr. Adolpho Carlos Lindenberg**

Dr. Celestino Bourroul
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. Raul Vieira de Carvalho
Dr. João Paulo da Cruz Britto
Dr. Zephirino Alves do Amaral
Dr. Levy de Azevedo Sodré
Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho
Dr. Thomaz Bulgarelli

Adjuntos

Dr. Mario Ottoni de Rezende
Dr. Luciano Gualberto
Dr. Roberto Dias de Oliva
Dr. Jayme Rosenburg
Dr. Danton de Siqueira Malta
Dr. Urbano Silveira
Dr. Ernesto Moreira
Dr. Tacito Silveira
Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho
Dr. Raul Whitaker
Dr. Fernando de Britto Pereira Filho
Dr. Bernardo Itapema Alves
Dr. Cicero da Rocha Maia
Dr. Attilio Oglietti
Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho
Dr. Nicolino Morena
Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes
Dr. Oscar Monteiro de Barros
Dr. Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho
Dr. Domingos Define
Dr. Carlos Gomes de S. Thiago
Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa
Dr. Waldemar de Carvalho Pinto
Dr. Sylvestre Heitor Passy
Dr. Paulo Azevedo Marques de Sáes
Dr. Francisco de Paula Pinto Hartung
Dr. Jacques Tupinambá
Dr. Cyro de Barros Rezende
Dr. Aureliano Carlos da Fonseca
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Gilberto Junqueira Franco
Dr. Valentim Del Nero

Dr. Eduardo da Costa Manso
Dr. Vicente Pascarelli
Dr. Marianno Leonel
Dr. Alexandre Kalil Yazbek
Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira
Dr. Ulysses de Freitas Paranhos
Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá
Dr. Anísio Figueiredo
Dr. Antonio Eugenio Longo
Dr. Domingos Marcondes Rezende
Dr. Orlando Pinto de Souza
Dr. Renato da Costa Bomfim
Dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues
Dr. Armando Valente Junior
Dr. José Bonifacio Medina
Dr. Matheus Galdi Santamaria
Dr. Caetano Zamitti Mammana
Dr. Vicente Zamitti Mammana
Dr. Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho
Dr. Cantídio de Moura Campos
Dr. Haroldo de Azevedo Sodré
Dr. Anthero Bueno Galvão
Dra. Carmen Escobar Pires
Dr. Gentil Marcondes de Moura
Dr. Geraldo Vicente de Azevedo
Dr. Pedro Ayres Netto
Dr. Rodolpho de Freitas
Dr. João Vieira de Camargo
Dr. Ary Bastos de Siqueira
Dr. Dario Augusto de Carvalho Franco
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Henrique Arouche de Toledo
Dr. Octavio Martins de Toledo
Dr. Jorge de Andrade Maia
Dr. Vasco Ferraz Costa
Dr. João Roberto Pires de Campos
Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado
Dr. José Lentino
Dr. José Moraes de Camargo
Dr. Oscar Cintra Gordinho
Dr. Luiz Pereira Ramos
Dr. Juvenal Fernandes Rosa
Dr. Armando Poci
Dr. Benjamin Reis

Dr. Potyguar Medeiros
Dr. Flavio de Magalhães Campos
Dr. José Rebello Netto
Dr. Luiz de Assis Pacheco Borba
Dr. Augusto Sampaio Doria
Dr. Benedicto de Paula Santos Filho
Dr. Bento Lacerda de Oliveira
Dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra
Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro
Dr. João Ferreira
Dr. José Silveira
Dr. Reynaldo de Araujo Cintra
Dr. Dante Pazzanese
Dr. Jayme Lima de Moraes
Dr. Jorge Sainati
Dr. João Baptista de Bernardes Lima
Dr. Brandino Francisco Genovesi
Dra. Carmela Juliani
Dr. Herschil Schechtmann
Dr. Vicente Grieco
Dr. Carmello Grasso Mammana
Dr. José Eugenio de Paula Assis
Dr. Sylvio Ognibene
Dr. João Angelo Gomes Caldas
Dr. Joaquim Leme da Fonseca
Dr. João Baptista Soares de Faria
Dr. João Carlos Gomes Cardim
Dr. Roberto Gomes Caldas Filho
Dr. Theodureto Ferreira Gomes
Dr. Arnaldo Ottorino Sylvio Codespoti
Dr. Pedro Moncau Junior
Dr. Durval Prado
Dr. Paulo de Carvalho e Castro
Dr. Christiano Carlos de Souza
Dr. Claudino do Amaral
Dr. Frederico Ferrigno
Dr. Felix Poli
Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo
Dr. Henrique Sam Mindlin
Dr. Sylvio Dante Bertacchi
Dr. João da Fonseca Bicudo Junior

LABORATORIO CENTRAL

Chefes de secção

Dr. Luiz de Salles Gomes
Dr. Candido Dôres
Dr. Humberto Cerrutti

Adjunto

Dr. Sylvio Jordão

SECÇÃO DE ELECTORADIO-DIAGNOSTICO

Chefe de secção

Dr. Raphael Penteado de Barros

Adjuntos

Dr. José Maria Cabello Campos
Dr. Marcello Lacerda Soares
Dr. Paulo de Almeida Toledo

SECÇÃO DE ELECTORADIO-THERAPIA

Chefe de secção

Dr. Antonio do Livramento Barretto

Adjuntos

Dr. Alberto Maistrello
Dr. Waldo Rolim de Moraes

MEDICOS INTERNOS

Dr. Adolpho Corrêa Dias
Dr. Paulo Sohn
Dr. Luiz Pereira Barretto Netto
Dr. Jorge dos Santos Caldeira
Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa
Dr. José Rodrigues Barbosa

ASYLO DE EXPOSTOS

Chefe de clínica

Dr. Synesio Rangel Pestana

Adjunto

Dr. João Lopes Leite Bastos Junior

Adjunto interino

Dr. Wladimir de Toledo Piza

Cirurgião dentista

Dr. Hugo Dias de Andrade

ASYLO DE INVALIDOS

Chefe de clinica

Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho

Adjunto

Dr. José Luiz Guimarães

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

Chefe de Clinica

Dr. Alvaro Lemos Torres

Adjuntos de medicina

Dr. Jairo de Almeida Ramos
Dr. João Octavio Nebias
Dr. José Ignacio Lobo
Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles
Dr. João Grieco
Dr. Armando de Almeida Marques

Adjuntos de cirurgia

Dr. Alipio Corrêa Netto
Dr. Eduardo Etzel

Adjunto radiologista

Dr. Cassio Martins Villaça

Medico interno residente

Dr. Benedicto José Fleury de Oliveira

Cirurgião dentista

Dr. Saul Lintz

SANATORIO VICENTINA ARANHA

Chefe de clinica

Dr. Nelson Silveira d'Avila

Adjunto

Dr. Iwan Gouveia de Souza Lopes

Cirurgião

Dr. João Baptista Montenegro

Medico Interno

Dr. João Baptista de Souza Soares

MEDICOS QUE TRABALHAM NA SANTA CASA SEM
FAZEREM PARTE DO RESPECTIVO CORPO CLINICO,
A SERVIÇO DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA OPHTALMOLOGICA

Assistentes

Dr. Rogerio Marcos da Silva }
Dr. Moacyr Eyk Alvaro } efectivos

CLINICA PEDIATRICA

Assistentes

Dr. Sylvio Ribeiro de Souza — effectivo

Dr. Pedro Aletto
Dr. Paulo Teixeira de Assumpção
Dr. Carlos Alberto Turano
Dr. Christovão Mangione
Dra. Carlota Pereira Queiroz
Dr. Sylla Orlandini Mattos

} extranumerarios

CLINICA GYNECOLOGICA

Chefe de Clinica

Dr. Nicolau de Moraes Barros

Assistentes

Dr. Arthur Wolff Netto
Dr. José Vieira de Macedo
Dr. Arthur Sanches
Dr. Sylla Orlandini Mattos
Dr. Waldemar de Sousa Rudge

} extranumerarios

CLINICA OTO-RHINO LARYNGOLOGICA

Chefe de Clinica

Dr. Antonio de Paula Santos

Assistentes

Dr. Raphael da Nova
Dr. Jayme de Campos
Dr. José Freire de Mattos Barretto
Dr. Daniel Figueiredo
Dr. Rubens Vuono de Britto
Dr. Ricardo Vaz Guimarães
Dr. Aristoteles Luiz Dias

} efectivos
} extranumerarios

CLINICA MEDICA DO 5.º ANNO

Assistente

Dr. Alcides Marques da Silva Ayrosa — effectivo

CLINICA MEDICA DO 6.º ANNO

Assistente

Dr. José Barbosa Corrêa — effectivo

CLINICA DE MOLESTIAS TROPICAES E INFECTUOSAS

Assistentes

Dr. Cesario Mathias	}	effectivos
Dr. Cicero Borges de Moraes		
Dr. João Antonio Mattar	}	extranumerarios
Dr. Celso Figueiredo		

CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

Assistente

Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto — effectivo

THERAPEUTICA CLINICA

Assistentes

Dr. José de Almeida Camargo	}	effectivos
Dr. Orestes Rossetto		

Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva	}	extranumerarios
Dr. Bento de Lima Britto		

CLINICA MEDICA DO 4.º ANNO

Chefe de Clinica

Dr. Antonio de Almeida Prado

Assistentes

Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio	}	effectivos
Dr. Gastão Fleury da Silveira		
Dr. Samuel Leite Ribeiro	}	extranumerarios
Dr. Celso Junqueira Meirelles		
Dr. Oscar Pereira de Araujo		
Dr. Alvaro Rodrigues do Amaral		

CLINICA PSYCHIATRICA E NEURIATRICA

Chefe de Clinica

Dr. Enjolras Vampré

Assistentes

Dr. Oswaldo Lange	}	effectivos
Dr. Paulino Watt Longo		
Dr. Durval Bellegarde Marcondes	}	extranumerarios
Dr. Henrique Sam Mindlin		

PHYSICA BIOLOGICA E APLICADA

Assistente

Dr. Eduardo de Souza Cotrim

ADJUNTOS VOLUNTARIOS DO HOSPITAL CENTRAL

Dra. Elza Regiani de Aguiar
Dr. Humberto Cesar de Andrade
Dr. Carmo Mazzilli
Dr. Honório Dias Soares
Dra. Ophelia dos Santos
Dr. Guacy Teixeira
Dr. Ulysses Barbuda
Dr. Claudio Pedatella
Dr. Moacyr Reimão
Dr. Sebastião Hermeto Junior
Dr. Cicero Monteiro de Barros
Dr. Octavio Augusto Rodovalho
Dr. Zephro Trevisan
Dr. Angelo Mazza
Dr. Israel Wechsler
Dr. José Gallucci
Dr. Gentil Cintra Ferreira
Dr. Oswaldo Ribeiro Franco
Dr. Orlando de Sousa Nazareth
Dr. Americo Alves Teixeira
Dr. Antonio Perella
Dr. José Ribeiro dos Santos
Dr. Jovino de Faria
Dr. Alberto Rodrigues Ferreira
Dr. Bráilio Pereira de Sousa
Dr. Fortunato Gabriel Giannoni
Dr. Paulo Iazbeck
Dr. Antonio Campos Moreira
Dr. Mathias Octavio Roxo Nobre
Dr. Ivo Define Frascá
Dr. Caetano Raphael Figuera
Dr. João de Sousa Dias
Dr. Victor Spina
Dr. René Mendes de Oliveira
Dr. Miguel Mauad
Dr. Tito Ribeiro de Almeida
Dr. Carlos Macedo Ribeiro
Dr. Oswaldo de Andrade
Dr. Francisco Xavier Pinto Lima

Dr. Horacio Ribeiro
Dr. Emilio Zola Pereira Mendes
Dra. Eunice Costa
Dra. Maria Aparecida Cunha
Dr. Mario Nobrega
Dr. Lindoro Credidio
Dr. Paulo Gorga
Dr. Alberto Francia Martins
Dr. Ary Doria
Dr. Americo Armando Bruno
Dr. Adauto Martinez
Dr. Carlos Augusto Pereira
Dr. Darwin Lotito
Dra. Hilda Paonessa
Dr. José Marcilio Malta Cardoso
Dr. Nicolau Mancini
Dr. Francisco Amendola
Dr. Luiz Victor Amendola

INTERNOS SUBSTITUTOS

Dr. Vicente Felix Queiroz
Dr. Gentil Marcondes de Moura
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Sylla Orlandini Mattos
Dr. Orlando Pinto de Souza
Dr. Octavio Martins de Toledo

**MODIFICAÇÕES NO CORPO CLINICO DA SANTA
CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO, NO
ANNO DE 1936**

NOMEAÇÕES

HOSPITAL CENTRAL

Adjuntos de cirurgia

Dr. Paulo de Carvalho e Castro — 13 de Janeiro
Dr. Christiano Carlos de Sousa
Dr. Claudino do Amaral
Dr. Frederico Ferrigno
Dr. Felix. Poli

} 6 de Abril

Adjunto de otorhinolaryngologia

Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo — 20 de Novembro

Adjuntos de Medicina

Dr. Henrique Sam Mindlin
Dr. Sylvio Dante Bertacchi
Dr. João da Fonseca Bicudo Junior

} 6 de Abril

Adjunto de laboratorio

Dr. Sylvio Jordão — 20 de Outubro

ESTUDANTES INTERNOS EFFECTIVOS

Doutorando Alfredo Forster
» Edmundo de Sousa Campõs Batalha
» Eduardo Williams de Sousa Aranha (1)
» Lauro de Barros Abreu
» Marcello Brant de Carvalho Nogueira
» Octavio de Oliveira Almeida
» Carlos Pimenta de Campos

} 5 de Março

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

Adjunto de cirurgia

Dr. Eduardo Etzel — 20 de Outubro

Adjunto de medicina

Dr. Armando de Almeida Marques — Ambulatorio annexo — 20 de Outubro

ASYLO SAMPAIO VIANNA

Adjunto interino

Dr. Wladimir de Toledo Piza — 5 de Dezembro

EXONERAÇÕES

Dr. Wladimir do Amaral — adjunto de cirurgia — a pedido — 5 de Março
Doutorando Eduardo Williams de Sousa Aranha — interno estudante — a
pedido — 6 de Abril
Dr. Gaspar Schlittler Jor. } Adjuntos de Medicina, exonerados por abandono
Dr. Joaquim Corrêa Porto } do cargo em 20 de Novembro

(1) Exonerado a pedido, foi a vaga preenchida pelo substituto, doutorando Armando Mondadori, na mesma data da exoneração — 6 de Abril.

LICENÇAS

Dr. Alvaro Lemos Torres — Chefe de clinica — 6 mezes	} 5 de Fevereiro
Dr. Valentim Del Nero — adjunto — 7 mezes em prorrogação	
Dr. Roberto Gomes Caldas Filho — adjunto — 3 mezes — 20 de Fevereiro	} 5 de Março
Dr. João Vieira de Camargo — adjunto — 3 mezes	
Dr. Paulo de Carvalho e Castro — adjunto — 3 mezes	} 6 de Abril
Dr. Benedicto de Paula Santos Filho — adjunto — 6 mezes — 6 de Abril	
Dr. Claudino do Amaral — adjunto — 6 mezes	} 6 de Julho
Dr. Paulo de Carvalho e Castro — adjunto — 6 mezes em prorrogação	
Dr. Theodureto Ferreira Gomes — adjunto — 3 mezes	} 20 de Julho
Dr. José Rodrigues Barbosa — medico interno — 3 mezes	
Dr. Carlos Gomes de S. Thiago — adjunto — 1 mez	} 5 de Outubro
Dr. Anisio Figueiredo — adjunto — 1 anno	
Dr. João Angelo Gomes Caldas — adjunto — 45 dias — 5 de Agosto	} 20 de Outubro
Dr. Anthero Bueno Galvão — adjunto — 1 mez	
Dr. Paulo de Almeida Toledo — adjunto — 1 mez	} 20 de Novembro
Dr. Urbano Silveira — adjunto — 1 mez — 20 de Outubro	
Dr. Renato da Costa Bomfim — adjunto — 1 anno — 20 de Novembro	} 22 de Dezembro
Dr. Alipio Corrêa Netto — adjunto — 75 dias	
Dr. Carmo D'Andréa — interno substituto — 30 dias	

LISTA DOS MEDICOS QUE TRABALHAM NOS DIVERSOS SERVIÇOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO, DISCRIMINADOS PELAS SECÇÕES EM QUE EXERCEM A SUA ACTIVIDADE.

(31 de Dezembro de 1936)

Director Clinico

Dr. Synesio Rangel Pestana

1.ª CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Raul Vieira de Carvalho

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Ary Bastos de Siqueira	} Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Henrique Arouche de Toledo	
	Dr. Oscar Cintra Gordinho	
	Dr. Eugenio Bocchini	} Adjuntos voluntarios da Santa Casa
	Dr. Auro Asturiano Amorim	
	Dr. Sebastião Hermeto Junior	
	Dr. João de Oliveira Mattos	
	Dr. Arnaldo Pedroso Filho	
	Dr. Nairo França Trench	
	Dr. Antonio Duarte Cardoso	

2.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Zephirino Alves do Amaral

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. José Lentino	
	Dr. José Moraes de Camargo	
	Dr. Roberto Gomes Caldas Filho	
	Dr. Claudino Amaral	
	Dr. Christiano Carlos de Sousa	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
	Dr. Kalil Aidar	
	Dr. B. Brigagão	
	Dr. Farid Chede	
	Dr. Pedro Paulo Corrêa	
	Dr. Cassio Portugal Gomes	
	Dr. Cecilio Carneiro	
	Dr. Dante Martinelli	
	Dr. Eulogio Martinez	
	Dr. Gabriel Martins Botelho	
	Dr. Pedro Fanganiello	
	C. T. Jones — Cirurgião dentista	

3.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Alipio Corrêa Netto — Professor da Faculdade de Medicina e Adjunto da Santa Casa

	Dr. Eduardo Etzel	Adjuntos da Santa Casa	Assistentes da Fac. de Medicina
	Dr. Octavio Martins de Toledo		
	Dr. Antonio de Campos Moreira	Adjuntos voluntarios da Santa Casa	
	Dr. Flavio Magalhães Campos — Adjunto effectivo da Santa Casa		
	Dr. Joaquim Vieira Filho		
	Dr. Newton Andreucci		
Adjuntos:	Dr. Angelo Fanganiello		
	Dr. Claudio Pedatella		
	Dr. Francisco Diciatteo		
	Dr. Edgard Pinto de Sousa		
	Dr. Paulo Pederneiras Vampré		
	Dr. Nicolau de Moraes Barros Filho		
	Dr. Jorge Zaidan		
	Dr. Euryclides de Jesus Zerbini		
	Dr. Ismael Guilherme Christiano		
	Dr. Leonidas da Costa Duarte		

4.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Benedicto Montenegro — Professor da Faculdade de Medicina

<i>Adjuntos:</i>	Dr. João Baptista Montenegro	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
	Dr. José Martins Costa	
	Dr. José Maria de Freitas	
	Dr. Adolpho Corrêa Dias	
	Dr. Luiz Pereira Barretto Netto	
	Dr. Orlando de Sousa Nazareth	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
	Dr. Darcy Villela Itiberê	
	Dr. Paulo Vieira de Carvalho da Silva Gordo	
	Dr. Plinio Bove	
	Dr. Mario Fanganiello	
	Dr. Darcy da Veiga Xavier	

1.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Antonio de Almeida Prado — Professor da Faculdade de Medicina

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Tacito Silveira — (adjunto effectivo da Santa Casa)	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
	Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio	
	Dr. Samuel Leite Ribeiro	
	Dr. Gastão Fleury da Silveira	
	Dr. Alvaro Rodrigues do Amaral	
	Dr. Oscar Pereira de Araujo	Assistentes extranumerarios da Fac. de Medicina
	Dr. Celso Junqueira Meirelles	
	Dr. Octavio Augusto Rodovalho	
	Dr. Cicero Monteiro de Barros	
	Dr. Moacyr Reimão	

2.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Domingos Rubião Alves Meira — Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Alvaro Lemos Torres — Chefe de Clinica da Santa Casa	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
	Dr. Jairo de Almeida Ramos — (Ajunto da Santa Casa)	
	Dr. José Barbosa Corrêa	

Adjuntos:	Dr. João Octavio Nebias Dr. José Ignacio Lobo Dr. Armando de Almeida Marques	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. João Grieco Dr. João Alves Meira Dr. Octavio Tisi Dr. Antonio Refinetti Dr. Jairo Cavalheiro Dias Dr. Alfredo Sabino	
		Adjuntos voluntarios da Santa Casa

3.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Ovidio Pires de Campos — Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina

	Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva	Adjuntos da Santa Casa	Assistentes effectivos da Fac. de Medicina
	Dr. Armando Valente Junior		
Adjuntos:	Dr. Alcides Marques da Silva Ayrosa	Adjuntos da Santa Casa	Assistentes extranumerarios da Fac. de Medicina
	Dr. João Roberto Pires de Campos		
	Dr. Dante Pazzanese		
	Dr. Jayme Lima de Moraes		
	Dr. José Araujo	Adjuntos voluntarios da Santa Casa	
	Dr. Nelson Carvalho		
	Dr. Gil Spilborghs		
	Dr. Reynaldo Chiaverini		
	Dr. Moacyr Porto		
	Dr. Rubens Malta de Sousa Campos		
	Dr. Reynaldo Kuntz Busch		

4.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Adolpho Carlos Lindenberg — Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor jubilado da Faculdade de Medicina

Adjuntos:	Dr. Jorge de Andrade Maia Dr. Vicente Grieco Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto — Adjunto voluntario da Santa Casa	Adjuntos effectivos da Santa Casa
-----------	--	-----------------------------------

6.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Celestino Bourroul — Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina

Adjuntos:	Dr. Oscar Monteiro de Barros — Adjunto effectivo da Santa Casa Dr. Cicero Borges de Moraes Dr. Cesario Mathias Dr. Vicente Pascarelli Dr. Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho Dr. João Baptista Soares de Faria Dr. João Carlos Gomes Cardim Dr. Theodureto Ferreira Gomes Dr. Celso Figueiredo Dr. Alberto Rodrigues Ferreira Dr. Christovão Mangione Dr. Brasílio Pereira de Sousa Dr. Fortunato Gabriel Giannoni Dr. Pedro Aletto	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
		Adjuntos effectivos da Santa Casa
		Assistentes extranumerarios da Fac. de Medicina
		Adjuntos voluntarios da Santa Casa

CLINICA PSYCHIATRICA E NEUROLOGICA

Chefe de Clinica — Dr. Enjolras Vampré — Professor da Faculdade de Medicina

Adjuntos:	Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa — Adjunto effectivo da Santa Casa Dr. Paulino Watt Longo Dr. Oswaldo Lange Dr. Henrique Sam Mindlin —	Assistentes da Faculdade de Medicina

CLINICA OPHTALMOLOGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. José Pereira Gomes

Adjuntos:	Dr. Danton de Siqueira Malta Dr. Carlos Gomes de S. Thiago Dr. Waldemar de Carvalho Pinto Dr. Gilberto Junqueira Franco Dr. Benedito de Paula Santos Filho — Adjunto voluntario da Santa Casa	Adjuntos effectivos da Santa Casa

PAVILHÃO DE PENSIONISTAS HOMENS

Chefe de Clínica — Dr. Menotti Sainati
Adjunto — Dr. Dario de Carvalho Franco

1.ª CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clínica — Dr. Eduardo Rodrigues Alves

<i>Adjuntos:</i>	{	Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
		Dr. Urbano Silveira		
		Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho		
		Dr. Antonio Carlos da Gama Rodrigues		
		Dr. José Silveira		
	{	Dr. Fernando de Britto Pereira	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
		Dr. Reynaldo de Araujo Cintra		
		Dr. Israel Wechsler		
		Dr. Gustavo Fleury da Silveira Filho		
		Dr. Persio de Arruda		

2.ª CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clínica — Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida

<i>Adjuntos:</i>	{	Dr. Ulysses de Freitas Paranhos	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
		Dr. Vasco Ferraz Costa		
		Dr. Arnaldo Ottorino Sylvio Codespotti		
		Dr. Pedro Moncau Junior		
		Dr. C. Catalano		
	{	Dr. Oswaldo de Andrade	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
		Dr. Vicente Mellilo		

3.ª CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clínica — Dr. João de Aguiar Pupo — *Chefe de Clínica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina*

<i>Adjuntos:</i>	{	Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira — Adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes da Faculdade de Medicina
		Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro		
		Dr. Nelson de Sousa Campos		
		Dr. Humberto Cerruti		

<i>Adjuntos:</i>	{	Dr. Henrique Sam Mindlin	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
		Dr. Sylvio Dante Bertacchi		
		Dr. João da Fonseca Bicudo Junior		
		Dr. Abrahão Rotberg		
		Dr. Benedicto Mendes de Castro		

CLINICA THERAPEUTICA

Chefe de Clínica — Dr. Cantidio de Moura Campos — *Adjunto effectivo da Santa Casa e Professor da Faculdade*

<i>Adjuntos:</i>	{	Dr. José de Almeida Camargo	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
		Dr. Orestes Rossetto		
		Dr. Bento de Lima Britto — Assistente extranumerario da Faculdade de Medicina		

CLINICA OPHTALMOLOGICA DE MULHERES

Chefe de Clínica — Dr. João Paulo da Cruz Britto — *Chefe de Clínica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina*

<i>Adjuntos:</i>	{	Dr. José Pereira Gomes	}	Assistentes da Faculdade de Medicina
		Dr. Rogerio Marcos da Silva		
		Dr. Moacyr E. Alvaro		
	{	Dr. Valentim Del Nero	}	Assistentes extranumerarios da Fac. de Medicina
		Dr. Jacques Tupinambá		
		Dr. Aureliano C. da Fonseca		
		Dr. Cyro de Barros Rezende		
		Dr. Luiz de Assis P. Borba		
		Dr. Augusto Sampaio Doria		
		Dr. Durval Prado		
		Dr. Francisco Amendola		
	{	Dr. José Mendonça de Barros	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
		Dr. João de Sousa Dias		

CLINICA GYNECOLOGICA

Chefe de Clínica — Dr. Nicolau de Moraes Barros — *Professor da Faculdade de Medicina*

<i>Adjuntos:</i>	{	Dr. José Bonifacio Medina — Adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
		Dr. Vicente Felix de Queiroz		
		Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa		

<i>Adjuntos:</i>	Dr. José Vieira de Macedo Dr. Arthur Sanches Dr. Waldemar de Sousa Rudge Dr. Sylla Orlandini Mattos	Assistentes extranumerarios da Fac. de Medicina
	Dr. Arthur Wolff Netto Dr. Domingos Larocca Dr. René Mendes de Oliveira Dra. Ophelia dos Santos Dr. Manuel José de Castro Monteiro de Barros Netto Dr. José Galluci Dr. Gentil Cintra Ferreira Dr. Oswaldo Ribeiro Franco Dr. Oswaldo Bighetti Dr. Americo Alves Teixeira Dra. Maria Aparecida Cunha Dr. Ismar Pinto Nogueira Dr. João Doros Dra. Eunice Costa	Adjuntos voluntarios da Santa Casa

1.^a CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. José Ayres Netto

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Anthero Bueno Galvão Dr. Gentil Marcondes de Moura Dr. Geraldo Vicente de Azevedo Dra. Carmen Escobar Pires Dr. Pedro Ayres Netto Dr. Rodolpho de Freitas Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes Dr. Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho Dr. João Vieira de Camario Dr. Leonidas da Costa Duarte — Adjunto voluntario da Santa Casa	Adjuntos effectivos da Santa Casa
------------------	--	-----------------------------------

2.^a CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Godofredo Wilken

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Raul Whitaker Dr. Alexandre Kalil Yazbek Dr. Eduardo da Costa Manso	Adjuntos effectivos da Santa Casa
------------------	---	-----------------------------------

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá Dr. Caetano Zamitti Mammana Dr. Eduardo Martins da Costa Passos Dr. Potyguar de Medeiros Dr. Honorio Dias Soares Dr. Guacy Teixeira Dr. Paulo Yazbeck Dra. Elza Reggiani de Aguiar	Adjuntos effectivos da Santa Casa
		Adjuntos voluntarios da Santa Casa

3.^a CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Francisco Carneiro Lyra

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Vicente Zamitti Mammana Dr. Nicolino Morena Dr. Matheus Galdi Santamaria Dr. Mario Ottobri Costa Dr. Argemiro Losacco Dr. Antonio Del Manto Dr. Moyses Deutsche	Adjuntos effectivos da Santa Casa
		Adjuntos voluntarios da Santa Casa

PAVILHÃO DE PENSIONISTAS MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Luiz Hoppe

Adjunto — Dr. José Bonifacio Medina

PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN

Clinica Cirurgica infantil e orthopedica

Chefe de Clinica — Dr. Luiz M. de Rezende Puech — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina*

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Domingos Define Dr. Bernardo Itapema Alves Dr. Domingos Marcondes Rezende Dr. Renato da Costa Bomfim Dr. Orlando Pinto de Sousa — Interno do Pavilhão Dr. Anisio Figueiredo Dr. Antonio Eugenio Longo Dr. Ivo Define Frascá Dr. Bento Lacerda de Oliveira Dr. Odair Pacheco Pedroso	Adjuntos da Santa Casa e Assistentes effectivos da Faculdade
		Adjuntos da Santa Casa e Assistentes extranumerarios da Faculdade
		Adjuntos voluntarios

PAVILHÃO CONDESSA PENTEADO

Clinica pediátrica medica

Chefe de Clinica — Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra —
Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor
da Faculdade

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Jayme Rosemburg — Adjunto da Santa Casa	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
	Dr. Joaquim Leme da Fonseca	
	Dr. Sylvio Ribeiro de Sousa	
	Dr. Pedro Aletto	Assistentes extranumerarios da Fac. de Medicina
	Dr. Paulo Teixeira de Assumpção	
	Dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra	
	Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro	
	Dr. Sylla Orlandini Mattos — Interno do Pavilhão	
	Dr. Carlos Alberto Turano	
	Dr. Christovão Mangione	
	Dra. Carlota Pereira de Queiroz Chefe do Laboratorio	Adjuntos voluntarios
	Dr. João Angelo Gomes Caldas	
	Dr. Caetano Raphael Figuera	
	Dr. Dacio Alves Ferreira	
	Dr. João Barretto	

LABORATORIO CENTRAL

Chefes de secção — Dr. Luiz de Salles Gomes
Dr. Candido Dôres
Dr. Humberto Cerruti
Dr. Sylvio Jordão — Adjunto voluntario

GABINETE DE ELECTRORADIO-DIAGNOSTICO

Chefe de secção — Dr. Raphael Penteado de Barros — da Santa Casa e Professor da Faculdade

<i>Adjuntos:</i>	Dr. Eduardo de Sousa Cotrim — Assistente effectivo da Faculdade	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. José Maria Cabello Campos	
	Dr. Marcello de Lacerda Soares	
	Dr. Paulo de Almeida Toledo	
	Dr. Humberto Cezar de Andrade	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
	Dr. Carmo Mazzilli	
	Dr. Raphael de Lima Filho	
	Dr. Geraldo Amando de Barros	

INSTITUTO DE RADIO DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

SECÇÃO DE RADIO-DERMATOLOGIA

Chefe — Dr. Oswaldo Pimentel Portugal
Dr. Zid Albuquerque } Assistentes voluntarios
Dr. Benedicto Mendes de Castro }

SECÇÃO DE ELECTRO-RADIOTHERAPIA

Chefe — Dr. Antonio do Livramento Barretto — da Santa Casa
Dr. Alberto Maistrello } Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Waldo Rolim de Moraes }

SECÇÃO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA

Chefe — Dr. José Ayres Netto — Chefe de Clinica da Santa Casa
Dr. Pedro Ayres Netto — Adjunto da Santa Casa

SECÇÃO DE UROLOGIA

Chefe — Dr. Raul Vieira de Carvalho — Chefe de Clinica da Santa Casa
Dr. Eduardo da Costa Manso — Adjunto da Santa Casa

SECÇÃO DE GASTRO-ENTEROLOGIA

Chefe — Dr. Levy de Azevedo Sodré — Chefe de Clinica da Santa Casa
Dr. Haroldo de Azevedo Sodré — Adjunto da Santa Casa
Dr. João Ferreira } Adjuntos voluntarios
Dr. Nelson Machiaverni }

SECÇÃO DE LABORATORIO ANATOMO-PATHOLOGICO E ANALYSES CLINICAS

Chefe — Dr. Altino Augusto de A. Antunes — Adjunto da Santa Casa

SECÇÃO DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Chefe — Dr. Antonio de Paula Santos — Professor da Faculdade
Adjuntos: { Dr. Raphael da Nova
Dr. Jayme de Campos } Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. José Freire de Mattos Barretto }

Adjuntos:	Dr. Rubens Vuono de Britto Dr. Antonio Perella Dr. José Ribeiro dos Santos Dr. Jovino de Faria Dr. Lauro Coury	Assistentes extramurarios da Fac. de Medicina
	Dr. Hugo Ribeiro de Almeida Dr. Coryntho de Toledo Dr. Nelson Piza Dr. Mario de Capúa Dr. Henrique Berbert de Amorim Dr. Gentil Miranda	Assistentes voluntarios

AMBULATORIOS

AMBULATORIO DE CIRURGIA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. José Soares Hungria Junior		
Adjuntos:	Dr. Nicolino Morena	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Paulo de Carvalho Castro	
	Dr. Armando Poci	

AMBULATORIO DE CIRURGIA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho		
Adjuntos:	Dr. Luiz Pereira Ramos	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Juvenal Fernandes Rosa	
Adjuntos:	Dr. Frederico Ferrigno	Adjuntos voluntarios
	Dr. Felix Poli	
Adjuntos:	Dr. Eraldo Ameruso	Adjuntos voluntarios
	Dr. Eraldo Ameruso	

AMBULATORIO DE GYNECOLOGIA

Adjuntos:	Dr. Luciano Gualberto	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Benjamin Reis	
	Dr. Anthero Bueno Galvão	

AMBULATORIO DE OPHTHALMOLOGIA

Chefe de Clinica — Dr. João Alves Pontual		
Dr. Cicero da Rocha Maia — Adjunto effectivo		

AMBULATORIO DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Chefe de Clinica — Dr. Adolpho Schmidt Sarmento		
Adjuntos:	Dr. Mario Ottoni de Rezende	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Ernesto Moreira	
	Dr. Francisco de Paula Pinto Hartung	

Adjuntos:	Dr. Roberto Dias de Oliva	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Paulo Azevedo Marques Saes	
	Dr. Sylvestre Heitor Passy	
	Dr. José Eugenio de Paula Assis	
	Dr. Sylvio Ognibene	
	Dr. José Rebello Netto	
	Dr. Angelo Mazza — Adjunto voluntario	

AMBULATORIO DE MEDICINA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Thomaz Bulgarelli		
Adjuntos:	Dr. Attilio Oglietti	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Vicente Pascarelli	
	Dr. Brandino Francisco Genovesi	
	Dr. Jorge F. Sainati	
	Dr. Herschil Schechtmann	
	Dr. João Baptista Bernardes Lima	
	Dr. Zephro Trevisan — Adjunto voluntario	

AMBULATORIO DE MEDICINA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Amelio Magalhães		
Adjuntos:	Dr. Vicente Pascarelli	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Attilio Oglietti	
	Dr. Jorge F. Sainati	
	Dra. Carmella Juliani	
	Dr. Brandino Francisco Genovesi	
	Dr. João Baptista Bernardes Lima	
	Dr. Carmello Grasso Mammama	
Adjuntos:	Dr. Zephro Trevisan — Adjunto voluntario	Adjuntos effectivos da Santa Casa
	Dr. Zephro Trevisan — Adjunto voluntario	

AMBULATORIO DE DERMATOLOGIA E SYPHILIGRAPHIA

Chefe de Clinica — Dr. João de Aguiar Pupo — da Santa Casa e Professor da Faculdade		
Adjuntos:	Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira — Adjunto effectivo da Santa Casa	Assistentes effectivos da Faculdade
	Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro	
	Dr. Vicente Grieco	
	Dr. João da Fonseca Bicudo Junior — Adjunto voluntario	
	Dr. João da Fonseca Bicudo Junior — Adjunto voluntario	

MEDICOS INTERNOS

EFFECTIVOS

Dr. Adolpho Corrêa Dias
Dr. Paulo Sohn
Dr. Luiz Pereira Barretto Netto
Dr. Jorge dos Santos Caldeira
Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa
Dr. José Rodrigues Barbosa

SUBSTITUTOS

Dr. Vicente Felix de Queiroz
Dr. Gentil Marcondes de Moura
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Sylla Orlandini Mattos
Dr. Orlando Pinto de Sousa
Dr. Octavio Martins de Toledo

ESTUDANTES INTERNOS

EFFECTIVOS

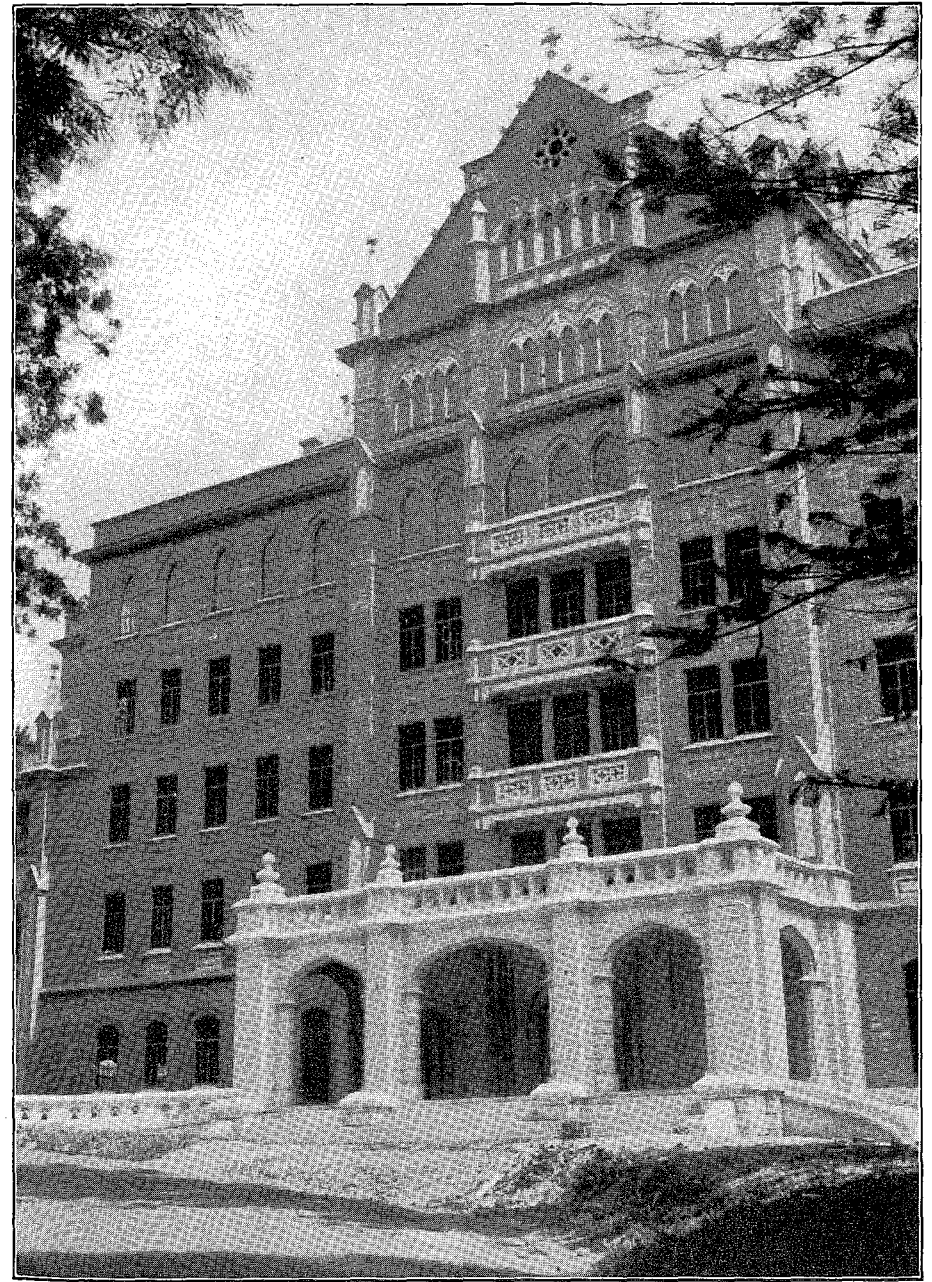
Snr. Alfredo Forster
Snr. Lauro de Barros Abreu
Snr. Carlos Pimenta Campos
Snr. Edmundo Sousa Campos Batalha
Snr. Marcello Brant de Carvalho Nogueira
Snr. Octavio de Oliveira Almeida
Snr. Armando Mondadori

SUBSTITUTOS

Snr. Manoel Domingues de Castro
Snr. Antonio Cardoso de Almeida
Snr. Luiz Concilio
Snr. Mario Gomes Xavier
Snr. José Pedro Leite Cordeiro
Snr. Carlos Virgilio Savoy
Snr. Mario Degni

ANNEXO N.º 3

**Relatorio da Mordomia do Hospital
Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, do anno de 1936**



*Ambulatório Conde de Lara
(Em Construção)*

Exmo. Sr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de
Misericórdia de S. Paulo.

Venho apresentar a V. Excia. o relatório circunstanciado da vida do Hospital Central da Santa Casa durante o anno de 1936, em obediencia ao art. 66 do Compromisso.

Nada houve de extraordinario; a administração não teve que lamentar factos que pudessem alterar a vida normal do Hospital. Tudo correu bem, sem attritos, sem contrariedades, sinão as creadas pela difficuldade de internar todos aquelles que procuram o Hospital, devido á falta de acomodações. As enfermarias são insufficientes para internar todos os necessitados, sendo ainda preciso collocar-os nos corredores e entre as camas das enfermarias para evitar que fiquem sem soccorro. É sempre crescente o numero de pessoas interessadas na sua internação, principalmente tuberculosos, que só com difficuldade são attendidos.

A Administração tem procurado augmentar as suas enfermarias e melhora-las para bem servir aos indigentes vindos da Capital, como do interior do Estado, mas ainda assim os seus esforços não são sempre coroados de exito, devido á falta de recursos como de logares sufficientes para as suas installações.

Não tem, porém, soffrido os serviços, porquanto, com maiores ou menores sacrificios, vae-se attendendo a quasi todos que procuram as nossas enfermarias, prestando para isso, com muita boa vontade, toda a sua dedicação e operosidade, o nosso eminente Director Clinico, Dr. Synesio Rangel Pestana, que não poupa tempo, nem sacrificios para bem servir.

É grande o número de internados, tendo entrado para tratamento nas enfermarias 15.907 pessoas, com uma media diaria de 1.296. Anexo 1. Existiam em 1.º de Janeiro 1.201 doentes, elevando-se assim o numero de internados a 17.108. Anexo 2, — obtendo alta 14.859 e fallecendo 1.540, ficaram em tratamento 709. Dos 1.540 fallecidos, entraram moribundos 337 e 197 falleceram de tuberculose, sendo a porcentagem da mortalidade 9%; abatendo os 337 moribundos 7,03% e 197 tuberculosos 6,46%. Anexo 2.

Os serviços prestados nas enfermarias de cirurgia, laboratorios, gabinete electrotherapico, gabinete hydro-therapico, serviços clinicos, clinica Gynecologica, Ophtalmologica, Medicina infantil, cirurgia infantil e Orthopedia, serviços de Radium, constam dos annexos: 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35.

Dos doentes internados no Hospital, em numero de 15.907, eram brasileiros 11.186 e estrangeiros 4.721. Anexo 3. Vindos do interior do Estado 5.668 e da Capital 10.239. Anexo 4.

Entraram 178 pessoas atacadas de Ancylostomose, procedentes do interior do Estado. Anexo 5.

No annexo 7 verá V. Excia. a causa mortis dos enfermos fallecidos no Hospital, constando a nacionalidade do annexo 8.

O annexo 9 mostra o numero de altas obtidas pelos doentes, segundo a molestia que tiveram e foram diagnosticadas.

As intervenções cirurgicas foram em numero de 9.396, sendo de alta cirurgia 3.309 e de pequena 6.087. Anexo 10.

O consultorio da porta funcionou com regularidade, não obstante a sua má acomodação, que se espera ser logo melhorada com a installação do Ambulatorio que deverá ser feita brevemente, graças aos auxilios que lhe tem sido trazidos por donativos. Foram dadas 143.666 consultas.

Annexo 13. Tendo se feito pequenos curativos e injeções em numero de 133.436. Anexo 1.

À requisição da Policia da Capital foram internadas 342 pessoas, do interior 52; da Assistencia Policial, 2.350. Anexo 15.

A Pharmacia aviou 617.616 formulas; para o serviço interno 290.473; externos 319.724; Asylo de Invalidos 188, Asylo Sampaio Vianna 5.395; Sanatorio Vicentina Aranha 1.836. Anexo 14.

A Liga de Combate á Syphilis, creada e mantida pelo Centro Academico Oswaldo Cruz continúa a prestar relevantes serviços applicando durante o anno 33.532 injeções, sendo atendidos na consulta 1.936 doentes já matriculados e mais 901 novos. Anexo 40.

Dos exames desses mappas verificará V. Excia. os serviços que a Santa Casa de Misericordia presta á população indigente do Estado, apesar das grandes difficuldades que tem, não só pela falta de recursos, como de logares para internar os doentes. O Governo do Estado muito auxilia a Santa Casa e sempre com solicitude attende aos seus pedidos, com muita boa vontade.

Os donativos feitos no Hospital, Escriptorio e Caixa de Esmolas montaram em 392\$000 e 1:303\$400. Annexos 32 e 33.

A renda do Hospital consta do mappa 38 e foi de Rs. 256:469\$400, sendo a despesa com o escriptorio de 23:847\$200. Anexo 29.

A verba orçada para a manutenção do Hospital Central e Almoxarifado foi de 2.338:600\$000, gastou-se a importancia de Rs. 2.842:419\$100. Não foi excessiva a despesa, em vista de tantos serviços que exigem grandes dispendios, como alimentação dos doentes e empregados, conservação e concertos das enfermarias e dependencias do Hospital, compras de instrumentos cirurgicos. Só o pagamento de empregados e fornecimento de remedios representam grandes quantias.

O augmento dos preços dos medicamentos e generos alimenticios deve ser tomado em consideração, procurando-se attender aos fornecimentos com muito cuidado, estudando-se um meio mais pratico para melhorar esse serviço. As compras são feitas por concurrencia e pelo Almojarifado que é muito bem dirigido, sendo os seus funcionarios competentes e honestos.

Continuam a funcionar nas Enfermarias as aulas da Faculdade de Medicina, prestando os seus professores e assistentes bons serviços nas enfermarias, tratando dos doentes alli internados.

Realisou-se no dia 2 de Julho, na Capella do Hospital Central a tradicional festa de Santa Izabel, que constou de solemne Missa cantada, pelo Reverendo Padre Innocente Radrizzani, Superior da Ordem de S. Camillo Lellis, acolytado pelos Padres Capellães da Irmandade. Pregou ao Evangelho o illustre sacerdote jesuita Reverendissimo Padre José Danti, Reitor do Collegio S. Luiz, produzindo eloquente e erudita peça oratoria.

Depois da cerimonia religiosa, assistida pelas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, mesarios, definidores, medicos e funcionarios da Irmandade, todos os presentes percorreram as dependencias do Hospital em minuciosa visita.

Em seguida foi servida uma mesa de café e doces aos presentes, trocando-se por essa occasião amistosos brindes.

Aproveito a oportunidade para apresentar os agradecimentos do Mordomo a todos os Srs. Medicos pelos grandes serviços que prestam á Santa Casa com dedicação e proficiencia, desinteressadamente e bem assim ao seu Director Clinico Dr. Synesio Rangel Pestana que só tem em vista os interesses da Santa Casa.

Tambem agradeço ás virtuosas Irmãs de S. José, dirigidas pela abnegada e benemerita Superiora Madre Eugenia pelos immensos serviços que prestam á instituição e bem assim aos Reverendissimos Padres de S. Camillo que tão bem

dirigem o serviço religioso da Irmandade. Não devo esquecer os funcionarios da Santa Casa, que, apesar de mal remunerados, são cumpridores de seus deveres.

O Annexo 41 menciona a relação dos serviços realizados pelo Escritorio Technico do Hospital Central.

São estas as informações que tenho a dar a V. Excia.

Com alta estima e consideração, subscrevo-me

AUGUSTO MEIRELLES REIS.
Mordomo.

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Mapa do movimento dos anos de 1903 a 1936

EXERCÍCIO	ENFERMARIAS		Gabinete electro-therapico	Gabinete de hydro therapia	Laboratorio anatomo pathologico	Massagens manuaes	CONSULTORIOS		Sala de operações	PHARMACIA		
	Doentes entrados	Média Diaria					Consultas	Pequenos curativos e injeções		Serviço externo	Hospitais e Asylos	Serviço interno
1903	4.960	380	—	—	—	—	34.863	15.665	906	37.003	1.310	38.281
1904	5.403	420	1.009	—	—	—	38.727	12.472	1.103	41.456	1.803	42.149
1905	5.821	485	7.273	—	—	—	40.554	8.308	1.173	44.375	1.774	53.916
1906	7.264	567	5.588	—	—	—	45.200	8.223	1.438	54.232	3.934	77.132
1907	7.992	607	4.774	767	—	2.344	60.980	16.980	1.721	84.573	6.879	117.553
1908	8.774	651	16.104	13.466	—	3.831	61.724	22.665	1.830	98.414	8.204	137.966
1909	9.965	754	11.114	16.042	218	3.035	61.573	23.625	805	90.215	7.935	147.040
1910	10.875	819	23.644	16.795	765	2.403	59.690	24.039	2.009	82.637	9.789	147.572
1911	11.153	857	21.672	17.600	2.480	1.646	55.581	20.568	1.205	72.422	11.849	143.259
1912	12.505	831	16.608	15.047	5.440	2.501	45.721	23.992	2.219	65.585	14.818	162.464
1913	12.776	846	9.998	13.325	3.016	58	61.884	29.637	1.929	76.116	12.895	169.354
1914	12.052	871	5.648	9.879	1.815	1.815	78.459	28.333	1.895	93.876	13.783	172.218
1915	13.468	1.600	4.662	12.075	4.733	3.244	99.767	28.568	2.866	117.543	16.695	207.777
1916	13.383	986	6.183	11.997	4.589	4.589	98.152	25.706	3.064	116.763	31.579	263.818
1917	11.748	957	5.393	10.613	4.758	5.108	94.184	18.664	3.050	101.059	29.158	260.729
1918	10.361	849	4.779	12.912	3.822	5.774	89.776	28.776	2.173	88.135	36.586	239.935
1919	10.267	883	5.852	13.693	4.496	6.450	89.423	31.315	2.801	94.441	39.228	256.179
1920	10.627	911	6.139	5.505	5.925	6.321	84.044	33.156	3.156	97.178	51.474	266.101
1921	10.813	835	5.144	13.468	6.848	5.067	70.219	56.581	3.837	104.989	38.754	256.243
1922	12.177	886	7.082	16.777	8.287	5.424	71.452	58.489	4.384	105.236	32.458	238.690
1923	13.352	904	6.057	17.881	11.750	6.585	82.232	76.030	4.436	114.670	34.175	235.158
1924	13.498	998	6.266	16.186	11.075	5.383	82.272	89.046	4.632	122.256	45.836	295.619
1925	15.467	1.012	10.256	18.555	15.337	6.971	96.878	104.778	4.978	136.053	53.869	535.167
1926	14.295	977	11.124	19.507	18.235	6.401	105.377	108.241	4.752	200.020	50.216	433.929
1927	14.036	1.036	13.444	27.700	18.558	4.549	116.600	120.695	5.486	184.849	48.311	444.929
1928	14.727	1.079	18.762	22.198	21.492	8.894	135.990	130.322	6.485	218.598	62.784	460.032
1929	14.828	1.106	16.514	32.774	21.729	11.870	139.384	128.663	7.187	249.113	15.663	472.133
1930	13.943	1.156	26.473	12.471	24.280	7.681	163.576	155.639	8.078	395.386	18.360	505.018
1931	14.582	1.237	34.469	16.089	26.103	5.076	170.307	114.595	8.232	342.110	18.858	456.546
1932	14.722	1.164	31.505	24.764	25.673	4.261	148.338	98.675	7.201	328.005	10.938	239.623
1933	15.107	1.268	33.945	24.786	26.915	4.591	149.638	130.842	8.392	357.763	6.819	269.463
1934	15.553	1.277	34.846	25.111	27.507	4.330	150.050	135.953	9.167	358.722	7.105	281.149
1935	16.662	1.321	39.763	29.138	27.856	5.933	150.944	137.311	9.453	348.497	6.787	316.323
1936	15.907	1.298	38.695	25.285	27.408	5.250	143.666	133.436	9.396	319.724	7.419	290.473

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936

O Mordomo do Hospital

O Escripturario

ANNEXO 2

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Mapa do movimento no anno de 1936

SERVIÇO INTERNO

	POBRES								PENSIONISTAS				SOMMA	TOTAL
	HOMENS				MULHERES				HOMENS		MULHERES			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		Nac.	Extr.	Nac.	Extr.		
	Adult.	Men.	Adult.	Men.	Adult.	Men.	Adult.	Men.						
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1936	353	160	178	12	248	134	90	6	8	2	9	1	1.201	17.108
Entraram durante o anno	4.392	1.096	2.367	68	4.296	909	1.984	39	260	130	233	133	15.907	
Tiveram alta	4.035	915	2.143	68	4.067	834	1.918	43	252	119	236	129	14.859	
Falleceram	502	144	322	1	334	93	112	--	11	12	4	5	1.540	16.399
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	208	97	80	11	143	116	44	2	5	1	2	—		709
	305		91		259		46		6		2			

Dos 1.540 fallecidos, 337 entraram moribundos e 197 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 9,00 %

» » » abatendo os 337 moribundos 7,03 %

» » » os 337 » e 197 tuberculosos 6,46 %

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REISO Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

Doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936, discriminados por nacionalidade

NACIONALIDADE	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Brasileiros	4.652	1.096	4.529	909	11.186
Italianos	668	4	537	5	1.214
Portuguezes	580	12	394	3	989
Hespanhoes	401	3	370	4	778
Lithuanos	125	3	177	—	305
Japonezes	139	12	67	6	224
Hungaros	101	8	90	2	201
Polacos	70	6	74	2	152
Allemaes	56	1	83	4	144
Rumenos	58	3	57	4	122
Yugo-Slavos	57	6	55	2	120
Russos	54	5	52	3	114
Austriacos	47	3	50	1	101
Syrios	50	—	40	—	90
Argentinos	12	1	17	—	30
Armenios	6	—	13	—	19
Esthoneanos	9	—	6	2	17
Francezes	8	—	4	—	12
Tcheque Slovenos	5	—	4	—	9
Norte Americanos	3	—	5	—	8
Lettos	3	—	4	—	7
Bulgaros	5	—	2	—	7
Suissos	1	—	4	—	5
Inglezes	3	—	1	—	4
Uruguayos	3	—	—	—	3
Chinezes	3	—	—	—	3
Gregos	2	—	—	—	2
Chilenos	—	—	1	1	2
Suecos	—	—	1	—	1
Belgas	—	—	1	—	1
Hollandezes	—	—	1	—	1
Finlandezes	1	—	—	—	1
Paraguayos	1	—	—	—	1
Peruanos	1	—	—	—	1
Indianos	1	—	—	—	1
Desconhecidos	24	1	7	—	32
	7.149	1.164	6.646	948	15.907
	8.313		7.594		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 4

Procedencia dos doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

LOCALIDADE	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
1 — Agudos	30	1	11	4	46
2 — Alto Cafesal	2	—	—	—	2
3 — Alto da Serra	2	—	2	—	4
4 — Amparo	11	—	3	1	15
5 — Araraquara	16	1	7	1	25
6 — Araçatuba	140	14	46	10	210
7 — Araras	12	—	5	—	17
8 — Atibaia	36	—	11	1	48
9 — Assis	69	6	36	6	117
10 — Avaré	20	—	6	—	26
11 — Bananal	1	—	1	—	2
12 — Barretos	21	—	5	—	26
13 — Batataes	4	—	—	—	4
14 — Baurú	79	11	19	2	111
15 — Bariry	13	2	8	—	23
16 — Bebedouro	21	—	8	3	32
17 — Biriguy	51	5	23	9	88
18 — Boa Esperança	1	—	1	—	2
19 — Rocaina	2	—	1	—	3
20 — Botucatu	28	2	16	—	46
21 — Bragança	46	2	28	3	79
22 — Brotas	4	—	2	—	6
23 — Caçapava	6	—	3	—	9
24 — Caconde	5	—	3	—	8
25 — Cachoeira	2	—	—	—	2
26 — Cafelandia	22	1	22	4	49
27 — Cajurú	1	—	1	—	2
28 — Collina	3	1	2	1	7
29 — Campinas	28	1	19	1	49
30 — Campos Novos	4	—	—	3	7
31 — Capão Bonito	3	—	1	—	4
32 — Capivary	13	—	12	1	26
33 — Casa Branca	10	1	2	—	13
34 — Catanduva	42	2	25	3	72
35 — Cayeiras	27	7	56	3	93
36 — Cravinhos	8	—	3	2	13

LOCALIDADE	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
37 — Chavantes	23	1	13	3	40
38 — Cotia	47	5	25	—	77
39 — Conchas	11	1	13	2	27
40 — Cruzeiro	—	—	1	—	1
41 — Descalvado	9	1	3	—	13
42 — Dois Corregos ...	7	1	4	—	12
43 — Dourado	2	—	2	—	4
44 — Duartina	9	—	1	—	10
45 — Estados diversos	207	9	79	18	313
46 — Espirito Santo de Pinhal	12	3	5	—	20
47 — Fartura	7	—	1	1	9
48 — Faxina	21	—	5	—	26
49 — Franca	35	1	15	2	53
50 — Gallia	23	1	7	2	33
51 — Guararema	1	1	1	—	3
52 — Guaratinguetá	14	2	4	—	20
53 — Guariba	5	1	4	4	14
54 — Guarantan	3	—	2	—	5
55 — Guarulhos	16	3	9	2	30
56 — Ibitinga	23	1	9	2	35
57 — Igarapava	8	1	2	—	11
58 — Indaiaatuba	3	—	3	—	6
59 — Iguape	7	—	4	1	12
60 — Ipaussú	16	3	8	—	27
61 — Itapira	10	2	10	1	23
62 — Itapecerica	14	2	6	—	22
63 — Itapolis	27	2	5	—	34
64 — Itararé	10	—	4	—	14
65 — Itapetininga	26	1	8	1	36
66 — Itatinga	6	—	1	—	7
67 — Itatiba	3	—	4	1	8
68 — Itirapina	—	—	1	—	1
69 — Ituverava	3	—	4	1	8
70 — Itú	19	1	7	1	28
71 — Jacarehy	15	3	5	—	23
72 — Jardinópolis	4	—	2	—	6
73 — Jahú	27	1	13	3	44
74 — Jaboticabal	28	3	19	1	51
75 — Joanópolis	—	—	1	—	1
76 — Juquery	11	—	3	—	14
77 — Jundiahy	28	4	32	3	67
78 — Leme	13	—	3	—	16
79 — Lençoes	11	1	2	—	14
80 — Lins	60	11	23	11	105
81 — Limeira	9	—	8	—	17
82 — Lorena	7	—	—	—	7
83 — Marília	210	12	80	18	320
84 — Mattão	10	—	1	—	11

LOCALIDADE	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
85 — Mogy Mirim	11	—	5	—	16
86 — » Guassú ...	—	—	2	—	2
87 — » das Cruzes	80	8	51	2	141
88 — Monte Alto	8	—	2	—	10
89 — » Azul	13	—	3	1	17
90 — » Mór	—	—	1	—	1
91 — Mococa	21	3	4	2	30
92 — Nazareth	4	—	2	—	6
93 — Olympia	27	4	11	8	50
94 — Orlandia	40	2	20	2	64
95 — Ourinhos	46	2	19	3	70
96 — Palmeiras	13	—	4	—	17
97 — Parnahyba	8	—	3	—	11
98 — Paraguassú	38	3	24	2	67
99 — Parahybuna	15	1	12	—	28
100 — Pederneiras	8	—	4	—	12
101 — Pedregulho	20	—	4	—	24
102 — Pennapolis	65	6	31	6	108
103 — Pereiras	2	—	3	—	5
104 — Pindamonhangaba..	8	—	4	—	12
105 — Pirapora	6	1	2	—	9
106 — Piracicaba	48	5	38	3	94
107 — Pirassununga	7	—	4	2	13
108 — Pirajuhy	51	3	17	5	76
109 — Piracaia	11	2	8	—	21
110 — Piratininga	32	1	2	2	37
111 — Pitangueiras	15	1	3	—	19
112 — Pirajú	13	3	4	1	21
113 — Pompeia	5	2	6	—	13
114 — Porto Feliz	13	—	6	—	19
115 — » União	—	—	1	—	1
116 — » Ferreira ...	2	—	2	—	4
117 — Pres. Wenceslau ..	24	—	19	4	47
118 — » Prudente ...	91	14	41	13	59
119 — » Bernardes ...	9	1	7	1	18
120 — Promissão	28	—	19	4	51
121 — Quatá	90	5	34	4	133
122 — Queluz	1	—	1	—	2
123 — Rancharia	10	3	5	2	20
124 — Ribeirão Preto ..	20	—	22	—	42
125 — » Bonito ..	7	1	—	—	8
126 — » Pires ..	6	1	4	1	12
127 — Rio Claro	12	1	12	—	25
128 — » Preto	92	6	43	3	144
129 — » das Pedras ...	2	4	3	—	9
130 — Salto de Itú	4	5	2	1	12
131 — » Grande	11	—	5	1	17
132 — Santa Izabel	2	3	2	—	7
133 — » Adelia	5	—	6	—	11

LOCALIDADE	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
134 — Sta. C. Rio Pardo	30	—	15	1	46
135 — » Barbara	4	2	6	1	13
136 — » Branca	3	—	—	—	3
137 — » Rita	18	—	2	—	20
138 — Santos	58	—	25	2	85
139 — Santo Anastacio ..	25	4	19	11	59
140 — » André	137	14	115	11	277
141 — São Carlos	18	2	9	—	29
142 — » José do Rio Pardo	12	2	8	—	22
143 — » Roque	36	4	17	4	61
144 — » José dos Campos	11	—	8	—	19
145 — » Simão	5	—	4	2	11
146 — » Manoel	33	5	13	1	52
147 — » João da Bôa Vista	14	1	—	—	15
148 — Sertãozinho	17	1	13	—	31
149 — Serra Negra	2	—	3	—	5
150 — Socorro	3	—	2	—	5
151 — Sorocaba	42	4	26	1	73
152 — Tambahú	4	—	5	—	9
153 — Taquaritinga	20	—	8	—	28
154 — Tatuhy	11	2	6	1	20
155 — Taubaté	12	—	10	—	22
156 — Tietê	24	1	14	1	40
157 — Una	5	2	—	—	7
158 — Vargem Grande ..	6	2	3	—	11
159 — Victoria	—	—	1	—	1
160 — Xiririca	5	—	—	—	5
Somma.....	3.442	272	1.709	245	5.668
Procedentes da Capital ..	3.707	892	4.937	753	10.239
	7.149	1.164	6.646	948	15.907

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital

AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 5

Procedencia dos doentes de Ancylostomose que passaram pelo Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo durante o anno de 1936

LOCALIDADE	LOCALIDADE
Agudos	2
Araçatuba	5
Araras	1
Assis	2
Avaré	1
Alto da Serra	1
Alto Pimenta	1
Bananal	1
Baurú	1
Biriguy	3
Bragança	2
Caconde	1
Cafelandia	1
Catanduva	2
Chavantes	1
Cotia	1
Estados diversos	4
Franca	1
Faxina	3
Ibitinga	1
Itapolis	1
Itatiba	1
Itararé	1
Iguape	2
Jaboticabal	2
Jacarehy	1
Jahú	1
Jardinopolis	1
Jundiáhy	1
Leme	2
Lins	5
Laranjal	2
Marília	12
Martinho Prado	1
Mogy das Cruzes	3
Monte Alto	1
Natividade	1
Olympia	6
Ourinhos	1
Palmital	1
Parahybuna	2
Paraguassú	2
Pederneiras	2
Pennapolis	3
Piracicaba	5
Pirajuhy	1
Pontal	7
Piqueroby	1
Promissão	2
Presidente Alves	1
» Penna	1
Quatá	1
Rancharia	4
Ribeirão Preto	3
» Pires	1
Rio Preto	3
Regente Feijó	1
Salto Grande	1
Santa Branca	1
» Cruz do Rio Pardo	1
Santo Anastacio	1
Santos	2
São José dos Campos	1
S. José do Rio Pardo	2

LOCALIDADE		LOCALIDADE	
S. Manoel	2	Tietê	2
S. Paulo	41	Valparaíso	1
Sertãozinho	4	Vera Cruz	1
Sorocaba	1		
Taquaritinga	1		
Tatuhy	1	Total	178

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 6

MORBIDADE

Tiveram alta no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, no anno de 1936

MEDICINA			
Abcesso do pulmão	15	Associação fuso-espirilar ...	1
Acalasia do pyloro	1	Asthma	6
Acne polymorpha	2	Asthma	28
Acromegalia	1	Asystolia	13
Actinomycoce	4	Asphyxia	1
Adenopathia	8	Atheroma	2
Aerophagia	5	Athrepsia	2
Alcoolismo	27	Atonia intestinal	2
Alienação mental	1	» da vesicula hepatica ..	5
Amenorrhéa	2	» gastrica	6
Amebíase	11	Ataxia	2
Amolecimento cerebral	3	Atrophia muscular	2
Anemia	31	» » progressiva	2
» perniciosa	10	Beri-beri	1
» secundaria	28	Blastomycose	8
» » accentuada	10	Blastocistose intestinal	1
Aneurysma	20	Bradycardia sinusal	1
Angiolite	18	Bronchectasia	8
Angioespasmo cerebral	1	Bronchite	103
Angiocholecystite	10	» grippal	56
Angina	10	» asthmatica	15
» pectoris	2	Broncho-pneumonia	21
Aortite	35	Cardiospasmo	1
Arachnoidite	10	Cephaléa	2
Arterio-esclerose	162	Choréa	12
Arterite	1	Cholangite	1
» obliterante	2	Cirrrose atrophica	10
» senil	1	» hepatica	12
Arythmia	2	» hypertrophica	3
Ascaridiose	11	» alcoolica	4
Ascite	4	» paludica	2
		» ascitogenica paludi-	
		» ca do figado	2

Colite chronica	91	Enterite	2
» amebiana	8	Encephalite	2
» dysenteriforme	15	Enterocolite	5
» espasmodica	4	Endocardite	5
» muco-membranosa	4	Envenenamentos	37
» aguda	4	Epilepsia	38
Compressão medullar	3	» essencial	31
Coma diabético	1	Erysipela	38
Colica hepatica	21	Erythema	7
» renal	19	Esplenomegalia	1
» intestinal	12	Esclerose	3
» do estomago	2	» em placas	11
Convalescença	3	» pulmonar	1
Convulsão	1	» cardio-renal	16
Congestão hepatica	1	» lateral amyotrophica	3
» pulmonar	20	Escarlatina	2
Constipação	10	Escrophulose	3
Coqueluche	11	Eschysoprhena	3
Cortico-pleurite	1	Estenose aortica	2
Cysticercose cerebral	3	» mitral	39
Demencia epileptica	2	Espondylarthrite	1
Diabete	28	Espondylose rhizomelica	2
Debilidade mental	5	Ethylismo	3
Diarrhéa	15	Eutrophia	2
Diathese hemorrhagica	1	Febre typhoide	28
Dermatite	9	Fibrilação auricular	16
Derrame cerebral	1	Fibrose pulmonar	1
Distonia vaso-lymphatica	2	Folliculite	2
» neuro-circulatoria	1	Framboesia	1
Diphtheria	7	Furunculose	7
Dilatação da aorta	2	Gastrite	57
Diplegia	1	» alcoolica	7
Dolico-colon	4	Gastroenterocolite	1
» sigmoidite	1	Gastroenterite	2
» gastrica	3	Gastralgia	3
Dysmenorrhéa	6	Glomerulo-nephrite	30
Dysfunção ovariana	3	Grippe	112
Dysendocrinia	1	Hemiplegia	13
Dyspepsia	77	» organica dir.	28
Dysenteria	4	» » esq.	21
» amebica	30	Hemiparesia	2
» bacillar	4	Hemorragia cerebral	8
Dystrophia simples	17	Hepatite	14
» alimentar	3	» alcoolica	2
» accentuada	1	Hepato esplenomegalia syphi-	
Eczema	61	litica	1
Edema pulmonar	3	Hepato esplenomegalia palu-	
» dyscrasico	1	dica	8
Embaraço gastrico	6	Hepatomegalia	2
» intestinal	2	Herpes	2
Embolia cerebral	1	Hydrocephalia	1
Emphysema	4	Hydronephrose	9
» pulmonar	5	Hyperthyroidismo	24
Endocardite	8	Hyperchlorhydria	5
		Hypertensão arterial	14

Hypertrophia do coração ...	1	Myelite	11
Hypotrophia	9	Myalgia	1
Hyposystolia	8	Mycetoma	1
Hypo-alimentação	8	Myopathia	2
Hysteria	21	Myocardite	135
Hystero-epilepsia	2	» luetica	8
Ictericia	7	» esclerosa	3
» infecciosa	9	Nephrose	10
Ichthyose	2	» lipoidica	2
Idiotia	6	Nervosismo	7
Impetigo	5	Nevrite sciatica	3
Intoxicação alimentar	27	Nephrite	63
» alcoolica	5	» uremigenica	6
» medicamentosa	5	» hydropigenica	8
» intestinal aguda	1	Neurasthenia	12
Insufficiencia cardiaca	81	Nephro-esclerose	1
» aortica	64	Nevralgia	12
» » arterial	20	» sciatica	12
» » endocardi-		Neurodermite	1
tica	2	Obesidade	3
Insufficiencia mitral	54	Osteopsatirose	1
» thyroidiana	1	Pachypleuriz	9
» supra-renal	1	Paludismo	124
» hepatica	4	Pancreatite	1
» ovariana	13	Paratypho	4
Laryngite	2	Paralysis post-diphtherica	1
Leishmaniose	216	» bulbar	2
Lambliose intestinal	2	» dos membros in-	
Lepra	12	feriores	4
Leucemia	5	» facial	5
Lichen plano	1	» geral progressiva ..	12
Lumbago	7	» infantil	27
Lymphangite	6	Paraplegia	18
Mal de Basedow	7	Pemphigus	7
» » Parkinson	2	Pediculose	2
» » Morvan	1	Periviscerite	2
» » Reynaud	4	Pericardite	1
» » Friedreich	1	Pleurisia	5
» » Hodgkin	6	» purulenta	4
» » Nicolas-Favre	15	» sero-fibrinosa	18
» » Pott	11	» secca	1
» » Henoch	1	Pleuro-pneumonia	5
» » Hodgson	1	Pleurodynia	3
» » Little	3	Pithiatismo	2
» » Banti	2	Pneumothorax	3
» » Paget	1	Pneumonia lobar	117
» » StokesAdams	4	Polynévrite	13
Meningite	16	» alcoolica	13
» tuberculosa	3	» arsenical	2
» syphilitica	3	» sensitivo motora ..	
Mesenterite	1	dos membros inferiores	4
Mixedema	1	Poliorromenite	3
Menopansa	17	Poliomylite	3
Monoplegia brachial hysterica	1	Polyarthrite	3
		Procto-sigmoidite	10

Prisão de ventre	3	Tabo-paralysis	6
Prurigo	1	Tenia solium	2
Psychose	7	Tetano	1
» maniaco-depressiva ..	6	Tetraplegia	1
» toxica alcoolica	1	Thrombo-angite	1
Psychopathia	3	Tique nervoso	1
Psychasthenia	50	Torticollis	2
Pyelo-cystite	1	Toxicose	7
Pyelo-nephrite	8	Trichophytia do couro cabel-	
Pyelectasia	1	ludo	2
Pyodermite	15	Tuberculose pulmonar	244
Psoriasis	2	» intestinal	4
Rachialgia	1	» renal	9
Rachitismo	7	» ganglionar	8
Radiculite	1	» do testiculo	8
Rheumatismo	50	» da larynge	6
» articular	21	» peritoneal	5
» polyarticular	56	» articular	1
» blenorragico	11	» do collo uterino ..	1
» deformante	4	» genital	1
» luetico	5	Uremia	5
Rhinopharyngite	48	Uronephrose	1
Sarampo	23	Urticaria	2
Sciatica	7	Varicella	33
Scabiose	42	Variola	10
Schistosomose	4	Vermínose	269
Senilidade	13		
Syphilis	398	Total	4.995
Silicose pulmonar	1		
Spina-bifida	4		
Spondylite	4		
Stomatite	1		
Syringo-myelia	1		
Syndromo de Basedow ..	6		
» » Parkinson	8		
» epileptico	1		
» dysenteriforme	28		
» de Banti	1		
» » Brown-Sequard ..	1		
» parkins. post-ence-			
phalico	13		
» neuro-anemico	3		
» de Little	6		
» hipertensivo	1		
» pseudo-bulbar	2		
» adiposo	4		
» choreico	1		
» melancholico	1		
» maniaco	2		
» abdominal agudo	3		
» syringomyelico	1		
Tabes	9		
» amaurotica	2		
» dorsalis	20		

CIRURGIA

Abcessos	163
Abortos	254
Adenoma	12
» da prostata	3
Adeno-carcinoma	8
Adenite	30
Adherencias	23
Acalasia do pyloro	1
Angina flegmonosa	1
Amygdalite	51
Angioma	40
Ankylose	17
Annexite bilateral	102
Annexite direita	58
Annexite esquerda	50
Anthrax	10
Anteflexão	2
Appendicite chron.	1.320
» aguda	218
» ag. suppurada	17
» ag. gangrenada	24
» sub-aguda	199
» suppurada	18
» suppda. gangrda.	3

Arthrite	60	Cancros da cabeça do pan-	
» gonococcica	27	creas	3
» suppurada	6	Cancros da urethra	2
» traumatica	6	» da cabeça	1
» tuberculosa	3	» das amygdalas	4
» luetica	2	» venereos	19
» infecciosa	1	Cervicite	16
Arrancamentos	4	» gonococcica	3
Atrophia testicular	1	Choque traumatico	3
Atresia do collo ut.	1	Cholecystite	91
» cong. do meato	1	» calculosa	67
Bartholinite	18	» catarrhal	4
Blenorrhagia	43	Cicatriz viciosa	1
Bocio	21	Colpocoele	5
» colloide	9	Colpocystocoele	21.
» kystico	7	Colpocystorectocoele	14
» toxico	2	Colporectocoele	4
» basedowiano	2	Commoção cerebral	18
» exophthalmico	1	Consolidação viciosa	2
Bubonocoele	1	Condylomas	15
Calculose biliar	7	Contusões	152
» urethral	16	Compressão	3.
» vesical	12	Corpo extranho	22
» renal	25	Coxalgia	23
Cancros diversos	57	Cowperite	2
» do collo uterino	115	Cryptorchidia	5
» do estomago	29	Cystite	50
» do esophago	12	Cystocoele	6
» do figado	5	Derrame pleural	3
» da face	13	Desvio do septo	21
» da lingua	20	Descollanto. do couro cabeldo.	2
» da mama	20	» epiphysario do fe-	
» do nariz	14	mur	1
» do recto	12	Descensus vaginae	33
» do pyloro	2	» uteri	9
» do utero	24	Dextroversão ut. movel	1
» do frontal	3	Diastase dos rectos	3
» do maxillar	8	Dilaceração do collo uterino ..	2
» do soalho da bocca ..	8	Diverticulo da urethra	2
» do cardia	4	Diverticulo do duodeno	1
» dos labios	18	» » ceco	1
» do naso-pharynge	2	Echymose	5
» da larynge	11	Ectopia testicular	12
» do canto da vista	1	Edema sifilitico	1
» do penis	6	Elephantiasis	11
» do canal cervical ...	6	Elongatio colli	16
» do pulmão	1	Empyema	6
» do intestino	4	» da vesicula biliar...	2
» do pescoço	2	Endometrite	9
» da vulva	3	Entorse	1
» da bexiga	2	Endocervicite	9
» da palpebra	2	Epiphysiolysse da cabeça do	
» da orbita	5	femur	1
» da columna lombar ..	3	Epistaxis	11

Epididymite	8	Genu-valgum	2	Incontinencia urinaria	3	Necrose	2
Epitheliomas	176	Gomma sifilitica	10	Infantilismo	1	Neoplasia	7
Epiplocele	1	Grangrena	20	Infiltração urinaria	2	Neoplasma	6
Epiploite	2	Gravidez	47	Infecções diversas	3	Neuro-dermite	1
Epulis	1	Granuloma	4	Invasão intestinal	2	Nevrite	1
Escoriações	63	Guela de lobo	5	Keratoma	1	Noma	1
Esmagamentos	15	Glossite	1	Kraurosis vulva	2	Obstrução intestinal	8
Esporão do calcaneo	2	Hallux valgum	3	Kysto da glandula de Bartholin	4	Orchite	9
Esterilidade	4	Hematocele	2	Kysto sebaceo	4	Orchi-epididymite	12
Estiomene	5	Hemangioma	2	» do ovario	49	Osteomyelite	144
Estenose do cardia	1	Hematoma	20	» do para ovario	1	Osteoma	2
» » esophago	7	Hematomyelia	2	» dermoide	5	Osteite	6
» pylorica	3	Hematemeses	1	» » do ovario	4	Osteo-periostite	5
» rectal	6	Hematuria	4	» » do coccyx	1	Osteo-arthrose	6
» vaginal	2	Hemarthrose	2	» » retroperitoneal	2	Osteo-arthritis	22
» da urethra	2	Hemorrhoides	86	» do cordão espermatico	9	Osteo-chondroma	2
» do hypopharynge	1	Hemorrhagia	18	» do maxillar	1	Osteo-chondro-sarcoma	1
Estreitamento do collo uterino	2	Hemothorax	6	» adenoma do ovario	2	Osteo-malacia	2
» » esophago	1	Hemophilia	5	» diversos	13	Osteo-sarcoma	6
» » recto	16	Hernia inguinal dir.	222	Labios leprinos	10	Osteo-chondrite	1
» » da urethra	42	» » esq.	140	Leucoplasia vulvar	4	Osteo-psathyrose	1
Eventrações	49	» escrotal	4	Lipoma	6	Otitis	25
Fecaloma	5	» inguino-escrotal dir.	23	Luxação	39	Otorrhagia	5
Ferimentos por arma de fogo	85	» » » esq.	19	» antiga	7	Ovarite	11
» diversos	348	» inguinal dir. estrang. ^{da}	14	Lymphoma	2	» kystica	13
Fibroma	30	» » esq. »	13	Lympho-adenite	2	» esclerokystica	7
Fibromyoma uterino	53	» » dupla	87	Lympho-granuloma	6	Panaricio	3
Fibro-adenoma	4	» da linha branca	11	Lympho-granulomatose	8	Pansinusite	6
Fibro-lipoma	1	» umbilical	39	Lympho-sarcoma	5	Pancreatite hemorrhagica	1
Fissura anal	7	» » estrang. ^{da}	3	Macro-glossia	1	Pachy-vaginalite	4
» do parietal	1	» cicatricial	6	Mal de engasgo	16	Papiloma	5
Fistula vesico-vaginal	19	» epigastrica	7	Mal perfurante plantar	3	Paralysis intestinal	1
» perianal	43	» epiploica	2	Mastite	6	Parametrite	33
» estercoral	8	» crural dir.	21	Mastoidite	81	Paraphymose	6
» recto-vaginal	4	» » esq.	14	Medio-versão uterina	7	Parotidite	4
» urethro-vesico-vaginal	1	» » dir. estrang. ^{da}	2	Metastase	9	Parto prematuro	2
» urethro-perineal	2	» » esq. »	2	Metrite	8	Pelvi-cellulite	1
» pleural	3	Hydrarthrose	3	Metropathia hemorrhagica ovariana	63	Pelvi-peritonite	7
» urinaria	4	Hydrocele	59	Metrorrhagia	2	Perfuração typhica	1
» ano-rectal	2	Hydro-salpinx	2	Megacolon	19	» do palato duro	1
» vesical	5	Hydro-nephrose	8	Mega-esophago	47	Peri-choli-duodenite	1
» da região sacra	2	Hydro-pyo-nephrose	1	Mega-sigma	3	Periduodenite	3
» post-operatoria	5	Hygroma	1	Mega-duodeno	3	Peritonite	7
» escrotal	1	Hypersuprarenalia	1	Mordedura de cobra	6	» tuberculosa	8
» diversas	35	Hypernephroma	1	» » cão	1	Pericholecystite	4
Flegmão	31	Hypertrophia da prostata	27	» » aranha	1	Periostite	5
Fraqueza da parede abdominal	10	» thyroidea	2	Myasis	10	Periviscerite	2
Fracturas expostas	28	» das amygdalas	10	Myoma uterino	31	Pé equino	3
» » comm. ^{vas}	5	» do corneto inf.	1	» » submucoso	2	» » paralytico	2
» comminutivas	30	» do collo vesical	1	» » subseroso	1	» chato doloroso	1
» antigas	15	Hypoplasia genital	14	Mycose	4	» » congenito	1
» mal-consolidadas	8	Hypospadia	4	Myosite	2	» varo equino	6
» da base do craneo	16	Infeção urinaria	4			» » paralytico	1
» diversas	463	» puerperal	8			» cavo	5
						» torto varo eq. paralytico..	1

» » calcaneo varo	2	Retenção urinaria	8
» » varo equino	6	Retroversão uterina fixa	85
» » valgo paralytico	3	» » movel	117
» calcaneo cavo paralytico ..	2	Retroflexão uterina	20
» » » congenito	1	Rinite atrophica luetica	5
Phlebite	4	» hypertrophica	2
Phthirus pubis	1	» vaso-motora	1
Phymose	32	Ruptura do perineo	69
Pied-bott	2	» da urethra	1
Pleuriz	15	» da bexiga	2
» secco	4	Salpingite	58
» purulento	16	Salpingo-ovarite	18
» sero-fibrinoso	18	Sarcoma	21
» meta-pneumônico	3	Septicemia	9
Polypo do collo uterino	10	Sifiloma	4
» cervical	6	Sifilides da vulva	7
» urethral	2	Sequelas de paralysis infantil	3
» placentario	3	Sinusite	65
» rectal	4	Suppuração	17
» nasal	5	Torticolis	1
Prenhez topica	49	Teratoma	3
» tubaria	6	Traumatismo	36
» » rota	8	Thromboangeite obliterante ..	3
» ectopica	7	Tuberculose ossea	3
» extra-rota	4	Tumores malignos	24
» » uterina	1	» diversos	64
Prolapso vaginal	1	Úlceras do estomago	49
» do recto	15	» do duodeno	188
» completo do utero ..	16	» do bulbo duodenal ..	11
» parcial » »	34	» da peq. curvatura ..	36
Prostatite	5	» do pyloro	14
Pseudarthrose	8	» varicosas	69
Psoriasis	2	» tropicaes	21
Psoite	12	» venereo-sifiliticas ..	16
Ptose do baço	1	» diversas	68
» » estomago	16	Úlcerações	6
» renal	41	Unha encravada	1
» visceral	5	Urethrite	6
Purpura	6	Varicocele	56
Pulex penetrans	1	Vaginite	1
Pyelonephrite	8	Vagina imperfurada	1
Pyelocystite	2	Vegetações adenoides	4
Pyosalpinx	10	Varizes	93
Pyonephrose	3	Volvo	1
Pyo-pneumothorax	2	Vulvo-vaginite	3
Queimaduras	63		
Rectite	26	Total	9.725
Rectocele	4		
Rectocystocele	28		
Restos de aborto	163		
» » placenta	19		
» ovulares	41		
Retracção do tendão	1		
» cicatricial	2		

OPHTALMOLOGIA

Abcesso da cornea	3
» do sacco lacrimal ..	1
Ambliopia	4
Anophthalmo operatorio	16

Aphakia operatoria	36	Escavação da papilla	1
Aplanatio corneae	1	Estrabismo	11
Argirose	1	Exophthalmus	5
Astigmatismo	1	Facetas da cornea	1
Atrophia do globo ocular ..	217	Flegmão do sacco lacrimal ..	2
» da papilla	16	» da palpebra	1
Blepharite	7	Ferimento do globo ocular ..	13
Blepharo-espasmo	1	» da cornea	2
» -conjunctivite eczema-		» das palpebras	4
tosa-lymphatica	6	Fistula	2
Blepharo-conjunctivite chron. .	1	Glaucoma	2
Buphtalmia	4	Hematoma das palpebras ...	1
Catarata madura	231	Hemorrhagia	4
» intumescete	76	Hernia da iris	19
» juvenil madura	6	Hypermetropia	4
» complicada	58	Hypopion	12
» secundaria	8	Hypotensão	8
» nigra	7	Hyphema	7
» capsulo-lenticular ..	2	Hypotonia do globo	2
» post-traumatica ...	17	Irite	8
» capsular	4	Irido-cyclite	3
» zonular	4	Irido-dyalise	1
Chalazion	2	Keratite	3
Coloboma	20	» parenchymatosa	5
Chorio-retinite	10	Kerato Uveite	5
Choroidites	7	Kerato-conjunctivite eczemato-	
Conjunctivite granulosa	503	sa	7
» » cica-		Kerato-irite	2
tricial	41	Kerato-esclerite	1
Conjunctivite eczematosa	5	Leucoma, macula e nebula ..	210
» purulenta	2	Luxação do crystallino	8
» catarrhal	37	Madarosis	1
» follicular	2	Melano-sarcoma do globo	
» gonococcica	5	ocular	1
» traumatica	1	Mucocele do sacco lacrimal ..	1
Contusões do globo	2	Myasis	1
Corpo extranho	2	Myopia	2
Cyclite	2	Neoplasma da conjunctiva ..	1
Dacryocystite	23	» do globo ocular ..	1
Descollamento da retina	14	» da reg. orbitaria ..	1
Erosão do epithelio da cornea	1	Nevrite	1
Degeneração da iris	2	Neuro-retinite	3
» da retina	2	Oclusão pupillar	21
Eczema	1	Opacidade do vitreo	6
Edema das palpebras	3	Panophthalmia	4
Epithelioma	2	Pannus	198
Entropion	135	Papillomas	2
Esclerose dos vasos da cho-		Pterygio	37
roide	2	Ptose da palpebra	2
Espasmo da retina	1	Queimadura	3
» do orbicular	1	Retinite	4
Echymose	1	Retracção cicatricial da pal-	
Estaphiloma	25	pebra	1

		RESUMO	
Ruptura do globo ocular ...	3		
» da iris	3		
» da esclerotica	1		
Sarcoma da choroide	1	Medicina	4.995
Seclusão pupillar	20	Cirurgia	9.795
Symblepharon	3	Ophthalmologia	2.407
Synechias	17	Creanças não doentes, inter-	
Traumatismo	1	nadas por acompanh-	
Trichiasis	123	rem as mães	15
Tumor epibulbar	1	Altas, cujos diagnosticos não	
» endocular	1	chegaram a ser firmados	546
Ulcera da córnea	119	Total	17.758
Uveite	30		
Total	2.407		

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 7

Causa-mortis dos enfermos fallecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, no anno de 1936

I — Doenças endêmicas, epidêmicas e infecciosas:		III — Affecções do aparelho circulatorio:	
Febre typhoide	2	Pericardite	2
Noma	1	Endocardite ou myocardite ..	48
Tetano	5	Angina do peito	2
Impaludismo	1	Esclerose cardiorenal	2
Grippe	2	Aortite	2
Dysenteria amebiana	6	Aneurysma	7
» bacillar	4	Insufficiencia cardiaca	9
Tuberculose pulmonar	197	» mitral	15
» diversas	7	» aortica	14
Toxemia	4	Asystolia	2
Syndrome dysenteriforme ..	8	Arterio esclerose	32
Toxicose	23	Hemorrhagia cerebral sem	
Sarampo	7	causa determinada	9
Septicemia	28	Syncope ou colapso cardiaco	12
Cachexia	28	Outras affecções do aparelho	
	323	circulatorio	5
			161
II — Affecções do systema nervoso e dos órgãos dos sentidos:		IV — Affecções do aparelho respiratorio:	
Congestão e hemorrhagia ce-		Bronchite	5
rebral	1	Coqueluche	1
Embolia ou trombose cerebral	2	Pneumonia	49
Epilepsia	3	Broncho-pneumonia	36
Tabes dorsalis	1	Syncope anesthesica	1
Meningite	6	Pleuriz	11
» tuberculosa	3	Asthma	1
Paralysisa geral	1	Bronchite asthmatica	1
Polynevrite alcoolica	2	Congestão pulmonar	1
Tumor cerebral	5	Edema do pulmão	7
Myelite	2	Outras affecções do appare-	
Hemiplegia	4	lho respiratorio	2
Polynevrite	3		115
Outras molestias do systema			
nervoso	1		
	34		

V — Affecções do aparelho digestivo:		VII — Estado puerperal:	
Úlcera do estomago	9	Aborto	6
» do duodeno	15	Prenhez ectópica	3
» do pyloro	2	Infecção puerperal	6
Estreitamento do esophago ..	2		15
Ancylostomose	2	VIII — Affecções da pelle ou do tecido cellular:	
Cirrrose atrophica do figado ..	13	Gangrena	11
Hepatite	5	Blastomycose	10
Appendicite aguda	6	Úlceras	1
» suppurada	5	Myasis nasal	3
Invaginação intestinal	1	Abcessos	4
Affecções biliares	3	Pemphigus foliaceo	5
Hernias estranguladas	6	Leishmaniose	5
Outras hernias	2	Furunculose	5
Enterite	3		44
Cholecystite	3	IX — Affecções dos ossos e dos órgãos da locomoção:	
Colite	1	Osteomyelite	9
Calculose do figado	2	Osteosarcoma	1
Mal de engasgo	1	Arthrite	2
Peritonite	14	Mal de Pott	2
Obstrucção intestinal	11	Osteo arthrite	1
Megacolon	2	Mastoidite	6
Outras affecções do aparelho digestivo	5	Outras	1
	113		22
VI — Affecções do aparelho genito-urinario e annexos:		X — Primeira idade:	
Nephrite	38	Debilidade congenita	1
Glomerulo nephrite	8	Athropsia	16
Affecções da bexiga	1	Intoxicação alimentar	20
Calculo renal	1	Dystrophia acentuada	6
Calculo vesical	2		43
Affecções da prostata	3	XI — Vícios de conformação congenita:	
Infecção urinosa	4	Nihil	0
Uremia	5		
Kysto ou tumores do ovario ..	1	XII — Velhice:	
Hemorragia uterina	2	Senilidade	1
Infecção do órgão genital do homem	1	Marasmo senil	1
Infecção do órgão genital da mulher	6		2
Fibromyoma do utero	8		
	80		

XIII — Affecções produzidas por causas exteriores:		Outras anemias e chloroses ..	2
Suicidio por envenenamento ..	13	Neoplasma do estomago	1
» » enforcamento ..	2	Cancro do estomago	21
» » arma branca ..	3	» » utero	12
» » » de fogo ..	7	» » esophago	12
Ferimentos por arma de fogo ..	9	» » figado	4
» » » branca ..	6	» » seio	4
Ferimentos diversos	10	Cancros diversos	35
Queimaduras	29	Leucemia myeloide	2
Traumatismo	10	Cachexia	5
Contusões	1	Ascite	2
Hemorragias produzidas por ferimentos	2	Diabetes	2
Esmagamento e compressão ..	5	Rheumatismo	1
Fracturas da perna	9	Outras doenças geraes	10
» » coxa	11		
» do craneo	33		117
Outras fracturas	14	RESUMO	
Luxações	1	I ... 323	VIII ... 44
Choque operatorio	8	II ... 34	IX ... 22
» traumatico	6	III ... 161	X ... 43
Mordedura de cobra	2	IV ... 115	XI ... 0
Morte subita á Disposição da Policia	15	V ... 113	XII ... 2
Molestias mal definidas	275	VI ... 80	XIII ... 471
	471	VII ... 15	XIV ... 117
XIV — Doenças geraes não mencionadas anteriormente:		Total	
Alcoolismo	2	1.540	
Anemia perniciosa	2		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordemo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 8

Doentes fallecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936, discriminados por nacionalidade

Nacionalidade	HOMENS		MULHERES		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Brasileiros	513	144	338	93	1.088
Italianos	87	—	35	—	122
Portuguezes	79	—	25	—	104
Hespanhoes	52	—	11	—	63
Japonezes	28	—	6	—	34
Lithuanos	14	—	6	—	20
Austriacos	10	1	1	—	12
Allemaes	8	—	5	—	13
Polacos	7	—	1	—	8
Hungaros	6	—	3	—	9
Syrios	5	—	3	—	8
Rumenos	5	—	2	—	7
Yugo-Slavos	5	—	2	—	7
Russos	4	—	2	—	6
Argentinos	2	—	1	—	3
Esthoneanos	2	—	—	—	2
Inglezes	1	—	—	—	1
Armenios	1	—	—	—	1
Chilenos	1	—	—	—	1
Chinezes	1	—	—	—	1
Gregos	1	—	—	—	1
Francezes	—	—	1	—	1
Tcheque Slovenos	—	—	1	—	1
Suecos	—	—	1	—	1
Norte Americanos	—	—	1	—	1
Desconhecidos	15	—	10	—	25
Somma	847	145	455	93	1.540
	992		548		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 9

Operações feitas no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

	OPERAÇÕES	
	Internas	Externas
Alta cirurgia	3.309	4.731
Pequena cirurgia	1.356	
	4.665	4.731
Total	9.396	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 10

Mappa do movimento do Laboratorio Anatomopathologico da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, durante o anno de 1936

EXAMES	SERVIÇO		Somma
	Interno	Externo	
Reacção de Wassermann	5.504	8.022	13.526
» » Widal	71	25	96
Exame de escarro	209	431	640
» » fezes	1.929	2.962	4.891
» » urina	2.038	3.696	5.734
» » muco nasal	18	29	47
» » Diphteria	55	168	223
» » histo-pathologico	131	200	331
Varios	842	841	1.683
Hemoculturas	86	34	120
Vaccinas	7	27	34
Inoculação em cobayas	46	26	72
Autopsias	10	1	11
Total	10.946	16.462	27.408

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 11

Movimento do Gabinete Electrotherapico do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, no anno de 1936

	SERVIÇO		Somma
	Interno	Externo	
Radiographias	6.830	4.035	10.865
Radioscopias	797	126	923
Radiotherapias	1.845	5.975	7.820
Raios ultra-violeta	757	3.796	4.553
Aplicações de diathermia	2.090	6.936	9.026
Outras applicações electricas	1.562	3.946	5.508
Total	13.881	24.814	38.695

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 12

Movimento do Gabinete hydrotherapico do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, no anno de 1936

	SERVIÇO		Somma
	Interno	Externo	
Banhos simples	19.894	—	19.894
» sulfurosos	406	—	406
» de luz	728	2.136	2.864
Duchas	—	2.121	2.121
Massagens manuaes	1.821	3.429	5.250
Total	22.849	7.686	30.535

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 13

Movimento dos Consultorios, (Serviços externos) do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, durante o anno de 1936

CONSULTORIOS	Adultos	Menores	Somma
Medicina	48.111	36.963	85.074
Cirurgia	5.868	2.936	8.804
Gynecologia	13.124	—	13.124
Ophthalmologia	14.401	—	14.401
Oto-rhino-laryngologia	10.092	—	10.092
Pelle e syphilis	11.584	—	11.584
Gastro-enterologia	587	—	587
Total	103.767	39.899	143.666

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 14

Mappa do Movimento da Pharmacia do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1936

FORMULAS AVIADAS	<i>Quantidade</i>
Serviço interno — Hospital	290.473
» externo — Consultorios	319.724
Asylo de Invalidos	188
» » Expostos	5.395
Sanatorio Vicentina Aranha	1.836
Total	617.616

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 15

Demonstração das requisições para a entrada dos doentes no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo no anno de 1936

REQUISITANTES	<i>Quantidade</i>
Policia da Capital	342
» do Interior	52
Assistencia Policial	2.350
Provedoria e Mezarios	5
Director Clinico	206
Medicos diversos	3.297
Irmã Superiora	75
Mordomia do Hospital	9
Diversos	423
Sem guia	2.397
Consultorios	6.751
Total	15.907

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 16

Mappa do Movimento do Serviço da 1.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, no anno de 1936

	NACIONAES		EXTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	41	1	17	0	59
Entraram no anno	328	16	146	2	492
Somma	369	17	163	2	551
Sahiram no anno	297	15	130	2	444
Falleceram no anno	42	—	23	0	65
Somma	339	15	153	2	509
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	30	2	10	0	42

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 17

Mappa do Movimento do Serviço da 2.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, no anno de 1936

	NACIONAES		EXTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	31	1	13	—	45
Entraram no anno	358	24	145	5	532
Somma	389	25	158	5	577
Sahiram no anno	319	21	119	5	464
Falleceram no anno	60	3	35	—	98
Somma	379	24	154	5	562
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	10	1	4	—	15

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 18

Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, no anno de 1936

	NACIONAES		EXTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	51	1	24	2	78
Entraram no anno	811	33	368	4	1216
Somma	862	34	392	6	1294
Sahiram no anno	721	31	309	6	1067
Falleceram no anno	130	3	80	—	213
Somma	851	34	389	6	1280
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	11	—	3	—	14

S Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 19

Mappa do Movimento do Serviço da 4.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo no anno de 1936

	NACIONAES		EXTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	46	10	9	1	66
Entraram no anno	226	24	46	1	297
Somma	272	34	55	2	363
Sahiram no anno	204	28	41	—	273
Falleceram no anno	14	—	4	—	18
Somma	218	28	45	—	291
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	54	6	10	2	72

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 20

Mappa do movimento do Serviço da 6.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo no anno de 1936

	NACIONAES		EXTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	29	1	18	—	48
Entraram no anno	349	11	185	1	546
Somma	378	12	203	1	594
Sahiram no anno	295	10	154	1	460
Falleceram no anno	72	1	41	—	114
Somma	367	11	195	1	574
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	11	1	8	—	20

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 21

Mappa do Movimento do Serviço da 1.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo no anno de 1936

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	24	2	21	—	47
Entraram no anno	535	31	301	8	875
Somma	559	33	322	8	922
Sahiram no anno	499	30	279	7	815
Falleceram no anno	44	—	32	—	76
Somma	543	30	311	7	891
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	16	3	11	1	31

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 22

Mappa do Movimento do Serviço da 2.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, no anno de 1936

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	22	2	20	1	45
Entraram no anno	545	36	277	3	861
Somma	567	38	297	4	906
Sahiram no anno	511	35	262	4	812
Falleceram no anno	40	1	25	—	66
Somma	551	36	287	4	878
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	16	2	10	—	28

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 23

Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo no anno de 1936

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	32	5	10	1	48
Entraram no anno	669	45	369	7	1090
Somma	701	50	379	8	1138
Sahiram no anno	641	48	342	8	1039
Falleceram no anno	44	—	23	—	67
Somma	685	48	365	8	1106
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	16	2	14	—	32

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 24

**Mappa do Movimento do Serviço da 4.^a Enfermaria de
Cirurgia de Homens do Hospital Central da Santa Casa
de Misericórdia de S. Paulo, no anno de 1936**

	NACIONAES		ESTRAN- GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	26	2	19	—	47
Entraram no anno	514	54	295	7	870
Somma	540	56	314	7	917
Sahiram no anno	476	52	268	6	802
Falleceram no anno	44	4	41	—	89
Somma	520	56	309	6	891
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	20	—	5	1	26

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 25

**Mappa do movimento do Serviço da 1.^a Enfermaria de
Medicina de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa
de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936**

	NACIONAES		ESTRAN- GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	40	1	12	—	53
Entraram no anno	402	20	122	3	547
Somma	442	21	134	3	600
Sahiram no anno	336	15	114	3	468
Falleceram no anno	85	3	17	—	105
Somma	421	18	131	3	573
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	21	3	3	—	27

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 26

Mappa do Movimento do Serviço da 2.^a Enfermaria de Medicina de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	33	2	12	—	47
Entraram no anno	572	19	192	3	786
Somma	605	21	204	3	833
Sahiram no anno	504	21	178	3	706
Falleceram no anno	83	—	20	—	103
Somma	587	21	198	3	809
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	18	—	6	—	24

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 27

Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de Medicina de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	35	7	8	1	51
Entraram no anno	279	30	104	2	415
Somma	314	37	112	3	466
Sahiram no anno	253	26	87	3	369
Falleceram no anno	40	2	16	—	58
Somma	293	28	103	3	427
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	21	9	9	—	39

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 28

**Mappa do Movimento do Serviço da 1.^a Enfermaria de
Cirurgia de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa
de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936**

	NACIONAES		ESTRAN- GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	37	—	15	—	52
Entraram no anno	1.049	7	481	3	1.540
Somma	1.086	7	496	3	1.592
Sahiram no anno	1.015	7	456	3	1.481
Falleceram no anno	47	—	30	—	77
Somma	1.062	7	486	3	1.558
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	24	—	10	—	34

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 29

**Mappa do Movimento do Serviço da 2.^a Enfermaria de
Cirurgia de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa
de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936**

	NACIONAES		ESTRAN- GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	19	—	16	—	35
Entraram no anno	575	4	291	—	870
Somma	594	4	307	—	905
Sahiram no anno	552	4	297	—	853
Falleceram no anno	29	—	6	—	35
Somma	581	4	303	—	888
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	13	—	4	—	17

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS.

ANNEXO 30

**Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de
Cirurgia de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa
de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936**

	NACIONAES		ESTRAN- GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	16	—	7	—	23
Entraram no anno	516	8	278	—	802
Somma	532	8	285	—	825
Sahiram no anno	498	7	271	—	776
Falleceram no anno	17	1	11	—	29
Somma	515	8	282	—	805
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	17	—	3	—	20

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 31

**Mappa do Movimento do Serviço da Clinica Gynecologica
do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de
São Paulo, no anno de 1936**

	NACIONAES		ESTRAN- GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1936	28	1	9	—	38
Entraram no anno	864	4	394	—	1.262
Somma	892	5	403	—	1.300
Sahiram no anno	850	5	390	—	1.245
Falleceram no anno	27	—	11	—	38
Somma	877	5	401	—	1.283
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	15	—	2	—	17

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 32

Mappa do Movimento das Enfermarias de Clinica Ophtalmologica do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1936

	MASCULINO				FEMININO				Somma
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1936 ...	45	28	22	1	30	30	8	2	166
Entraram no anno	361	104	203	4	208	152	122	4	1.158
Somma	406	132	225	5	238	182	130	6	1.324
Sahiram no anno	385	127	218	5	226	162	127	5	1.255
Falleceram no anno	1	1	3	—	—	1	—	—	6
Somma	386	128	221	5	226	163	127	5	1.261
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	20	4	4	—	12	19	3	1	63

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 33

Mappa do Movimento do Serviço de Medicina Infantil (Pavilhão Condessa Penteado) do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1936

	MASCULINO		FEMININO		Somma
	Nacion.	Estrang.	Nacion.	Estrang.	
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1936	28	—	30	—	58
Entraram no anno	324	2	293	3	622
Somma	352	2	323	3	680
Sahiram no anno	241	—	239	3	483
Falleceram no anno	96	—	64	—	160
Somma	337	—	303	3	643
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	15	2	20	—	37
	17		20		

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 34

Mappa do Movimento do Serviço de Cirurgia infantil e Orthopedia (Pavilhão Fernandinho Simonsen) do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

	MASCULINO		FEMININO		Somma
	Nacion.	Estrang.	Nacion.	Estrang.	
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1936	78	6	65	3	152
Entraram no anno	389	21	349	17	776
Somma	467	27	414	20	928
Sahiram no anno	373	21	322	19	735
Falleceram no anno	32	2	26	—	60
Somma	405	23	348	19	795
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	62	4	66	1	133
	66		67		

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 35

Mappa do Movimento do Serviço de Radium (Secção de Indigentes do Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho) do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

	MASCULINO				FEMININO				Somma
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1936 ..	6	1	5	—	6	2	3	—	23
Entraram no anno	82	6	89	—	100	35	70	—	382
Somma	88	7	94	—	106	37	73	—	405
Sahiram no anno	80	7	82	—	100	37	64	—	370
Falleceram no anno	4	—	11	—	5	—	5	—	25
Somma	84	7	93	—	105	37	69	—	395
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1936	4	—	1	—	1	—	4	—	10

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 36

Donativos recebidos no Escriptorio do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1936

FEVEREIRO	
Da enfermeira D. Joanna Maria Corrêa	20\$000
MAIO	
Da Sociedade Beneficente das Damas Syrias (A Mão Branca)	200\$000
SETEMBRO	
Do Snr. Antonio Fernandes Ferrel por intermedio do Snr. Mordomo	60\$000
De um anonymo por intermedio do Snr. Mordomo	50\$000
Da Snra. D. Constancia de Souza por intemedio do Snr. Belarmino Corrêa	12\$000
	122\$000
DEZEMBRO	
De um anonymo por intermedio da Revma. Snra. Irmã Superiora	50\$000
Total	392\$000

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 37

Dinheiro retirado das caixas de esmolas do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1936

MARÇO	
Das caixas de esmolas installadas na Portaria do Hospital, retirado em 13/c. ..	657\$600
JUNHO	
Das caixas de esmolas installadas na Portaria do Hospital, retirado em 24/c.	271\$800
SETEMBRO	
Das caixas de esmolas installadas na Portaria do Hospital, retirado em 18/c.	128\$500
DEZEMBRO	
Das caixas de esmolas installadas na Portaria do Hospital, retirado em 31/c.	245\$900
Total	1:303\$800

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 38

Resumo da renda do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

Pensões Diárias dos quartos particulares	173:275\$000
Idem Pavilhão do Radium	36:050\$000
Meza de operações	23:770\$000
Gabinete electrotherapico	11:100\$000
» electrocardiographico	50\$000
» hydrotherapico	3:879\$000
Laboratorio A. Pathologico	1:130\$000
Pharmacia (Medicamentos fornecidos a pensionistas)	2:131\$000
Dinheiro retirado das Caixas de Esmolas	1:303\$800
Vendas diversas	296\$500
Donativos	392\$000
Deposito deixado por fallecidos	2:776\$700
Telephonemas interurbanos	275\$400

Total..... 256:429\$400

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 39

Resumo das despesas effectuadas com o Movimento do Escriptorio do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1936

Restituições a pensionistas	13:150\$000
» de deposito de fallecidos	1:594\$300
Porcentagem de 50% das radiographias pagas, ao medico chefe do R.X.	4:850\$000
Pagamento ao Cartorio (Obitos occorridos no anno)	910\$000
Despesas do Escriptorio	2:249\$300
Compra de uma corôa p/funeraes do Snr. Jairo Loureiro	100\$000
Idem funeraes D. Adalgisa Santos Dumont	100\$000
» » D. Maria Eliza Martins Costa	100\$000
Compra de um exemplar de Moretti Hospedale	144\$000
Gratificação, Inspector de Policia que prestou serviços na Campanha do Ouro	100\$000
Compra de uma lista telephonica do D. Federal	5\$000
Estampilhas e sello de saude, requerimento Ass. Hospitalar ..	20\$200
Pagamento Cia. Telephonica — (Ligações interurbanas)	513\$200
» de um attestado de obito, Francisco Gayer fallecido em 1932, de ordem do Snr. Dr. Synesio	11\$200

Total..... 23:847\$200

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 40

LIGA DE COMBATE A' SYPHILIS Creada e mantida pelo Centro Academico Oswaldo Cruz

MOVIMENTO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 1936

Foram applicadas 33.532 injeções, sendo:

(ENDOVENOSAS)		(INTRAMUSCULARES)	
De Rhodarsan	2.604	De Salicylato basico de mer-	
De Neosalvarsan (914) ...	81	curio	749
Doses de Rhodarsan	7.285	De Bi-iodeto de mercurio...	1.325
Doses de 914	223	Salicylato de bismutho	18.717
De Iodeto de sodio	7.985		
De Cyaneto de mercurio ..	2.073		

Foram attendidos 901 doentes novos, sendo:

Homens ..	379	Casados ..	501	Brasileiros.	664	Branços .	699
Mulheres .	472	Solteiros .	337			Pretos .	159
Creanças .	50	Viuvos ...	63	Estrangeiros	237	Amarelllos	5
						Mestiços.	38

Eram portadores de:

Syphilis primaria	48	Syphilis terciaria	109
Syphilis secundaria	139	Syphilis latente	594
Para-syphilis	14		
Doertes com lesões contagiantes	187		

Foram attendidos em consulta 1.938 doentes já matriculados, sendo:

Homens	775
Mulheres	1.163

Foram feitas:

Reacções de Wassermann	485
------------------------------	-----

Doentes matriculados	18.333	Antigos	17.431
		Novos	901

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

AMERICO NASSER
Estudante encarregado

ANNEXO 41

Obras executadas no Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo pelo Escriptorio Technico da Irmandade em 1936

Illmo. Sr.

Dr. Augusto Meirelles Reis

M. D. Mordomo do Hospital Central da Irmandade da Santa Casa
de Misericordia de São Paulo

CAPITAL

Presado Senhor:

Abaixo, como nos annos anteriores, temos a satisfação de apresentar a V. S. a relação resumida dos serviços de maior importancia realizados por esta secção da Irmandade, no decorrer do anno de 1936, sob a orientada mordomia de V. S., no Hospital Central.

CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS

A verba dispendida foi de rs. 233:910\$410 e comprehende os serviços communs ás necessidades do Hospital Central, no que diz respeito unicamente a conservação.

Em algumas secções, esses serviços tiveram como que um cunho de obra nova ou accessoria de melhoramento, e são elles: o rebaixamento do piso da Galeria Subterranea, em prolongamento até a 6.ª Medico Homens; a reforma da Enfermaria de Optica de Mulheres

e a adaptação das salas para a secção da Liga de Combate á Syphilis. Mas, a nosso ver, não passaram de reformas communs á conservação, e, por isso, como tal as classificamos.

RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Ambulatorio

Além dos varios pequenos reparos, foi renovada em parte a sua pavimentação de ladrilhos e feita a pintura das paredes, barras, esquadrias e forros.

Bloco de Cirurgia Feminina

Constou, o serviço, de numerosos concertos de pequena monta, destacando-se, entre os mais avultados, o da pintura.

Bloco de Cirurgia Masculina

Como no anterior, a série de retoques ahi praticados, foi enorme, durante o anno todo, sem contudo registrar-se nenhum trabalho digno de menção especial.

Cabine de Força e Luz

Procedeu-se ahi a serviços necessarios, afim de augmentar um pouco a sua capacidade de energia electrica.

Canalisações Geraes de Agua

Foram feitos,, entre outros serviços geraes, a modificação e o rebaixamento das canalisações, nas partes desaterradas de passagem de vehiculos, etc.

Casa de Machinas — Caldeiras

Executou-se o serviço adequado a installação da caldeira grande, nova. Foi necessario rasgar e rebaixar a parte do piso e restaural-o, depois da passagem do respectivo encanamento. Fez-se, ainda, a installação de um burrinho novo, desmontagem e montagem dos macharicos e sua devida limpeza, bem como a desincrustação chimicamente das caldeiras.

Chaminé da Casa de Machinas

Procedeu-se, por empreitada, á reforma da sua platibanda, tendo os nossos electricistas feito o repasse geral da installação de para-raios.

"Condessa Penteado" — Pavilhão

Pela firma Pirie, Villares & Cia., foi effectuada a reforma do elevador. Innumeros e multiplos em sua natureza foram effectuados outros trabalhos, no correr do anno, nesse pavilhão de creanças.

Cosinha Geral

Como nos annos anteriores, o serviço, nesta secção do Hospital Central, foi intensissimo, avultando a despeza no conjunto, como vemos no quadro synoptico annexo ao Relatorio do Escriptorio de Obras. Constou de reparos de encanamento, restauração de pisos de ladrilho, revestimentos de azulejos em commodos annexos, concertos de prateleiras de chapa; de caixilhos e utensilios de ferro; nickellagem de peças; galvanisação de caldeirões de cobre; installação de 1 valvula thermostatica "Somsen", do valor de quasi um conto de réis, etc.

Dormitorio "Santa Therezinha"

Neste alojamento de enfermeiras, sobre o pavilhão novo da Garage e Escriptorio de Obras, installamos 1 valvula de vapor "Somsen" e effectuamos a desobstrução do esgoto.

Diversos

Foi de 2:063\$800 o montante dos serviços que, pela sua natureza, não foram classificados. São elles, em geral, de limpeza e aproveitamento de material usado, inspecções, pequenas limpezas em telhados e calhas em commum, pequenos e numerosos serviços de vidraceiro, escolha e encomenda de material, etc.

"Fernandinho Simonsen" — Pavilhão

Tendo o Escriptorio recebido ordens para orçar a pintura geral interna de todos os seus andares, aproveitamos a oportunidade para juntar tambem o orçamento relativo a reforma dos encanamentos, pois tendo de ser fendidas as paredes, a occasião era propicia. Sendo pela Mesa approvedo, procedemos a esses trabalhos. A pintura an-

dou ao todo em 35:173\$000, inclusive pequenos augmentos, e os encanamentos em 5:071\$000, tambem inclusive pequenos reparos englobados aos serviços geraes da reforma. Procedemos, ainda, a reforma geral da cimalha, fóra os trabalhos communs de reparos geraes.

Galeria de Communicações Subterraneas

Rebaixamos o piso, nesta galeria, de modo a alcançar o nivel futuro da que ligará o corpo central do Hospital ao Ambulatorio Geral, desde o ponto de comunicação com o Bloco de Ophtalmologia Masculina até o seu final, na 6.^a Medicina Homens, tendo sido, para isso, necessario calçar os alicerces de pedra de suas paredes, em toda a extensão.

Gynecologia

Constaram de pequenos reparos de conservação, os serviços ahi feitos, avultando apenas a reforma do elevador, por Pirie, Villares & Cia., cujo orçamento foi de rs. 6:900\$000.

Lavanderia

Foi mantida aqui, durante o anno todo, a conservação do seu machinario, moveis e utensilios. Foram reformados innumerous ferros electricos de passar roupa, substituindo-se suas resistencias, plugs, cordões, pinos, etc. Procedeu-se a reforma completa de um motor, cujo enrolamento queimara-se; caiu-se os forros; fez-se a pintura da caixa da escada e esmaltou-se alguns moveis.

Liga de Combate á Syphilis — secção de

Com a necessidade da ampliação da Portaria Geral e consequente occupação do commodo utilizado por esta secção, tivemos que transferir-a para outra sala disponivel, na qual fizemos as necessarias installações de agua, gaz, esgoto, luz electrica, etc. bem como todos os retoques e preparos para o serviço da pintura nova.

Muros, pilastras e portões

Além dos reparos feitos em todo o muro do Hospital Central, reforçamos as pilastras e fixamos os arcos de ferro de proteção contra vehiculos, do portão da rua d. Veridiana, renovando toda a sua pintura.

Officinas

Funcionaram ininterruptamente o anno todo. Tudo o que foi susceptivel de concerto ou construcção na Casa, nellas foi resolvido com as vantagens da rapidez e economia.

Optica de Mulheres — enfermaria

Reformamos e adaptamos, com os methodos mais modernos e adequados, essa velha enfermaria de molestias de olhos.

Pensionistas Homens — Pavilhão

A não ser a reforma geral do seu elevador, que além de antigo estava bastante estragado, effectuada por Pirie, Villares & Cia., orçada em Rs. 7:200\$000, e um pequeno extraordinario de Rs. 375\$000; e a installação de 1 valvula de vapor "Somsen", pelos nossos encanadores, todos os demais serviços não foram além de reparos de pequena monta, embora bastante numerosos.

Portaria Geral

Em consequencia de ter ficado muito acanhada para o movimento que cresce continuamente, fomos obrigados a ampliar-a annexando-lhe mais uma sala. Restauramos os forros dos compartimentos das privadas; mudamos e viramos os batentes de varias portas; installamos os pontos para telephone e filtro e a grade divisoria; reformamos parte da installação electrica, inclusive aparelhos de illuminação. Effectuamos, ainda, a limpeza e enceramento de soa-lhos e o envernizamento de moveis, etc.

Primeira Medicina Homens

Exceptuando-se a reforma geral da sala de aulas, os demais serviços foram de pouca significancia.

Quarta Medicina Homens

Resentindo-se, esta parte do Hospital, de efficacia nos serviços de agua quente, procedemos a installação, com todo o trabalho, de isolamento de canos com tubos de amiantho enfaixado, etc. Assentamos um "storage" de agua quente e procedemos a mais serviços attinentes a conservação.

Secretaria Geral

Os serviços que classificamos sob esta rubrica, foram effectuados em conjunto com os da Portaria Geral e secção da Liga de Combate á Syphilis; foram principalmente no gabinete sanitario e constaram de revestimento de azulejos brancos; troca da bacia da privada, reforma do forro de estuque e respectiva pintura. Collocamos ainda novos aparelhos de iluminação, espelho, cabide, etc.

Segunda Medicina Mulheres

Installamos 1 valvula thermostatica "Somsen" e fizemos diversos pequenos concertos e modificações.

Serviços Geraes Communs ao Hospital

Foram procedidas varias modificações de encanamento e electricidade, externamente, com ramificações para differentes pontos, etc.

Serviços Geraes de Electricidade

Prevendo-se o augmento do Hospital e devido a insufficiencia da cabine de luz e força existente, installamos uma nova na Galeria Subterranea, proximo a Sexta de Medicina Homens. Para isso, distendemos cerca de 150 ms. de cabo armado 500.000 CM e collocamos 2 muffs, num total de Rs. 10:480\$000, além de 2 chaves typo "Trumbull", triphasica, de 600 e 800 amps., completas, no total de Rs. 1:525\$700.

Terceira Medicina Homens

Procedemos a varios concertos, nesta enfermaria, salientando-se os de encanador e pintor.

Tunneis, conductos e canalisações de vapor

Grande numero de trabalhos aqui feitos, constaram de reparos e repasses de canos vasantes ou estourados ou entupidos. Foram substituidos por novos, 83, 73 ms. de canos vermelhos de 1 1/4" e de 1 1/2" e assentados 100 ms. de tubos "Corkisol" para isolação, num total de 2:437\$700, sem computar as peças miudas da installação.

Nota:

Em quasi todas as secções citadas, nas quaes se destacaram serviços de mais relevancia, existem conjuntos electro-bombas, motores, elevadores e mais machinarios que foram conservados durante o anno inteiro, tendo sido prestado a todos, os cuidados necessarios de limpeza, lubrificação, substituição de peças estragadas, etc., pelos operarios especializados d'esta secção da Irmandade.

OBRAS MELHORADAS

Nesta segunda parte deste relatorio, em que tratamos exclusivamente das velhas construcções do Hospital Central, melhoradas ou augmentadas nas suas differentes refórmas, segundo o destino que, ao seu aproveitamento, se pretendeu dar, temos, a notar os casos seguintes:

Dormitorio "São Camillo"

Esta refórma de ampliação e adaptação, foi iniciada no anno passado, mas somente neste anno ficou completamente terminada. O seu custo foi de 43:177\$900, e conforme allusões feitas no relatorio do anno passado, constou da transformação de um barracão velho, existente no Hospital Central, em um pavilhão pequeno, de dois pavimentos, moderno e hygienico, que se destinou ao alojamento de uma parte dos enfermeiros do Hospital.

Dormitorio "São Luiz Gonzaga"

Como aconteceu com a anterior, esta obra, iniciada no anno passado, só neste ficou concluida. Ficou em 41:761\$100, e, com igualmente foi dito no relatorio anterior, tratou-se, nella, do aproveitamento dos altos da Lavanderia, sobre a qual construiu-se um segundo pavimento, dotado de todas as installações modernas, adequadas a um dormitorio de enfermeiras e empregadas.

Tanto uma como outra, veio encher um grande vacuo que, de ha muito vinha preocupando a attenção da digna administração do Hospital Central.

Com a conclusão dessas duas obras, foram dados os ultimos retoques na Residencia do Chauffeur Paulo e no arruamento dos arredores, cujo aspecto geral ficou grandemente melhorado.

Casa de Machinas — Caldeiras

Logo nos primeiros dias do anno, installamos a caldeira nova, commendada a S/A "Cyclope", que foi a firma que melhores vantagens proporcionou á Irmandade. Essa caldeira, que é multitubular e tem 120 ms2. de superficie e uma pressão de trabalho de 120 libras, custou Rs. 54:630\$000.

Com essa installação, ficou o Hospital Central da Irmandade prevenido com uma reserva para qualquer eventualidade, podendo, a qualquer tempo, sem interromper o serviço de agua quente e vapor, proceder a quaesquer reparos ou limpeza em uma das tres caldeiras que estiver necessitando.

Galeria de Communicação Subterranea "Condessa Penteado"

Iniciamos e terminamos completamente as obras dessa galeria subterranea que veio ligar a Lavanderia ao pavilhão "Condessa Penteado", e, automaticamente, ao corpo central do Hospital. Esta obra, foi contractada com a firma Francisco Azevedo e F. Palma Travassos, vencedora da concorrência publica, aberta para o fim collimado, pela importancia de Rs. 73:500\$000, tendo havido um extraordinario de Rs. 9:353\$540, com um maior rebaixamento, prevendo-se a futura ligação com a que passará por sob o Claustro, do lado feminino do Hospital. A installação electrica, aparelhos de illuminação, etc. foi feita pelos operarios da Irmandade, com a despesa de... 1:295\$700.

Muro de Arrimo do Ambulatorio Geral

Com o intuito de evitar o desmoronamento do barranco que la-deia o flanco esquerdo do Ambulatorio, constuimos ahi, aproveitando as pedras dos edificios demolidos no Hospital, etc., um muro protector, solido e esthetico, segundo as exigencias do local.

Muro do lado da Rua Jaguaribe

Como estivesse em muito mau estado, o muro do lado da rua Jaguaribe, constituindo um perigo permanente para os transeuntes, fizemos a sua demolição e reconstituimol-o, em toda a sua extensão, de accordo com o padrão existente.

Pateo para Automoveis

Com a construcção da Galeria Subterranea entre a Lavanderia e o pavilhão "Condessa Penteado", a que nos referimos acima, fo-

ram executados os primeiros serviços do Pateo para Automoveis, ou sejam: as calçadas, canalletas e canalisação de aguas pluvias.

Reservatorio Geral de Agua

Esta obra ficou completamente acabada. O seu custo total foi de Rs. 50:473\$510, ou seja: Contracto com Camargo & Mesquita, 46:500\$000; serviços de canalisação de bombas, etc., effectuados pelas turmas de operarios da Irmandade: 3:673\$500. E' com satisfação que constatamos a sua utilidade, pois desde que começou a funcionar, não tivemos mais reclamações sobre falta de agua.

OBRAS NOVAS

Estão comprehendidas, nesta ultima parte, todas as obras absolutamente novas, concluidas ou não, no correr deste anno, no Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

Foram os seguintes:

Ambulatorio Geral

Execução dos trabalhos de encanamento de agua, impermeabilisação do deposito para agua, de concreto armado; pintura dos vitraux; collocação dos vidros nos caixilhos de ferro, em todos os andares; assentamento de dois conjuntos electro-bombas "CAMERON", fornecidos pela firma B. Sant'Anna & Cia., e sua respectiva installação pelos operarios da Irmandade; construcção da cabine de força e bombas e installação do respectivo quadro, construido nas officinas do Hospital. Foram effectuados, ainda, outros serviços como: divisões, levantamento de paredes, etc.

Bloco de Ophtalmologia Masculina

A firma Camargo & Mesquita, tendo vencido a concorrência para esta construcção, pela importancia de Rs. 319:000\$000, aberta no anno passado, deu inicio, desde logo, aos serviços que proseguiram normalmente no decorrer do anno todo.

A secção de obras da Irmandade, desempenhando a parte que lhe coube por força do contracto firmado com aquelles engenheiros, executou todo o serviço relativo ás installações electricas, de aguas

e esgottos: installou osapparelhos de iluminação, os quadros signa-
leiros e as campainhas, bem como todo o aparelhamento sanitario e
de copa, inclusive as canalisações de gaz, vapor e aguas pluviaes.

Estes serviços ficaram quasi terminados e attingiram a impor-
tancia de Rs. 55:575\$530.

Conscios de havermos apresentado a V. S., embora sucinta-
mente, um relatorio bastante completo do que se passou, digno de
menção, sobre obras, neste Hospital, no decorrer do anno de 1936,
servimo-nos da oportunidade para apresentar a V. S. as nossas

Attenciosas saudações

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

OLAVO F. CAIUBY
Eng. Chefe

ANNEXO N.º 4

Relatorio do Irmão Mordomo do Asylo dos Expostos do anno de 1936

Exmo. Sr. Dr. Antonio de Padua Salles,

M. D. Provedor da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Nos termos do artigo 60 do nosso Compromisso e no desempenho da Mordomia do Departamento dos Expostos, que me foi confiada a partir de Julho de 1936, venho relatar a V. Excia. os factos principaes, occorridos durante o anno passado, e fazer algumas considerações sobre os serviços prestados por este Departamento.

O ANTIGO SERVIÇO DE AMAS E O NOVO BERÇARIO

O actual relatorio, no que diz respeito á nossa secção, assume uma importancia excepcional. Elle vae dar conta dos resultados auferidos com a nova orientação dada ao serviço de assistencia ás creanças expostas, orientação essa que modificou radicalmente um serviço que datava de mais de um seculo. De facto, pelos livros de registro da Santa Casa, póde-se verificar que foi no remoto anno de 1825 que a primeira creança abandonada foi recolhida por esta benemerita Instituição e, a seguir, confiada a uma ama. De então para cá, sempre que, na Roda, era deixada uma creança, a Santa Casa a recebia e entregava a uma "criadeira", para que esta a levasse consigo e em sua propria casa lhe prodigalizasse os cuidados que a tenra idade do pequeno exposto estava a exigir.

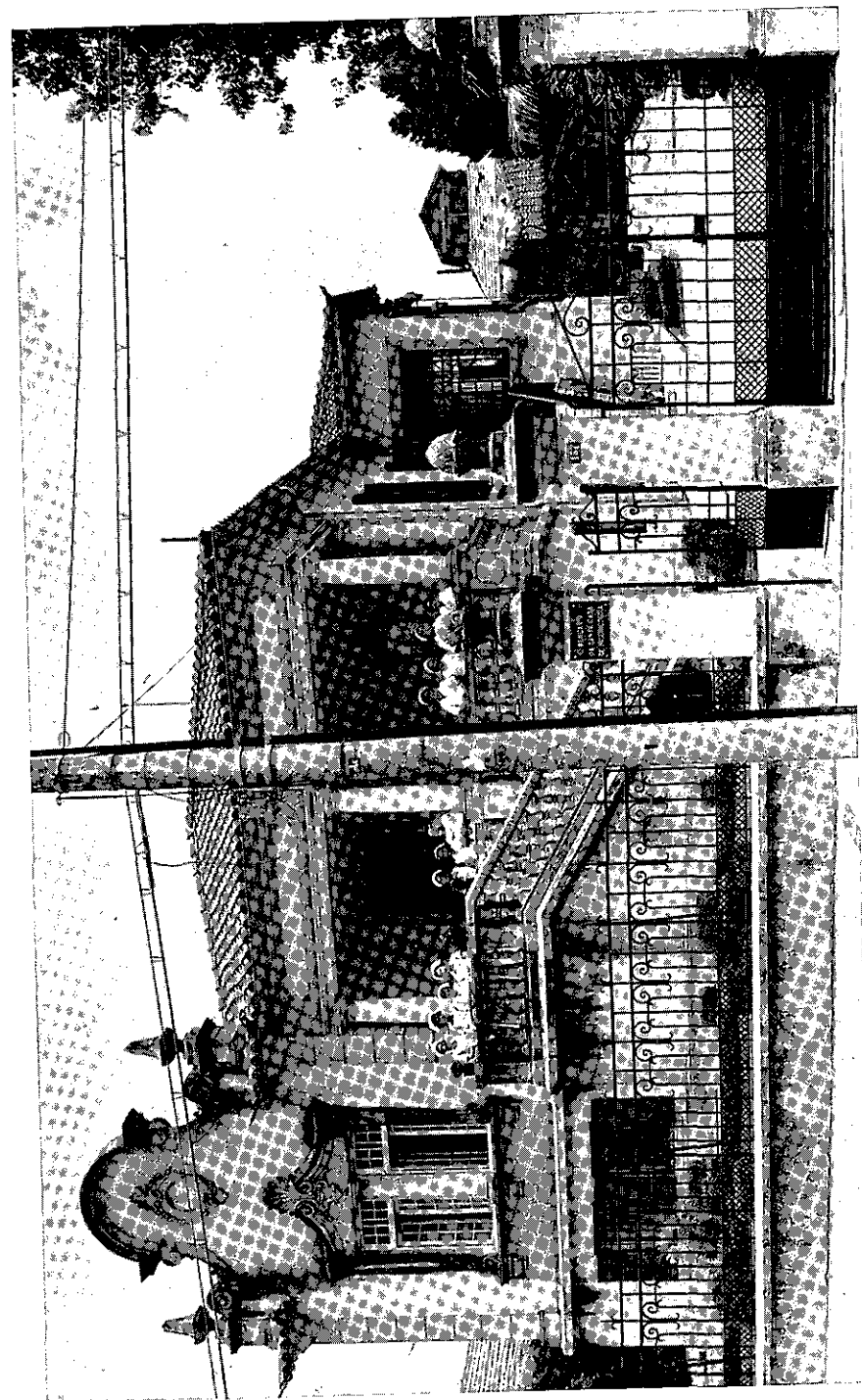
Lê-se, á pagina 295, na interessante obra "São Paulo Historico", de Nuto Sant'Anna:

“Antonio Manuel de Jesus Andrade, respondendo a um officio da Camara, em 4 de Agosto de 1824, disse que ia apresentar um plano “a favor da criação e Doutrina dos futuros Expostos”. De facto, não tardou a “roda” a ser criada, anexa á Santa Casa, na Rua da Gloria, em 1825. E por sinal que, nesse mesmo anno, o governo, em sessão de 20 de Outubro, deliberara conceder a oitava parte de suas rendas para o seu estabelecimento, ou seja, o da Casa dos Expostos.

Essas “criadeiras”, ou “amas”, que assim se chamavam, eram mulheres de origem modesta, as quaes, residindo nas vilas mais pobres dos arredores da Capital, ao receber a creança em sua casa, não visavam senão uma remuneração, por pequena que fosse. E era, de facto, das mais modestas a que a nossa Instituição lhes dava por tal serviço. Nessas condições, é bem de vêr-se, havia de ser das mais rudimentares a assistência que taes “amas” poderiam prestar as creanças que perfilhavam.

Que melhor indice da inefficiencia desse serviço, do que a elevada mortalidade que se verificava entre as creanças expostas e assim entregues a esses insufficientes cuidados? As “amas”, recrutadas entre gente, na maioria quasi miseravel e sem cultura de especie alguma, jamais poderiam comprehender e, muito menos, empregar os cuidados higienicos e dieteticos indispensaveis a uma creança de tenra idade para vencer a mais perigosa etapa da vida. Assim, por maior que fosse a bôa vontade que algumas revelavam, a precaridade das condições materiaes impossibilitava uma conveniente assistência á creança exposta, que em geral pagava com a vida a ausencia das atenções com que a moderna pediatria consegue, em certos paizes, reduzir a um minimo a cifra da mortalidade infantil.

Vinham, aliás, os ultimos relatorios desta Secção, reiteradamente, chamando a atenção para a necessidade, cada vez mais premente, de se imprimir nova orientação a este



O BERÇÁRIO

serviço. Infelizmente, a falta de recursos da nossa Instituição não permittia uma nova organização de protecção á creança exposta; de sorte que, muito a contragosto nosso, era mantido um serviço que não provava bem e para o qual, mal empossados na Mordomia do Departamento dos Expostos, voltamos as nossas vistas.

Um exame perfunctorio bastou-nos para patentear a absoluta impossibilidade de se manter a orientação anterior. Pudemos verificar, *de visu*, como eram assistidas as creanças entregues ás amas. Em geral, abrigadas em casas primitivas, sem qualquer recurso hygienico, tratadas por pessoas incultas e pauperrimas, as creanças viviam na mais completa falta de cuidados, os mais prementes. A fiscalização, que se procurava fazer uma vez por mez, em nosso Hospital, quando examinadas as creanças por medico especialista, absolutamente não poderia corrigir os males, que eram organicos, e provinham de uma organização defeituosa. A falta de cultura e de recursos materiaes das pobres amas as impedia completamente de executar as regras que lhes eram ensinadas pelos medicos: e assim peccava pela base a assistencia que se pretendia dar á creança abandonada.

Resolvemos, pois, metter mãos á obra, procurando solucionar, de um modo racional, embora cerceados pelas pequenas possibilidades financeiras, um problema que se nos afigurava da mais alta relevancia, já que o material humano, a nós confiado, exige, mais do que qualquer outro, multiplos e especialissimos cuidados.

Não dispondo a Irmandade de fundos sufficientes para a construcção de um predio proprio, e sendo de urgente necessidade a mudança do systema, propuzemos em reunião da Mesa Administrativa, a 5 de Agosto de 1936, alugar um predio e ahi installar provisoriamente o Berçario. Esta solução, além de, com presteza, melhorar a situação das creanças, facilitar-nos-ia economicamente a organização de um Berçario, onde teriamos a grande vantagem de poder estudar os meios de adaptação mais conve-

nientes, para depois, quando houvesse fundos bastantes, tirar proveito desses ensinamentos, construindo-se então um Berçario definitivo e da maior efficiencia.

A nossa proposta foi approvada; e, logo após, alugavamos uma bôa e espaçosa casa á Rua Frederico Steidel, 157, onde começamos a instalar o nosso Berçario.

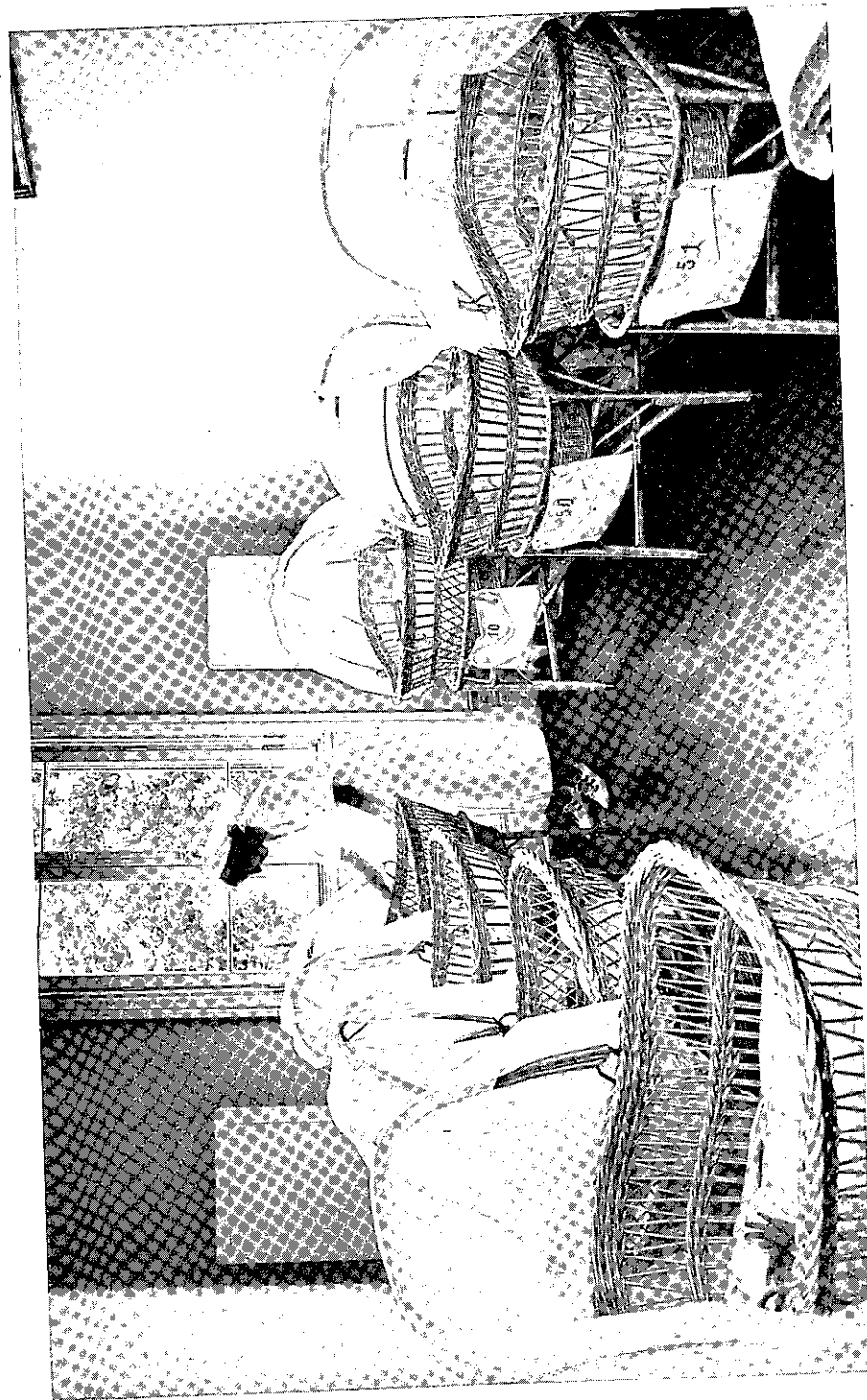
O numero de creanças, que estiveram no serviço de lactantes durante o anno de 1936, foi de 167, sendo 83 meninos e 84 meninas. A origem dessas creanças foi a seguinte: — expostos na Roda dos Engeitados, 63; abandonados nas enfermarias da Santa Casa, 22; da Policia, 26; do Juizo de Menores, 6; da administração dos Manicomios, 6; e de varias outras procedencias, 44.

Foram as seguintes as idades dessas creanças, por grupos, até 31 de Dezembro de 1936: — abaixo de 3 mezes, 16; entre 3 e 6 mezes, 14; entre 6 e 12 mezes, 16; entre 12 e 24 mezes, 31; entre 24 e 36 mezes, 23; e acima de 36 mezes, 67.

Na Secção de Lactantes, existiam, em 1.º de Janeiro de 1936, 119 creanças; durante o anno entraram 48, tendo fallecido 38, e 22 sendo retiradas por seus parentes ou pessoas idoneas; ficaram portanto em 31 de Dezembro de 1936, a nosso cargo, 107 lactantes, dos quaes 40 no Berçario, 59 provisoriamente installados no Asylo e uma em tratamento na Santa Casa.

Provavelmente devido á falta de escripturação apropriada e de estatistica conveniente, de que se resentia este departamento, ha uma certa discordancia entre estes dados e os constantes do relatorio do anno anterior. Tambem com relação ás porcentagens de mortalidade, accusadas pelos relatorios dos annos anteriores, devemos esclarecer que essas porcentagens eram calculadas tomando-se por base todas as creanças entregues ás amas, entre as quaes existiam diversas creanças maiores ao lado dos lactantes.

Baseado em numeros exactos quanto possivel, o total de creanças, no grupo dos lactantes, durante 1936, era de



HOSPEDES RECEM-CHEGADOS...

167; destas falleceram 38 (19 meninos e 19 meninas) e portanto a porcentagem na mesma base da dos annos anteriores seria 22.7%, isto é, entre todas as chamadas "creanças das amas" independentemente das idades; mas se quizermos, por exemplo, avaliar a mortalidade entre as creanças abaixo de tres annos, que é a idade limite que adoptamos no Berçario, teremos, para 100 creanças internadas, 35 fallecimentos, ou seja um indice de mortalidade de 35%. Foi essa elevada cifra de mortalidade que nos convenceu de que era absolutamente necessaria e urgente a montagem do nosso Bearçario.

Embora se refira este relatorio ao anno de 1936, não podemos deixar de aqui mencionar que, apesar do estado precario em que recebemos as creanças — e mesmo tendo tido no começo do anno surtos de diphteria, escarlatina, coqueluche e sarampo, talvez vehiculados por ellas proprias —, no primeiro anno de funcionamento do Berçario, aquella porcentagem de 35% de mortalidade entre as creanças abaixo de tres annos já desceu para 23.7%. Os seguintes totaes de fallecimentos por trimestre evidenciam como vem gradativamente melhorando a saude das creanças: — Em 1936, 1.º trimestre, 16; 2.º trimestre, 6; 3.º trimestre, 4; 4.º trimestre, 9. Em 1937, 1.º trimestre, 7; 2.º trimestre, 5; 3.º trimestre, 4.º trimestre, 3.

Começámos a receber as creanças no novo Berçario a 20 de Outubro. A principio, installámos algumas que tinhamos levado provisoriamente para a nossa residencia particular, afim de evitar que fossem para as casas das amas; depois, aquellas que por esses dias foram expostas na Roda e nos chegaram de outras procedencias; a seguir, retirámos todas as creanças que estavam com as amas: — e assim fomos pondo em funcionamento o novo Berçario.

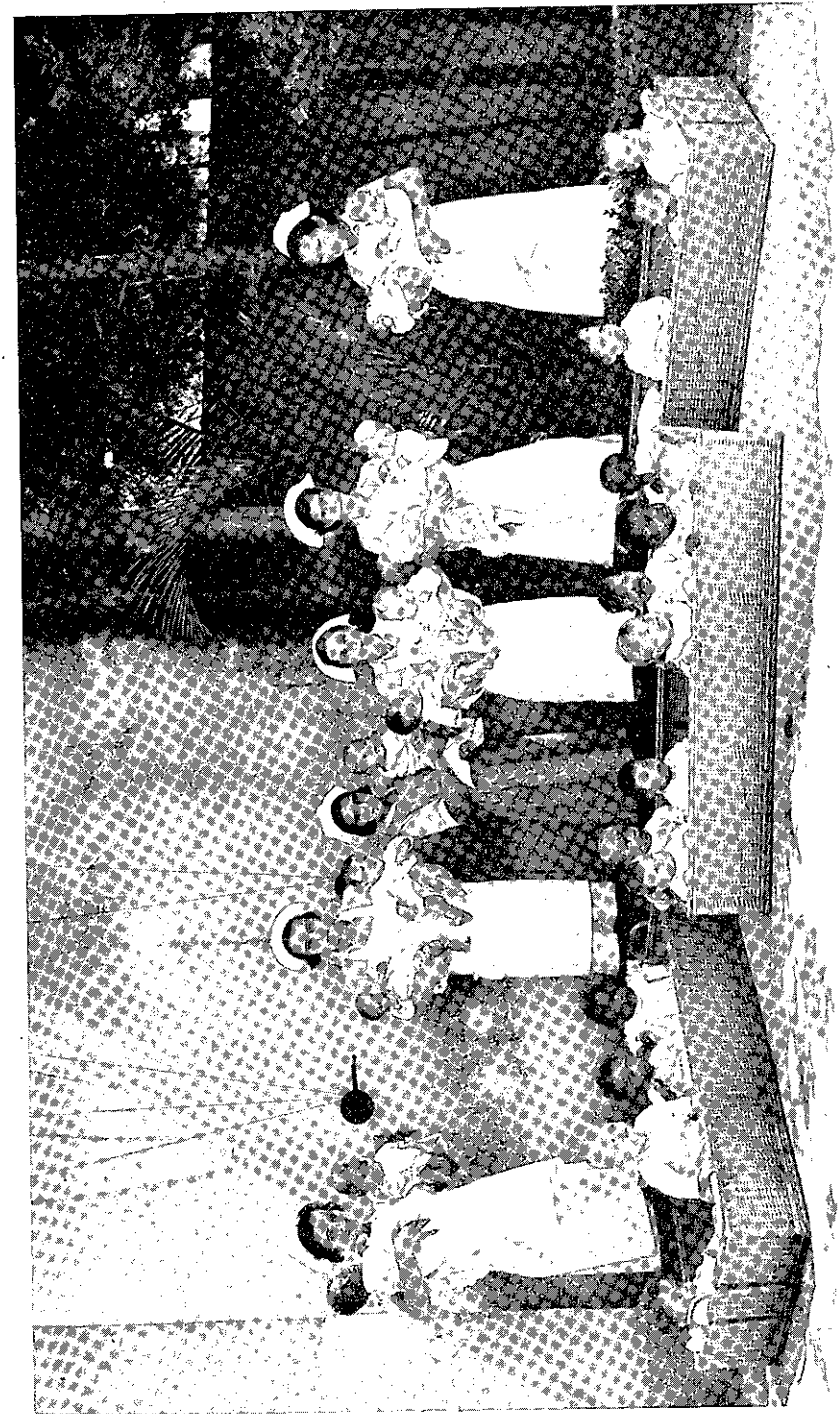
A creança, ao chegar ao Berçario, tem logo a sua ficha organizada; nella fica annotada toda informação que se pôde obter a seu respeito, sendo registrada na ficha a certidão de nascimento; e qualquer outro documento, porventura encontrado, fica convenientemente archivado.

Não sendo a creança registrada, providenciamos logo para o seu registro em Cartorio. Graças ao altruismo dos Snrs. Francisco e Oswaldo Vaz Porto, MM. DD. officiaes do Registro Civil da Consolação, nada pagamos pelos registros de nascimento ou attestados de obito passados em seu cartorio; apenas o valor dos sellos fica por nossa conta.

As roupas, objectos, ou mesmo qualquer papel que venha com a creança, são retirados e archivados, sendo tudo descripto em sua ficha. Se a creança vem com um nome indicado, a vontade materna é cuidadosamente respeitada para que o filho seja sempre conhecido por esse nome, que mantemos. Assim, procuramos, por todos os modos, conservar qualquer signal de identificação que estabeleça a origem da creança, pois esse pequeno elo de ligação entre mãe e filho pôde vir a ser algum dia de grande utilidade.

Ao assumirmos a Mordomia, tivemos o caso de uma avó que procurava insistentemente o neto, do qual teve conhecimento sómente na hora do fallecimento de seu filho, quando este lhe confiou o segredo. Infelizmente, não nos foi possível achar a creança, que teria a grande felicidade de poder reintegrar-se no meio que devia ser o seu. As ligações entre a creança abandonada e a sua familia devem ser conservadas e mesmo incentivadas, tendo em vista que, em muitos casos, o abandono dos filhos pelas mães é motivado por situações de momento, que poderão um dia ser removidas.

Nos dormitorios temos livros de enfermagem, nos quaes são annotadas, diariamente, todas as informações sobre a saúde de cada creança. A temperatura é tomada de manhã e á noite, e qualquer anormalidade em diurese, dejecções, vomitos, alimentação, etc., também registrada para informação medica. Desse modo, mantemos em vigilancia constante o estado de saúde das creanças, e qualquer doença poderá ser atalhada no seu inicio. Se necessario, a creança é removida immediatamente para a enfermaria, evitando-se assim o contagio das outras.



UMA NINHADA DE BÉBÉS

Quando uma creança, admittida no Berçario, vem em condições de saúde duvidosa, é isolada primeiramente na enfermaria, até estar em condições de poder entrar em contacto com as demais.

Em cada cama temos, num porta-cartão, um pequeno letreiro com o nome da creança, data do nascimento e o seu numero de referencia.

Esse numero de referencia é gravado tambem na mamadeira, de modo que, de accordo com a prescrição medica, a creança terá em sua mamadeira o alimento recomendado, e esta vae sempre directamente ao seu destino, não havendo, pois, perigo de troca de alimentos.

Organizámos um serviço de leite humano, mechanicamente ordenhado. As amas só comparecem de manhã e á noite, e, por meio de um extractor, o leite é retirado e guardado em geladeiras. As amas são cuidadosamente examinadas, e fazemos questão de que haja a maior hygiene na manipulação do leite. As creanças das proprias amas são tambem examinadas periodicamente, para que não lhes affecte a saúde estar a sua mãe fornecendo leite a outrem.

Além do leite humano consumido na casa e tambem fornecido a outras instituições, vendemos a particulares o leite engarrafado, o que está dando optimos resultados, em vista da grande procura que tem tido esse leite. Não só pagam os nossos bons clientes um preço compensador pelo produto, como diversos nos têm deixado donativos que, no seu total, cobrem generosamente todas as nossas despesas com as amas.

Este serviço é de elevada finalidade social. Por seu intermedio, soccorremos innumeradas creanças necessitadas de leite de peito e que, em muitos casos, só nesse alimento encontram sua salvação. Além disso, ampliada gradativamente e á medida das necessidades, esta secção irá aos poucos substituindo o velho habito de se separarem mães pobres dos seus proprios filhos para se alugarem como amas em ca-

sas de famílias mais abastadas. Com isso, lucrarão as famílias que desejam leite de peito para a alimentação infantil, porque receberão o producto hygienicamente ordenhado de mulheres previamente examinadas, sem a necessidade de terem em suas casas mulheres extranhas que nem sempre se adaptam bem á nova vida; e lucrarão immensamente os filhos das amas, que não se verão privados, de uma hora para outra, do alimento e do trato de sua propria mãe, a que estavam habituados — o que, em muitos casos, produz males irreparaveis.

O “Lactario” não tem, de modo algum, propositos commerciaes. A sua finalidade é puramente medico-social. Destina-se a extrahir, conservar e distribuir leite humano a debeis, prematuros e doentes, expostos ou filhos de ricos e pobres, evitando-se assim, ao mesmo tempo, os inconvenientes irremediaveis do aleitamento mercenario.

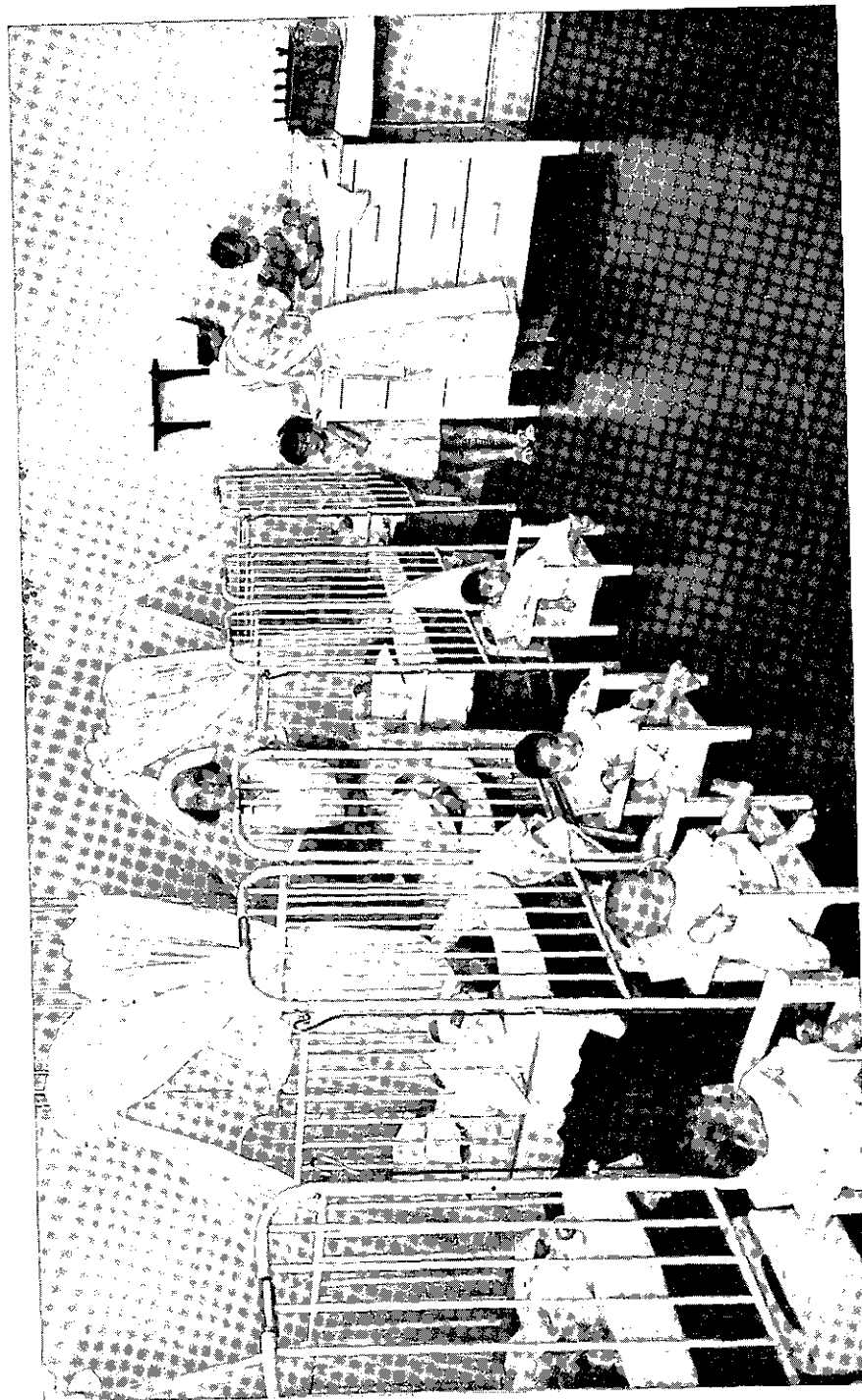
Ser fornecedora de leite, no Berçario não é uma profissão.

A mulher que concorre ao “Lactario” para ceder a parte do leite que lhe sóbra, função que realiza em poucos minutos, volta immediatamente para casa, não abandonando nem o filho nem o lar.

O seu filho fica sob a protecção do Instituto; e a remuneração que ella recebe superior talvez a que percebem as outras mães que precisam trabalhar, representa precioso auxilio, que junta ao salario do marido, para vencer os encargos da familia.

Quando importámos a machina de ordenha mechanica, tambem importámos um centrifugador, afim de poder retirar-se o excesso de gordura do leite, para creanças doentes, que o exigem desnatado. Este apparelho vem prestando serviços, não só ao leite da casa, como tambem ao de particulares que o trazem para ser desnatado.

Para a alimentação, dispomos de leite humano, de leite de vacca puro, procedente da nossa chacara em Jaçanan, e de 46 regimes alimentares, os quaes são distribuidos de



accôrdo com a capacidade digestiva e as necessidades nutritivas das creanças.

Com esta organização, podemos ter absoluta certeza da qualidade, quantidade e valor calorico do alimento que cada creança recebe, a assegurar nutrição methodica e sadia.

Mantemos, durante toda a noite, uma enfermeira e uma auxiliar, que percorrem os dormitórios, fiscalizando as creanças. Dispomos de um relógio de vigia, para absoluto controle desse serviço. Evitam-se, assim, accidentes com creanças de tenra idade, que ás vezes se movem durante o somno e ficam em posição que não permite a respiração.

Temos o maximo cuidado com a hygiene e a limpeza da casa e da roupa. Excedendo de mil peças diarias á lavagem da roupa, adquirimos uma machina de lavar e outra de passar; installámos cerca de um kilometro de fio de arame para a seccagem, faltando-nos ainda uma centrifugadora e uma estufa, para facilitar a seccagem nos dias chuvosos.

Além do auxilio do Mordomo e de sua Senhora, o Berçario dispõe dos serviços medicos de dois pediatras, Drs. Leite Bastos e Wladimir Piza. A casa, que é administrada por D. Maria Celia Bonilha, dispõe ainda de seis enfermeiras, seis "pagens", duas cozinheiras e uma ajudante, uma roupeira, uma chefe de lavanderia, tres lavadeiras, duas passadeiras, uma pessoa para limpeza da casa, uma costureira e um jardineiro.

Devemos tambem consignar aqui o inestimavel auxilio prestado por algumas senhoras, que altruisticamente se interessam pelas creanças, trazendo-nos diariamente ajuda preciosa do seu trabalho. A estas abnegadas companheiras, os nossos melhores agradecimentos.

Já temos grande parte do mobiliario e equipamento necessarios ao bom funcionamento da casa; e dispomos de uma pequena pharmacia e uma lampada de raios ultra-violeta, o que tem concorrido para a boa saúde das creanças.

Estamos montando o nosso laboratorio, onde pretendemos fazer analyses clinicas e preparo de vaccinas autogenas.

Além das despesas com as instalações do Berçário, feitas pela nossa Irmandade, diversos moveis, equipamento para a casa, roupas e medicamentos, nos têm sido offertados por pessoas que sympathizam com a nossa obra de assistência. Consignamos aqui a nossa gratidão a essas boas almas.

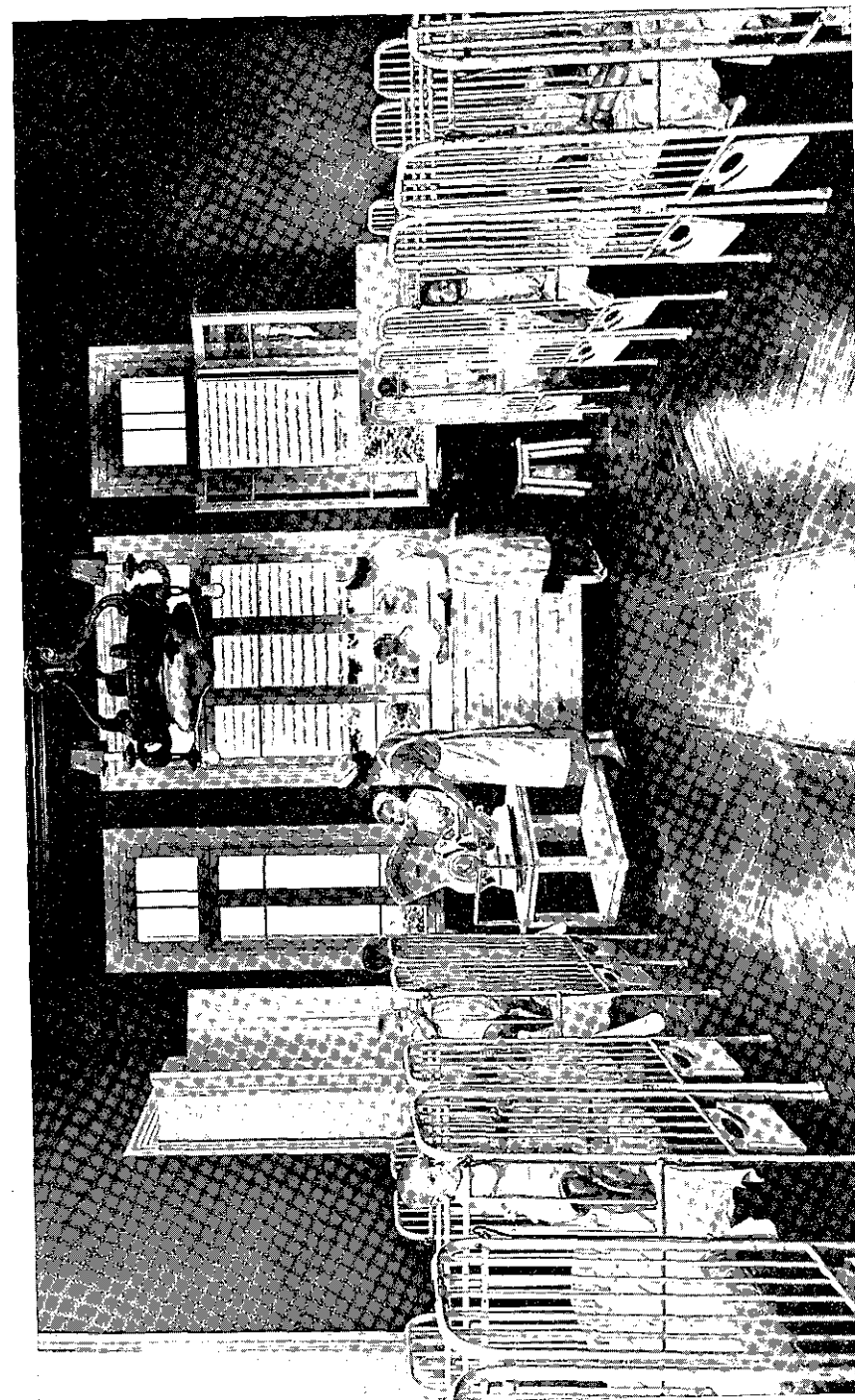
Estamos com todas as sessenta camas do Berçário occupadas e infelizmente temos sido forçados a recusar diversos pedidos de internação.

Ha poucos dias nos foram enviados, pela administração do Hospicio do Juquery, dois gêmeos nascidos de uma demente lá internada. Devido á absoluta falta de lugar, tivemos que recusar a entrada a essas pobres creanças, que, especialmente em vista de sua origem, eram bem merecedoras do amparo de nossa Instituição.

Em carta que dirigimos ao Snr. Director do Departamento de Assistencia Social de S. Paulo, em 14 de Agosto p. p., diziamos:

Nestes ultimos dias, uma mulher, morrendo, recolheu-se á Santa Casa, abandonando-nos a sua creança (1); outra creança foi collocada na Roda dos Expostos (2); o Delegado de Plantão na Central, na noite de quarta-feira, nos enviou uma creança encontrada abandonada em frente á casa da Av. Nazareth nº 24 (3); e ante-hontem o Dr. Juiz de Menores nos telephonou por duas vezes, insistindo para acceitarmos duas creanças, cujas mães tinham fallecido na Maternidade (5).

"Por falta absoluta de lugar, procuramos evitar receber a creança enviada pelo Delegado, e o guarda que a trouxe nos ameaçou de abandoná-la no jardim, caso não a tomassemos; também do Dr. Juiz de Menores, a quem devemos as maiores atenções, procuramos evitar receber as suas duas creanças, e este, insistindo para que as acolhessemos, allegou que só podia contar com a nossa casa



para dar abrigo seguro aos recém-nascidos entregues á sua guarda, e acabamos assim tambem acceitando as suas duas creanças.

“Deste modo, com mais estas cinco creanças, em menos de uma semana, ficamos com uma super-lotação alarmante em nossa casa.”

Esse problema da capacidade do Berçario teria uma solução economica: alugando-se mais uma casa ao lado e abrindo-se uma communicação pelo jardim. Com essa ampliação poderíamos tomar conta de muito maior numero de creanças; e como ahi diversas verbas não augmentariam, a media de despeza por creança sahiria bem menor, e possivelmente duplicada a nossa capacidade de assistencia.

Dessa forma, livrariamos da miseria e da morte muitos recém-nascidos de São Paulo. Ao proprio M.D. Juiz de Menores, muitas vezes somos forçados a recusar acceitar creanças que lhe são confiadas. São suas as seguintes amáveis palavras, extrahidas do seu relatorio do anno proximo findo:

“O Berçario da Santa Casa de Misericordia:

“E nossa garantia, á mãe e á criança, está hoje comprovada pela fundação,, da maravilhosa instituição denominada “O Berçario”, que é dependencia do Asylo dos Expostos, hoje Asylo Sampaio Vianna.

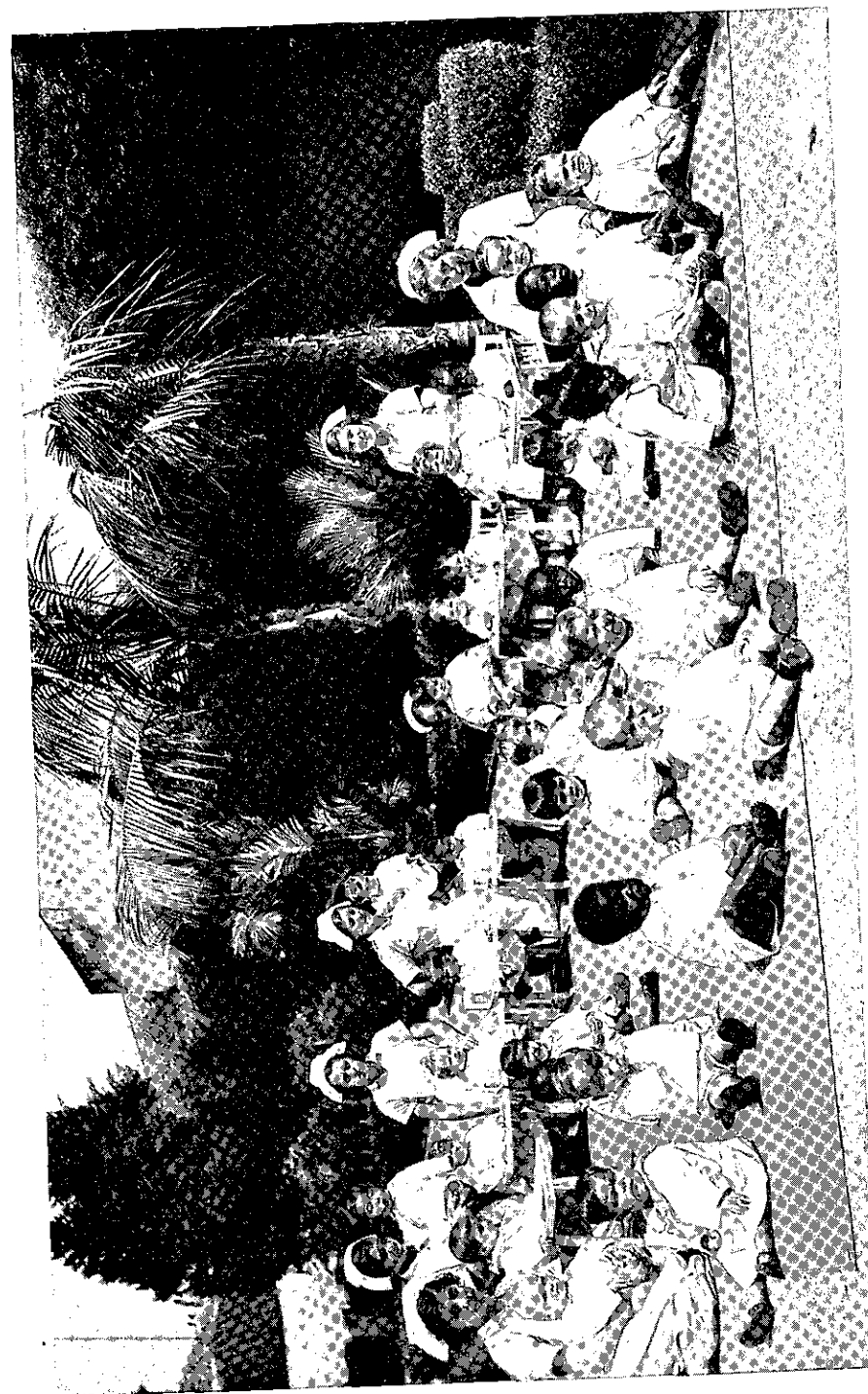
“E para esse estabelecimento modelar, que muito honra o progresso da terra de Piratininga, instalado á Rua Frederico Steidel, 157, foram transportados todos os pequeninos que se encontravam em poder de amas previamente contractadas e que residiam em sua quasi totalidade na villa de Itapecerica, nos suburbios desta Capital, logarejo atrasadissimo e sem recurso algum, cujas creanças, como que abandonadas, alli viviam entregues exclusivamente á lei da natureza.”
Etc., etc.

Pelos resultados já obtidos, parece-nos que estamos no caminho certo para a solução do problema das creanças expostas e parte das abandonadas de S. Paulo. Grande felicidade seria, para nós, podermos breve dizer aqui como se diz em algumas cidades da America do Norte: — “EM S. PAULO JÁ NÃO EXISTEM MAIS CREANÇAS ABANDONADAS”. Precisariamos, para tal fim, ter meios sufficientes para que um dia pudessemos usar a mesma legenda que se encontra numa bellissima instituição que visitámos nos arrabaldes de Londres: “ESTA PORTA NUNCA SE FECHA A UMA CREANÇA ABANDONADA.”

A doação de creanças a casaes para que as adoptem e criarem como seus proprios filhos, era bastante frequente. Isto deveria ser precedido de uma rigorosa syndicancia sobre o casal pretendente á creança, e dever-se-ia lavrar escriptura de perfiliação ou compromisso de criação, afim de assegurar toda garantia á creança. Infelizmente, essa praxe não era seguida bem á risca e tivemos diversas creanças que foram entregues sem escriptura alguma e a pessoas que não as tratavam condignamente, explorando mesmo a creança em seu proprio proveito; algumas, depois de grandes, nos foram devolvidas sem saber ler nem escrever, e sem educação alguma. Temos, por outro lado, conhecimento de creanças que encontraram a felicidade de sua vida, com carinhosos paes adoptivos.

Levámos estes factos ao conhecimento da Mesa Administrativa, em reunião de 20 de Julho p. p., e ficou deliberado que não mais fariamos doações de creanças a particulares, a não ser em casos muitissimo especiaes.

Para alguns infelizes, cuja vida não nos foi possivel salvar, obtivemos, graças á benemerencia do Snr. Dr. Fabio Prado, digno Prefeito desta Capital, um terreno no Cemiterio do Araçá; e, ainda, auxiliados pelo Dr. Rzende Puech, verba sufficientes para a construcção de um jazigo para duzentas carneiras. Assim, dispõe agora a nossa Ir-



NO JARDIM

mandade de um jazigo proprio para as creanças fallecidas emquanto sob a guarda da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo. A esses benemeritos, os nossos sinceros agradecimentos.

ASYLO SAMPAIO VIANNA

(Ex-Asylo. dos Expostos ou Chacara Wanderley)

A falta, nesta casa, de um fichario e a existencia apenas de um livro de entradas, bastante falho em informações, davam ensejo á troca de nomes das creanças, difficuldades na identificação das mesmas e até em saber-se quaes as verdadeiramente mais necessitadas do auxilio da Irmandade. Organizámos um fichario das creanças e estamos tentando colher toda e qualquer informação, para perfeita identificação de cada uma dellas. Assim, procuraremos manter sempre uma estatística, perfeita quanto possivel, a respeito das nossas creanças.

O movimento financeiro da casa foi organizado, ficando todo elle controllado por uma unica escripta, onde são assentadas todas e quaesquer receitas ou despesas, sejam ellas referentes ao Asylo, ou ás suas dependencias, taes como: Capella, Officina de Costuras, Chacara, etc.

Todo pedido de fornecimentos para a casa é actualmente feito por escripto, e o seu recebimento controlado por notas de entrega; as contas são, depois, enviadas ao escriptorio central, acompanhadas sempre de documentos comprovantes. Para donativos, ou quaesquer outros recebimentos, mandámos imprimir talões com o nome do Asylo, que são escripturados de fórmula regular.

Todo recebimento e despesa, tanto do Asylo como do Berçario, é posteriormente classificado sob os titulos seguintes: Administração, Educação e Instrucção, Religião, Sanidade, Alimentação, Vestuario, Roupas da casa, Moveis e Utensilios, Transporte, Combustivel, Luz, Telephone, etc.,

Alugueis, Gratificações, Auxílios, Jardim, Chacara, Despesas Geraes, Construcções e Installações, Donativos. Desta fórma podemos estabelecer o "quantum" dispendido em cada um dos respectivos serviços.

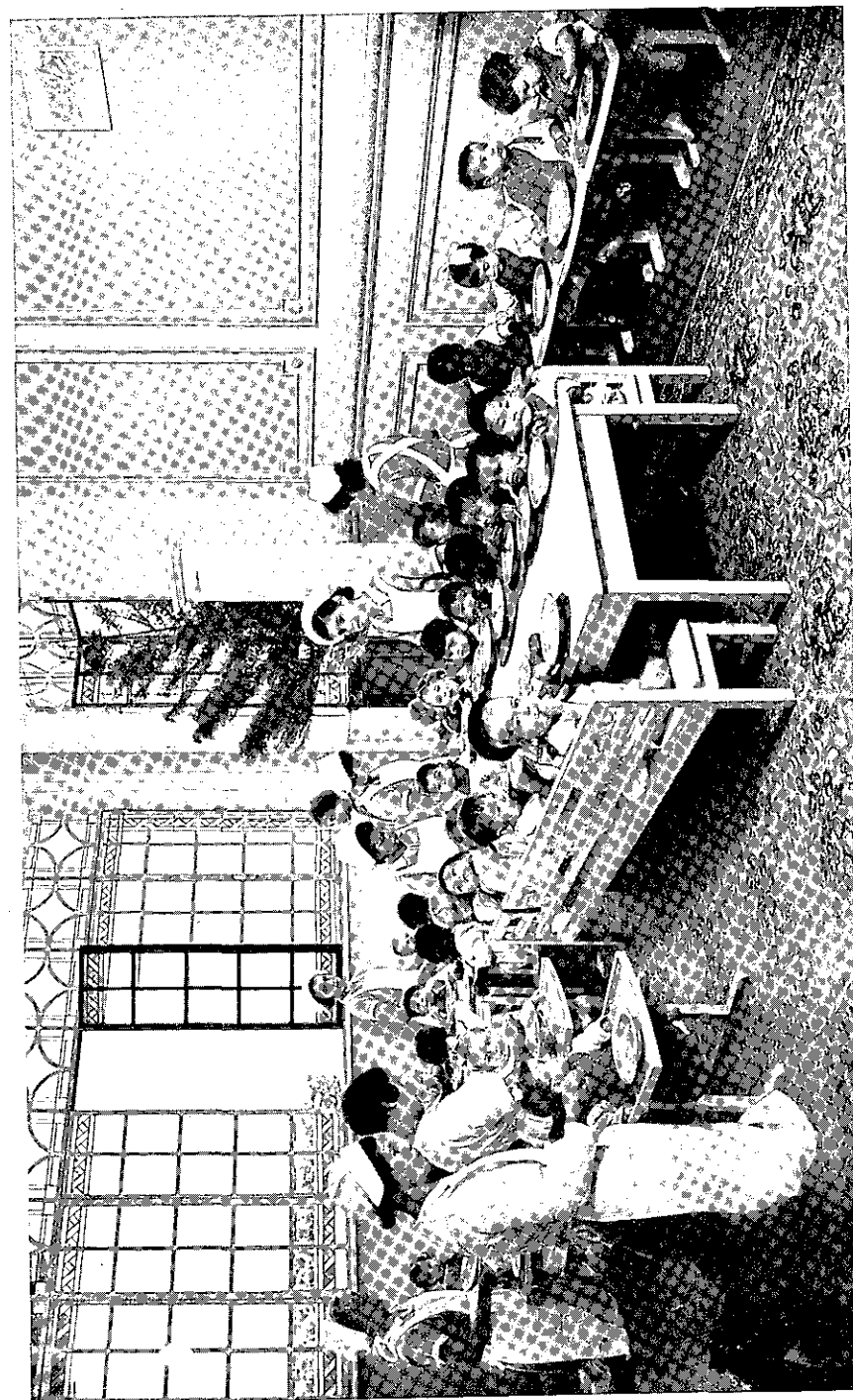
Com as contas assim escripturadas, podemos fazer comparações que contribuirão para maior efficiencia do controle dos nossos gastos, e mostrar claramente como é dispendido cada tostão a nós confiado.

Modificámos os trajes dos asylados, substituindo os antigos camisolões de xadrez pelas roupas communs geralmente usadas por creanças. Deixou-se tambem de cortar o cabello das creanças á escovinha, o que concorreu para a sua apparencia normal. Estamos dando a todas as creanças sobrenomes simples, dos mais communs em nosso meio.

Já que as creanças que passam pelo nosso Asylo são pobres e irão certamente lutar pela vida e levar uma existencia de pobres, precisamos adaptal-as a esse meio, acostumal-as a uma vida adequada, em casa limpa, mas sem o luxo superfluo dos grandes polimentos de soalho, dos ladrilhos encerados, etc. A uma pessoa criada sem esses requintes, é tão facil adaptar-se a elles, quanto é difficil, ao contrario, descer de uma melhor para uma peor situação. No curto espaço de tempo, que estamos superintendendo este Departamento, já tivemos um caso que bem demonstra o acerto deste nosso modo de pensar.

Taes providencias, acima enumeradas, obedecem ao criterio de tornar, quanto possivel, semelhante á existencia das creanças que vivem com seus paes, a das asyladas; e de procurar approximar o ambiente do Asylo, cada vez mais, daquelle em que irão viver esses pequenos entes quando attingirem a maioridade, para que se evite, quando a mudança se verificar, um choque moral possivelmente de consequências irreparaveis.

Precisamos melhorar a instrucção pratica das meninas, dotando-as de melhores noções de serviços domesticos em geral (cosinha, costura, etc.). O ensino do manuseio de



OS QUE JÁ SABEM ALMOÇAR

machinas de tecidos, da fabricação de flores, dos bordados finos, etc., póde ter em conjuncto algum interesse commercial maior; mas não é, nas nossas actuaes condições, o mais proveitoso para as meninas, individualmente. Depois de dotadas de uma instrucção sufficiente em primeiras letras e em prendas domesticas, então poderão ellas na pratica das officinas, adquirir mais um meio de vida, adoptando-se uma escripta criteriosa das despezas e rendas providás dos artigos manufacturados, o que permittirá que cada uma das asyladas vá formando o seu pequeno peculio, que de justiça lhe pertence.

Devem as meninas fazer estagios nos diversos serviços domesticos do Asylo, especialmente na cosinha para que se tornem boas empregadas ou optimas donas-de-casa. Precisam desembaraçar-se e fazer-se mais activas, o que poderemos conseguir com certas modificações no ambiente.

Deveríamos poder produzir na casa quasi toda a alimentação, comprando pouco mais que a materia prima. O proprio pão, logo que pudessemos dispor de amassadeira mechanica, deveria ser fabricado em nossa casa. Mesmo sem olhar para as vantagens de character financeiro, só os beneficios resultantes de um trabalho de finalidade pratica justificariam essa medida.

Precisamos levantar o espirito das asyladas, para que fiquem mais vivas, mais habeis, desenvolvam mais a sua propria individualidade, tornando-se aptas para a vida pratica, para vencer as difficuldades que vão encontrar e que desconhecem ainda.

Os resultados praticos obtidos com as ex-asyladas não são muito satisfactorios. Conviria modificar a nossa orientação, tendo bem em mente a nossa verdadeira finalidade e, nesse sentido, encaminhar a educação das nossas asyladas.

Um ponto delicado a examinar nessa modificação da educação a ser ministrada ás moças, é o relativo ao preparo e esclarecimentos necessarios á sua vida futura, attendendo-se ás actuaes condições sociaes. Deveremos sempre lembrar-nos de que estas meninas, além de pobres, levam a

grande desvantagem sobre as outras de não poderem contar com o apoio de suas famílias, de desconhecerem o meio em que irão viver e onde, em vez do auxilio moral e material, tão necessario, irão talvez encontrar, nas fraquezas humanas, a causa de sua desdita.

Algumas de nossas egressas, revelando-nos as infelices de sua vida, nos têm feito chegar á conclusão de que, provavelmente, nenhum mal lhes teria succedido, si tivessem recebido educação mais apropriada.

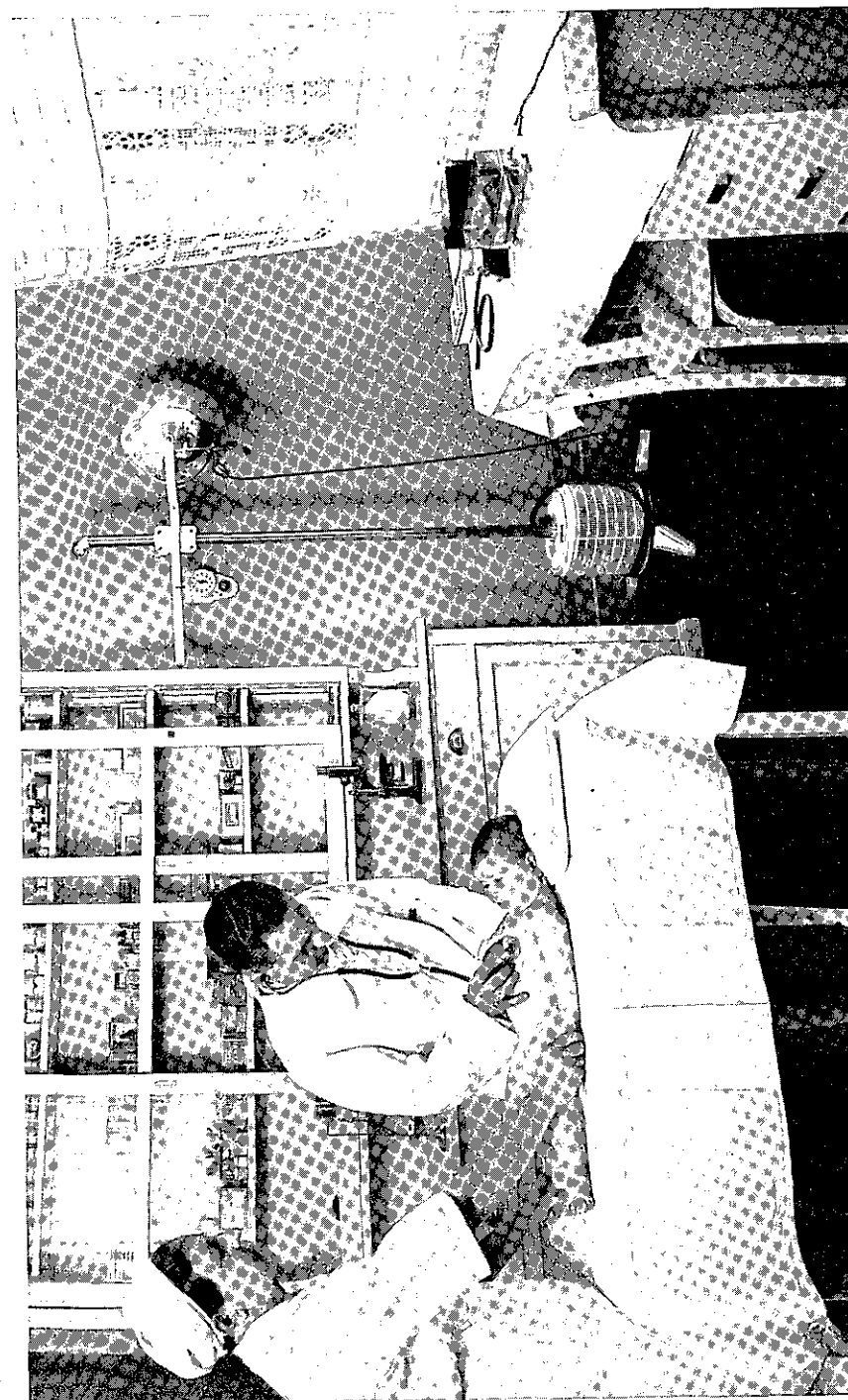
Uma lacuna, que temos no serviço de protecção aos meninos, é o não podermos continuar a sua instrucção e amparo depois de attingida a idade de 14 annos. Justamente nessa época da puberdade, tão instavel e cheia de mutações, é que bruscamente desambientamos o rapaz, enviando-o para outros estabelecimentos, aos quaes nem sempre se adaptam convenientemente.

Temos, algumas vezes, financiado a educação de asylados, até completarem mesmo cursos superiores. São casos, porém, excepçoes. A maioria não recebe instrucção, mesmo a indispensavel para um inicio de vida com alguma probabilidade de exito.

Julgamos pois necessario, além de mais equitativo, dar a todos uma educação que lhes permitta enfrentar a vida com segurança.

Com uma verba relativamente pequena, poderíamos estabelecer, nos arredores da cidade, uma escola modesta de agricultura, afim de que, pelo menos aquelles que são completamente sózinhos no mundo, pudessem contar com o nosso amparo nesse periodo de transição da sua vida, ficando dest'arte completada a assistencia desde o berço até a sua entrada na vida pratica.

Temos difficuldades em saber si os nossos egressos, attingida a época de deixar o Asylo, poderão contar com a protecção de alguma pessoa de sua familia ou com o auxilio honesto de alguém, de fóra, pois quasi não possuimos dados informativos de suas relações sociaes. Creanças ha que nunca tiveram viva alma que as procurasse ou se inte-



NO CONSULTORIO

ressasse por ellas, durante a sua infancia, mas que, quando crescidas, podendo já prestar algum serviço, attráem a attenção de pessoas interessadas, ou que se dizem parentes e que vêm buscal-as. Precisavamos de um meio certo para avaliar a sinceridade de taes pessoas.

Instituímos agóra um livro no qual os que vêm em visita aos asylados devem declarar o seu grau de parentesco, a sua ligação ou interesse que têm pela creança; estas informações são transcriptas na respectiva ficha, de modo que, mais tarde, quando o asylado deixar o Asylo, poderemos saber, tanto elle como nós, quaes foram as pessoas que realmente se interessaram pela sua vida, e si haverá alguém cá fóra capaz de auxiliá-lo numa difficuldade, ou se é elle absolutamente sósinho no mundo, necessitado, pois, de maiores cuidados de nossa parte.

Tambem instituímos um livro semelhante ao que já existe ha cinco annos no nosso "Lar S. Paulo", que denominamos "Diario Historico do Asylo". Nelle são lançados diariamente todos os factos de certa importancia que occorrem no estabelecimento. Estas informações, além do seu valor historico, auxiliam o Mordomo a tomar conhecimento de todas as principaes occorrencias na casa, que, por esta ou aquella razão, não lhe foram communicadas; e, mais, constitue um registro permanente da entrega de materiaes, ou estadia na casa de trabalhadores de fóra, concorrendo essa informação para a verificação de contas posteriormente apresentadas.

O Dr. Nelson Souza Campos, M. D. Sub-Director do Departamento de Prophylaxia da Lepra, gentilmente prestou-se a fazer um exame dermatologico de todas as nossas creanças. Foi com grande satisfação que soubemos que nenhum de nossos asylados soffre de molestias contagiosas da pelle.

Tencionamos fazer, periodicamente, além dos referidos exames dermatologicos, outros especializados, como do apparelho respiratorio, de ouvidos, nariz e garganta, e de

olhos, além dos que as exigencias hygienicas venham a reclamar.

O estado sanitario dos asylados continúa bom. Propriamente do Asylo, temos apenas a registrar o obito do pobre Raphael Moreira de Barros, que sempre foi um doentinho resignado, soffrendo de vicio congenito do coração, e que falleceu de endocardite no dia 2 de Dezembro de 1936, aos 16 annos de idade.

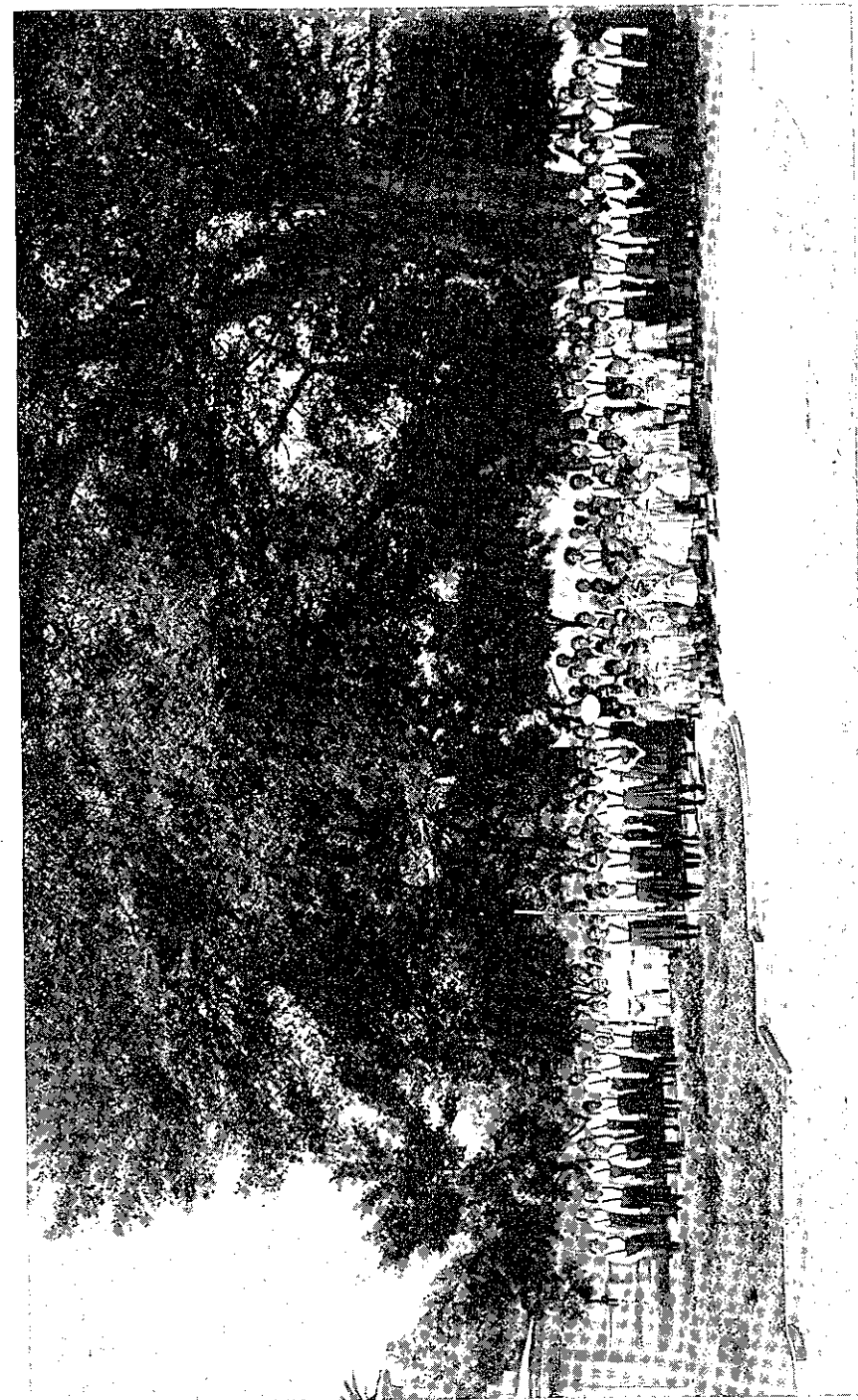
O movimento do Asylo durante o anno de 1936 foi o seguinte: — Existiam, em 1.º de Janiero, 189 asylados, sendo 83 meninos e 106 meninas; entraram durante o anno 95 creanças, tendo sahido nesse periodo 38 e fallecido 7. Destas 7, apenas uma (o acima referido) pertencia ao Asylo. As outras eram creanças vindas das amas, que estiveram provisoriamente no Asylo antes de poderem ingressar no Berçario, e nessa occasião falleceram, estando já incluídas, neste relatorio, nas estatisticas do Berçario.

Em 31 de Dezembro de 1936, achavam-se internadas no Asylo 239 creanças, sendo 107 meninos e 132 meninas.

Além destas creanças internadas no Asylo, temos duas sob a nossa guarda, que se acham internadas no Sanatorio Vicentina Aranha, em São José dos Campos.

Do ultimo relatorio constava existir, internadas no Asylo, em 31 de Dezembro de 1935, 193 creanças; mas realmente 4 destas eram ex-asylados recebendo pensões, mas de maior idade e não internos do Asylo, razão pela qual começámos a nossa estatistica em 1.º de Janeiro de 1936, como existindo 189 asylados e não o numero que constava do relatorio anterior.

A Administração da casa continúa sob os cuidados de "Mère" Lucilla Pereira da Silva, com uma Irmã auxiliar da escripturação; na instrucção e educação, temos seis Irmãs professoras, uma professora contractada, uma professora de gymnastica, quatro auxiliares e tres pagens para as creanças; para o culto religioso, temos um Capellão que vem diariamente ao Asylo; os Drs. Leite Bastos, Wladimir Piza e Hugo Dias de Andrade zelam pela saúde dos asyla-



SOB AS ARVORES DA CHACARA WANDERLEY

dos, auxiliados por uma Irmã e uma empregada enfermeiras; na alimentação temos uma Irmã encarregada da cozinha, duas cosinheiras e uma ajudante; na rouparia, uma Irmã encarregada de costuras, quatro costureiras, quatro lavadeiras e uma passadeira; na limpeza e conservação, uma Irmã encarregada da ordem e uma empregada encarregada da limpeza; em pequenos serviços temos 13 asyladas que prestam o seu auxilio; para transportes dispomos de um motorista; na chacara e jardim temos uma Irmã encarregada, um feitor, um chacareiro-chefe, seis chacareiros, um jardineiro e uma encarregada dos gallinheiros; para a vigilancia da casa, dispomos de um guarda nocturno.

Todos os nossos auxiliares se têm esforçado por desempenhar os seus cargos com o melhor das suas capacidades, e a todos desejamos transmittir os nossos agradecimentos.

Faz-nos muita falta um caminhão para o serviço de transporte. Uma casa, como é a nossa, onde vivem perto de trezentas pessoas, tendo cerca de sete alqueires de terreno, retirada das vias principaes de communicação da cidade e das linhas de bonde, tem muita necessidade de um caminhão para serviços de seu abastecimento e internos da chacara.

Além disso, muitas vezes nos são offerecidos moveis usados, mantimentos ou fructas e legumes, em chacaras de amigos, que os dão de bom grado se os mandarmos buscar. Infelizmente ainda não temos meios adequados para aproveitar essas offertas com a facilidade que desejariamos.

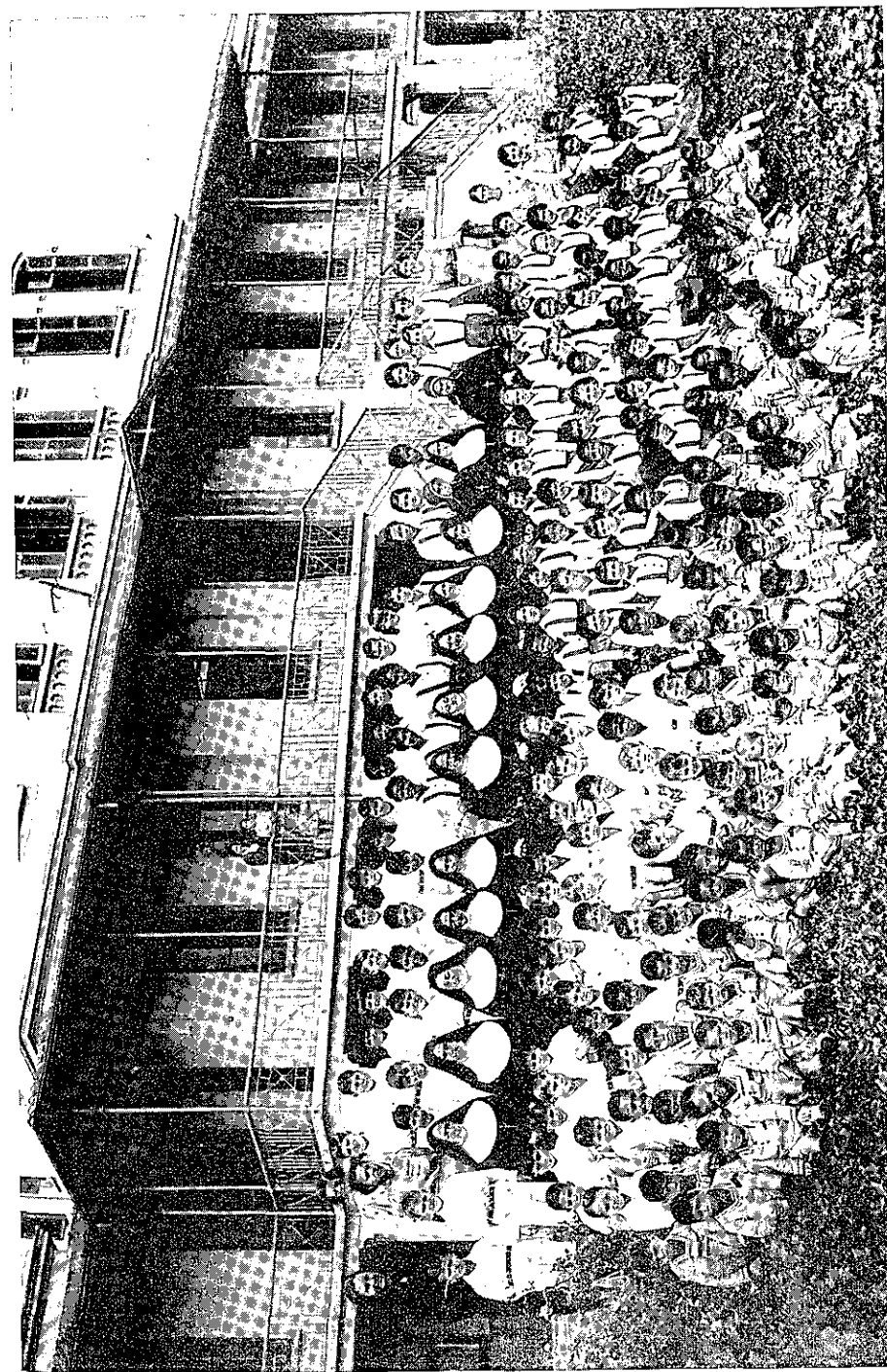
Grande utilidade nos traria esse caminhão se fosse de typo conversivel em omnibus, com a possibilidade de adaptar-se-lhe um reboque para transporte de creanças. Que alegria e que beneficio poderíamos proporcionar a esses pobrezinhos, enchendo os dois carros de creanças, para que pudessem passar uma tarde numa das chacaras dos nossos amigos, onde as jaboticabas, laranjas e outras fructas existem em fartura e onde seriam ellas recebidas de braços abertos.

Durante o anno passado, mandamos levantar plantas completas dos edificios e terrenos do Asylo e já executamos algumas obras de melhoramentos que nos eram necessarios.

Apezar de termos uma grande area, não possuíamos um bom terreno plano de dimensões convenientes, para recreio das creanças. Acabamos de fazer um serviço de desaterro na frente do predio e obtivemos extensa area de chão plano, onde as creanças podem fazer exercicios e divertir-se. Installamos um optimo parque de gymnastica, com barra fixa, parallelas, trapezios, argolas, balanços, gangorras, etc.

O predio foi construido sobre um terreno muito irregular e não previamente aplainado; nos baixos do edificio poder-se-iam ter feito bons commodos, cujos locais estavam como que entulhados pela terra não removida, perdendo-se assim aproveitaveis espaços. Calcámos os alicerces das paredes nos pontos em que não eram sufficientemente profundos, e retirámos a terra excedente, reduzindo a um só plano toda a parte fronteira do predio. Assim, obtivemos mais um grande dormitorio e duas boas areas cimentadas para recreio das creanças. Restam ainda, na parte dos fundos, dois commodos que necessitam ser desentulhados e aproveitados.

Havia grande falta de agua no predio, e, constantemente, as creanças tinham que baldear-a para os serviços da casa. Já existia mesmo um orçamento para a construção de uma torre de agua, em concreto armado, de vinte metros de altura, para a capacidade de setenta metros cubicos. Porém, como não fosse necessario tão grande volume de agua, mas simplesmente o indispensavel para manter cheias as caixas já existentes, e como sempre houvesse agua nas partes baixas da casa, modificámos o projecto, eliminando a torre e installando na bomba, que seria de qualquer fórmula necessaria, um dispositivo de ligação automatica, que a acciona sempre que ha falta do precioso liquido numa das caixas. Com gastos muito menores do que os préviamente orçados, estamos agora bem providos de agua.



OS HABITANTES DA CHACARA WANDERLEY

Uma despesa bastante grande, mas inadiável, é a que decorrerá de um systema de esgotos adequado, ligado á rêde de esgotos da Capital. Presentemente, os encanamentos despejam o seu conteúdo em diversos pontos do terreno, em fossas velhas, que se entopem e transbordam. Ha pouco tempo, houve um entupimento dos canos e os detritos refluíram, accumulando-se junto das escadas, na frente do Asylo, criando uma deploravel situação. Encontrámos nos archivos diversas intimações do Serviço Sanitario, para que puzessemos esse serviço em ordem. Antigamente, a rêde de esgotos da Capital achava-se bastante distante do Asylo, e os pedidos feitos ao Governo, para que a extensão necessaria fosse feita gratuitamente, não surtiram o effeito desejado.

Agóra, com as novas construcções do Pacaembú, a rêde geral acha-se muito mais proxima, facilitando-se a ligação. Mas, de qualquer fórma, afim de livrarmos o Asylo de uma precaria situação hygienica, precisamos dotal-o de um systema de esgotos perfeito.

Praticamente, não temos agua quente na casa. A serpentina do velho fogão da cosinha pouca agua aquece, e os tres pequenos aquecedores a carvão, installados no anno atrazado, são quasi inuteis. A falta de agua quente para banhos das creanças e das moças, carece ser urgentemente remediada.

Na lavanderia, onde necessitamos de agua quente, temos um aquecedor a lenha, em mau estado de funcionamento.

O grande fogão da cosinha é uma peça antiquissima, e queima coke com grande desperdicio de calor.

Á semelhança do que já temos em outras casas, precisamos installar uma cosinha a vapor, devendo este ser gerado por uma caldeira central. Essa caldeira forneceria calor para a cosinha e aqueceria a agua para os banheiros,

e lavanderia, resolvendo-se assim varios problemas de uma só vez.

A parte do terreno reservada ao Asylo acha-se toda cercada por um muro, excepto em uns trezentos metros. Apesar de termos construido uma cerca de arame farpado, é facil nesse ponto o accesso de intrusos, e impossivel a necessaria vigilancia. Julgamos ser uma necessidade inadiavel completarmos o muro de fecho em alvenaria, e construirmos uma pequena portaria, para a completa fiscalizaçao de todo o movimento da casa.

Outra falha, que urge ser remediada no Asylo, é a não existencia de meios para combater um possivel incendio: precisamos comprar alguns extinctores de typo moderno e installal-os em differentes pontos da casa.

Tendo-nos os Drs. Leite Bastos e Wladimir Piza auxiliado na organização deste relatorio, deixam elles, este anno, de apresentar o seu em separado, como era praxe anterior.

* * *

Nesta exposição, procurámos relatar os factos principais occorridos no Departamento de Expostos da Santa Casa de S. Paulo, e indicar a orientação que estamos dando ao serviço. Apesar do pouco tempo de que dispomos para correspondencia, teremos prazer em prestar, maiores esclarecimentos a toda e qualquer pessoa que se interesse pelo assumpto de Serviços Sociaes, e tambem de bom grado acceitaremos qualquer suggestão ou critica constructiva que nos queiram offerecer. O nosso empreendimento necessita, não só de auxilio pecuniario, como da collaboraçaõ intellectual, sempre de grande utilidade para o bom andamento dos nossos serviços. Os problemas aqui abordados foram tratados segundo o nosso modo de vêr; mas outras pessoas, que os encarem por outro angulo, prestar-nos-ão inestimavel auxilio, enviando as suas opiniões.

A correspondencia deverá ser endereçada ao Berçario da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, á Rua Frederico Steidel, 157, nesta Capital.

* * *

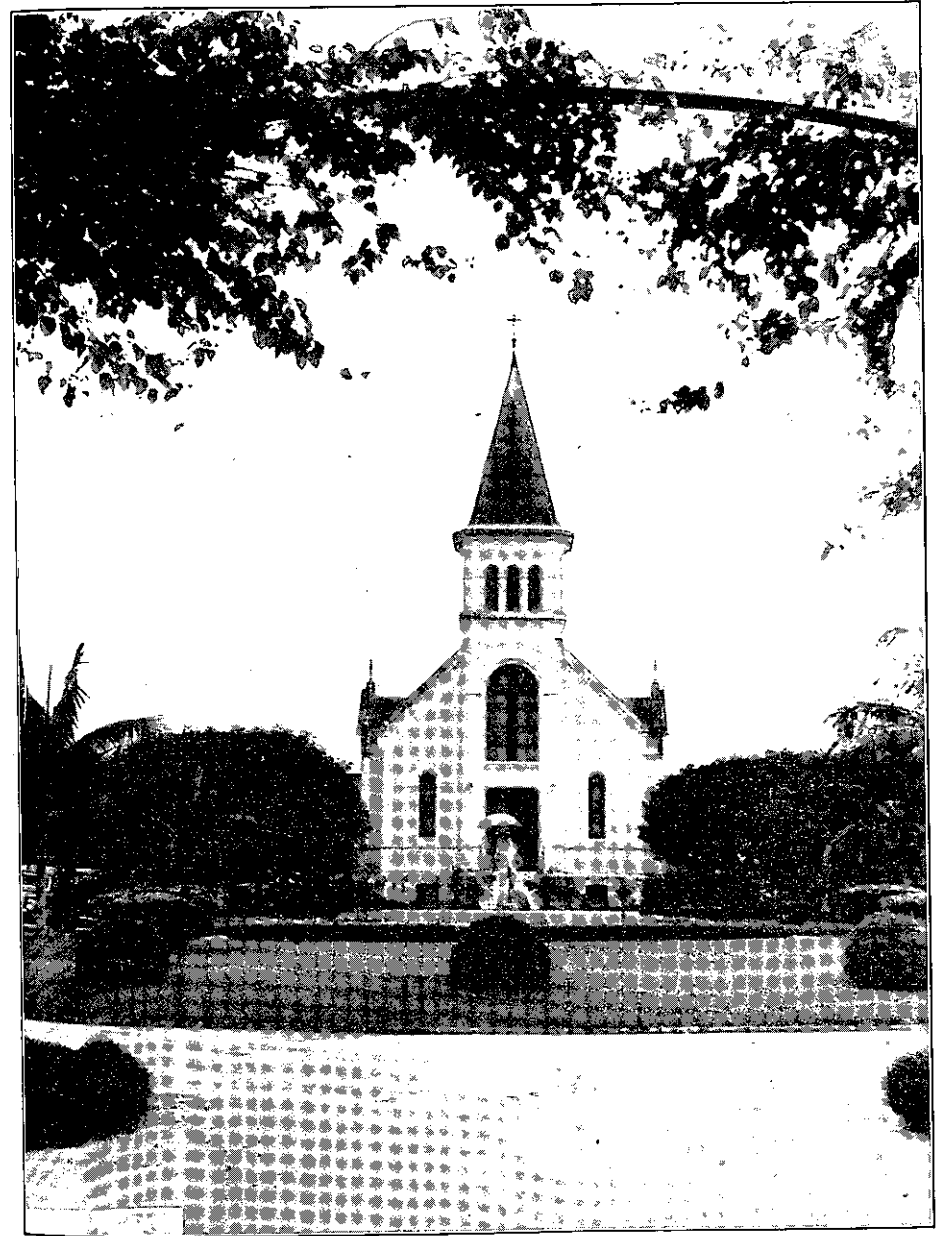
São estas, Sr. Provedor, as notas que reuni sobre os serviços que superintendo. Passando-as ás mãos de V. Excia., estou certo de que merecerão attenta leitura, afim de terem os problemas expostos soluçao que reclamam os interesses desta Casa, ora encarados por V. Excia. com tão elevado criterio.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1937.

GUILHERME DUMONT VILLARES,
Mordomo.

ANNEXO N.º 5

**Relatorio do Irmão Mordomo do
Asylo dos Invalidos, do anno de 1936**



Entrada do Asylo — Capella

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles

D.D. Provedor da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

Em conformidade com o disposto no Compromisso da Irmandade da Santa Casa, vimos apresentar a V. Exa. o relatorio referente ao anno de 1936, do Asylo de Invalidos de Jaçanã.

OBRAS CONCLUIDAS

Dentre as obras concluidas durante o anno, cumpre-nos destacar a restauração do asphaltamento do piso dos arruados do jardim central, a construcção de uma dependencia para a fabricacão de sabão e uma cobertura para abrigo das mulheres. Esta ultima obra veio preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir. Dispõem, agora, as asyladas de um amplo local, servido de modernas e completas installações sanitarias, gabinete dentario, etc., onde ficam accomodadas durante o dia e onde, á hora propria, fazem suas refeições.

A inauguração deste importante melhoramento realizou-se com toda a solemnidade e a ella compareceram diversas autoridades, membros da Mesa Administrativa da Santa Casa e grande numero de convidados. Proferiu brilhante discurso allusivo ao acto o exmo. sr. Dr. Synesio Rangel Pestaria, digno director clinico da Santa Casa, o qual, valendo-se da oportunidade que o momento lhe offerencia, rendeu commovente preito de gratidão á memoria do saudoso Conde de Lara, que em seu testamento contemplara o Asylo com importante legado.

OBRAS EM ANDAMENTO E A REALISAR

Para facilitar a conducção de alimento para os porcos e para obviar os inconvenientes que vinha apresentando a remoção de detritos do chiqueiro desses animaes e do estabulo das vaccas, está-se procedendo á construcção de uma rua, que partindo do lado da linha ferrea ligará aquellas installações com o exterior do Asylo. Com a execução desta obra, dar-se-á o aproveitamento de uma larga faixa de terreno, já em parte nivelado, proprio para a cultura de legumes e outros fins. Á margem da rua referida e proximo á sua entrada, ficará o deposito de estrume para a horta e se construirá futuramente uma nova estufa para plantas.

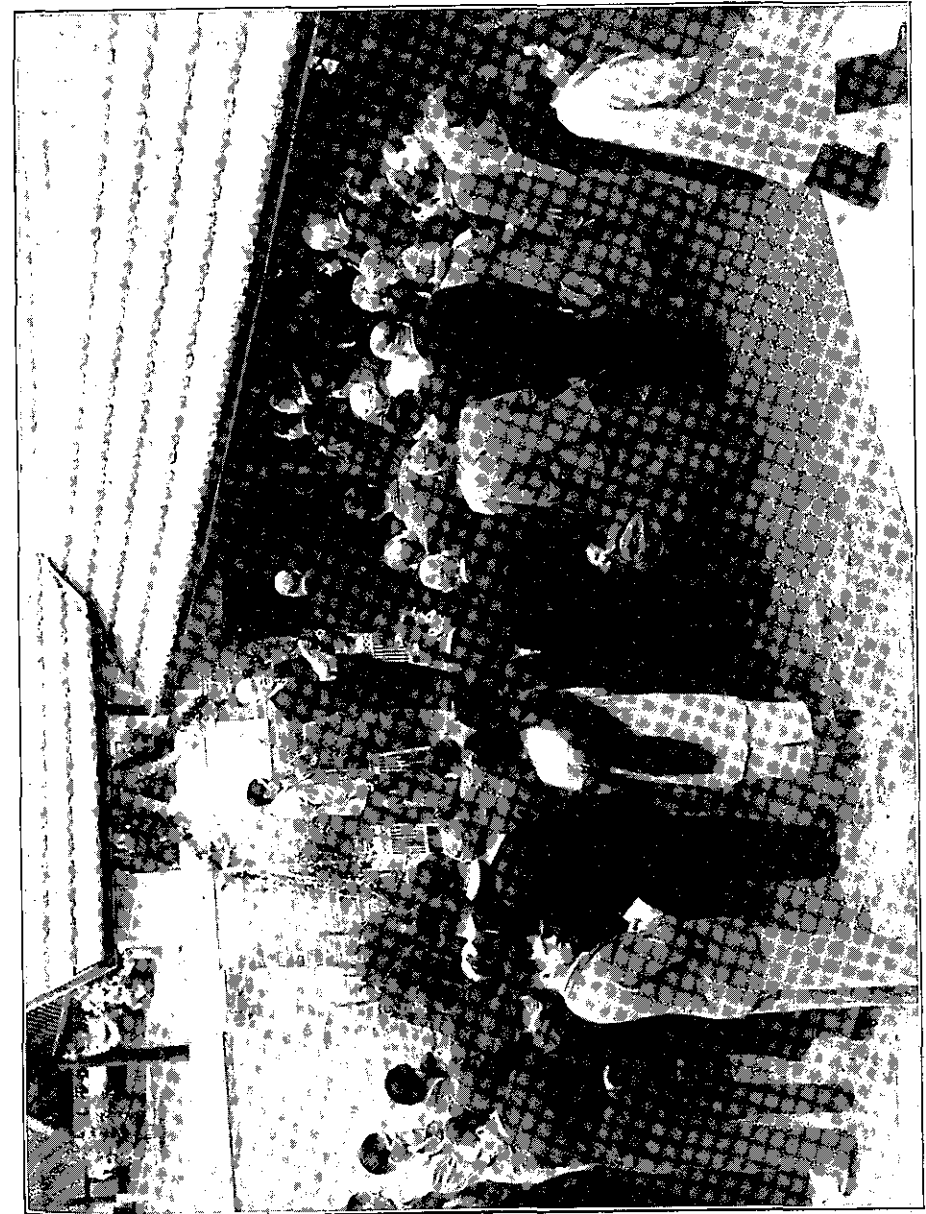
Está-se procedendo, tambem, á transformação do antigo refeitório das mulheres em dormitorio, com o que ganhará o Asylo algumas dezenas de leitos.

Ha, depois, a realizar a collocação de uma nova caldeira para supprir com agua quente não só as necessidades da cozinha, como a dos banhos aos asylados. A caldeira existente no estabelecimento precisa, devido ao uso consecutivo de muitos annos, de grandes reparos, que não podem ser feitos sem que, por algum tempo, se interrompa o seu funcionamento.

As despesas com o assentamento da nova caldeira terão o seu montante accrescido com a construcção de mais uma dependencia, em tudo identica áquella que serve de abrigo á caldeira antiga.

PRODUCCÃO DA HORTA E DO POMAR

Foi excellente a producção obtida durante o anno, tanto em legumes, como em fructas de mesa. A colheita de batatas, então, foi assás abundante: attingiu 240 saccos,



Inauguração do Abrigo Conde de Lara — O irmão Dr. Synesio Rangel Pestana lendo o discurso official.

dos quaes cedeu-se uma parte para outras dependencias da Santa Casa, como, por exemplo, o Hospital de S. Luiz Gonzaga.

PRODUCCÃO DE COLCHÕES, TRAVESSEIROS E SABÃO

A producção destes artigos tem bastado para attender a todas as necessidades da casa, sendo de notar que a do ultimo delles (sabão para lavagem de roupa), cuja fabricacão foi ha pouco iniciada, tem chegado a uma media de 1.000 kilos mensaes.

CRIAÇÃO DE SUINOS

Bastante compensadores tambem foram os resultados conseguidos para a criação de suinos. Abateram-se durante o anno diversos para o consumo e venderam-se outros, cujo producto foi incluido, como receita, nas contas mensaes.

VACCAS EXISTENTES NO ASYLO

São em numero de quatro as vaccas existentes no Asylo. Por emquanto a producção de leite tem dado apenas para attender a uma parcella minima das necessidades da casa.

NATAL DOS ASYLADOS

Esta festa não teve o desenvolvimento das dos annos anteriores, e isto porque, na occasião, estava o Asylo impedido, em consequencia da epidemia reinante nesta Capital.

MOVIMENTO DE ASYLADOS

O quadro em annexo, levantado pelo exmo. sr. Dr. Americo Brasiliense, digno chefe de clinica do estabelecimento, patenteia desenvolvidamente qual o movimento operado durante o anno.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Confiada ás bondosas irmãs de São José, a administração interna correu sem incidentes dignos de nota, sendo de resaltar, todavia, a dedicação com que ellas desempenham suas tão delicadas quão arduas funções. Á Rvma. Irmã Patrocinio, a quem compete o cargo de Superiora, e as suas diligentes auxiliares, externamos, pois, os nossos agradecimentos.

SERVIÇOS MEDICOS

Estes serviços, a cargo dos srs. Drs. Americo Brasiliense e José Luiz Guimarães, aquelle como chefe e este como substituto, foram prestados aos asylados que delles precisaram, com zelo, assiduidade e carinho. Aos dois bondosos e abalisados facultativos, cabe-nos manifestar, e o fazemos com prazer, o nosso reconhecimento.

Prestou serviços, como adjunto voluntario, o Dr. Luiz Victor Amendola, que tambem merece a nossa gratidão.

SERVIÇO RELIGIOSO

O serviço religioso esteve a cargo do Rvmo. Padre Bruno Maurer, que, no desempenho de sua piedosa missão, fez jús á nossa gratidão.



Descobrimento da placa comemorativa da inauguração do Abrigo Conde de Lara

DONATIVOS AO ASYLO

Registramos aqui, agradecendo-os mais uma vez, os que se receberam durante o anno. Foram os seguintes:

- Do sr. José Steidel, 12 caixas de doces seccos;
- De Reisa, Fiuso & Irmão, 38 kilos de farinhas diversas e 50 pacotinhos de aveia;
- Do sr. Sabbado D'Angelo, 12 caixões de cigarros;
- Do sr. J. Aubry, 30 formulas de xarope Famel;
- Da Sociedade de Tiro aos Pombos, 900 pombos;
- Do sr. Victor Livio, 3 fardos de algodão para travesseiros;
- De Martins Costa & Cia., um fardo de retalhos de diversas qualidades;
- Do sr. Arthur Reis, 6 arbustos de abacateiro, no valor de 15\$000 cada um;
- Do Clube Esperança, um vitello;
- Da Penitenciaria do Estado, 59 pares de botinas e 60 peças de roupa para homem;
- Do sr. Dr. Adolpho de Laet, capim para colchões, sabro, pedregulho e areia;
- Do sr. João Baptista da Silva, 50 kilos de retalhos.

É o que nos cumpria informar a V. Excia. Damos, pois, por concluido o presente relatorio e apresentamos a V. Excia. os protestos de nossa perfeita estima e constante admiração.

JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO.

Mordomo do Asylo de Invalidos de Jaçanã

RELATORIO DO CHEFE DE CLINICA DO ASYLO DOS INVALIDOS

Exmo. Snr. Mordomo.

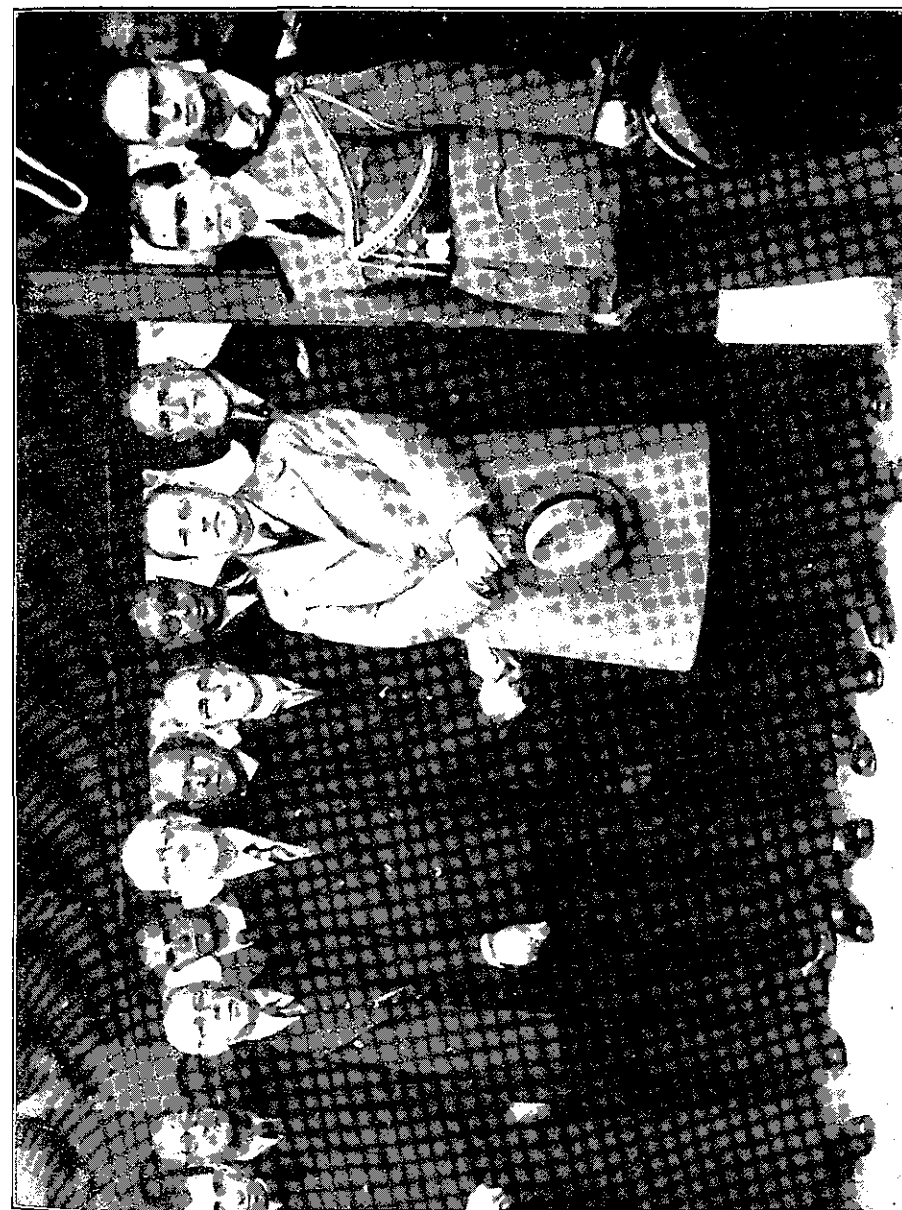
Cumpre-me informar a V. Excia. que o serviço clinico do Asylo de Invalidos, durante o anno passado de 1936, decorreu com a costumada regularidade.

Com o extraordinario augmento da população de nossa Capital, já se pode prever desde logo precisarem-se construir novos pavilhões.

Fechamos o anno passado, com 540 asylados, tendo sahido do Asylo por varios motivos 95, e fallecido 120.

As causas dos obitos foram as seguintes:

Esclerose arterial	61
Esclerose cardio-renal	7
Syphilis	8
Embolia cerebral	5
Hemorrhagia cerebral	2
Epilepsia	3
Poly-steatose visceral	2
Anemia perniciosa progressiva	2
Nephrite chronica	2
Insufficiencia mitral	2
Endocardite rheumatica	2
Septicemia	2
Syringomyelia	1
Paraplegia	1
Insufficiencia aortica (myocardite)	1



Autoridades, Mesarios e convidados presentes á inauguração do Abrigo Conde de Lara

Tabes dorsalis	1
Esclerose em placas	1
Colite dysenteriforme	1
Myocardite chronica	1
Cancer do estomago	1
Cancer do rosto	1
Cancer da lingua	1
Cancer da região fronto parietal esquerda....	1
Cancer da região hyoidéa direita.....	1
Elephantiasis da perna esquerda	1
Prostatite chronica	1
Polynevrite	1
Dyscrasia sanguinea	1
Secção anatomica da medulla por fractura e luxação da columna	1
Myelite diffusa	1
Paralysia agitante	1
Paralysia espinhal infantil	1
Esclerodactylia	1
TOTAL	119

sendo 65 homens (31 nacionaes e 34 estrangeiros e 54 mulheres (29 nacionaes e 25 estrangeiras).

Nota — Alem desses houve o obito de uma mulher, de nome Angelina Dallali, de nacionalidade italiana, de 65 annos de idade, que foi levada ao Asylo sem falla, em estado de profunda depressão organica, não chegando a ser vista pelo medico do estabelecimento, razão pela qual o obito foi verificado pela Repartição de Policia.

Alguns não puderam aproveitar com o tratamento, pois poucos dias permaneceram no Asylo: assim é que um homem esteve apenas dois dias no Asylo, dois homens apenas seis dias, uma mulher e um homem 8 dias, um homem, 10 dias, outro 11 dias, uma mulher 12 dias, outra 13 dias, duas mulheres 15 dias, dois homens, 20 dias, um homem 24 dias, outro 27 dias, uma mulher 28 dias e outra 1 anno.

Outros viveram mezes e annos no Asylo: assim é que uma mulher viveu 1 anno e 9 dias, outra 1 anno e 13 dias, um homem viveu 1 anno e 1 mez, uma mulher e dois homens 1 anno e 2 mezes, um homem 1 anno, 2 mezes e 21 dias, um homem 1 anno e 5 mezes, uma mulher, 1 anno e 8 mezes, 1 mulher, 1 anno e 9 mezes, dois homens, 1 anno e 10 mezes, uma mulher, 1 anno e 11 mezes, uma mulher, 2 annos e 1 mez, uma mulher e um homem 2 annos e 3 mezes, uma mulher, 2 annos e 4 mezes, um homem, 2 annos e 5 mezes, uma mulher, 2 annos e 7 mezes, um homem 2 annos e 10 mezes, uma mulher e um homem 2 annos e 11 mezes, uma mulher, 3 annos e 23 dias, um homem, 3 annos e 3 mezes, outro 3 annos e 4 mezes, uma mulher e um homem 3 annos e 6 mezes; uma mulher e um homem, 3 annos e 7 mezes, uma mulher, 3 annos e 8 mezes, um homem, 3 annos e 9 mezes, duas mulheres, 3 annos e 11 mezes, uma mulher e um homem, 4 annos e 2 mezes, um homem, 4 annos e 3 mezes, uma mulher, 4 annos e 4 mezes, um homem, 4 annos e 11 mezes, uma mulher, 5 annos e 4 dias, outra 5 annos e 4 mezes, um homem, 6 annos e 1 mez, uma mulher 6 annos e 5 mezes, um homem, 6 annos e 5 mezes, um homem, 6 annos e 8 mezes, uma mulher e um homem, 7 annos e 3 mezes, dois homens, 8 annos, uma mulher, 10 annos, 6 mezes e 13 dias, um homem, 11 annos e 1 mez, uma mulher, 15 annos e 2 mezes, outra, 16 annos e 5 mezes, um homem, 20 annos e 8 mezes, outro 22 annos e 1 mez, e uma mulher, 37 annos e 5 mezes.

De pouca idade falleceram: um moço de 21 annos, por myelite diffusa, um moço de 22 annos, por paralytia espinhal infantil, que esteve no Asylo durante 11 annos e 1 mez, um homem de 25 annos por epilepsia, outro de 26 annos, tambem por epilepsia, um homem de 28 annos por secção anatomica da medulla por fractura e luxação da columna, um homem de 31 annos por paraplegia, um homem de 35 annos, por dyscrasia sanguinea, uma mulher de 36 annos por syphilis, um homem de 38 annos, por esclerose cardio renal,



O Dr. Synesio Rangel Pestana, Director dos Hospitales da Santa Casa, saudado em nome dos pobres asylados.

um homem de 40 annos por syphilis e aortite, outro da mesma idade por anemia perniciosa progressiva e ainda outro de igual idade por cancer da região fronto parietal esquerda.

Acima desta idade e de menos de 70 annos falleceram 55 asylados, e de 70 annos para cima 52 asylados, a saber: duas mulheres e quatro homens aos 70 annos de idade; tres mulheres e dois homens aos 71 annos de idade; 1 homem aos 72 annos; uma mulher aos 73 annos; uma mulher e um homem aos 74 annos; tres mulheres aos 75 annos; uma mulher e dois homens aos 77 annos; tres mulheres e dois homens aos 79 annos; quatro homens aos 80 annos; tres mulheres aos 81 annos; um homem aos 82 annos; um homem aos 83 annos; duas mulheres aos 84 annos; tres mulheres e um homem aos 85 annos; uma mulher e um homem aos 87 annos; um homem aos 88 annos; um homem aos 90 annos; uma mulher aos 92 annos; uma mulher aos 93 annos; um homem aos 94 annos; um homem aos 96 annos; um homem aos 99 annos; uma mulher aos 102 annos; um homem aos 108 annos e uma mulher aos 110 annos.

Durante o anno foram feitas as seguintes transferencias: de uma empregada para enfermaria de medicina da Santa Casa, de dois asylados para enfermaria de medicina da Santa Casa, de dois homens para enfermaria de medicina; de quatro homens e uma mulher para enfermaria de cirurgia, tres homens para enfermaria de ophtalmologia, de quatro homens e um menino para estabelecimentos de molestias mentaes, de dois homens para applicações no Instituto de Radio e de uma mulher para o Hospital de Santo Angelo.

Foram dados attestados de saude a um empregado e a uma filha de empregado, e attestado de molestia a um homem para ser repatriado.

Continuou-se no systema adoptado de revaccinar contra a variola a todos os asylados, na occasião da entrada para o estabelecimento.

Foram dadas durante o anno 3685 prescripções medicas por mim e pelo respectivo Adjunto Dr. José Luiz Guimarães, o qual praticou também pequenas intervenções cirurgicas.

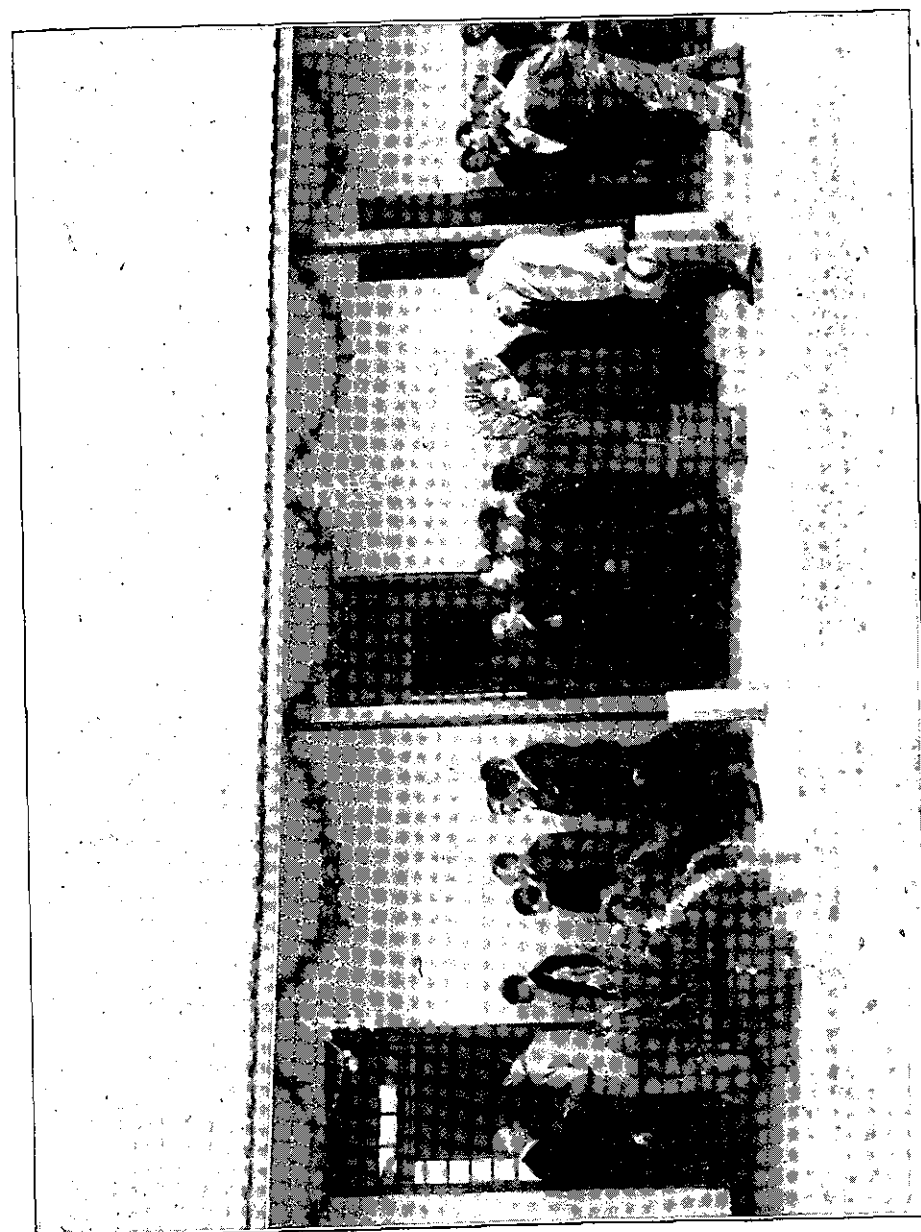
Prestou também seus serviços medicos o adjunto voluntario Dr. Luiz Victor Amendola.

O quadro abaixo dá um resumo do movimento do Asylo, durante o anno:

	HOMENS				MULHERES				TOTAL
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiras		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultas	Menores	Adultas	Menores	
Existiam em 1. ^o de Janeiro ..	129	12	151	1	161	14	72	—	540
Entraram	54	—	64	—	58	—	39	—	215
Sahiram	36	—	30	—	17	—	12	—	95
Falleceram	31	—	34	—	29	—	26	—	120
Existem em 31 de Dezembro.	116	12	151	1	173	14	73	—	540

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

DR. AMERICO BRASILENSE
Chefe de Clínica do Asylo de Invalidos



Interior do Abrigo Conde de Lara

ABRIGO CONDE DE LARA

**Inauguração do abrigo de mulheres, no dia 13 de
Setembro de 1936**

Discurso official pelo irmão Dr. Synesio Rangel Pestana,
em nome da Irmandade. Noticia do O Estado de S.
Paulo de 15 de Setembro de 1936.

Realisou-se ante-hontem, ás 10 horas, a annunciada
inauguração do abrigo coberto da secção feminina do Asylo
de Invalidos, da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo,
installado no bairro de Jaçanan.

Antes da solemnidade, foi cantada missa solemne na ca-
pella do Asylo, sendo celebrante o venerando monge bene-
ditino d. Macario e assistida por grande numero de senho-
ras e cavalheiros convidados para as festas daquelle dia, pe-
las religiosas e mesarios da Santa Casa.

Em seguida dirigiram-se todos para o novo pavilhão
que devia ser inaugurado, onde usou da palavra, em nome
da Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa, o
irmão dr. Synesio Rangel Pestana, director clinico dos
seus hospitaes, que, ao descobrir a placa commemorativa
da inauguração, pronunciou as seguintes palavras:

“Sr. Mordomo do Asylo de Invalidos — Srs. represen-
tantes dos poderes publicos — Excellentissimas senhoras —
Meus senhores.

Pedi-me o dedicado mordomo deste Asylo de Invali-
dos, o presado irmão José dos Santos Azevedo, que eu pro-
nunciasse algumas palavras para explicar aos amigos da

Santa Casa que nos honram com a sua presença, o motivo desta singela festa.

Obedeço gostosamente ao pedido do meu distincto amigo e companheiro de mesa administrativa da Irmandade, porque, attendendo á sua ordem, tenho oportunidade de chamar a attenção dos presentes para a grande obra que aqui realisa a Santa Casa de S. Paulo, em beneficio de um numero elevado de invalidos, desprotegidos da sorte, que, neste recanto abençoado e risonho, encontram o conforto de que precisam para poderem supportar com paciencia e alguns, mesmo com alegria, os estragos produzidos nos seus organismos pela velhice, pelas consequencias de molestias adquiridas ou por defeitos congenitos.

Ha muito tempo, o seu esforçado mordomo, modelo de dedicação por esta casa, de amor ao seu proximo e de cumprimento do dever, que lhe impõe o cargo que a confiança dos seus pares lhe entregou, clamava pela necessidade urgente da construcção de abrigos cobertos, tanto na secção dos homens como na das mulheres, onde os nossos queridos asylados pudessem passar os dias ao ar livre, em plena liberdade e álaure recreio. Não seria possivel mantel-os durante o dia, dentro dos dormitorios, com prejuizo para a sua saude physica e mental e em conflicto com a ordem, a disciplina e o necessario asseio dos diversos pavilhões.

Se tal coisa se verificasse, o asylamento dos nossos invalidos não seria para elles um beneficio, pois trazel-os presos dia e noite nos dormitorios, seria um castigo que elles certamente não merecem, porque ser indigente, ser edoso, ser defeituoso physicamente, ser enfermo, não é falta e muito menos crime e só merecem punição ou castigo, os faltosos ou criminosos.

Pela ausencia dos sonhados abrigos cobertos, tão ardentemente desejados pelas nossas excellentes e inexcusaveis collaboradoras, as religiosas ao serviço de Deus, nesta casa, viviam os pobres internados, mais ou menos ao ar livre, sujeitos porém ás intemperies, isto é, arriscando a integridade de sua saude, os não doentes e aggravando-a os enfer-

mos, expostos ao rigor do sol de verão e ás chuvas frequentes no nosso clima.

Felizmente, a situação financeira da irmandade permitiu que, no anno passado, se inaugurasse solemnemente na presença de Irmãos de Mesa, chefiados pelo nosso venerando Provedor, de representantes dos poderes publicos e de amigos da Santa Casa, especialmente convidados, o confortavel e magnifico abrigo coberto para os asylados do sexo masculino. Foi um dia de grande jubilo para a direcção do Asylo, para a alta administração da Irmandade e muito particularmente, para os nossos caros amigos invalidos.

Mas, sempre ha um importuno “mas”, em todos os empreendimentos, mesmo os mais louvaveis! E as mulheres? Ficarão ellas em situação de inferioridade, não terão tambem o seu recreio coberto? Interrogação justa, para a qual não tinhamos resposta prompta e satisfactoria, pois não havia recursos para attender aos desejos humanitarios e equitativos da zelosa administração do Asylo. O abrigo dos homens custou mais de cem contos de reis e o orçamento da Irmandade, sempre apertado, não dava margem para novos gastos neste departamento, quando as outras secções, o Hospital Central, o Asylo de Expostos, o Hospital S. Luiz Gonzaga, o Sanatorio Vicentina Aranha, tambem tinham necessidades urgentes, pleiteavam obras inadiaveis a que deviamos acudir.

O recurso unico era alimentar esperanças, prometter sem prazo determinado, confiado na Providencia Divina, que haveria de inspirar os abastados de São Paulo, suggerindo-lhes actos de philantropia, que, felizmente, não são raros no nosso meio. “Roma não se fez num dia”, lá dizia a phrase feita!

E com esse consolo, esperaram confiantes, algo desconfiadas talvez, as pobres asyladas e a administração do Asylo. E a Providencia Divina que ás vezes tarda, porém nunca falta, mais uma vez veiu em nosso auxilio.

Um legado testamentario destinado ao Asylo de Invalidos, entre outros grandes legados deixados á Santa Casa,

pelo mesmo extinto, permittio a construcção da obra que hoje aqui inauguramos, com grande effusão.

Quem foi a alma nobre e generosa que nos proporcionou mais este conforto aos nossos asylados, completando o que nos faltava para servir á secção feminina do Asylo? Já certamente advinhastes o seu nome abençoado, pois foi elle, em vida, o maior amigo, o maior protector, o maior doador que a Santa Casa conheceu. Antes que eu pronuncie emocionado o seu nome querido e aureolado pelas bençams de tantos infelizes soccorridos pela sua bolsa inesgotavel, já os vossos corações o denunciaram. — Conde de Lara é o nome do nobre e benemerito paulista, que o éco dos seus feitos altruisticos repete incessantemente nas abobadas da Santa Casa de S. Paulo e nos corredores e nos pateos de todos os seus asylos e hospitaes. Esse nome illustre está gravado indelevelmente no bronze indestructivel, no coração dos beneficiados e na consciencia da sociedade de S. Paulo.

Encontral-o-eis no Hospital Central, no Asylo de Expostos, no Sanatorio Vicentino Aranha e neste Asylo de Invalidos, como em todas as instituições pias e de caridade de todo o nosso Estado.

Por isso, ao inaugurarmos hoje mais uma construcção destinada ao conforto das nossas asyladas, aqui deixamos nesta placa a expressão do nosso agradecimento, imperecivel como o bronze em que ella foi fundida. Este marco lembrará na eternidade da existencia desta instituição, porque a Santa Casa, que já é tricentenaria, será certamente eterna, o nome veneravel do nobre paulista, do perfeito catholico, do illustre philanthrópo, do grande cidadão e do carissimo e inolvidavel irmão protector da nossa veneravel Irmandade.

Honra á sua memoria, gloria ao seu alto espirito.

Antes de terminar, permitti que vos aborreja com mais algumas palavras que sou forçado a pronunciar, para lembrar que, justamente no anno corrente, se completam vinte e cinco annos da installação deste Asylo no predio actual, inaugurado em 1911.

Data auspiciosa, que marca as nossas bodas de prata, não podia ser por nós esquecida, pois nestes cinco lustros, quanta transformação, quanto melhoramento temos a rememorar!

Quanta saudade evoca a data de hoje para quem acompanha com carinho a vida accidentada de nossa querida Santa Casa! E vem-nos á memoria a lembrança de nomes que nos são caros e que felizmente a Santa Casa não esqueceu, deixando-os, aquelles que estão ligados a este Asylo, gravados nos seus pavilhões.

Comecemos pelos Provedores que se dedicaram a esta casa, como José Alves de Cerqueira Cesar, venerando paulista, cujo nome repito com particular carinho, porque, amigo intimo do meu saudoso Pae, habituei-me desde a minha infancia a respeitá-lo e a estimá-lo e tive a fortuna de privar de sua intimidade, de merecer a sua estima e de ser beneficiado pela sua protecção espontanea, logo que recebi o meu diploma de medico e precisei de uma collocação que me amparasse nos primeiros passos da vida pratica. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, o dr. Chiquinho, como lhe chamavam familiarmente, figura antiga de austeridade perfeita, grande coração, que serviu á Santa Casa, como provedor, de 1902 a 1917, com inexcédível dedicação e entranhado amor. Vem depois na ordem da antiguidade e do valor dos serviços prestados, esse varão respeitavel que prestou assignalados serviços á nossa veneravel Irmandade, como Mordomo do Externato S. José de 1897 a 1911, quando o Asylo de Invalidos era annexado ao Externato e depois, já neste sitio, de 1911 a 1926, o coronel João Antonio Julião, patriota, com serviços de guerra em defesa do nosso territorio ao tempo da luta com o Paraguay.

Tem os seus nomes ligados a esta casa, em placas commemorativas, Francisco de Paula Ramos de Azevedo, notavel architecto paulista, constructor destes lindos pavilhões, um dos maiores servidores da Santa Casa, tambem meu saudoso e bom amigo, que tinha por este Asylo particular estima; Washington Luis Pereira de Souza, estadista repu-

blicano, com bons serviços ao Estado e ao paiz, que tambem foi dos melhores amigos da Santa Casa, e cuja estima é para mim motivo de grande desvanecimento.

João Baptista Ribeiro, abastado negociante de café, que das suas sobras, destinou avultadas quantias para a Santa Casa e para este Asylo; d. Leonor Lisboa Caldas, virtuosa senhora de nossa melhor sociedade, portadora de um nome illustre na historia de S. Paulo, tanto pelo lado materno como pelo paterno, pois o seu respeitavel progenitor, José Maria Lisboa, foi um velho e intelligente jornalista, um escriptor espirituoso, de veia poetica facil e espontanea, que, depois de dar a sua collaboração a jornaes de Campinas e ao nosso "O Estado de S. Paulo" fundou com Americo de Campos, esse honesto e denodado orgam republicano, o "Diario Popular", cuja brilhante reputação dispensa qualquer elogio.

Eu, que tive o prazer de conhecel-os, de gosar de sua estima e de sua intimidade, evoco com sincera emoção os seus queridos nomes. Não devemos esquecer os serviços inestimaveis das piedosas irmãs de S. José, representadas pelas diversas madres superiores que por aqui passaram dando edificantes exemplos de caridade christã.

Ahi fica, em largos traços, a historia destes 25 annos da vida do Asylo de Invalidos, no local em que foi construido pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e que é, das suas secções, uma das mais importantes, das que melhores serviços prestam á pobreza de São Paulo, sendo porisso uma das mais lindas joias do seu fulgurante escriptorio.

Curvemo-nos, reverentes, numa homenagem de respeito e de saudade, á memoria veneranda desses grandes philantrôpos paulistas, que tão bem serviram á caridade, dentro das fronteiras sagradas da Santa Casa de São Paulo.

A Santa Casa de Misericordia de São Paulo, mais uma vez agradece, profundamente penhorada, á sociedade culta e generosa de nossa terra os seus constantes e valiosos auxilios, que lhe tem permittido installar serviços uteis como

este e apresenta a expressão do seu reconhecimento a esta illustre e selecta assistencia, que grandemente nos honrou com a sua presença".

Terminado o discurso do representante da Santa Casa, que foi coberto de applausos, o irmão José dos Santos Azevedo, mordomo do Asylo de Invalidos, descobriu a placa de bronze collocada na entrada do novo pavilhão, que tem a seguinte inscripção:

"Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo — Asylo de Invalidos — Abrigo de Mulheres Conde de Lara — Esta obra foi construida com o legado testamentario deste generoso irmão protector e mesario — 1936".

Logo depois os convidados penetraram no abrigo coberto, visitando minuciosamente as suas dependencias, constituidas de rouparia, sala de trabalhos, sala de cabelleireiro com a respectiva cadeira, gabinete dentario, com installação completa, copa e aparelhamento sanitario moderno. Nas alas cobertas do abrigo, estão installadas diversas mesas e bancos, onde as asyladas fazem as suas refeições e passam as horas de recreio. Ao centro existe um largo patêo onde foram plantadas arvores frutiferas e de sombra, que, depois de crescidas, farão desse pateo um agradável logar de recreio.

Nas mesas do abrigo foi servido lauto lanche, constituido de frios, doces, aguas mineraes, guaraná, chops e champanha.

Em nome dos Asylados, o sr. major Ary Gomes fez carinhosa e eloquente saudação á administração da Santa Casa, na pessoa do mordomo do Asylo, do director clinico e das reverendissimas superiora e mais religiosas ao serviço do Asylo, agradecendo os beneficios e os carinhos que elles recebem no estabelecimento que carinhosamente os abriga.

Entre o grande numero de pessoas de nossa sociedade, amigos da Santa Casa, que compareceram ás solennidades do ultimo domingo, podemos destacar o sr. José Ramos de Figueiredo, representando o sr. secretario da Justiça; o dr. Roberto Victor Cordeiro, representando o sr. secretario da

Agricultura; o tenente Jayme Bueno de Camargo, representando o coronel commandante da Força Publica; o dr. Francisco Borges Vieira, director geral do Serviço Sanitario; o revmo. padre Paulo Aurisol C. Freire, representando os srs. arcebispo metropolitano e bispo auxiliar da archidiocese; o dr. J. Aranha Campos, representando o presidente da Côrte de Appellação; o sr. Walter Cardo, representando o sr. Prefeito Municipal; o sr. Euclides de Andrade redactor do "Diario Popular"; J. Domingues e João de Guglielmo Netto, redactores das "Folhas da Manhã e da Noite"; G. Pesce e Impestelli, redactores do "Fanfulla"; os irmãos mesarios dr. Augusto Meirelles Reis, mordomo do Hospital Central; dr. Raphael Corrêa de Sampaio, mordomo do Hospital S. Luiz Gonzaga; dr. Guilherme Dumont Villares, mordomo do Asylo Sampaio Vianna; José dos Santos Azevedo, mordomo do Asylo de Invalidos; dr. Horacio Belfort Sabino, escrivão da irmandade; Horacio de Mello, thesoureiro da irmandade; dr. Cassio da Costa Vidi-gal, dr. Synesio Rangel Pestana, director clinico; dr. José Ayres Netto, que representou tambem a Policlinica de S. Paulo; drs. Americo Brasiliense Filho e José Luiz Guimarães, chefe de clinica e adjunto do Asylo de Invalidos; dr. Saul Avilez e o dr. Thomé de Alvarenga; superiora e irmãs de todas as casas da irmandade da Santa Casa; capellães do Asylo de Invalidos e do Hospital S. Luiz Gonzaga; João Briccola Junior, chefe do escriptorio central da Santa Casa.

ANNEXO N.º 6

**Relatorio do Hospital S. Luis de
Gonzaga, referente ao anno de 1936
apresentado pelo Irmão Mordomo
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio**

Exmo. Sr. Dr. Antonio de Padua Salles

M. D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Obedecendo ao artigo 66 do Compromisso desta Irmandade, venho apresentar a V. Excia. o relatório do Hospital São Luiz de Gonzaga, correspondente ao anno de 1936.

Ainda em obediencia ás determinações do Compromisso, apresentei, mensalmente, a folha de pagamento do pessoal e despesas, sempre com todas as especificações necessárias e documentadas, bem como a estatística do movimento do Hospital.

* * *

Dando cumprimento ao que foi resolvido pela Irmandade da Santa Casa, de collaboração com o Governo, no sentido de augmentar o numero de leitos, e já lançada a primeira pedra dos dois novos pavilhões em 30 de dezembro de 1935, um para homens e outro para mulheres, com cem leitos cada um, foi aberta concorrência publica para essa construção. Ganharam-na os engenheiros Francisco Azevedo e F. Palma Travassos com uma proposta de Rs. 1.165:000\$000. Immediatamente após a assignatura do respectivo contracto, foi atacado o serviço, sob a fiscalização gratuita do engenheiro José de Camargo Rangel. Está para breve a inauguração do pavilhão destinado aos doentes do sexo masculino.

Dos annexos e dos relatórios apresentados pelo Dr. Synesio Rangel Pestana, grande director clinico dos Hospitales, a quem a Santa Casa (nunca é demais repetir) deve inestimaveis e assignalados serviços; do dr. Alvaro Lemos

Torres, competentissimo chefe de clinica do Hospital, e do Dr. Olavo Caiuby, distinctissimo chefe do Escriptorio Technico, verá V. Excia. que correu normalmente o anno de 1936.

Mantenho e reitero tudo quanto disse nos relatorios anteriores a respeito das observações apresentadas pelo chefe de clinica do Hospital, dr. Lemos Torres.

AMBULATORIO

Funcionou regularmente o ambulatorio, prestando grandes serviços a demonstrar a sabedoria da sua criação.

Peço a preciosa atenção de V. Excia. para o que sobre o ambulatorio diz o chefe de clinica do Hospital no relatorio apresentado ao Director clinico dos Hospitales, dr. Synesio Rangel Pestana.

Deixo aqui consignado, ao terminar este relatorio, o meu profundo agradecimento á Irmã Superiora, Maria Virgilina Forti e suas dedicadas companheiras de véu; ao Chefe de clinica do Hospital, dr. Lemos Torres; ao medico interno, dr. Benedicto José Fleury de Oliveira; ao dr. Saul Lintz, medico dentista; ao pharmaceutico Antonio João Vieira e sua digna auxiliar; ao escripturario Augusto Giovanazzi; aos funcionarios do Laboratorio, Raio X, enfermeiros e enfermeiras e ao distincto e piedoso padre Eugenio della Giacoma, pelos grandes, inestimaveis serviços prestados aos doentes, pedindo a Deus que os recompense na sua alta e divina justiça.

Os annexos e os relatorios parciaes dão com fidelidade a vida do Hospital.

Entretanto, se V. Excia. julgar necessarias outras informações, sempre estarei prompto a dal-as.

Apresento a V. Excia. a minha consideração e respeito.

RAPHAEL CORRÊA SAMPAIO.

Mordomo do Hospital

Relatorio dos Serviços do Escriptorio de Obras no Hospital "São Luiz Gonzaga", em Jaçanã, no anno de 1936.

Illmo. Sr.

Dr. Raphael Corrêa de Sampaio

M. D. Mordomo do Hospital "São Luiz Gonzaga", em Jaçanã
CAPITAL

Presado Senhor:

Abaixo temos a satisfação de apresentar a V. S. um ligeiro relatório dos serviços de maior realce, entre os diversos effectuados por esta secção da Irmandade, no decorrer do anno de 1936, no hospital "São Luiz Gonzaga", sob a sua provecta mordomia.

PAVILHÕES NOVOS

Com a resolução da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, de augmentar a capacidade desse hospital de tuberculosos, construindo dois novos pavilhões, um para homens e outro para mulheres, com 100 leitos cada um, abrimos a concorrência publica para essa construção. Foi ganha pelos engenheiros Francisco Azevedo e F. Palma Travassos, com uma proposta de rs. 1:165.000\$000, que, immediatamente após assignado o contracto, atacaram os serviços, sob a fiscalização graciosa do dr. José Rangel de Camargo, da firma Camargo & Mesquita.

SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

Pedreiro e carpinteiro:.

Achando-se em mau estado boa parte do telhado antigo do hospital, feito com telhas concavas communs, e que para o futuro de-

verá ser todo renovado, procedemos a um repasse parcial, tendo sido necessario substituir grande numero de telhas, parte das calhas, conductores e ruffos. O madeiramento, em alguns pontos estragado, foi refeito.

Serviços de pedreiro:

Havendo o piso de diversos commodos sanitarios, devido a infiltrações, arreado, procedeu-se ao apiloamento novo e á pavimentação de ladrilhos e cimentados, tendo sido feito, alem disso, o revestimento de varias paredes com azulejos.

Serviços de electricista:

Foram feitas pequenas installações e puxadas de linhas de luz para varios pontos, inclusive o da casa do guarda. Foi necessario fazer-se a installação, meio embutida, de uma caixa de 3 circuitos e a de 1 ponto de luz, no portão de entrada. Fizemos o enrolamento de 1 motor de 1 1/2 HP., reformando-o quasi inteiramente. Concertamos, tambem, o motor grande de elevação de agua e fizemos a installação de um completamente novo, de 2 HP., sem fallar em varios pequenos concertos de pouca monta.

Serviços de encanador:

Devido a irregularidade e deficiencia do serviço de agua, tivemos que verificar a quantidade de sua entrada para o consumo hospitalar.

Concertamos, ainda, nos diversos commodos sanitarios, a que nos referimos acima, os esgotos que estavam partidos, o que deu origem a que o piso arreasse.

Serviços de pintor:

Foram feitos os retoques necessarios, em todos os logares onde houve concertos de encanador, pedreiro, carpinteiro, etc.

Sendo o que, resumidamente, tinhamos a relatar sobre a nossa actuação, durante o anno de 1936, nesse hospital, servimo-nos da oportunidade para apresentar a V. S. as nossas

Attenciosas saudações

O eng.º chefe
OLAVO F. CAIUBY

Relatorio do Hospital S. Luiz Gonzaga do anno de 1936, apresentado ao Dr. Synesio Rangel Pestana, Dire- ctor Clinico dos Hospitaes, pelo Chefe de Clinica Dr. A. Lemos Torres.

Durante o seu 5.º anno de funcionamento prestou o Hospital S. Luiz Gonzaga, á população da Capital e do Interior do Estado relevantes serviços como poderão ver pelos dados adeante descriptos.

Com satisfação registramos aqui o inicio da construcção de mais 2 pavilhões com um total de 300 leitos e cuja inauguração deverá dar-se em fins de 1937. Contará, assim, o Hospital, com 400 leitos para tuberculosos indigentes, numero este que é ainda pequena para o nosso Estado e mesmo para a nossa Capital. Porém já é um grande passo dado no combate á peste branca e a justa comprehensão dos dirigentes da Irmandade da Santa Casa, quanto ás nossas necessidades, nos autoriza a pensar que brevemente possa ser ainda mais ampliado o nosso serviço, com o aproveitamento dos pavimentos terreaes dos referidos pavilhões para mais 300 leitos.

MOVIMENTO DE DOENTES

Durante o anno de 1936 entraram para o Hospital, 147 doentes. Passaram de 1935 para 1936, 105 doentes; falleceram durante o anno 88 doentes e pediram alta 59. Passaram para 1937, 105 doentes.

O Hospital S. Luiz Gonzaga continúa a receber doentes em adeantado estado de molestia. Confirmando o relatorio do anno de 1935, verificamos que em 1936, dos 88 pacientes fallecidos, o tempo de permanencia no Hospital foi de:

menos de 1 mez	25 doentes
menos de 2 mezes	16 doentes
menos de 3 mezes	15 doentes
menos de 4 mezes	5 doentes
menos de 5 mezes	4 doentes
menos de 6 mezes	1 doente
mais de 6 mezes	22 doentes

Como se vê, pelo quadro acima, 41 doentes entraram em estado precarissimo, fallecendo antes de 2 mezes de permanencia, o que dá a porcentagem de 46,5%.

Dos 147 entrados apenas 17 eram portadores de tuberculose pulmonar clinicamente unilateral (11,5%).

Os quadros publicados adeante especificam: a idade dos doentes, sua nacionalidade, sua procedencia, o sexo, a côr, o estado civil, sua profissão; dá detalhes tambem quanto ao destino que os doentes tiveram, diz da porcentagem dos doentes que se submeteram a tratamento collapsotherapico, especifica os diversos tratamentos e, em ultimo lugar, dá a porcentagem de aproveitamento.

CORPO CLINICO

Dando cumprimento á sugestão feita no relatorio do anno de 1935 com referencia á secção de cirurgia, foi nomeado, cirurgião adjunto do Hospital o Dr. Eduardo Etzel, que, ha muito tempo, vinha prestando seus serviços gratuitamente. Isso nos encheu de satisfação pois veio normalizar esta secção tornando-a mais efficiente.

O Dr. Lemos Torres fez viagem de estudos á Europa, sendo substituido pelo Dr. Jairo Ramos. O Dr. José Ignacio Lobo, medico adjunto, tirou 2 mezes de licença e foi substituido pelos Drs. Fleury de Oliveira e Armando Marques. Teve suas ferias regulamentares o Dr. Fleury de Oliveira, medico interno, sendo substituido pelo Dr. Armando Marques.

Não houve modificações quanto ao methodo de trabalho nem quanto ás reuniões das quartas-feiras que se realizaram pontualmente.

O quadro annexo dá a frequencia e trabalho prestado pelos medicos do Hospital.

BIBLIOTHECA

A bibliotheca do Hospital, especializada para a phtisiologia, continúa a receber as mesmas revistas dos annos anteriores.

Os trabalhos scientificos publicados pelos medicos do Hospital foram os seguintes:

- Drs. O. Nebias, Fleury de Oliveira e J. Grieco — *Pneumothorax e adherencias pleuraes.* (Operação de Jacobaeus) Publ. na Rev. Paul. de Tisiologia.
- Drs. Fleury de Oliveira e A. Marques — *O emprego do ferro nos tuberculosos pulmonares portadores de anemia.* Publ. na Rev. da Assoc. Paul. de Medicina.
- Drs. Fleury de Oliveira e João Grieco — *Indicações do pneumothorax artificial therapeutico.* Publ. na Rev. da Assoc. Paul. de Medicina.
- Dr. Fleury de Oliveira — *A phrenicectomy nas lesões do apice e da base.* Publ. na Rev. Brasil. de Tuberculose.
- Drs. Ignacio Lobo e João Grieco — *Tisica primaria.* Publ. na Rev. da Assoc. Paul. de Medicina.
- Drs. Fleury de Oliveira e João Grieco — *Orientação therapeutica seguida no Hospital S. Luiz Gonzaga.* Conferencia realizada em Santos por occasião do Centenario da Santa Casa local.
- Drs. Fleury de Oliveira e João Grieco — *Pneumothorax nas lesões iniciaes.* Conferencia realizada em Santos por occasião do Centenario da Santa Casa local.
- Dr. João Grieco — *Moderna orientação therapeutica da tuberculose pulmonar chronica.* Conferencia realizada no Instituto Biologico de São Paulo.
- Dr. João Grieco — *O que se realizou no Ambulatorio do Hospital S. Luiz Gonzaga durante o anno de 1935.* Conferencia realizada na Assoc. Paul. de Medicina.
- Dr. J. O. Nebias — *A tuberculose hematogenica do adulto.* Publ. no São Paulo Medico.

MOVIMENTO DE LABORATORIO

Durante o anno de 1936 foram feitos os seguintes exames de laboratorio:

Escarro, pesquisa de B. K.	2.263
Succo gastrico, pesquisa de B. K.	29
Fezes, pesquisa de B. K.	5
Urina, pesquisa de B. K.	1
Liquido pleural, pesquisa de B. K.	8
Velocidade de sedimentação das hemalias	2.193
Urina, alb. ass. e sedimento	664
Fezes, pesquisas de ovos de parasitas	138
Inoculações em cobayas	16
Dosagem de uréa no soro sanguíneo	4
R. de Wassermann (feitos na Santa Casa)	119
Dosagem de assucar na urina	1
" de reserva alcalina	1
Total	5.442

Exames de laboratorio que dão uma media de 21 exames por doente.

SECÇÃO DE R. X.

O movimento do gabinete radiologico durante o anno de 1936 foi o seguinte:

Radioscopias	2.055
Radiographias	670

GABINETE DENTARIO

Continúa a cargo do Dr. Saul Lintz que praticou os seguintes serviços:

Curativos	1.037
Extrações	353
Obturações	411
Anesthesias	240

PHARMACIA

Formulas aviadas para o serviço interno	29.426
Formulas aviadas para o Asylo de Invalidos	11.294

SECÇÃO DE CIRURGIA

Conforme já tínhamos accentuado no relatório do anno anterior, o movimento de cirurgia do Hospital S. Luiz Gonzaga continúa descrevendo uma linha ascendente.

Se considerarmos que o Hospital recebe doentes, na grande maioria, em estado avançado de molestia, o movimento da secção cirurgica dá uma idéa nítida do conceito de tratamento adoptado pelos medicos do Hospital que estão plenamente convencidos que a collapsotherapia, sob todas as suas formas, deve ser applicada o mais precocemente possivel com o fito de obter o maior numero de curas em menor tempo, possibilitando uma entrada maior de pacientes.

O lado social deste problema é extraordinariamente importante visto que o numero de leitos que possuímos está muito abaixo das nossas necessidades.

MOVIMENTO CIRURGICO

Tempos de thoracoplastia	30
Operações de Jacobaeus	20
Phrenicectomias	2
Paralysias temporarias do phrenico	19
Alcoolização dos nervos intercostaes	1
Operações não especializadas	5

Juntamente com o movimento cirurgico propriamente dito incluímos mais os seguintes dados:

Insuflações de pneumothorax	1.341
Lavagens de pleura	32
Puncções	30
Abcessos drenados	18
Injecções	8.288
Curativos	2.242
Aplicações de raios ultra-violetas	409
Aplicações de diathermia	33

AUTOPSIAS

Durante o anno de 1936 foram praticadas 10 autopsias.

APROVEITAMENTO GERAL DOS DOENTES

Dos doentes que passaram pelo Hospital durante o anno de 1936, num total de 252 pacientes o aproveitamento foi o seguinte:

Curados	7	(2,7%)
Melhorados	52	(20,5%)
(1) Inalterados	60	(23,8%)
Peiorados	45	(17,8%)
Fallecidos	88	(34,8%)

DESCRIMINAÇÃO DE TRATAMENTO

Dos 252 doentes internados 54 fizeram pneumothorax unilateral; 19 foram submettidos á paralysis temporaria do diaphragma; 2 fizeram phrenicectomia; 20 fizeram thoracoplastia; 10 fizeram pneumothorax bilateral; 1 fez alcoolização dos nervos intercostaes; 20 fizeram Jacobaeus.

Estes tratamentos foram muitas vezes associados, de maneira que estes numeros sommados não representam o numero total dos doentes submettidos á collapsotherapy. Dos 252 doentes fizeram tratamento collapsotherapico 86 ou seja 34,1%.

ESPECIFICAÇÃO DO TRATAMENTO E RESULTADOS OBTIDOS

Pneumothorax unilateral — 44 doentes: Curaram-se 3; 19 melhoraram; 10 continuaram no mesmo estado; 5 peioraram, 7 falleceram. (1 fez thoracoplastia como complemento do pnx. e um fez phrenicectomia).

Paralysis temporaria do phrenico (isolada) — 5 doentes: 1 curado; 2 inalterados; falleceram 2.

Phrenicectomia — 2 doentes: inalterados.

(1) No numero de inalterados estão incluídos aquelles que, entrados em fins de 1936, o tempo de observação foi insufficiente para a apreciação de qualquer resultado.

Thoracoplastia — 4 doentes: 1 curado; 2 melhorados; falleceu 1.

Pneumothorax bilateral — 10 doentes: Melhorados 6; inalterado, 1; peiorado 1; falleceram 2.

Thoracoplastia mais paralysis temporaria do phrenico e pneumothorax contro-lateral — 4 doentes: 3 melhoraram e 1 falleceu.

Thoracoplastia de 1 lado e pneumothorax do outro — 3 doentes: 2 melhorados e 1 inalterado.

Thoraco e paralysis temporaria do phrenico homolateral — 7 doentes; 5 melhorados; 1 inalterado; 1 peiorado.

Paralysis temporaria de um lado e pneumothorax do outro — 3 doentes: os 3 melhoraram.

Thorocoplastia bilateral — 2 doentes: 1 melhorado e 1 inalterado.

Completando os dados acima expostos sobre o aproveitamento dos doentes tratados no Hospital durante o anno de 1936 temos a dizer que a orientação therapeutica bem como o criterio de cura se modificaram alguma cousa.

Quanto á orientação therapeutica, do segundo semestre desse anno, para cá, adoptamos somente 2 typos de thoracoplastia: a thoracoplastia typo Semb e a thoracoplastia typo Monaldi, cada uma com suas indicações precisas. Ainda quanto á orientação therapeutica resolvemos, nessa mesma occasião, indicar precocemente a operação de Jacobaeus e extendel-a a todos aquelles casos de pneumothorax que se apresentassem com adherencias. Outrossim, os derrames pleuraes purulentos foram tratados pelo methodo de Monaldi, isto é, sempre que possivel, a lavagem de pleura seguida de distensão forçada do pulmão.

O criterio de cura é actualmente o seguinte:

a) — 3 inoculações em cobaya negativas, de escarro ou centrifugado de liquido de lavagem do estomago, com intervallo de 4 a 6 semanas e com um periodo de observação das cobayas de 4 mezes, no minimo.

b) — quadros clinico e radiologico compatíveis com a cura.

c) — velocidade de sedimentação de hemattias permanentemente dentro dos limites normaes.

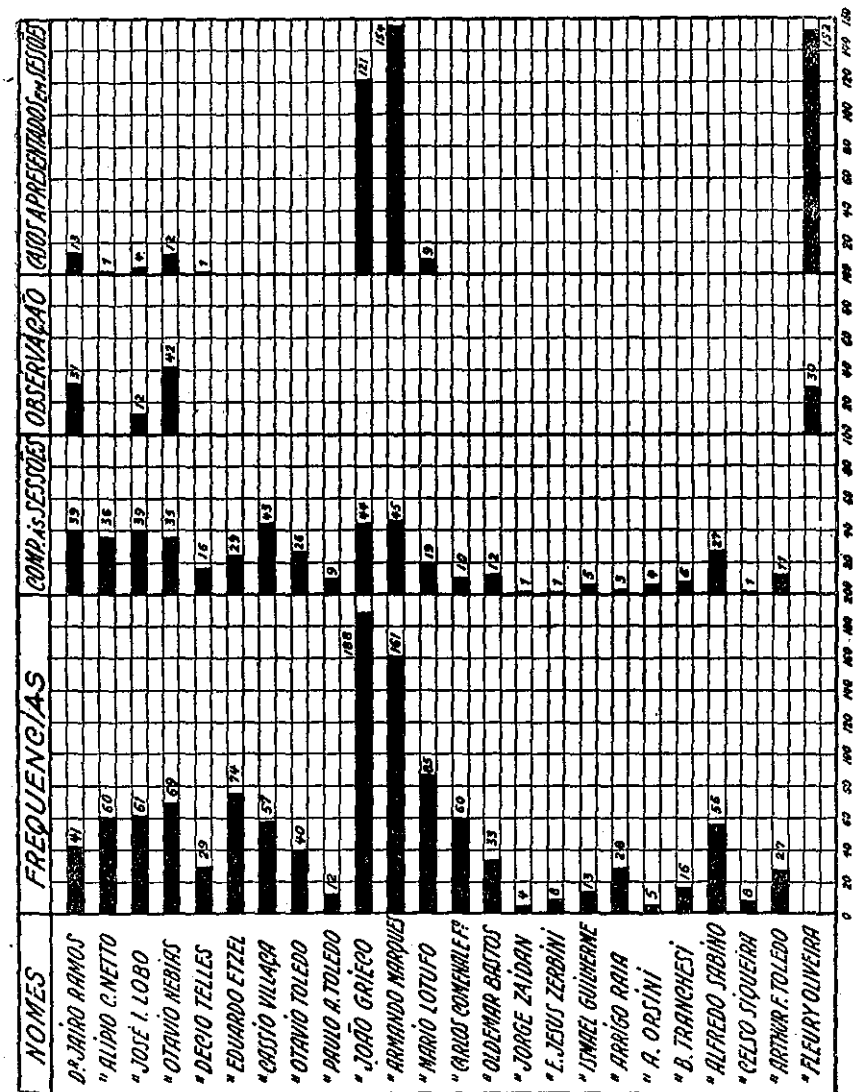
d) — prova de trabalho.

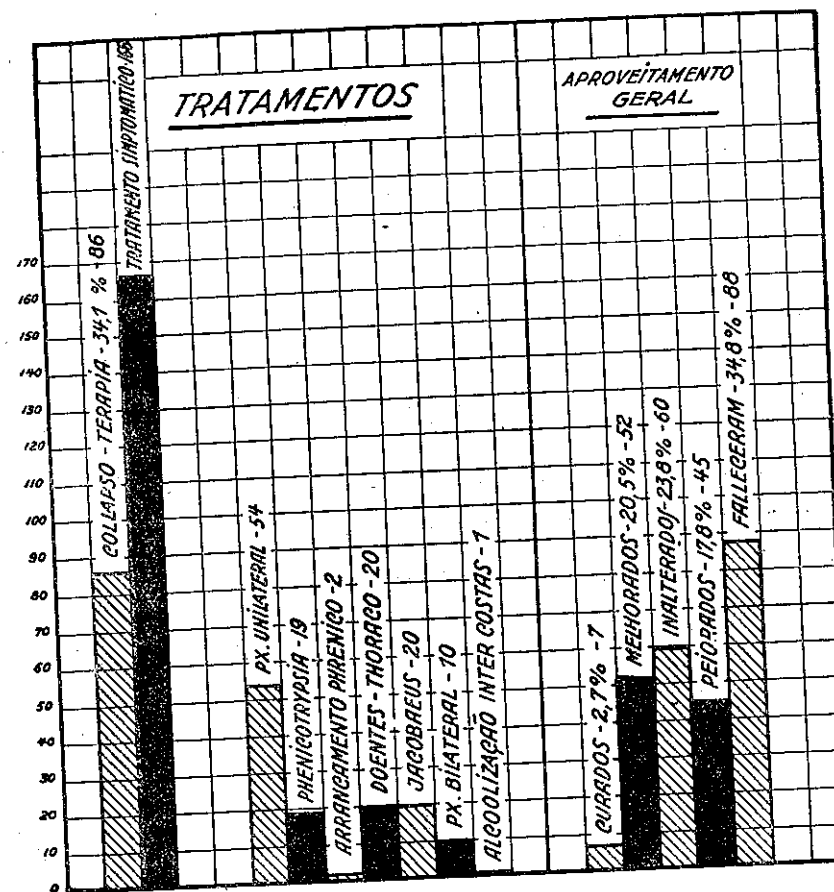
SUGESTÕES

Finalizando este relatório queremos fazer algumas sugestões que nos parecem mais urgentes e para as quaes chamamos encarecidamente a atenção da Irmandade.

São ellas as seguintes:

- 1.^a) — nomeação de um medico adjunto oto-rhino-laringologista.
- 2.^a) — nomeação de 2 estudantes auxiliares de cirurgia.
- 3.^a) — nomeação de um adjunto urologista.
- 4.^a) — criação de pequenas industrias e horticultura para os doentes que se approximam da cura e que necessitam readaptação profissional, a exemplo do que se faz em varios paizes.
- 5.^a) — reservar alguns quartos dos novos pavilhões para pensionistas.
- 6.^a) — reformar as installações de R. X. no que se refere á sua aparelhagem a qual não acompanha os progressos realizados em outras secções.

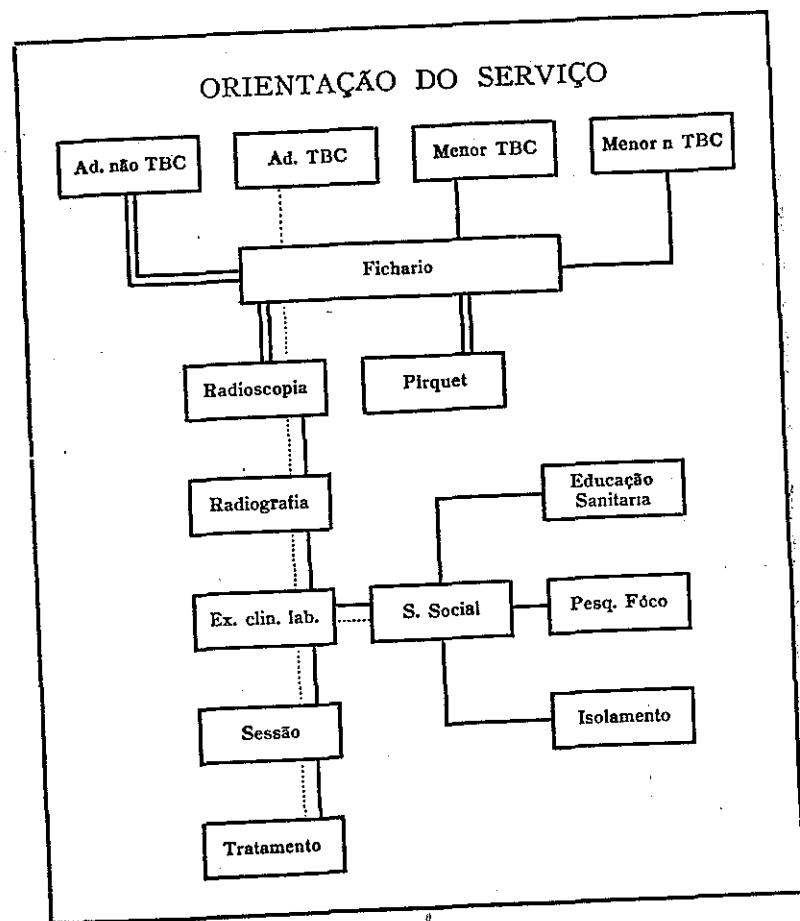
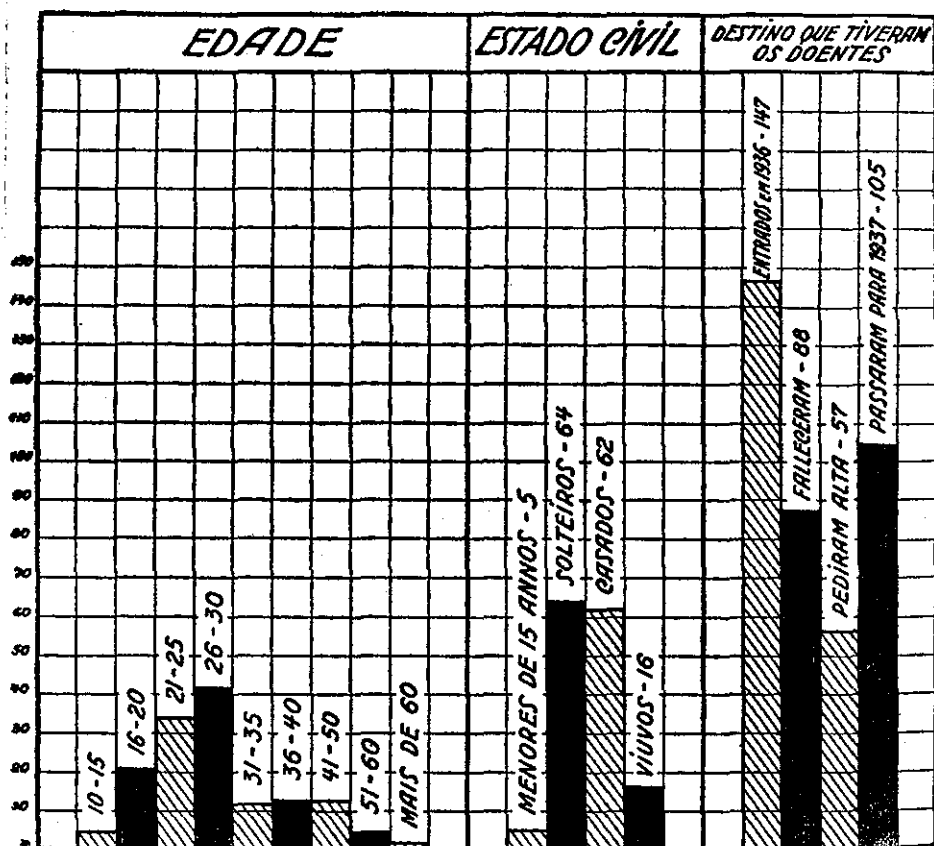


[illegible]

Relatorio do Ambulatorio anexo ao Hospital São Luiz Gonzaga do ano de 1936.

O ambulatorio anexo ao Hospital São Luiz Gonzaga funcionou normalmente durante o ano de 1936.

A orientação do serviço foi a mesma dos anos anteriores tendo sido acrescentado o Serviço Social.



As consultas obedeceram ao mesmo horario de 1935: 2as e 4as feiras para homens a cargo do Dr. Armando de Almeida Marques; 3as e 5as feiras para mulheres e crianças a cargo do Dr. João Grieco.

As 4as feiras continuaram reservadas, como anteriormente às sessões medicas durante as quaes foram discutidos os diferentes casos, seu tratamento bem como outras medidas necessarias.

As diferentes operações foram realizadas especialmente aos sabados si bem que tenha sido necessario, devido ao acumulo de serviço, effectuar intervenções em outros dias da semana.

Foi consideravel o augmento do serviço no ambulatorio que já se mostra defficiente com os recursos que dispõem para attender ao grande numero de pessoas que o procuram diariamente.

Em Outubro foram comissionadas duas educadoras sanitarias que se encarregaram do fichario dos doentes e do serviço social, distribuidas pelas duas secções.

MOVIMENTO GERAL DO AMBULATORIO

Total de consultas	11.619
Consultas novas	1.698
Tuberculosos encontrados	370
Injecções	8.646
Pneumotorax	3.498
Radiographias	1.573
Radioscopias	3.562
Operações	90
Curativos	1.142
Cuti reacções	1.859
Abcessos	21
Lavagens Pleuraes	71
Sangrias	32
Diatermia	23
Puncções	59
Exames de laboratorio	1.561
Inoculações em cobaias	75

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO MENSAL

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas	1.325	991	1.043	949	1.044	928	1.116	771	731	868	872	981	11.619
Injecções	810	750	1.002	524	979	701	855	661	594	710	581	479	8.646
Pnx.	194	166	223	212	251	226	314	357	305	423	431	396	3.498
Radiographias	205	188	138	111	81	94	113	130	93	123	136	161	1.573
Radioscopias	84	88	190	158	195	249	295	441	389	511	478	484	3.562
Operações	4	3	6	6	6	5	4	10	3	10	13	20	90
Curativos	102	112	114	86	125	113	88	86	41	102	105	72	1.146
Cuti-reacção	188	150	151	185	140	141	222	162	97	181	142	100	1.859
Abcessos	1	2	0	0	6	6	0	1	0	1	1	3	21
Lav. pleural	9	9	17	12	8	6	6	0	4	0	0	0	71
Sangrias	18	7	2	0	0	0	0	0	0	0	5	0	32
Diatermia	0	0	21	1	1	0	0	0	0	0	0	0	23
Puncções	0	0	0	0	0	0	0	13	3	12	18	13	59
Exs. Laboratorio .	199	205	111	91	97	103	109	111	113	101	200	121	1.561
Cobaias inoculadas.													75

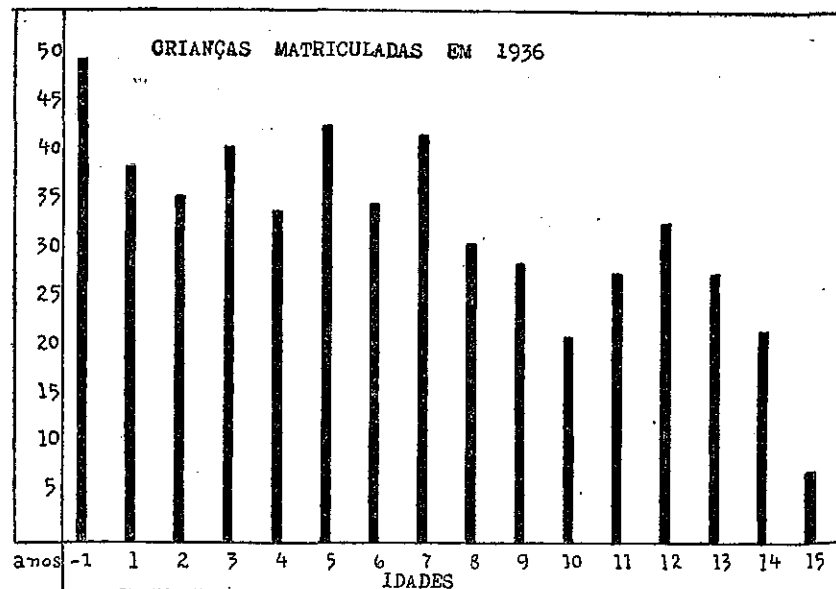
SECÇÃO DE CRIANÇAS

Durante 1936 foram matriculadas 519 crianças variando de: meses a 15 annos.

Mezes	50	8 annos	31
1 anno	39	9 "	29
2 annos	36	10 "	21
3 "	41	11 "	28
4 "	34	12 "	33
5 "	43	13 "	28
6 "	35	14 "	22
7 "	42	15 "	7
Total		519	

Entre todas as crianças matriculadas 63 foram declaradas tuberculosas assim divididas:

Tuberculose primaria	35
Infiltração secundaria	17
Tisica terciaria	8
Hematogenica tardia	3
Total	63



Em dois casos de tisica primaria foram feitos:

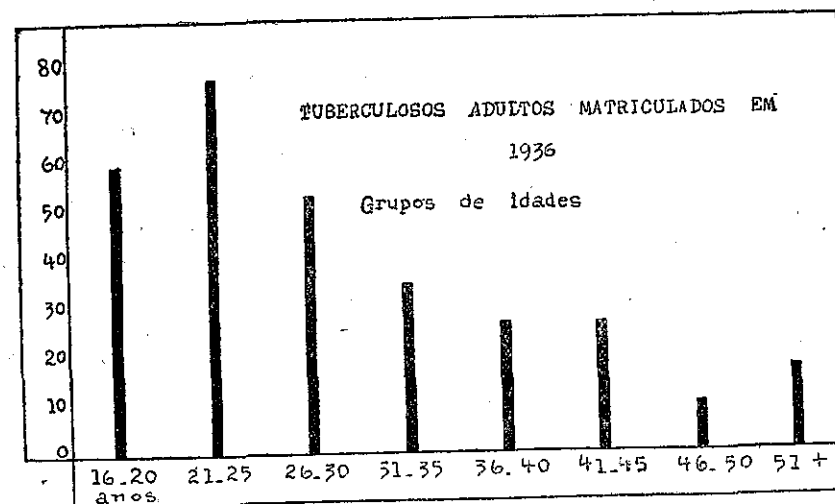
Pneumotorax	1
Pneumotorax associado a freni	1

Em 8 casos de tisica terciaria foram feitos:

Pneumotorax	4
Pneumotorax mais freni	1
Freni	1

SECÇÃO DE ADULTOS

Foram matriculados 1.179 adultos sendo 476 homens e 703 mulheres. Dentre elles 307 eram tuberculosos, sendo 156 homens e 151 mulheres assim divididos:



Desses 307 tuberculosos eram:

Unilateraes	153
Bilateraes	154

Com 33 que continuaram o tratamento iniciado em annos anteriores tivemos um total de 340.

Dos unilateraes eram do sexo feminino	71
" " " " " masculino	82
" bilateraes " " " feminino	88
" " " " " masculino	66
Total	307

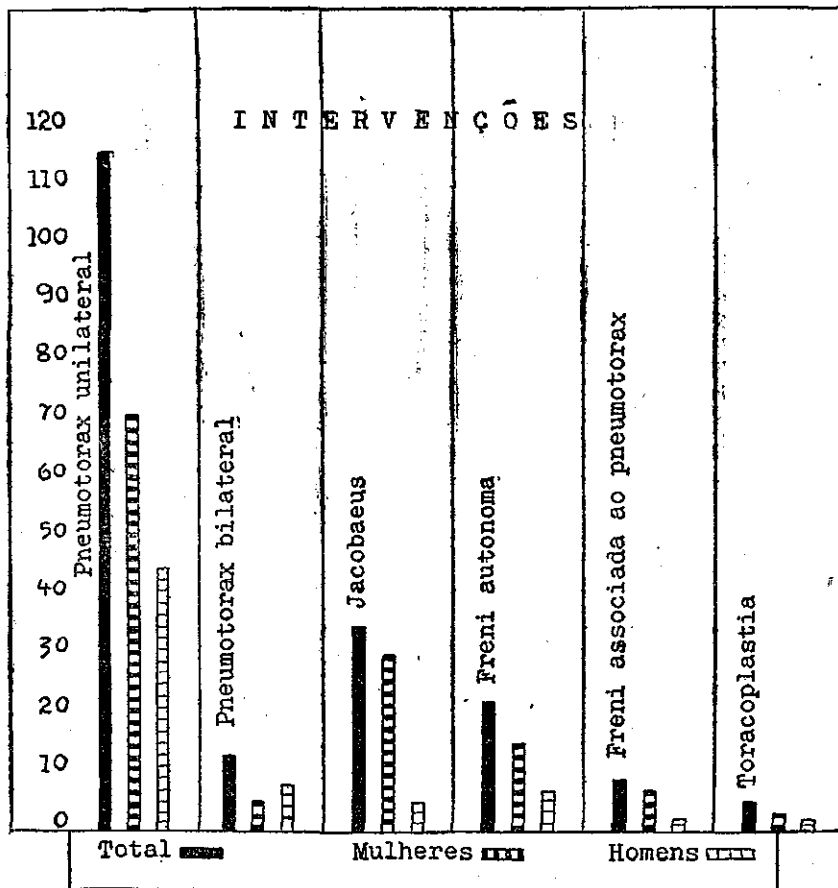
Dos casos unilateraes houve intervenção em 83 sendo 48 do sexo feminino e 35 do sexo masculino. Dos bilateraes houve intervenção em 59 sendo 34 do sexo feminino e 25 do sexo masculino. Portanto houve intervenção activa em 142 casos ou sejam em 46,2 do numero total de pacientes.

Essa percentagem relativamente baixa se explica pelo facto de grande numero se apresentar em estado de molestia muito avançada incompativel com tratamento colapsoterapico.

TRATAMENTO

Os casos foram tratados do seguinte modo:

	Total	Mulheres	Homens
Pneumotorax unilateral	116	71	45
" bilateral	13	5	8
Operação de Jacobaeus	35	30	5
Freni autonoma	22	15	7
Freni associada ao pneumotorax	9	7	2
Toracoplastia	5	3	2

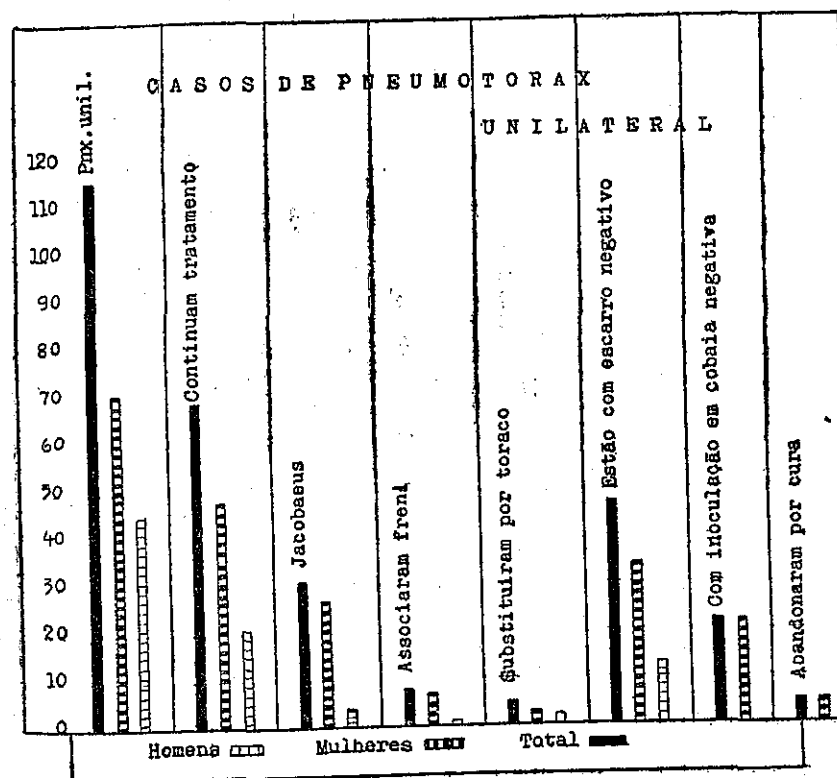


CASOS DE PNEUMOTORAX UNILATERAL

	Total	Mulheres	Homens
Pneumotorax unilateral	116	71	45
Continuam tratamento	69	48	21

Dos restantes ou não foram conseguidos, ou o paciente não voltou á consulta ou foi abandonado por cura ou ainda substituido por outro tratamento.

	Total	Mulheres	Homens
Fizeram Jacobaeus	31	27	4
Associaram freni	8	7	1
Substituíram por toraco	5	3	2
Estão com escarro negativo	47	34	13
Estão com inc. cobaya negat.	22	22	
Abandonaram por cura	5	5	

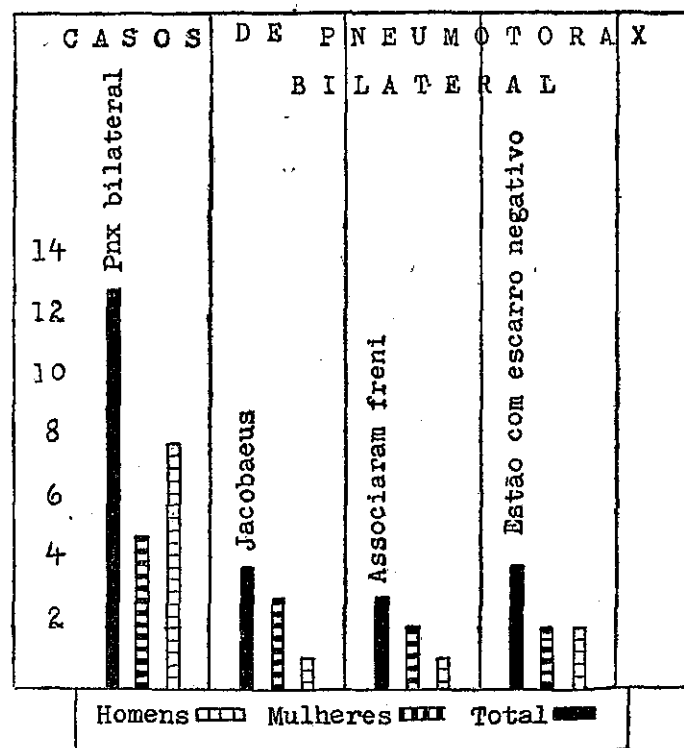


Dos casos de toracoplastia:

Estão clinicamente curados	4
Falleceu após operação	1

CASOS DE PNEUMOTORAX BILATERAL

	Total	Mulheres	Homens
Numero de casos	13	5	8
Fizeram Jacobaeus	4	3	1
Associaram freni	3	2	1
Estão com escarro negativo	4	2	2



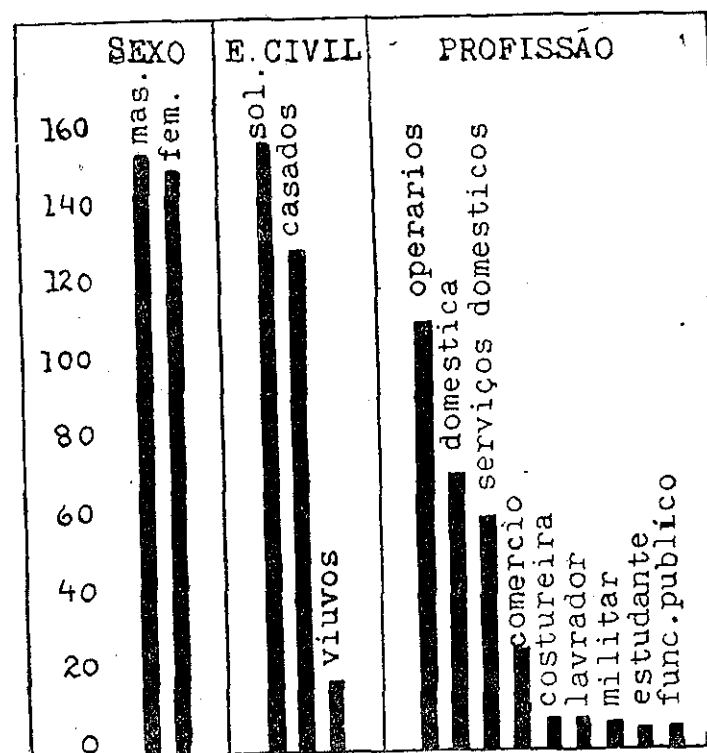
SERVIÇO SOCIAL

Com o comissionamento de duas educadoras sanitarias, em Outubro iniciou-se o Serviço Social do Ambulatorio.

Consiste em visitas domiciliares e preenchimento de fichas especiais onde estão dados referentes á situação economica, hygienica e mental da familia dos tuberculosos que procuram o ambulatorio.

Tres são os fins principais do Serviço Social:

- 1.º Encaminhar todas as pessoas que rodeiam o doente ao ambulatorio.
- 2.º Promover o isolamento do foco.
- 3.º Dar educação sanitaria.



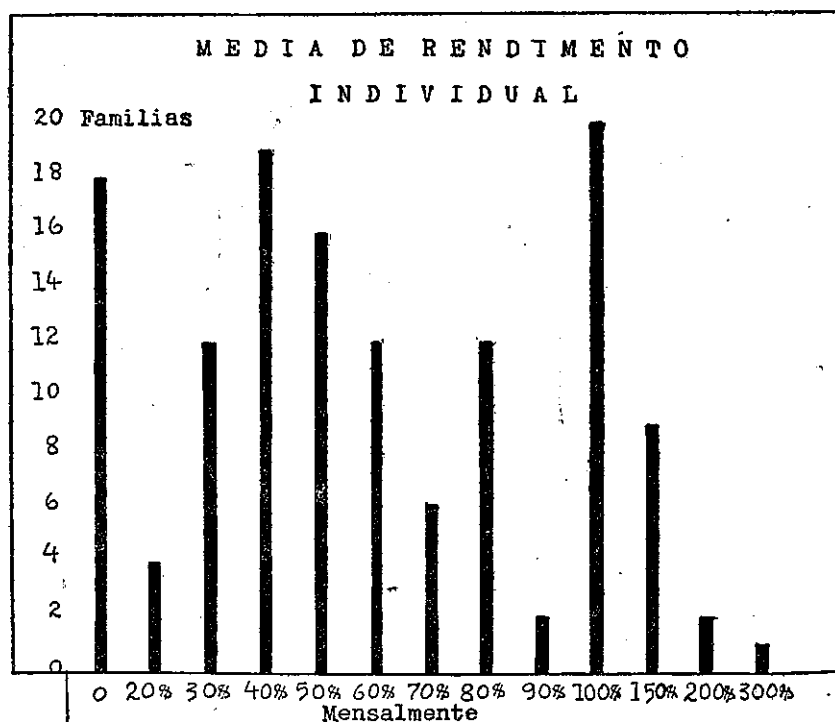
Foram feitas 140 visitas domiciliares sendo fichadas no total 641 pessoas.

Feita a visita e conhecendo "in loco" a família do doente encontramos maior facilidade em conseguir o exame de todas as pessoas da mesma, pois ellas percebem melhor o nosso interesse e seguem os conselhos recebidos. Conseguimos o exame de famílias inteiras e o descobrimento de 40 casos novos, os quaes só procurariam o ambulatório em fase mais adiantada da molestia.

Quanto ao isolamento do fóco é um dos problemas mais dificeis pois o numero de leitos em hospitaes é reduzidissimo e as condições economicas dos doentes obrigam muitas vezes famílias inteiras a residir apenas em quarto e cosinha.

A situação economica em geral é pessima. Podemos fazer uma idéa clara pelos dados retirados das fichas sociaes.

Fizemos o calculo do rendimento medio individual por mez nas diversas famílias visitadas. Encontramos:



Como vemos na maioria dos casos não attinge a 100\$000 o que uma pessoa recebe para suas despesas. Note-se bem, com esse rendimento deve fazer todos os seus gastos inclusive casa, agua, alimentação, vestuario, tratamento. Todos esses calculos foram feitos pelas fichas sociaes de famílias que tem no minimo um tuberculoso. Portanto esse reduzido rendimento deve ainda prover o tratamento do doente.

Essa situação economica impossibilita um isolamento domiciliar efficiente multiplicando-se por esse motivo os casos de tuberculose. Chegamos a encontrar famílias que alojam 8 a 9 pessoas num quarto.

No total de casos visitados o resultado foi o seguinte:

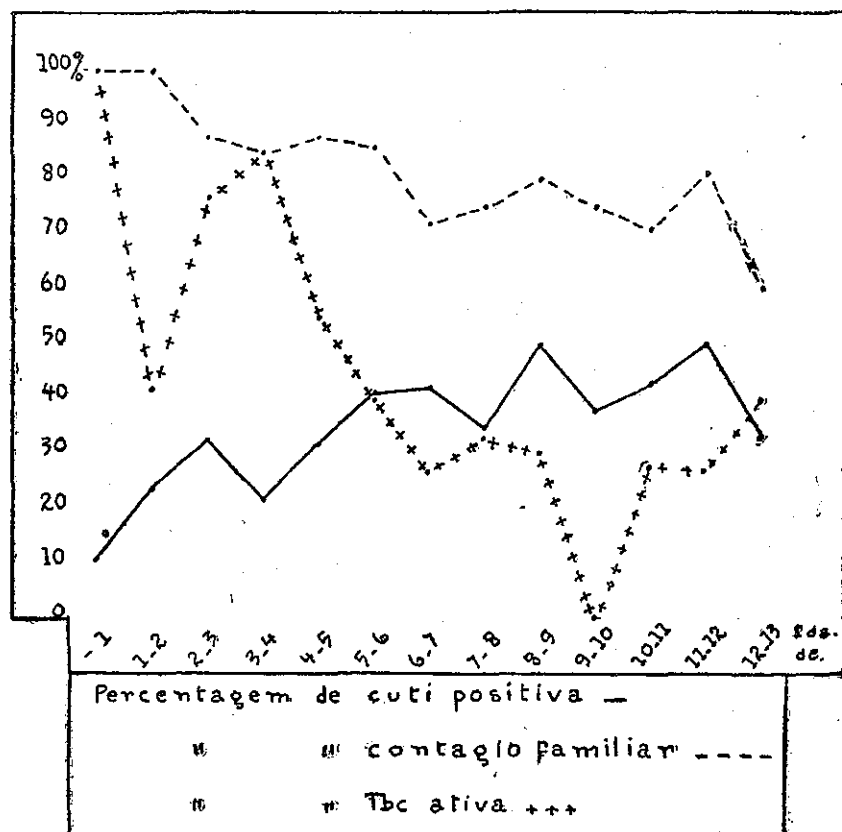
Entre os tuberculosos encontramos:

Dormitorio individual	38	casos
" " commun	100	"
" " com leito individual	54	"
" " " " commun	46	"

Distribuição por dormitorio entre todas as famílias fichadas:

61 dormitorios com	1	pessoa
77 " "	2	"
62 " "	3	"
19 " "	4	"
15 " "	5	"
7 " "	6	"
6 " "	7	"
2 " "	8	"
1 " "	9	"

Devido a essas condições é amplo o campo da educação sanitaria por meio da qual procuramos em todas as oportunidades melhorar a situação dos que buscam os nossos serviços.



ANNEXO N.º 7

**Relatorio do Irmão Mordomo interino
do Externato São José, do anno de 1936**

Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de
São Paulo.

Exmo. Senhor:

Tenho o prazer de apresentar a V. Excia. o relatório dos factos mais importantes ocorridos no Externato São José durante o anno proximo findo de 1936.

Funcionaram durante o anno os seguintes cursos:

a) Curso Primario de 4 annos — identico ao dos Grupos Escolares do Estado — com 12 classes.

b) Curso Secundario — não officializado; approximado do dos Gymnasios — com 5 classes.

c) Curso Commercial com fiscalização federal, comprehendendo: um Curso Propedeutico de 3 annos com 3 classes e um Curso Technico de Secretaria, de 1 anno, com uma classe.

d) Curso Gymnasial, com fiscalização federal, com 2 classes de primeira série.

Desses cursos — o Gymnasial officializado foi installado no principio do anno de 1936, com duas classes de primeira série, tal o numero de candidatas aprovadas nos exames de admissão. Era uma velha aspiração de muitos Paes a criação do Gymnasio officializado. A grande matricula alcançada mostra bem a sua acceitação.

Esse curso esteve, em seu inicio sob a criteriosa fiscalização do Exmo. Snr. Dr. Ernesto Luiz de Oliveira Ju-

nior. Actualmente exerce essas funções o Exmo. Snr. Dr. Manoel Victor de Azevedo, que é também o Fiscal do Curso Commercial.

A inspecção preliminar foi concedida por decreto de 27 de Maio de 1936 e o Dr. Manoel Victor de Azevedo, nomeado Inspector effectivo, a 17 de Junho.

CURSO PRIMARIO

Matricula: Nas 12 classes constituídas matricularam-se 748 alumnas em 1936. Esse total dá a media por classe de 62,3. Esta superlotação das classes não ha como evitar todos annos, tão grande é a insistencia dos Paes. Entretanto como todas as salas de aula são bastante espaçosas e de consideravel cubagem de ar não ha inconvenientes de ordem hygienica na constituição de classes com matricula assim avultada. Algum prejuizo, de natureza pedagogica, é bastante attenuado pela notavel dedicação das mestras e pela collaboração da maioria dos Paes que zelam pela regularidade da execução das tarefas que devem ser feitas em casa. Os resultados dos exames evidenciam bem o aproveitamento geral.

Frequencia media: Foi de 55,9 por classe. A geral foi de 670,8. Representa essa frequencia, sobre a matricula effectiva, a bella porcentagem de 89,6%. Muitas foram as alumnas que atravessaram todo o anno sem uma só falta.

Promoções: O total de promoções foi de 687, isto é, 91,9% sobre a matricula.

Idades: Das 778 matriculadas eram menores de 7 annos — 52; de 7 a 12 annos — 224 e de mais de 12 annos 472.

Estrangeiras: Na matricula total havia 23 estrangeiras e 725 brasileiras. A porcentagem de estrangeiras foi de 3,07%.

Filhas de estrangeiras: 360 meninas eram filhas de estrangeiros e 388 filhas de nacionaes.

CURSO SECUNDARIO

Matricula: Nas 5 classes existentes matricularam-se 201 alumnas, dando uma média por classe de 40,2.

Frequencia média: Foi de 47,5 por classe a frequencia annual. A geral foi de 237,5. A porcentagem, sobre a matricula effectiva, de 85,7%.

Promoções e conclusões de curso: Foram promovidas 149 alumnas e concluíram curso 48. A porcentagem de aprovações sobre a matricula final foi de 98,4%.

Idades: Das matriculadas eram de menos de 12 annos — 8 e de mais de 12 annos 193.

Estrangeiras: Havia 4 estrangeiras e 197 brasileiras sendo 1,99% a porcentagem de estrangeiras no total da matricula.

Filhas de estrangeiros: 43 meninas eram filhas de estrangeiros, isto é, 21,3% sobre a matricula geral.

CURSO GYMNASIAL

Matricula: Nas duas classes organizadas matricularam-se 99 candidatas aprovadas nos exames de admissão. Retiraram-se 3, encerrando-se o anno com a matricula de 96.

Frequencia média: A frequencia media foi de 48,5 por classe. A geral foi de 96,2. A porcentagem de frequencia sobre a matricula effectiva, foi de 97,1%.

Aprovações: Em virtude das medidas alcançadas nos 4 exames parciaes, foram aprovadas as 96 alumnas existentes. A porcentagem foi, portanto, de 100% de aprovações.

Idades: Na matricula geral havia 2 de menos de 12 annos e 97 de mais de 12.

Estrangeiras: Matricularam-se 3 estrangeiras e 96 brasileiras; a percentagem de estrangeiras na matricula total foi, consequentemente, de 3,33%.

Filhas de estrangeiros: Havia 25 filhas de estrangeiros, o que dá uma percentagem de 25,2% entre todas as matriculadas.

CURSO COMMERCIAL

Matricula: Attingiu a 148 alumnas a matricula nas 4 classes do Curso Commercial — sendo 3 do Propedeutico e 1 do Technico de Secretaria. Encerrou-se o anno com 5 eliminações. A matricula final foi, pois, de 143 alumnas.

Frequencia média: A frequencia média annual foi de 95,4.

Aprovações e conclusões de curso: Concluíram o curso de secretaria — 24 alumnas. Não houve reprovações no Curso Propedeutico. Assim sendo, a percentagem de aprovações foi de 100%.

Idades: Não havia na matricula alumnas de menos de 12 annos; as 148 existentes eram de mais de 12 annos.

Estrangeiras: 5 eram estrangeiras e 143 brasileiras. Percentagem de estrangeiras na matricula total — 3,37%.

EXAMES DE ADMISSÃO

Os exames de admissão ao 1.º anno Gymnasial e ao 1.º Propedeutico, para o anno lectivo de 1937 foram feitos dentro das regras estabelecidas pelas leis federaes. O total de

aprovações foi para o Curso Gymnasial de 100 alumnas e para o Commercial de 36.

Esses exames se fizeram em Dezembro para as alumnas que se prepararam no Externato. Para as de fóra, serão realizados outros exames na segunda quinzena de Fevereiro proximo. Diante desse numero de aprovações já verificadas é muito possivel a formação no anno lectivo de 1937 de tres classes de 1.ª série Gymnasial e uma grande de 1.º Propedeutico.

MOVIMENTO TOTAL DE ALUMNAS

Pela somma dos dados referentes a cada curso verifica-se que no anno de 1936 a matricula geral foi de 1196 alumnas, distribuidas pelas 23 classes constituídas. A frequencia media total foi de 1004,5 alumnas; e por classe a frequencia foi de 50,6. A percentagem geral de frequencia exprime-se na bella cifra de 84,2%. O total de aprovações foi de 1123 alumnas, isto é, 94% sobre a matricula final.

O numero de estrangeiras na matricula total foi de 35, e o de filhas de estrangeiros ascendeu a 456, isto é 38,1% sobre a totalidade das alumnas inscriptas no anno.

INSPECÇÃO TECHNICA

A parte technica dos programmas de ensino do Externato São José, continúa entregue á competente orientação do illustre professor Dr. Julio Penna, que ha varios annos vem desempenhando as funções de Inspector; dando innumeras aulas em todas as classes das differentes disciplinas do programma, assim como as aulas de Sciencias Physicas e Naturaes da 1.ª série do Curso Gymnasial, prestando assim ao Externato valiosa cooperação.

EXCURSÕES DE ESTUDOS

Não obstante todas as dificuldades que impedem a movimentação das classes para trabalho fóra dos muros do Collegio, foi possível a realização de uma excursão de estudo a Jaçaná, uma á Cantareira e outra ao Parque Jabaquara.

DISCIPLINA

Se em qualquer trabalho colectivo são condições de progresso — a ordem, o respeito mutuo, a obediencia, a bôa vontade no trabalho escolar, essas exigencias são muito imperativas porque o de que se cuida não é apenas vencer programmas mas formar habitos, afeiçoar caracteres.

O segredo dos magnificos resultados didaticos do Externato está, sem duvida, na sua admiravel disciplina, porque expontanea, bem comprehendida, brotada do affecto que torna agradável a convivencia entre mestras e discipulas e que se continúa tempo em fóra, fazendo com que filhas e até *netas* de antigas alumnas figurem numa consideravel porcentagem na matricula annual.

AULAS DE RELIGIÃO

O dedicado Capellão do Collegio, Padre Frei Ignacio Gau realizou semanalmente as suas magnificas conferencias sobre as verdades da nossa Fé ás alumnas do Curso Secundario.

ORPHEÃO

O Maestro João Gomes Junior, cuja competencia é sobrejamente conhecida, continuou na direcção do Orpheão das maiores. Os fartos applausos com que foram coroa-

dos os numeros constantes dos programmas das festas de encerramento, falam bem alto do valôr artistico do conjunto coral do Externato.

HYMNO DO EXTERNATO

O primoroso poeta, Dr. Manoel Victor de Azevedo, digno Inspector Federal dos nossos Cursos Gymnasial e Commercial, escreveu mimosos versos para o Hymno official do Externato. O Maestro João Gomes se incumbiu da musica, compoz um trabalho que agradou bastante.

AULAS DE GYMNASTICA

As Senhoras Professoras das classes continuaram cuidando da educação physica, com regularidade.

AULAS DE TRABALHO

Dentro do horario dos cursos, as professoras especiaes de prendas domesticas, em aulas diarias, auxiliadas pelas mestras das classes, realizaram aquelle trabalho magnifico que colloca o Externato em plano quasi nada inferior ao das melhores escolas especializadas de labores femininos.

Exposição de trabalhos. Como nos annos anteriores a exposição foi um encanto pela delicadeza, variedade e acabamento das peças e objectos expostos.

O Curso Primario apresentou 1236 trabalhos: vestidos e outras peças de vestuario, lençoes, colchas, toa-lhas, almofadas, sombrinhas, chinellas, tapetes, mappas, desenhos, cadernos, pranchas de sciencias physicas e naturaes, albuns de Geographia e Historia, dobraduras, tece-lagem, cartonagem, etc., etc.

O Curso Secundario concorreu com 548 trabalhos: renda irlandeza, filet, bordado inglez, afinal os pontos os mais variados interessantissimos, applicados em vistosas peças, umas de uso imprescindivel em qualquer côr, outras, esplendida manifestação de gosto artistico para o seu embelezamento, como lindos quadros e magnificos trabalhos de ceramica e louça. O Curso Gymnasial apresentou 140 trabalhos e o Commercial 205 todos como os do Curso Secundario. O total de trabalhos expostos foi de 2.129.

Não obstante o tempo chuvoso, a exposição foi visitadissima; em certas horas, com difficuldade podia-se correr os vastos salões.

A Obra dos Tabernaculos, das Filhas de Maria, apresentou uma consideravel collecção de vestidinhos para crianças necessitadas e lindos paramentos para igrejas pobres.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA

Esta Associação é, em verdade, um elo que continúa prendendo as antigas alumnas ás suas boas Mestras, que mantem o convivio com as collegas que com frequencia abrem as portas do seu querido Collegio, que as conserva sob a sua salutar influencia. Monsenhor Ernesto de Paulo, o operoso Vigario Geral que todo São Paulo catholico admira e estima é o Director dessa Associação. O numero de associadas é de 300.

PRIMEIRAS COMMUNHÕES

Em Maio e em Outubro, mezes de Nossa Senhora, receberam Jesus em seus corações pela primeira vez 107 meninas, sendo 105 alumnas do Curso Primario e 2 do Gymnasial.

FESTA DURANTE O ANNO

A 5 de Março foi a da entrega de Diplomas á primeira turma de secretarias do Curso Commercial.

A 14 de Maio o Curso Commercial promoveu uma interessante festinha em favor da Obra da Propagação da Fé. A 21 de Setembro foi a enternecedora festa do onomastico da Sra. Directora.

As festas de encerramento do Curso foram realizadas nos dias 22 de Novembro e das pequenas do Curso Primario no dia 24 e das grandes com entrega de certificados ás que concluíram o Curso; no dia 28 as do Curso Gymnasial e Secundario, tendo sido paranympho das diplomandas o Exmo. Snr. Inspector Federal, Dr. Manoel Victor. Essa solemni-dade foi honrada com a presença do Exmo. Snr. Dr. Padua Salles, dignissimo Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia. No dia 1.º de Dezembro realizou-se a do Curso Commercial com a entrega dos diplomas de secretarias. Paranymphou o acto S. Excia. Revma. Bispo Auxiliar D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

VISITAS ILLUSTRES

Recebeu o Externato a visita do Exmo. Snr. Dr. José Augusto de Lima, dignissimo Assistente Geral do Ensino Secundario, que deixou em o livro de visitas do nosso Externato as seguintes honrosas palavras:

“Não tenho expressões com que traduzir a minha excellente impressão do Externato São José, na rapida visita hoje por mim realizada em companhia do illustre professor Dr. Ernesto Luiz de Oliveira Junior, Inspector Federal do Ensino Secundario, respondendo pelo expediente do educan-

dario. A ordem absoluta, o grão de limpeza que se nota nos minimos detalhes do edificio, o gosto e a alegria do ambiente — tudo se conjuga para tornar admiravel e digno dos maiores elogios o meio em que se processa a educação das centenas de meninas que aqui se preparam para a vida. O Externato São José pode ser, sem o menor favor, considerado como um estabelecimento padrão em seu genero.”

São Paulo, 23 de Abril de 1936.

a) JOSÉ AUGUSTO DE LIMA.

Assistente da Inspectoria Geral do Ensino Secundario

NOVAS DEPENDENCIAS E AMPLIAÇÃO DO MATERIAL

A instalação do Curso Gymnasial e desenvolvimento do Commercial só foi possível graças á Construcção de uma nova ala nos fundos do predio. Fizeram-se alli quatro magnificas salas de aula, um grande salão com capella para as aulas de Chimica e Historia Natural; uma sala de meca-nographia e uma sala para Professores, além de magnificas instalações sanitarias e excellentes commodos para cosinha e refeitório das Irmãs.

Não obstante essa ampliação é ainda o predio exiguo para as necessidades do Externato. A ala construida precisa ser ligada, na outra extremidade, á ala dianteira. Novas salas de aula e um salão de festa absolutamente indispensaveis, poderão ser assim levantados.

O mobiliario foi em grande parte substituido constituindo-se agora quasi que somente de carteiras individuaes.

A Revdma. Irmã Directora trouxe da Europa uma modernissima machina de projecções.

GABINETE DENTARIO

A Exma. Sra. Dna. Eloisa Corrêa, com muita dedicação continúa á testa do gabinete dentario. O movimento foi o seguinte:

ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR

Gabinete Dentario do Externato São José — Resumo dos trabalhos realizados durante o anno de 1936:

Exames estomatologicos	52
Remoções de tartaro	52
Avulsões dentarias	41
Obturações a amalgama	171
Restaurações a porcelana	19
Restaurações a amalgama	28
Obturações a porcelana	199
Restaurações a cimento	1
Restaurações a metal	1
Restaurações a ouro	1
Obturações radiculares	51
Obturações a gutta percha	27
Corôa de ouro	1
Pivots	2
Curativos diversos	142
Polimentos dentarios	49
Total dos trabalhos realizados	837

RESUMO GERAL

Existia em tratamento	1
Inscreveram-se durante o anno	52
Concluíram o tratamento	49
Abandonaram o tratamento	4

São estas Exmo. Snr. Provedor, as informações que tenho a apresentar a V. Exa. sobre o movimento do Externato São José no anno de 1936.

Apresentando a V. Exa. os meus mais vivos agradecimentos pelas constantes demonstrações de confiança com que de continuo me honra, ponho-me á inteira disposição de V. Excia. para outros informes que porventura julgue necessarios dentro das minhas attribuições.

Deus guarde a V. Excia.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1937.

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES.

Mordomo interino

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO ANNO DE 1936

MEZES	RECEITA	DESPEZA	SALDO
Janeiro.....	—	— 14:331\$000 — D.	14:331\$000
Fevereiro.....	17:088\$000	— 15:736\$900 — C.	1:351\$100
Março.....	25:646\$000	— 22:308\$700 — C.	3:337\$300
Abril.....	21:784\$000	— 17:327\$500 — C.	4:456\$500
Mai.....	21:644\$000	— 15:478\$200 — C.	6:165\$800
Junho.....	21:346\$000	— 16:685\$600 — C.	4:660\$400
Julho.....	23:826\$000	— 19:217\$900 — C.	4:608\$100
Agosto.....	21:449\$000	— 16:880\$900 — C.	4:568\$100
Setembro.....	20:100\$000	— 15:773\$600 — C.	4:326\$400
Outubro.....	20:020\$000	— 16:127\$400 — C.	3:892\$600
Novembro.....	20:170\$000	— 16:463\$400 — C.	3:706\$600
Dezembro.....	—	— 12:840\$600 — D.	12:840\$600
TOTAES.....	213:073\$000	— 199:171\$700 — C.	13:901\$300

RESUMO

DESPEZA

Ordenados.....	117:670\$000	
Custeio.....	81:501\$700	199:171\$700

RECEITA.....		213:073\$000
--------------	--	--------------

Saldo liquido apurado no anno de 1936		13:901\$300
--	--	-------------

(a) JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
Mordomo Interino

ANNEXO N.º 8

**Relatorio do Imão Mordomo Interino
do Sanatorio Vicentina Aranha, refe-
rente ao anno de 1936**

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Santa Casa de Misericordia de São
Paulo.

Como mordomo interino do Sanatorio Vicentina Aranha, venho relatar a V. Exa., succintamente, os principaes factos occorridos naquelle departamento da Santa Casa, no decurso do anno de 1936.

Nomeado por V. Exa. para substituir interinamente o antigo mordomo daquelle Sanatorio, e approved o acto de V. Exa. pela Mesa Administrativa, em sua sessão de 3 de Maio de 1936, fiz a minha primeira visita áquelle estabelecimento no dia 10 do referido mez.

Encontrei na mais perfeita ordem o serviço clinico, chefiado pelo eminente tisiologo, Dr. Nelson Silveira D'Avila.

Nas mesmas condições deparou-se-me a administração interna do hospital, confiada ha longos annos á dedicação da intelligente e bondosa Irmã Paula de São José.

Outros sectores, entretanto, reclamavam algumas providencias, que foram immediatamente tomadas.

No que se refere á parte economico-financeira, isto é, quanto ás importancias que o Sanatorio havia recebido e pago nos quatro primeiros mezes do anno, já apresentei a V. Exa. relatorio pormenorizado.

Graças á boa vontade que encontrei por parte da Mesa Administrativa da Santa Casa e á efficiente collaboração

do pessoal dirigente do Sanatorio, alguns melhoramentos foram realizados no decurso dos oito mezes da minha gestão, e outros estão em vias de realisação, como passo a expôr, pedindo desculpas a V. Excia. pela falta de methodo que se vae notar neste trabalho.

De permeio, relatarei o estado actual do Sanatorio e as suas necessidades mais prementes, e procurarei pôr em evidencia algumas medidas que precisam ser postas em pratica para que o Sanatorio se torne em condições de realizar a sua alta e meritoria finalidade.

O Sanatorio abriga no seu Pavilhão central exclusivamente pensionistas, de um e de outro sexo, divididos em 3 classes: A, B e C, respectivamente, de 1:000\$000, 7000\$000 e 500\$00 mensaes.

Na parte lateral esquerda existem dois pavilhões e na direita, outros dois, onde recebem tratamento gratuito quarenta doentes de cada sexo.

Além destes, ha nos fundos, distante sessenta ou setenta metros do primeiro, o pavilhão construido pela Cia. Paulista de E. de Ferro para os seus empregados doentes.

Desta Companhia tem recebido a Santa Casa cincoenta contos de réis por anno, o que apenas dá para a manutenção da metade dos seus doentes, tendo ficado, até agora, a outra metade a cargo da Irmandade.

Esta situação, ignorada, tanto pela Cia. Paulista como pela Santa Casa, está prestes a extinguir-se, pois, esta mordomia já se entendeu com tres illustres directores daquella Companhia, não só no sentido de ser augmentada a dotação, como tambem no sentido de pagar a Cia. Paulista á Santa Casa, a titulo de indemnisação, a quantia de cem contos de réis pelo menos. Isto não seria talvez 25% do total das despesas que essa Companhia, inadvertidamente, tem dado á Santa Casa.

Da parte desses distinctos directores, que tambem são nossos mui presados Irmãos de Mesa, encontrou esta mor-

domia a maior boa vontade, ao se iniciarem esses entendimentos.

Desta forma, recebendo a Santa Casa o que de justiça deve receber da referida Companhia e juntando-se essa importancia a outra, mais ou menos igual, que o Sanatorio tem á sua disposição na Caixa Geral, póde esta mordomia, com a autorisação da Mesa, construir mais um andar sobre o segundo pavimento do edificio central, augmentando este e dotando a parte já construida com melhoramentos indispensaveis e urgentes reclamados com justiça num estabelecimento desta ordem.

O andar projectado será dividido em duas partes independentes, mais ou menos eguaes, sendo uma reservada para clausura das Irmãs e outra destinada ao bloso cirurgico, que será transferido do andar terreo. Ficaria assim completamente livre o actual segundo andar que, reformado e adaptado, poderia servir para uma nova secção de pensionistas, com aproveitamento das áreas latteraes, até hoje sem utilidade, o que contribuiria para um sensivel augmento de renda.

Por occasião dessas obras, poderiam ser reformadas as installações electricas de luz e campainha, como tambem a installação dos banheiros, lavatorios e apparatus sanitarios, que precisam ser substituidos por novos.

Nenhum quarto tem agua corrente, quando todos deveriam tel-a e não só fria, como quente.

Tambem exige solução, que não póde ser protelada por muito tempo, dois importantes problemas: o da agua potavel e o das aguas pluvias. Toda a agua consumida no Sanatorio é fornecida por um poço que está a poucos metros do edificio e pelas nascentes situadas no fundo da chacara, cuja captação é feita por processos primitivos, exigindo esse serviço remodelação immediata, se bem que seja um tanto dispendiosa.

As aguas pluvias são desaguadas em fossas abertas em trez ou quatro differentes lugares do parque, fossas que, na epoca das chuvas, não dão vasão á totalidade dessas aguas. A abertura de maior numero de fossas seria perigosa e a construcção de uma galeria, embora muito facil, tornar-se-ia dispendiosa, pelo excessivo comprimento que deveria ter.

Já estamos cuidando das sargetas e das guarnições dos grandes canteiros que serão feitas de tijollos. Este melhoramento, que esperamos estender por todo o parque, numa extensão de alguns milhares de metros, não poderá ser feito dentro de um só exercicio, por ser grande e dispendioso.

A área territorial do Sanatorio é de 21 alqueires, estando toda occupada por jardins, parques, granja, culturas, pocilgas e pastos.

Ao iniciar-se a nossa administração, fomos forçados a comprar, por absoluta necessidade, um muar para carroças, uma junta de bois, para o arado, e um caminhão "Chevrolet" novo.

Este vehiculo veio resolver a crise de transporte do hospital, distante que é de 4 kilometros da cidade. Hoje faz-se com rapidez e economia todo o transporte de adubo animal para as nossas culturas, tanto da cidade como das chacaras e fazendas da redondeza, transporte que era até ha pouco feito em carros de bois.

Tambem em caminhão estamos fazendo o transporte de pedregulho para a pavimentação das ruas do parque e do jardim, podendo-se assim manter em perfeito estado de conservação todas as vias de communicacão e melhorar as nossas culturas, por meio de uma adubação racional.

Estamos tambem plantando um pomar citrico, com capacidade para fornecer fructas ao consumo do Sanatorio. Para isso solicitamos gratuitamente do Instituto Agronomico de Campinas, por intermedio de seu digno director, Dr. Theodureto de Camargo, 500 mudas de laranjeiras, comprehendendo os typos Bahia, pera e lima. Fomos prompta-

mente attendidos, porém, não tendo o Instituto para immedita entrega, mudas das tres qualidades solicitadas, mandou-nos a totalidade só de laranjeiras Bahia. Plantámos 300 mudas desta qualidade, vendemos 200 e, com o producto dessa venda, comprámos egual quantidade das outras, que o Instituto não nos poudo fornecer.

O velho pomar, mixto, pequeno e mal plantado, está sendo em parte reformado, e assim que o novo estiver produzindo, faremos a sua completa reforma.

Duas grandes quadras estão sendo preparadas: uma para cultura de mandioca e outra para abacaxis. Está em projecto uma grande esterqueira que, justamente com outra já existente, irá resolver o problema da adubação das diversas culturas do Sanatorio.

De nada valeria incentivarmos as plantações, se não cuidassemos de extinguir, logo de inicio, os formigueiros e cupins da área do Sanatorio, o que não tem sido facil, por estarem as suas terras, na maior porção, rodeadas de campos incultos, onde essas pragas campeiam livremente. Precisamos, assim, dilatar o nosso raio de acção até a uma bôa distancia nos terrenos limitrophes.

A lucta tinha que ser continua e prolongada, e como não dispunhamos de uma pessoa especializada, escolhemos um homem que nos pareceu mais apto, e conseguimos que elle viesse a São Paulo e se incorporasse na turma municipal incubida da extincção de formigueiros no municipio, podendo dessa fórma especialisar-se nesse mistér.

Este favor devemos-o (e aqui desejamos consignar-lhe os nossos agradecimentos) ao notavel entomologista patriocio Snr. Manuel Lopes de Oliveira Filho, a quem o nosso paiz deve assignalados serviços, não só pelos seus notaveis ensinamentos sobre a maneira pratica de matar formigas, como tambem sobre todos os assumptos que se relacionam com a agricultura.

MELHORAMENTOS

Além dos que já mencionamos, foram feitas as seguintes reformas:

Da linha de luz e força, entre a cabine e a bomba.

Da linha de luz e força da lavanderia.

Da caldeira a vapor que fornece agua a todo o estabelecimento.

De 2 motores da lavanderia.

Foram feitas as seguintes construcções:

Uma casa de tijollos com tres commodos, nos fundos do Sanatorio.

Uma criadeira de tijollos, para pintos, com 5 divisões.

Tres colonias com casas de tijollos para pintos de um a dois mezes.

Uma colonia para reproductores com oito divisões de tijollos.

Foram executadas tambem as seguintes installações:

De um deposito para agua quente com isolação externa e valvula de segurança.

De uma linha de luz de 500 metros de extensão, entre a lavanderia e a nova casa do chauffeur, com uma derivação para a casa do encarregado da granja.

De uma caldeira a vapor Dowe para aquecimento das criadeiras de pintos.

De cinco pontos para ferro de engommar, na lavanderia.

De quatro toldos novos para as janellas do 1.º andar.

De dois novos aparelhos de radio, da marca AIRLINE, sendo um na sala dos pensionistas e outro no pavilhão grande dos pobres. Passámos o aparelho dos pensionistas para o pavilhão grande das mulheres e installámos dois altofalantes nos dois pequenos pavilhões de homens e mulheres. Ha, portanto, installação de radio em todos os pavilhões do Sanatorio, sendo de propriedade particular os aparelhos existentes no pavilhão da Companhia Paulista.

Como vê V. Excia., pouco se fez, em comparação com o muito que se tem a fazer. Alguns planos, porém, já estão traçados e em vias de estudos, embora a execução delles precise extender-se por varios exercicios, afim de nos mantermos dentro das consignações orçamentarias.

PAGAMENTOS

A actual mordomia pagou Rs. 18:305\$400 de dividas contrahidas pela gestão anterior, sendo:

Duplicata proveniente da compra de uma machina de lavar roupa	2:000\$000
Duplicata proveniente da compra de um automovel "chevrolet"	5:805\$000
Duplicata proveniente da compra de uma machina Singer	980\$000
Conta de Sebastião A. Campos	180\$000
Conta de Siemens-Schuckert S/A.	3:866\$600
Conta da Casa Pratt	2:014\$000
Conta da Casa Allemã.....	113\$300
Conta de Isnard & Cia.	564\$600
Conta de Martins Costa & Cia.	226\$900
Conta de Terra & Boni	172\$000
Conta de Lutz Ferrando & Cia.	131\$000
Conta da Casa Conrado	2:252\$000
TOTAL	18:305\$400

Todos estes pagamentos foram feitos por esta mordomia com a verba ordinaria, consignada no orçamento.

DESPEZA EXTRAORDINARIA

Para o aterramento e asphaltamento da entrada do Sanatorio, que se achava em pessimas condições, numa superficie de 1.506 metros 2, esta mordomia pediu á Mesa Ad-

ministrativa e della obteve uma dotação extraordinaria de Rs. 15:855\$600, unica verba extraordinaria obtida durante o anno.

RECEITA

De accôrdo com o que se apurou em 1935 (incluidos os 50 contos da Cia Paulista) previu o orçamento para 1936 uma receita de 350 contos. Apuraram-se, entretanto, 412:190\$400, ou sejam 62:190\$400 mais que a receita prevista, conforme a discriminação seguinte:

Janeiro.....	27:196\$400
Fevereiro	38:063\$300
Março	23:383\$300
Abril.....	35:892\$200
Maió.....	24:337\$400
Junho.....	25:751\$000
Julho	28:091\$700
Agosto.....	28:540\$100
Setembro.....	33:896\$300
Outubro.....	32:470\$400
Novembro	30:297\$100
Dezembro	34:271\$200
Recebido da Cia. Paulista em Março	50:000\$000
Rs.	412:190\$400

DESPESA

Para a despesa, consignou o orçamento Rs. 660:000\$000, ou seja o duodecimo de 55:000\$000. Despendeu, entretanto, o Sanatorio 713:744\$000, isto é, mais 55:744\$700, que a despesa orçada, como se vê da seguinte demonstração:

Janeiro.....	61:758\$400
Fevereiro.....	93:207\$500
Março.....	64:325\$600
Abril.....	54:281\$100

Maió.....	55:531\$200
Junho.....	58:376\$000
Julho	57:302\$700
Agosto	50:553\$600
Setembro.....	54:813\$800
Outubro.....	57:603\$400
Novembro.....	49:537\$400
Dezembro	56:453\$700

Rs. 713:744\$400

Como se verifica da demonstração acima, esta mordomia, nos oito mezes de sua gestão, conseguiu conservar-se dentro da consignação orçamentaria.

CRIAÇÃO DE SUINOS

A criação de suinos apresenta-se em situação muito prospera, graças aos valiosos donativos que fizeram ao Sanatorio os nossos carissimos irmãos Srs. Braulio Silva e Horacio de Mello. O primeiro offereceu ao Sanatorio um reproductor grande e dois menores, cinco porcas e cinco leitões, todos da afamada raça "Canastra-Pereira". O segundo offereceu um casal de "Duroc Jersey". Com esses elementos o sanatorio vae iniciar uma criação nova especialisada, extinguindo a criação antiga, sem raça definida.

CRIAÇÃO DE GALLINHAS

A Granja São José, fundada pela nossa prestimosa Irmã Superiora, é hoje uma das cousas dignas de serem vistas no Sanatorio. O Snr. Charles Tontein, proprietario da Granja Mandy, conhecido e consagrado avicultor, visitando-a, não escondeu a sua admiração, chegando ao ponto de pedir, elle proprio, para deixar por escripto as suas impressões.

E não é só sob o ponto de vista tecnico que esta granja deve ser observada; a sua organização é modelar e o resultado pratico, ainda mais admiravel, pela sua já consideravel producção de ovos, conforme se pôde verificar pela collecta do anno em apreço:

<i>Janeiro</i>			
Leghorn	6.706		
Rhode e Jersey.....	583	7.289	
<i>Fevereiro</i>			
Leghorn	4.451		
Rhode e Jersey.....	503	4.954	
<i>Março</i>			
Leghorn	2.580		
Rhode e Jersey.....	305	2.885	
<i>Abril</i>			
Leghorn	2.392		
Rhode e Jersey.....	277	2.669	
<i>Maior</i>			
Leghorn	2.085		
Rhode e Jersey.....	261	2.346	
<i>Junho</i>			
Leghorn	4.124		
Rhode e Jersey.....	749	4.873	
<i>Julho</i>			
Leghorn	8.189		
Rhode e Jersey.....	1.213	9.402	
<i>Agosto</i>			
Leghorn	9.312		
Rhode e Jersey.....	1.309	10.621	

<i>Setembro</i>			
Leghorn	10.270		
Rhode e Jersey.....	1.196	11.466	
<i>Outubro</i>			
Leghorn	9.708		
Rhode e Jersey.....	964	10.672	
<i>Novembro</i>			
Leghorn	8.233		
Rhode e Jersey.....	638	8.871	
<i>Dezembro</i>			
Leghorn	7.892		
Rhode e Jersey	699	8.491	
TOTAL GERAL		84.539	
Recapitulando:			
Leghorn	75.942		
Rhode e Jersey.....	8.597		
TOTAL		84.539	

Não fosse esta grande producção de ovos, não seria possível extender tambem aos doentes pobres tão excellente, porém tão cara alimentação. Mesmo que houvesse amplos recursos financeiros, seria praticamente impossivel encontrar na localidade uma tal quantidade de ovos "do dia", isto é, fresquissimos, com todas as propriedades alimenticias recommendadas principalmente aos doentes tuberculosos.

Para alcançarmos este resultado, além da construcção de criadeira, colonias para pintos e reproductores e da installação da caldeira a vapor "Dowe", de que já fallei, temos em gallinheiros, villas, colonias, depositos, incubadeiras e quartos para empregados, 624,71 mts.², de construcção, 21.660 mts.² de parques cercados de tela de arame, compor-

tando presentemente 1.335 cabeças, 247 ninhos-alcapões, 51 bebedouros e 68 comedouros.

A renda bruta da granja, sem fallar em 605 frangas que conseguimos pela incubação e que já entraram para o rôl das futuras reproductoras, foi a seguinte:

7045 duzias de ovos, a 3\$500.....	24:657\$500
238 gallinhas p/o consumo, (más poedeiras)	
3\$500.....	1:190\$000
603 frangos, a 3\$500.....	2:110\$500
55 gallinhas vendidas	503\$000
Rs.	28:461\$000

HORTICULTURA

A horta do Sanatorio, entregue aos cuidados da prestimosa Irmã Alda, produziu durante o anno Rs. 9:503\$000, o que é digno de registo.

FESTA DO NATAL

Graças á generosidade de alguns amigos do Sanatorio, a que recorri, solicitando prendas e donativos, poudese realisar no Sanatorio o Natal das Creanças Pobres. Além de diversas senhoras e cavalheiros, compareceu a essa festa S. Exa. Rvdma. o Snr. Bispo de Taubaté. Foram distribuidas prendas a 90 empregados subalternos do Sanatorio e doces e brinquedos a 220 creanças pobres. Foi uma festa tocante na sua simplicidade, que a todos encheu do mais puro contentamento.

CONCLUSÃO

Terminando esta exposição, devo mencionar com os merecidos encomios a abnegação verdadeiramente evangelica

da Revdma. Irmã Paula e de suas esforçadas companheiras de habito, a dedicação, não menos abnegada dos illustres clinicos Drs. Nelson da Silveira d'Avila, João Baptista Soares e Iwan de Souza Lopes e a operosidade constante do Snr. Raul Brant de Carvalho, guarda-livros do Sanatorio. A todôs, os meus louvores e a minha gratidão.

E a V. Exa., Snr. Dr. Provedor, sensibilisado pela confiança em mim depositada, apresento os protestos da mais elevada e distincta consideração.

São Paulo, 14 de Maio de 1937.

BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA.
Mordomo interino

Relatorio do serviço Medico do Sanatorio Vicente Aranha durante o anno de 1936, apresentado ao respectivo Mordomo, pelo Chefe de Clinica Dr. Nelson Silveira D'Avila.

MOVIMENTO DE DOENTES DO ANNO DE 1936

	POBRES		PENSIONISTAS		Pav. PAULISTA	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Existiam	41	30	29	14	10	7
Entraram	39	28	39	26	17	4
Sahiram	22	6	34	16	6	5
Falleceram	20	17	4	4	3	2
Existem	38	44	30	20	18	4
Existiam			140			
Entraram			153		293	
Sahiram			89			
Falleceram			50		139	
Existem					154	

Dos 153 doentes entrados durante o anno de 1936, foram internados nos seguintes mezes:

	POBRES		PENSIONISTAS		Pav. PAULISTA		Totaes
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Janeiro	9	4	2	4	1	—	20
Fevereiro	9	1	3	1	1	—	6
Março	3	2	3	2	2	—	12
Abril	1	3	3	3	2	1	13
Maio	3	1	2	1	2	—	9
Junho	1	2	1	6	1	—	11
Julho	7	4	4	3	1	—	19
Agosto	3	1	1	2	1	—	8

	POBRES		PENSIONISTAS		Pav. PAULISTA		Totaes
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Setembro	2	4	9	1	3	—	19
Outubro	1	1	4	2	2	1	11
Novembro	7	4	3	1	1	1	17
Dezembro	2	1	4	—	—	1	8
Totaes	39	28	39	26	17	4	153

Quanto ao estado civil eram:

	POBRES	PENSIONISTAS	Pav. PAULISTA
Casados	17	25	11
Solteiros	46	35	11
Viuvos	3	5	—
Divorciados	1	—	—
	67	65	22

Quanto a nacionalidade, eram:

	POBRES	PENSIONISTAS	Pav. PAULISTA
Brasileiros	58	53	17
Hespanhões	—	2	1
Portuguezes	3	4	3
Lithuanos	1	1	—
Italianos	—	2	1
Yugoslavos	—	1	—
Allemaes	1	—	—
Austriacos	1	—	—
Rumenos	1	—	—
Norte Americanos	—	1	1
Syrios	1	1	—
Libanezes	1	—	—
	67	65	22

Eram procedentes dos seguintes Estados:

	POBRES	PENSIONISTAS	Pav. PAULISTA
São Paulo	63	48	22
Rio de Janeiro	1	8	—
Minas Geraes	2	6	—
Matto Grosso	1	1	—
Rio Grande do Sul	—	2	—
	67	65	22

Eram procedentes das seguintes cidades:

POBRES PENSIONISTAS Pav. PAULISTA

São Paulo	38	24	3
Rio de Janeiro	1	6	—
Bragança	—	1	—
Uberaba	—	1	—
Guaratinguetá	1	1	—
Pequeroby	1	—	—
Fortaleza (S. P.)	1	—	—
Piracicaba	1	—	—
Ityrápina	—	—	1
Presidente Prudente	1	—	—
Santos	—	7	—
Barretos	—	—	1
Campo Grande (M. G.)	1	1	—
São Carlos	—	—	1
Andrelândia	1	—	—
Jahú	—	2	—
Campinas	—	1	7
Santo Amaro	1	—	—
Vassouras	—	1	—
Rio Claro	—	1	2
Porto Ferreira	—	—	1
Pennapolis	—	2	—
Mogy das Cruzes	3	—	—
Gramma	—	—	1
Jundiahy	—	—	2
Baurú	1	—	—
Jacarehy	4	1	—
Cambuhy	—	2	—
Igarapava	1	—	—
Itapetininga	—	1	—
Catanduva	1	—	—
Dois Corregos	—	2	—
Sorocaba	1	—	—
Bebedouro	—	1	1
Itaquera	1	—	—
Amparo	—	1	—
Nitheroy	—	1	—
Bitiúva	1	—	—
Monte Aprazível	2	—	—
Franca	—	1	—
Capão Preto	—	—	1
São Sepé	—	1	—
Poços de Caldas	—	2	—
Cruz Alta	—	1	—
Pirassununga	—	1	—
Taubaté	1	—	—
Limeira	—	—	1
Uberlândia	—	1	—
Assis	—	1	—

POBRES PENSIONISTAS Pav. PAULISTA

Mogy Mirim	1	—	—
Santa Branca	1	—	—
Januaria	1	—	—
Cosmopolis	1	—	—
	67	65	22

Eram das seguintes profissões:

POBRES PENSIONISTAS Pav. PAULISTA

Engenheiros	1	2	—
Domesticas	29	24	4
Barbeiros	1	—	—
Func. publicos	1	1	—
Alfaiates	3	—	1
Estudantes	2	12	—
Commercio	7	16	—
Motoristas	3	—	—
Professores	1	—	—
Bancarios	—	2	—
Ferrovianos	—	—	15
Telegraphistas	1	—	1
Maritimos	1	—	—
Mechanico	1	—	—
Padeiro	1	—	—
Enfermeiro	3	—	—
Electricista	—	1	—
Lavrador	4	4	—
Operarios	4	—	—
Religiosos	—	1	—
Sapateiros	1	—	—
Ajustador	—	—	1
Militar	1	—	—
Advogado	—	1	—
Proprietario	—	1	—
Technico de Radio	1	—	—
Escrevente	1	—	—
	67	65	22

Os obitos verificados durante o anno se deram nos seguintes mezes:

	POBRES		PENSIONISTAS		Pav. PAULISTA		TOTAES
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Janeiro	3	3	—	—	—	—	6
Fevereiro ..	1	1	1	—	—	—	3
Março	2	1	—	—	1	—	4

	POBRES		PENSIONISTAS		Pov. PAULISTA		TOTAES
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Abril	3	2	1	1	—	—	7
Maio	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	3	—	—	1	—	4
Julho	2	3	—	1	—	—	6
Agosto	2	—	1	1	—	—	4
Setembro ..	1	1	1	1	—	1	5
Outubro ...	2	1	—	—	1	1	5
Novembro ..	2	2	—	—	—	—	4
Dezembro ..	2	—	—	—	—	—	2
	20	17	4	4	3	2	50

O numero elevado de obitos foi devido a internação de doentes em estado muito grave, como se verifica pela relação seguinte:

POBRES PENSIONISTAS Pov. PAULISTA

Resistiram menos de um mez de internação	6	1	1
Apenas um mez	2	—	1
» dois mezes	3	—	1
» trez »	3	—	—
» quatro »	2	1	—
» cinco »	3	2	—
» seis »	1	—	—
Mais de seis mezes	16	4	2
	37	8	5

A porcentagem de obitos sobre os pensionistas entrados e existentes foi de 7,4 %. Se considerarmos que dos oito obitos verificados, apenas quatro se referem a doentes que resistiram mais de seis mezes, e que todos os outros obitos foram de doentes a cujas familias se declarou não serem casos de Sanatorio, teriamos uma porcentagem de 3,7 %.

A porcentagem de obitos dos doentes pobres foi de 25,1 %. Considerando da mesma maneira, que os obitos de doentes que resistiram mais de seis mezes foram 21, a porcentagem seria de 14,3 %.

A porcentagem sobre os doentes da Companhia Paulista foi de 13,1 %. Considerando da mesma forma, que apenas dois obitos foram de doentes que resistiram mais de seis mezes, teriamos a porcentagem reduzida a 5,2 %.

Entraram:

Pensionistas	58	
Pobres	95	153

Falleceram:

Pensionistas	10	
Pobres	21	20,2%

Não soffriam de tuberculose	2	1,3%
-----------------------------------	---	------

Em tratamento e sahiram:

Obtiveram alta curados:	—	14	9,1%
» » melhorados:	17	27	28,7%
» » sem resultados	19	43	40,5%

Pneumothorax unilateral	20
curados	2
melhorados	16
sem resultados	2
fallecidos	0

Phrénicotomia autonoma	9
curados	0
melhorados	4
sem resultados	5
fallecidos	0

Thoracoplastia para-vertebral	3
curados	0
melhorados	1
fallecidos	0

Pneumothorax unilateral, seguido de Jacobaeus e esmagamento do phrenico	
contra lateral	1
curados	0
melhorados	1
fallecidos	0

Intervenções cirurgicas:

Hernia inguinal direita	1
Neoplasma do seio direito	1
Fistula perianal	1
Appendicite chronica	5
Abcesso pulmonar	1

LABORATORIO

Foram feitos os seguintes exames durante o anno de 1936.

Exames de sangue:

Fixação de complemento — Syphilis

R. de Wassermann	249
R. de Ilceth	36
R. de Kahn	42
R. de Meinicke	6
	333

Fixação de complemento — Tuberculose:

R. Capuani	249
R. Besudka	249
R. Calmette-Massol	249
	747

Sorodiagnostics da lepra:

R. Gomes	2
----------------	---

Sorodiagnostics do Typho:

R. Widai	6
Quadros hemáticos	15
Índice de Velez	12
Sedimentação	249
R. de Costa	249

Analyses químicas:

Dosagem de uréa	23
Dosagem de glycose	6
Reserva alcalina	2

Exames de urina:

Pesquisa de albumina	187
Dosagem de albumina	10
Pesquisa de glycose	165
Dosagem de glycose	8
Densidade	158
Sedimento	178
Pesquisa de acetona	42

Pesquisa de indol	6
Pesquisa de sangue	18

Exames de escarro:

Directo	497
Homogenizado	470

Exames de líquidos:

Diagnostic de meningite	2
Exames de fezes	139
Inoculação de escarro, urina, liquido pleural e líquidos	13
Outros exames	43

PHARMACIA

Foram aviadas durante o anno de 1936, 6251 receitas.

RAIOS X

Foram tiradas durante o anno de 1936, 670 radiographias.

TRABALHOS SCIENTIFICOS PUBLICADOS:

Ivan de Souza Lopes e José Rosemberg

Tuberculina e Allergia Tuberculosa — Boletim Medico — Agosto-Setembro — 1936.

Índice leucocytemico de Velez e seu valor diagnostic na tuberculose — Boletim Medico — Junho — 1936.

Clima e tuberculose — Boletim Medico — Março — 1936.

Estudo clinico e experimental da reacção de Vermes sem photometro e seu valor prognostico na tuberculose pulmonar — A Folha Medica — 25-3-1935.

As modificações qualitativas e quantitativas dos elementos figurados do sangue e o seu valor prognostico de tuberculose — Boletim Medico — Fevereiro — 1935.

Estado actual, rumos e perspectivas de therapeutica biologica da tuberculose (Comunicação feita á Associação Paulista de Medicina, na Secção de Tisiologia em — 23-11-36.

Dr. João Baptista Soares

Sobre aurotherapia — Folha Medica — Rio 2-36.

Alguns resultados de aurotherapia — 4-36 — (Comunicação feita á Associação Paulista de Medicina, na Secção de Tisiologia.

Pneumothorax artificial — seu conceito e suas indicações. (Relatorio apresentado á Secção de Tisiologia do A. P. M.) — 5-36.

O factor clima no tratamento da tuberculose pulmonar. (Relatorio official apresentado á Secção de Tisiologia da A. P. M.) Col laboração: Dr. Ruy Rodrigues Doria, Dr. Ivan de Souza Lopes e Dr. José Rosemberg.

Os projectos já elaborados para a construcção de um bloco para cirurgia, com enfermaria para os recém operados; para a installação de um laboratorio, que attenda aos trabalhos quotidianos, e, as pesquisas ascepticas de sorologia, cultura, etc., para serviços radiologicos e de ambulatorio interno para os exames clinicos de controle; copa de emergencia e organização medica e de enfermeiros permitindo assistencia permanente e continua aos operados antes de serem os mesmos reincorporados ás suas enfermarias; um fichario, registrando em todos os seus detalhes, o trabalho hospitalar.

Essas installações permitirão a precisa direcção e controle; a actividade unificada, integrada, directa e immediata do interesse e finalidade do nosso estabelecimento.

Esse interesse sentido, planejado e estabelecido pelo espirito claro, de capacidade renovadora na assistencia hospitalar-social, simbolizado, pela actuação nas maiores realisações da Santa Casa de São Paulo, pelo Dr. Synesio Rangel Pestana, já se acha na chegada do dia de uma realidade, e a phase terminal, a derradeira e completa execução é fixada e estabelecida pelo interesse verdadeiro de leal auxiliar da Santa Casa de São Paulo, nosso Mordomo Snr. Benedicto Servulo de Sant'Anna, que a ella se identificou concorrendo para a marcha progressiva da sua actividade na assistencia á Sociedade Paulista.

Essas installações serão de molde a attender não só as necessidades geraes hospitalares, como tambem de resolver os problemas mo-

dernos da tisiologia, no que diz respeito á collapsotherapie cirurgica e ás questões de diagnostico e prognostico.

No serviço de cirurgia temos creado desde já uma equipe cirurgica, cabendo á cada membro uma função especializada, do que resultará um aperfeiçoamento technico de toda a vantagem, como tambem uma racio-divisão de trabalho.

O controle pre e post-operatorio feito pelo laboratorio (reacções humoraes, biologicas, allerge reacções, dosagens quantitativas, metabolismos parciais), ao lado de um cuidado clinico cirurgico, minucioso dispensado aos operados nas enfermarias do bloco cirurgico, situados longe do bloco de enfermarias geraes, serão por certo elementos preciosos que permitirão dictar normas a serem seguidas em cada caso em questão e conduzindo a melhores resultados praticos em beneficio do serviço e dos pacientes.

Melhor aparelhamento do laboratorio permitirá resolver certas questões que communmente precisam ser resolvidas no campo da tisiologia, como por exemplo a pesquisa das formas filtraveis do bacillo de Kock, para não falar no estudo histophysiologico e histopathologico das fracções chimicas do agente causal da tuberculose, que cada dia assume maior interesse. O serviço de culturas em meios sensiveis muito terá a lucrar com o criterio a ser adoptado nas novas installações. A installação de uma secção de anatomia pathologica será tambem uma valiosa aquisição, por isso que a clinica encontra nos exames histologicos elementos de valor decisivo para o diagnostico da inoculação, em animaes sensiveis, de productos tuberculosos, precisa não raro receber a ultima palavra da pesquisa e detalhe do anatomopathologista microscopista.

O serviço de radiologia, além dos serviços precisos e communs á clinica medico cirurgica, necessita de uma reforma.

A's actividades reaes dos meus companheiros de trabalho, Dr. João Montenegro, Dr. Ivan de Souza Lopes, Dr. João Baptista Soares, Dr. José Rosemberg e Manoel Patarra Filho dirijo meu sincero agradecimento ás suas leaes collaborações.

Dr. NELSON S. D'AVILA
Chefe da Clinica.

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

ANNO DE 1936

MEZES	DESPEZA	RECEITA
Janeiro	61:758\$400	— 27:196\$400
Fevereiro	93:207\$500	— 88:063\$300
Março	54:325\$600	— 23:383\$300
Abril	44:281\$100	— 35:892\$200
Maió	55:531\$200	— 24:337\$400
Junho	73:376\$000	— 25:751\$000
Julho	62:302\$700	— 28:091\$700
Agosto	50:553\$600	— 28:540\$100
Setembro	54:813\$800	— 33:896\$300
Outubro	57:603\$400	— 32:470\$400
Novembro	49:537\$400	— 30:297\$100
Dezembro	56:453\$700	— 34:271\$200
TOTAL RS.	713:744\$400	RS. 412:190\$400

R E S U M O

DESPEZA

Ordenados	185:239\$000	—
Custeio	528:505\$400	— 713:744\$400

RECEITA	—	412:190\$400
---------------	---	--------------

SALDO

Excesso entre a receita e despesa	—	301:554\$000
---	---	--------------

BENEDICTO SERVULO SANTANNA

Mordomo interino

ANNEXO N.º 9

**Relatorio do Irmão Mordomo interino
da Chacara de Jaçanã, do anno de 1936**

Exmo. Sr. Dr. A. de Padua Salles
Irmão Provedor

Tenho a honra de apresentar a V. excia., de accôrdo com a exigencia do nosso Compromisso, o relatorio do movimento da Chacara Jaçanã, durante o anno de 1936.

A Chacara "Jaçanã", propriedade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, contem 2.811.722 metros quadrados de terras, em capoeiras, capinzaes, hortas, canna forrageira e pastos.

É cortada pelos rios "Tremembé" e "Piquiry, tendo mais pequenas nascentes de agua isoladas.

Gado vaccum — Um estabulo com 45 vaccas leiteiras, produzindo 180 a 200 litros de leite para fornecimento ao Asylo de Invalidos, Hospital S. Luiz de Gonzaga e ao Berçario da Santa Casa.

Pocilgas — Uma pocilga reformada e outra nova com quatro divisões, tendo cada uma seu mangueirão e agua corrente.

Porcas de raça "Duroc" — Um magnifico lote de porcas criadeiras, da raça "Duroc".

Animaes cavallares e bovinos para custeio da chacara.

15 *casas diversas* e reformadas, no valor minimo de Rs. 40:000\$000.

Uma estrumeira com tres compartimentos, prestando já seu bom serviço.

Caminhão, carroças e carros para transportes.
Ferramentas para custeio geral.

Cercas na maior parte novas.

A agua das caixas, elevada a motor, não tem faltado aos Hospitaes.

Um rancho novo com tres pastos em formação.

Tudo na Chacara tem sido melhorado lentamente. A produção da Chacara em geral é apresentada em folha separada.

S. Paulo, 30 de Setembro de 1937

HORACIO MELLO
 Irmão Mordomo interino

RECEITA E DESPEZA RELATIVA AO ANNO DE 1936

MEZES	RECEITA	DESPEZA
Janeiro	6:916\$400	9:352\$200
Fevereiro	6:792\$000	10:806\$400
Março	7:072\$200	12:024\$800
Abril	6:815\$400	10:218\$100
Maió	8:767\$800	11:039\$500
Junho	6:300\$000	21:635\$600
Julho	8:340\$800	10:668\$000
Agosto	8:958\$000	22:991\$000
Setembro	8:946\$400	23:351\$500
Outubro	8:621\$900	23:455\$600
Novembro	8:899\$600	18:236\$800
Dezembro	8:798\$600	16:543\$100
TOTAL RS.	95:229\$100	RS. 190:322\$600

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA

Leite fornecido durante o anno ao Hospital S. Luiz	12:738\$700
Leite fornecido durante o anno ao Asylo dos Invalidos	23:814\$100
Leite fornecido durante o anno á Casa das Irmãs e Dispensa da Chacara Jaçanã	2:787\$900
Verdura fornecida durante o anno ao Hospital Central	49:104\$500
Diversas rendas	6:783\$900
TOTAL RS.	95:229\$100

a) HORACIO DE MELLO
 Mordomo interino

ANNEXO N.º 10

**Relatorio do Irmão Mordomo do
Asylo Santo Antonio, de Araras, refe-
rente ao anno de 1936**

Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa
de Misericórdia de S. Paulo

Excellentissimo Senhor:

Tenho o prazer de apresentar a V. Excia. o relatório da Mordomia do Asylo "Santo Antonio", de Araras, já lido e aprovado em sessão do Conselho Deliberativo, de 5 de Fevereiro de 1937, presidida por V. Excia., de accôrdo com os nossos Estatutos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tendo terminado o mandato do Conselho de Administração, foi em reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa, de 5 de Fevereiro de 1936, reeleito o mesmo conselho, constituído pelos Snrs. Drs. José Carlos de Macedo Soares, José de Paula Leite de Barros, Revmõ. Conego Paschoal Quercia Sobrinho, Martinho da Silva Prado, Dr. Firmo de Lacerda Vergueiro e Dr. José Cassio de Macedo Soares.

O Snr. Provedor, depois de apurado o resultado da eleição, deu posse a todos os Membros do Conselho.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

A direcção do Asylo "Santo Antonio" está confiada ás bondosas Irmãs da Congregação de Jesus Crucificado, que se dedicam inteiramente á formação moral e educação das nossas asyladas.

Foram mantidas as aulas de alfabetisação e ás correspondentes ao 1.º, 2.º e 3.º annos do Grupo Escolar, assim como as aulas de corte e costura, bordados e flôres, sendo optimos os resultados alcançados pelas alumnas, apresentados na exposição do fim do anno.

Foram durante o anno preparadas seis alumnas para o exame de admissão no Gymnasio do Estado, de Araras.

Confiamos que todas seis consigam notas de approvação para a matricula no 1.º anno gymnasial.

MELHORAMENTO DO PREDIO

Tencionamos, com o saldo verificado nestes ultimos annos, construir o pavilhão para cozinha, copa e refeitório das Irmãs e das alumnas.

A planta estudada pelo Escriptorio Technico deverá ser executada no primeiro semestre do anno proximo de 1937.

GASTOS DO ANNO

A verba destinada no orçamento da Santa Casa para o Asylo de Santo Antonio foi de 70 contos de réis; o Asylo recebeu da Santa Casa Rs. 57:306\$300, verificando-se um saldo a favôr do Asylo de Rs. 12:693\$700.

Além da receita do seu patrimonio que foi em parte entregue pela Santa Casa ao Asylo, este recebeu mais a importancia de Rs. 810\$000, producto da venda de fructas da chacara e Rs. 2:011\$200 de esmolos e donativos, além de um saldo que em caixa de Rs. 400\$000 passa para o anno seguinte. O total gasto durante o anno de 1936 importou em Rs. 59:207\$500, assim distribuidos:

Alimentação	16:403\$200
Vestuario	3:347\$200
Moveis e utensilios	703\$200
Luz, lenha e agua	96\$800
Irmãs, empregados e professor	20:048\$000
Medico, pharmacia e dentista	4:211\$200
Materiaes para trabalho	1:216\$500
Correio, transporte e fretes	192\$300
Chacara	2:510\$300
Reparo nos predios e viagens	740\$500
Capella e Capellão	4:701\$300
Diversos extraordinarios	5:027\$700
	59:207\$500

O balanço com a demonstração do patrimonio e as verbas da receita e despeza, deverão ser publicados dentro do balanço geral das contas.

São estas as informações que presto ao Conselho de Administração e á Mesa Administrativa, para que possam julgar da vida do Asylo, no anno de 1936.

São Paulo, 5 de Março de 1937

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
Mordomo

ANNEXO N.º 11

**Relatorio do Irmão 1.º Procurador
no anno de 1936**

RELATORIO DA PRIMEIRA PROCURADORIA

Exmo. Sr. Provedor da Santa Casa
de Misericórdia de São Paulo

Venho apresentar a V. Excia. o relatório dos trabalhos principaes da 1.^a Procuradoria da Santa Casa, a meu cargo, durante o anno de 1936.

ACÇÕES EM JUÍZO

Demarcação da Fazenda Campo Limpo — Ainda não está concluida a pendencia judiciaria sobre a demarcação daquelle immovel pertencente á Santa Casa e situado no Guapira. Em 1936 só tive o ensejo de falar nos autos, uma vez, para rebater allegações da parte contraria, que embargou o accordão. Mero incidente processual destituído de importancia.

Anulação de testamento de Miguel Paladino — Sustentei a excepção que a Santa Casa apresentou. O julgamento ainda não foi proferido.

Executivo hypothecario contra Augusto Martinho de Almeida — Proseguiu o processo de maneira favoravel á Santa Casa.

Indemnização contra Raul Pacheco Chaves — Em 14 de Outubro foi proferida a sentença que julgou procedente a acção proposta pela Santa Casa contra Raul Pacheco Chaves por se haver apropriado da quantia de 476:578\$600 per-

tencentos á chamada Campanha do Ouro. Essa sentença passou em julgado em 18 de Dezembro.

Queixa-crime contra Raul Pacheco Chaves — O réu foi pronunciado por despacho do juiz Mario de Almeida Pires, em 15 de Maio por se haver apropriado, indebitamente, da quantia de 476:578\$600 pertencentes á chamada Campanha do Ouro.

INVENTARIOS

De Luiz de Almeida Mello — Continuou a apuração do liquido tendo sido feita judicialmente notificação para interrupção de prescrição de divida contra Alcides Lara Campos, contra Salvador de Toledo Piza e Almeida, contra Feliciano Lopes Peres e Dino Justi. Continuaram a ser discutidas as contas do primitivo inventariante.

De D. Josephina Queiroz Aranha — Recebidos em 19 de Fevereiro e, na mesma data, entregues ao Thesoureiro da Santa Casa 5:000\$000, importancia do legado.

De D. Anna Blandina Pereira Pinto — Intervenção para recebimento do legado deixado.

NOTIFICAÇÕES E DESPEJOS

Predio João Briccola — A todos os inquilinos para despejo em vista de proxima transferencia da propriedade do predio para o Banco do Estado.

VARIAS PROVIDENCIAS

Predio João Briccola — Escripura de compromisso com o Banco do Estado para a permuta deste predio com o que está sendo construido á Praça Ramos de Azevedo, em 21 de Julho.

Sitio de Bussucaba — Regularisação definitiva da doação feita pelo dr. Luiz dos Santos Dumont tendo sido entregues a V. Excia. a respectiva escriptura, devidamente registada, em 14 de Setembro.

Predio á rua Boa Vista, 30 A — Liquidação da fiança com o fiador dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha.

Asylo de Expostos — Declaração em juizo em 18 de Setembro, (2.^a Vara de orphãos) sobre o destino de uma creança entregue a José Pires de Albuquerque Cintra.

Herança de Luiz Bianchi Betholdi — Exposição feita ao juiz corregedor sobre o direito da Santa Casa á nuapropriedade do predio sito nesta Capital, á rua Conselheiro Chrispiniano, 138.

Delegacia Fiscal — Exposição dos motivos pelos quaes a Santa Casa, durante alguns exercicios não fez declarações sobre os vencimentos de seus empregados.

Imposto predial — Impugnação perante o juiz da 4.^a vara civil á cobrança relativa ao exercicio de 1934, feita pela Fazenda do Estado.

Deixo de incluir neste relatorio uma serie de requerimentos solicitando isenções de impostos, de reclamações e de notificações. Destaco, apenas, o que foi apresentado em 21 de Agosto, á Prefeitura, pedindo relevação de multa, por haver a Santa Casa construido um muro, á rua Jaguaripe, sem licença.

São Paulo, 25 de Agosto de 1937

PLINIO BARRETO

1.^o Procurador

ANNEXO N.º 12

**Relatorio do Irmão 2.º Procurador
no anno de 1936**

RELATORIO DA SEGUNDA PROCURADORIA

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles.

M. D. Provedor da Irmandade da Santa
Casa de Misericordia de São Paulo

Venho apresentar a V. Excia. o relatorio dos trabalhos da 2.^a Procuradoria durante o anno de 1936.

A arrecadação dos alugueres dos predios da Santa Casa elevou-se á Rs. 1.751:091\$700, conforme o quadro abaixo:

<i>Mez de locação</i>	<i>Renda bruta</i>
Janeiro	136:338\$000
Fevereiro	142:140\$000
Março	140:585\$000
Abril	140:727\$000
Maio	140:669\$000
Junho	148:044\$400
Julho	147:830\$300
Agosto	147:579\$000
Setembro	146:357\$000
Outubro	150:623\$000
Novembro	158:906\$000
Dezembro	151:293\$000
 SOMMA	 1.751:091\$700

Como se verifica, a renda bruta, dos predios foi de Rs. 1.751:091\$700, havendo, portanto, um augmento de Rs. 123:076\$700 sobre a arrecadação do anno de 1935.

Esta procuradoria entregou á Thesouraria da Irmandade a importancia de Rs. 1.631:939\$500, correspondente ao saldo liquido dos alugueres do anno de 1936, de accôrdo com o quadro annexo:

Janeiro	131:227\$100
Fevereiro	134:477\$400
Março	134:019\$300
Abril	133:675\$800
Maio	134:995\$800
Junho	132:589\$400
Julho	114:195\$600
Agosto	140:617\$700
Setembro	140:844\$200
Outubro	143:709\$700
Novembro	153:891\$400
Dezembro	137:696\$100
SOMMA	1.631:939\$500

Além desta importancia a 2.^a Procuradoria fez entrega de Rs. 28:799\$000, proveniente da contribuição dos inquilinos para o pagamento da taxa Sanitaria e do seguro contra fogo; elevando-se, portanto, o saldo entregue á Thesouraria, á Rs. 1.660:738\$500.

A renda bruta annual, por predio, foi a seguinte:

1936

Praça da Sé, 92	24:000\$000
Praça da Sé, 83	73:446\$000
Rua Direita, 5	72:000\$000
Rua Direita, 14	120:000\$000
Largo de S. Francisco, 9	18:000\$000
Rua de São Bento, 9 sob.	10:200\$000
Rua de São Bento, 9 — arm.	36:000\$000
Rua de São Bento, 28	48:000\$000

Rua de São Bento, 46	36:000\$000
Rua de São Bento, 46 — sob.	22:000\$000
Rua de São Bento, 46-A	42:000\$000
Rua de São Bento, 66	42:000\$000
Rua de São Bento, 68	20:400\$000
Rua de São Bento, 74	36:000\$000
Rua de São Bento, 74 — sob.	24:000\$000
Rua José Bonifacio, 266	8:400\$000
Rua José Bonifacio, 270	18:000\$000
Rua José Bonifacio, 282	24:000\$000
Rua Alv. Penteado, 9	48:000\$000
Rua Alv. Penteado, 9 — sob.	7:200\$000
Rua Alv. Penteado, 11 — sob.	9:600\$000
Rua Alv. Penteado, 8	48:000\$000
Rua do Carmo, 9	30:600\$000
Rua Cons. Chrispiniano, 37	3:000\$000
Rua Cons. Chrispiniano, 39	1:080\$000
Rua da Consolação, 3	4:200\$000
Rua da Consolação, 58	6:600\$000
Rua da Consolação, 60	6:600\$000
Rua 7 de Abril, 30	3:200\$000
Rua 7 de Abril, 106 — arm.	8:400\$000
Rua 7 de Abril, 108 — sob.	26:400\$000
Rua 7 de Abril, 108 — arm.	9:076\$000
Rua 7 de Abril, 110	8:400\$000
Rua 7 de Abril, 112	8:400\$000
Rua 7 de Abril, 114	8:400\$000
Rua 7 de Abril, 116 —	8:400\$000
Rua 7 de Abril, 118	6:533\$000
Rua 7 de Abril, 120	9:422\$000
Rua Epitacio Pessoa, 7	21:600\$000
Rua Epitacio Pessoa, 9	22:400\$000
Rua Epitacio Pessoa, 19	6:600\$000
Rua Epitacio Pessoa, 21	6:000\$000
Rua São Paulo, 5	3:600\$000
Rua Galvão Bueno, 31	7:200\$000
Rua Djalma Dutra, 185	1:806\$000
Rua Piratininga, 770	21:600\$000
Rua Piratininga, 794	7:200\$000
Rua Domingos Paiva, 48	16:800\$000
Rua Domingos Paiva, 50	16:250\$000
Rua Domingos Paiva, 52	16:250\$000

Rua Martin Francisco, 225	4.800\$000
Rua Martin Francisco, 233	4.759\$000
Al. Barão de Linreira, 593	4.800\$000
Rua Florencio de Abreu, 112	6.700\$000
Rua Florencio de Abreu, 114	6.000\$000
Rua Aurora, 954	15.600\$000
Rua Mons. Anacleto, 54	760\$000
Rua Mons. Anacleto, 78	1.500\$000
Rua Mons. Anacleto, 82	1.063\$000
Rua Mons. Anacleto, 84	950\$000
Rua Mons. Anacleto, 86	1.750\$000
Rua Mons. Anacleto, 97	950\$000
Rua Hippodromo (Villa), 322	24.240\$000
Rua Prudente de Moraes, 71	6.000\$000
Rua Prudente de Moraes, 73	5.850\$000
Av. Martin Burchard, 33	6.400\$000
Av. Martin Burchard, 35	7.200\$000
Av. Martin Burchard, 37	7.200\$000
Rua João Theodoro, 132	2.880\$000
Rua João Theodoro, 134	2.267\$000
Rua dos Aflictos, 4	3.000\$000
Rua dos Aflictos, 4-A	3.425\$000
Palacete Bricola	336.961\$000
Rua Alv. Penteado, 3-B	14.733\$300
Largo Mercordia, 3	5.000\$000
Ladeira Porto Geral, 2	91.833\$400
Rua Boa Vista, 30	24.000\$000
Rua Boa Vista, 30-A	10.000\$000
Rua Boa Vista, 30-B	24.000\$000
Rua Jaceguay, 178	4.800\$000
Rua Jaguaribe, 398	4.467\$000
Rua 13 de Maio, 178	3.600\$000
Rua Albuquerque Lins, 519	6.000\$000
Rua Sabará, 338	3.640\$000
Rua Martinico Prado, 474	10.200\$000
Avenida Angelica, 842	10.500\$000
SOMMA	1.751.091\$700

A media mensal da renda bruta foi de RS. 145.924\$300.
Até 31 de Dezembro de 1936, foram lavrados os seguintes contractos de locação:

Tabellião	Predios	Inquilinos	Alugueres	Vencimento
Reg. Tit. Arruda	Praça da Sé, 92 — loja	Pharmacia de Homeopathia	2:000\$000	1- 9-39
Reg. Tit. Arruda	Praça da Sé, 92 — sob.	Maria José de Jesus	1:000\$000	31- 8-39
Reg. Tit. Arruda	Praça da Sé, 83 — loja	Azevedo & Queiroz	1:200\$000	1- 3-39
11.º Tabellião	Rua Direita, 5	Lutz, Ferrando & Cia.	6:000\$000	31- 7-40
2.º Tabellião	Rua Direita, 14	Carlos Smith & Cia.	10:000\$000	28- 2-40
2.º Tabellião	Largo da S. Francisco			
Arruda	Rua Boa Vista, 30	Facchini & Zanni	2:000\$000	31-12-38
Arruda	Rua Boa Vista, 30 A	Aziz Semmi	1:000\$000	31-12-38
Arruda	Rua Boa Vista, 30-B	Raphael Rossi Verrone	2:000\$000	31-12-38
Arruda	Rua Jaceguay, 178	Elvira Renne	400\$000	31-12-38
Reg. Tit. Arruda	Rua 13 de Maio, 178	Christina Alves	300\$000	1- 5-37
Reg. Tit. Arruda	Rua Albuquerque Lins, 519	Moyses Dejtiar	500\$000	22- 7-37
Arruda	Rua Sabará, 338	Oswaldo Bichels	420\$000	10- 4-38
Arruda	Rua Martinico Prado, 474	Fernandes Monteiro	850\$000	31-12-38
Arruda	Avenida Angelica, 842	Guimar F. Oliveira	1:000\$000	1- 7-38

Todos os predios de renda da Irmandade foram seguros contra fogo nas principaes companhias de seguros do Paiz. Esta Procuradoria tambem pagou as despesas dos seguros contra fogo do Hospital Central, do Asylo Sampaio Vianna, do Sanatorio Vicentina Aranha, do Hospital São Luiz Conzaga, do Asylo dos Invalidos e do Externato São José.

São estas as principaes informações que julgo dever prestar á V. Excia.; se entretanto, outras informações V. Excia julgar necessarias, estarei sempre prompto para fornecel-as.

São Paulo, 28 de Maio de 1937.

ANNIBAL PAES DE BARROS

2.º procurador

ANNEXO N.º 13

**Relatorio da Commissão de Obras da
Irmandade, do anno de 1936**

RELATORIO DO ESCRIPTORIO TECNICO DE OBRAS, DO ANNO 1936

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Irmandade da Santa
Casa de Misericordia de São Paulo

Cumprindo o disposto no artigo 46 Item 7.º do Compromisso, a Comissão de Obras apresenta a V. Excia. o relatório annual de 1936. Como, de accordo com o § unico do referido item, as funções executivas da Comissão caibam ao Escripatorio Technico de Obras, aquella pouco terá de adduzir á exposição detalhada do Eng. Olavo Franco Caiuby óra apresentada.

A despesa, em 1936, attingiu a 1.724 contos, equiparando-se á de 1924 a maior constatada na vida da Irmandade. Com as autorizações já concedidas pela Mesa Administrativa, pode-se affirmar que, por muitos annos ainda a Santa Casa terá de despende com a reconstrucção da maioria de seus immoveis. A Comissão formulou, durante o exercicio findo, perto de vinte pareceres, que sempre mereceram approvação da Mesa. Além disso, forneceu outros trabalhos em conjuncto com as Procuradorias e Mordomias, devendo-se salientar os relativos ao Predio João Briccola e aos terrenos de Santo Amaro.

Ha um ponto que a Comissão julga dever destacar: é o relativo á Contabilidade. Havendo divergencias quanto aos valores escripturados pelo Escripatorio Technico de Obras e o Escripatorio Central da Irmandade, é indispensa-

vel declarar que essa discordancia perdurará enquanto houver dualidade contabilistica. Urge cuidar da centralização desse ramo administrativo, unico modo de tornar efficiente a acção e controle da Thesouraria e da Commissão de Contas.

Já se introduziram modificações nesse serviço; porem, enquanto elle não ficar a cargo exclusivo do Escritorio Central, a Irmandade terá de publicar relatorios contendo peças contradictorias. É um mal, ou defeito, que a Commissão de Obras deseja focalizar, afim de cooperar para seu desaparecimento.

Continuando ao dispor de V. Excia. e dos dignos Irmãos Mesarios, para quaesquer esclarecimentos, a Commissão aproveita a oportunidade para reiterar os protestos de sua gratidão e alta estima.

Saudações cordiaes.

A Commissão de Obras

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
Presidente

CASSIO VIDIGAL
Relator

ALDO MARIO DE AZEVEDO
Membro

São Paulo, 31 de Dezembro de 1937

Aos Illmos. Snrs.

Membros da Commissão de Obras da Irmandade
da Santa Casa de Misericordia de São Paulo
Capital

Presados Senhores:

É com satisfação que vimos apresentar a Vv. Ss. o relatorio annual do que de mais importante se passou neste departamento da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no decorrer do anno extincto de 1936.

Desejando dar um esclarecimento o mais completo possivel da nossa actuação resumidamente descripta a seguir, juntamos 5 quadros synopticos, todos allusivos ao assumpto deste relatorio, demonstrando tambem a despesa paga no anno.

A verba total dispendida foi de Rs. 1.724:117\$244, e foi distribuida da seguinte maneira:

Expediente	5:657\$400
Pessoal	76:049\$900
Férias de empregados	1:492\$500
Seguro de operarios	2:639\$700

Moveis e utensilios	906\$000	
Machinarios e accessorios	74:623\$000	
Construcções novas contractadas	909:201\$814	
" accessorias, idem	99:853\$540	1.009:055\$354
" novas não contra-		
ctadas	89:588\$540	
" accessorias, idem	29:469\$900	119:058\$440
Conservação de immoveis	434:634\$950	
SOMMA RS.	1.724:117\$244	

Em consevação, no Deposito de Materiaes, ha um pequeno stock de material que não foi applicado, na importancia de rs. 1:257\$450, que passa para o exercicio de 1937.

Todo o material, usado ou não, das demolições, sobras, etc., que poude ser aproveitado, foi utilizado nos differentes serviços. Quanto ao inaproveitavel, foi vendido, produzindo um liquido de rs. 8:664\$300 que entregamos, em varias parcellas, á Thesouraria da Irmandade, sendo as importancias respectivas creditadas ás obras originarias.

Com a utilização, por tempo indeterminado, de um dos nossos auxiliares, pela Assistencia Hospitalar, concedida pela alta administração da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, viu-se este departamento da Instituição privado de um dos seus optimos elementos, na pessoa do competente tecnico e exemplar funcionario, o engenheiro Bruno C. de Mello.

Com os elementos restantes — pois este claro não foi preenchido — proseguio esta secção technica os seus mistéres, no afanoso empenho de bem satisfazer as attribuições que lhe estavam confiadas e que, a seguir, tentaremos descrever, o mais satisfatoriamente possivel.

RELATORIO

TRABALHOS DO ESCRIPTORIO

DESENHOS

Foram executados os seguintes:

Ante-projectos

Hospital Central — Frigorifico, sob o piso da cozinha; planta do 1.º pavimento e novo estudo do mesmo, para o Ambulatorio Geral.

Sanatorio "Vicentina Aranha", em São José dos Campos — Novo Pavilhão de Homens, idem de Mulheres e novo estudo do Pavilhão de Homens; 2.º ante-projecto para o Novo Alojamento de Homens, ante-projecto da Fachada e do Córte; 2.º ante-projecto do Córte A. A., ante-projecto das Fachadas e do Córte B. B.

Hospital "São Luiz Gonzaga", em Jaçanã — Estudo do Ambulatorio, Pharmacia e ante-projecto da Administração e Alojamento de Irmãs; 2.º ante-projecto do Ambulatorio e Pharmacia.

Projectos

Hospital Central — Muros e Grades da rua Jaguaribe e Portão de Entrada para o Ambulatorio, á rua Jaguaribe esquina da Cezario Motta; Galeria de ligação Subterranea entre Pavilhões (alterações); Galeria-subterranea, porta de ferro entre esta e o pavilhão "Condessa Penteado"; Muro de Arrimo do Ambulatorio Geral — plantas e córtes; Plantas e Detalhes do "Storage" de Agua Quente para o Bloco de Ophtalmologia Masculina; Planta Geral de Situação para o uso do Corpo de Bombeiros; projecto definitivo das Plantas de Distribuição Interna dos 8 andares do Ambula-

torio Geral; Placa de Bronze para o Bloco de Ophtalmologia Masculina; Sala de Operações do dr. Ayres Netto, no 2.º andar do Instituto de Radium e transformação dos Boxes ahi existentes em sala de operações.

Palacete "Briccola", á Rua João Briccola, 2 — Refórma do "Hall" principal.

Terrenos "Bussucaba", em São Paulo — Projecto para Casa de Colono e 2.º projecto para o mesmo fim.

Hospital "São Luiz Gonzaga", em Jaçanã — Planta do Embasamento do Pavilhão de Homens; planta do Andar, da Fachada Éste, da Fachada Sul e da Fachada Nórte; Pavilhão de Mulheres, Córte A. A., Planta do Andar, da Fachada Éste, da Fachada Sul e da Fachada Nórte; Pavilhão de Homens, nova planta do Andar; Pavilhão de Mulheres Planta de Situação; Pavilhão de Homens, planta do Telhado, Córte A.A., Córte BB., Fachadas, Cimento Armado e Cimento Armado do Embasamento; Pavilhão de Mulheres, planta definitiva do andar; projecto da Casa do Guarda (planta); planta da Fachada Principal e da Fachada Lateral; Planta de Situação e projecto do Portão de Entrada.

Asylo "Sampaio Vianna" — Plantas e Detalhes do Portão e da Placa sobre o mesmo; Tumulos para Creanças e Estructura de Cimento Armado para os mesmos.

Rua Conselheiro Chrispiniano, 37e 39, na Capital — Projecto de prédio de Apartamentos e plantas do Pavimento Terreo, 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11; Perspectiva do Predio, Fachada, Córte Transversal e Longitudinal.

Detalhes

Hospital Central — Detalhes do Portico do Pavilhão "Condessa Penteado"; da Ventilação de Ar Quente da Casa de Machinas; Detalhes do "Hall" do 1.º pavimento, do 2.º pavimento, das Columnas e Pilares, das Portas Principaes

de entrada, das portas do "Hall" e das portas e janellas do mesmo, do Ambulatorio Geral.

Bloco de Ophtalmologia Homens — Detalhes das Mesas e pedras de granilite.

Hospital "São Luiz Gonzaga", em Jaçanã — Detalhes da Sala de Recreio; Portas e Janellas de Madeira do Pavilhão de Homens; Caixilhos de Ferro, Lavatorios de Granilite, Portas dos Terraços, Caixilhos de Ferro e Armarios do Pavilhão de Mulheres.

Levantamentos e Plantas

Hospital Central — Planta de situação do pateo.

Palacete "Briccola", á Rua João Briccola, 2 — Levantamento do 1.º ao 4.º andar.

Hospital "São Luiz Gonzaga" — Levantamento e planta de situação dos pavilhões novos; medição de terra; levantamento do terreno.

Sanatorio "Vicentina Aranha", em São José dos Campos — Planta de situação dos novos alojamentos.

Largo do Arouche, 108, na Capital (Instituto de Radium — Levantamento e plantas dos andares.

Asylo "Sampaio Vianna", em Pacaembú — Medição do pateo a ser ladrilhado; planta do jardim.

Largo da Misericordia, 3, na Capital — Levantamento e planta do terreno.

Rua Alvares Penteado, 9, 9 sobr. e 11 sobr. — Planta do terreno e dos andares.

Rua Alvares Penteado, 8 — Planta dos andares.

Rua Monsenhor Anacleto, 6 - 12, na Capital — Planta do terreno e predios existentes; idem, do terreno, depois das demolições dos predios velhos; planta do andar terreo e do andar superior.

Rua Bôa Vista, 30-A, nesta Capital — Plantas do pavimento terreo e 1.º pavimento.

Rua Bôa Vista e Ladeira Porto Geral, na Capital — Planta do pavimento terreo e superior e a do rez-do-chão do Frontão Bôa Vista.

Rua Conselheiro Chrispiniano, 37 e 39 — Planta dos predios existentes.

Rua João Theodoro, 132 e 134 — Idem, idem.

Rua São Bento, 46, 46-A e 46 sobr., 28, 66, 68 e 74 — Planta dos andares.

Rua Martim Francisco, 61 e 61-A — Planta dos andares.

Largo São Francisco, 9 — Planta dos andares.

Rua Florencio de Abreu, 112 e 14 — Idem, idem.

Orçamentos

Fizemos e apresentamos os orçamentos de quasi todos os estudos e dos projectos elaborados.

Concorrencias Publicas

Abrimos a concorrência para a construção dos DOIS PAVILHÕES NOVOS COM 100 LEITOS CADA UM, no Hospital “São Luiz Gonzaga”, em Jaçanã, a qual foi ganha pelos engenheiros Francisco Azevedo e F. Palma Travassos, cujo contracto foi firmado em 27 de Outubro pp., pela importancia de rs. 1.165:000\$000.

Concorrencias Administrativas

Entre varios engenheiros e empreiteiros, abrimos uma concorrência administrativa para a construção do ABRIGO PARA MULHERES, no Asylo dos Invalidos. Este serviço, foi confiado ao engenheiro, dr. Francisco de Paula

do Rego Rangel, que o contractou, em 30 de Abril pp., pela importancia de rs. 76:000\$000.

Alem dessas concorrências para construcções, abrimos innumeradas outras para pequenos serviços de empreitada e fornecimentos de material.

Contabilidade

Em consequencia da refôrma geral porque passou a contabilidade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, ficaram supprimidos os balanços parciaes que, até então, este departamento vinha apresentando, juntamente com outros annexos elucidativos, sobre suas despesas, todos os annos, desde sua criação.

Entretanto, dando cabal cumprimento a parte que lhe ficou affecta, em face dessa modificação, colligiu e distribuiu mensalmente todos os dados fundamentaes de seus gastos para a contabilidade geral e manteve a escripturação analytica de todo o seu movimento. Organizou, como nos annos anteriores, os quadros annexos demonstrativos de suas despesas, estatistica da despesa annual e o presente relatório.

A escripturação foi mantida em bôa ordem, de modo a fornecer, a qualquer momento, os esclarecimentos que fossem solicitados.

Expediente

Compilamos e organisamos os memoriaes descriptivos para concorrências dos DOIS PAVILHÕES NOVOS, no Hospital “São Luiz Gonzaga”, em Jaçanã. Fizemos, em escriptorio, os desenhos e as reproducções das plantas, etc., destinadas ás bases dessa concorrência.

Attendemos e orientamos, durante todo o anno, diariamente, a todos os nossos mestres de obras, empreiteiros, fornecedores, bem como a todas as pessoas que nos procuraram para informes, demonstrações, offerecimentos, etc.

Fiscalisação

Continuamos a fiscalisação das obras não concluídas no anno anterior e que, conjunctamente com as novas iniciadas no anno em vigencia, foram proseguídas. Foram as seguintes: (em proseguimento) Ambulatorio Geral, Bloco de Ophtalmologia Masculina, Galeria de Communicações Subterraneas "C. Penteado", Reservatorio Geral de Agua, todas no Hospital Central; Capella, no Sanatorio "Vicentina Aranha", em São José dos Campos; predios de renda á rua Monsenhor Anacleto, 4 a 16, nesta Capital; (iniciadas neste anno); Abrigo de Mulheres, no Asylo dos Invalidos e Pavilhões Novos, no Hospital "São Luiz Gonzaga", ambos em Jaçanã.

SERVIÇOS DE CONSTRUÇÕES, RECONSTRUÇÕES, OBRAS ACCESSORIAS DE MELHORAMENTOS E CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS

CONSTRUÇÕES NOVAS

Ambulatorio Geral

Depois de terminada a parte contractada com Monteiro, Heinsfurter & Rabinovitch, proseguimos com as turmas especializadas do Escriptorio de Obras da Instituição, os serviços adstrictos ás necessidades mais urgentes desse ambulatorio, taes como: caixas d'agua, pintura dos vitraux, collocação de vidros nos caixilhos de ferro, em todos os andares, assentamento das electro-bombas "Cameron", completas, e respectiva installação, cabine, quadro e installação electrica, muros divisorios, etc.

Bloco de Ophtalmologia Masculina

A firma Camargo & Mesquita, tendo vencido a concorrência para esta construcção, em fins do anno passado, com

um orçamento de rs. 319:000\$000, deu logo inicio aos serviços.

A secção de obras, desenvolvendo os trabalhos que, pelo contracto firmado com a firma constructora, lhe ficavam confiados, atacou por sua vez os serviços de electricidade, aguas, esgotos e installações sanitarias, calhas, conductores e canalisações de aguas pluvias, appparelhos de iluminação, etc.

Esses trabalhos, que na sua totalidade são dependentes de outros, proseguem normalmente.

Rua Monsenhor Anacleto, 6 a 14

Iniciamos essa construcção conjuncta, cuja concorrência foi ganha pelo engenheiro dr. Anton Kadunc, com uma proposta de rs. 380:000\$000. Infelizmente, não foi possível concluir-a completamente, ficando, mesmo sem ter sido iniciados, dois dos seus prédios contractados, dependendo da solução de uma questão judicial com um dos antigos inquilinos da construcção velha.

O contracto, que é para 6 prédios de renda com armazens no rez-do-chão, continúa de pé, com um saldo de rs. 125:140\$076.

Pavilhões Novos, em Jaçanã

Empreitando as obras para a construcção dos DOIS PAVILHÕES NOVOS COM 100 LEITOS CADA UM, no hospital de tuberculosos "São Luiz Gonzaga", em Jaçanã, os trabalhos foram desde logo iniciados pelos engenheiros contractantes. drs. Francisco Azevedo e F. Palma Travassos, sob a fiscalisação graciosa do dr. José Rangel de Camargo, da firma Camargo & Mesquita, desta Capital.

CONSTRUÇÕES ACCESSORIAS

Dormitorio “São Camillo”

Terminamos completamente os serviços de refôrma e ampliação do antigo barracão existente no Hospital Central, cujas obras foram iniciadas no anno passado. Custou rs. 43:177\$900, e, conforme dissêmos no relatorio daquelle anno, essa obra constou da transformação do velho deposito, existente do lado dos homens, em um pavilhão pequeno, de dois pavimentos hygienicos, dotados de todo o apparellamento sanitario e outros requisitos adequados a um alojamento moderno, destinado a uma parte dos enfermeiros do Hospital Central.

Dormitorio “São Luiz”

Esta obra foi iniciada no anno passado e, como succedeu com a anterior, só nos primeiros dias deste anno, ficou concluida. O seu custo foi de rs. 41:761\$100, e, como igualmente foi dito no relatorio precedente, nella procedeu-se ao aproveitamento dos altos da Lavanderia, construindo-se ahi um segundo pavimento, dotado tambem de todas as installações modernas, para enfermeiras e empregadas do Hospital Central.

Estas duas obras, vieram preencher uma lacuna na série de problemas submettidos ás cogitações da digna administração da Irmandade, em geral, e da do Hospital Central, em particular.

Com a sua conclusão, finalmente, foram dados os ultimos retoques na residencia do chauffeur Paulo e no arruamento dos arredores, cujo aspecto geral ficou grandemente melhorado.

Abrigo de Mulheres

No Asylo dos Invalidos, em Jaçanã, sob a nossa fiscalização directa, terminou a firma contractante as obras ini-

ciadas no primeiro semestre do anno vigente, cuja concorrência vencera.

Capella

Ficaram totalmente terminadas, nos ultimos dias do anno extincto, as obras da Capella, no sanatorio “Vicentina Aranha”, em São José dos Campos, tendo, as ultimas obrigações do contracto, sido liquidadas nos primeiros mezes deste anno. O seu custo, com os extraordinarios do contracto, foi de rs. 168:442\$700.

Casa de Machinas

Installamos, na Casa de Machinas, no Hospital Central uma caldeira grande, multitubular, de 120 ms2. de superficie e uma pressão de trabalho de 120 libras, num custo total de rs. 54:630\$000.

Com a installação dessa caldeira, de necessidade imprescindivel, pois as duas existentes, já bem velhas, são insufficientes, ficou bem melhorada a capacidade de aquecimento, agua quente e vapor do Hospital, que até então não dispunha de nenhuma reserva para os casos imprevistos, sem fallar nos de limpeza, concertos, etc.

Galeria de Communicações Subterraneas Condessa Penteado

Demos inicio, e terminamos inteiramente, no correr do anno, as obras dessa galeria, cujo objectivo foi o de ligar subterraneamente o pavilhão “Condessa Penteado” ao corpo central do Hospital, fazendo a junção com a galeria existente, que une a Lavanderia ao Bloco de Cirurgia Masculina, sob o Claustro.

Esta obra, como vimos no relatorio anterior, modificou completamente o accesso e a entrada do pavilhão “Condessa Penteado”.

Esse serviço, foi contractado por rs. 73:500\$000, com os vencedores da concorrência, drs. Francisco Azevedo e F.

Palma Travassos, e houve mais um extraordinario de rs. 9:353\$540, com o rebaixamento necessario para permittir, futuramente, uma ligação com a galeria que se fizer por sob o claustro, do lado das mulheres. A installação electrica. appparelhos de illuminação, etc., foi effectuada pelas turmas da nossa secção de obras, e ficaram em rs. 1:295\$700, ou seja um total global de rs. 84:149\$240.

Muro de Arrimo do Ambulatorio

De maneira a evitar o desmoronamento do barranco que ladêa o flanco direito do Ambulatorio Geral, no Hospital Central, construímos ahi, aproveitando as pedras extrahidas das differentes demolições havidas, etc., um muro de arrimo, bastante solido e esthetico, de accôrdo com as exigencias do local.

Muro do Hospital Central

Como estivesse em muito mau estado, estufando e mesmo ruindo em varios pontos, constituindo um perigo permanente para os pedestres, com provaveis dissabores para a Irmandade, demoliu-se, em toda a sua extensão, o muro do lado da rua Jaguaribe, fazendo-se a sua reconstrucção, toda de novo.

Pateo para Automoveis

Com a construcção da Galeria Subterranea "Condessa Penteado", ficaram executados os primeiros serviços para a creação do Pateo para Automoveis, sobre essa mesma galeria, que são: a entrada, a sahida, as sargetas, guias de passeio, boccas de lobo para o escoamento das aguas pluvias, etc.

Reservatorio Geral de Agua

Ficaram completamente terminadas as obras desse reservatorio, logo nos primeiros dias do anno. O seu custo

total, foi de 50:473\$510, ou seja: contracto com Camargo & Mesquita, rs. 46:500\$000; serviços de canalisações para bombas, etc. etc., executados pelos nossos operarios especializados, inclusive material rs. 3:673\$510.

Com esta construcção, ficou o Hospital Central da Irmandade prevenido, em qualquer eventualidade, com uma reserva de 600.000 litros de agua, reserva esta de que, já este anno, auferiu os primeiros beneficios, pois, ao contrario dos annos precedentes, não se registrou nenhuma falta d'agua no Hospital.

CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS

De modo a podermos melhor descrever a natureza dos nossos serviços de conservação nas differentes propriedades da Irmandade, no decorrer do anno vigente, dividimol-os em tres partes distinctas, sendo as importancias dispendidas respectivas, como segue:

CONSERVAÇÃO	do Hospital Central,	
	em rs.	233:910\$410
	dos Asylos, hospitaes, chacaras, etc..	59:329\$090
	dos Prédios de renda,	
	em rs.	144:395\$450

DO HOSPITAL CENTRAL

Como nos annos anteriores, bem raras foram as suas dependencias aonde a intervenção dos operarios desta secção não se tivesse tornado necessaria, afim de prestar este ou aquelle serviço. Muitos delles, foram de molde a não deixar sinão um apagado vestigio da nossa actuação, com uma pequena despeza. Foram concertos de complicadas ins-

tallações electricas, de apparatus medicos multigenos, de serviços de esterilisação de agua, etc. etc.

Entre os insertos no quadro relativo ao Hospital Central, destacamos os seguintes, que, pela natureza do serviço e vulto de seu custo, nos parece despertar maior interesse:

Ambulatorio

Renovamos a pavimentação de ladrilhos e fizemos a pintura dos forros, paredes, barras e esquadrias desta secção.

Bloco de Cirurgia Feminina

Constou, aqui, o serviço, de innumerous concertos de pequena monta, destacando-se, entre os mais avultados, o da pintura.

Bloco de Cirurgia Masculina

A não ser a serie enorme de retoques ali executados, durante o anno todo, nenhum trabalho faz juz a menção especial.

Cabine de Força e Luz

Foram feitos os serviços necessarios, attinentes ao augmento de uma parte da capacidade de energia electrica, que já se torna deficiente.

Canalizações Geraes de Agua

Modificamos e rebaixamos os encanamentos, nas partes desaterradas, de passagem de vehiculos.

Casa de Machinas — Caldeiras

Foram feitos os preparos necessarios ao assentamento da nova caldeira e a installação das canalisações. Fez-se

a reinstallação de um burrinho novo, substituido; a desmontagem, para limpeza e reparo, e montagem, dos maçaricos existentes; e o desincrustamento chimico das caldeiras.

Chaminé da Casa de Machinas

Fizemos, por empreitada, com um especialista, a reforma da sua platibanda. Aproveitando-se a armação dos andaimes, os nossos electricistas repassaram o para-raios e sua installação.

“Condessa Penteado” — Pavilhão

Sob a nossa fiscalisação, reformou a firma Pirie, Villares & Cia. o elevador deste pavilhão. Muitos outros pequenos reparos, foram effectuados ainda.

Cosinha Geral

O serviço, nesta secção do Hospital Central, foi intensissimo e variado. Constou de reparos de encanamentos, restaurações de pisos de ladrilhos, revestimento com azulejos de varios compartimentos; concerto de prateleiras de chapa, de caixilhos e utensilios de ferro; nickellagem de peças; galvanisação de tachos de cobre; installação de uma valvula thermostatica de vapor “Somsen”, etc.

Dormitorio “Santa Theresinha”

Neste alojamento de enfermeiras, sobre o pavilhão novo da Garage e Escriptorio de Obras, installamos 1 valvula de vapor “Somsen” e effectuamos a desobstrucção do esgoto.

Diversos

Foi de rs. 2:063\$800 o montante da despesa annual que, pela insignificancia e complexidão dos serviços, não puderam ser encaradas sinão sob este ponto de vista generalizado que as caracteriza.

Foi, pois, sob a rubrica de DIVERSOS, que nos pareceu a mais adequada, que classificamos serviços taes como: pequenas limpezas e recolhimento de material, etc.; madeiramento de andaimes para varios serviços, pequenas limpezas, inspecções, repasses de telhados e calhas em commum, serviços diversos de collocação de vidros; escolha e encomenda de materiaes, etc.

"Fernandinho Simonsen" — Pavilhão

Tendo o Escriptorio de Obras recebido ordem para orçar a pintura geral interna deste pavilhão, em todos os seus andares, aproveitamos a oportunidade para juntar tambem o orçamento para reforma do seu encanamento, pois tendo de ser fendidas as paredes, a occasião era propicia. Approvados esses orçamentos pela Mesa, procedemos aos trabalhos. A pintura, andou, ao todo, em rs. 35:173\$000 inclusive alguns moveis e utensilios e, os encanamentos, em rs. 5:071\$000, tambem, inclusive pequenos reparos englobados aos serviços geraes da reforma. Procedemos, ainda, a reforma geral da cimalha, fóra os trabalhos communs de reparos geraes.

Galeria de Communicações Subterraneas

Foi rebaixado o piso, nesta galeria, de modo a alcançar o nivel futuro da que ligará o corpo central ao Ambulatorio Geral, desde o ponto de communicação com o Bloco de Ophtalmologia Masculina, até o seu final, na 6.^a Medicina Homens, tendo sido, para isso, necessario calçar os alicerces de pedra de suas paredes, em toda a extensão, fazer degraus para as sahidas das portas, etc.

Gynecologia

Constaram de reparos de conservação, os serviços ahi feitos, avultando apenas a reforma do elevador, cujo orçamento foi de 6:900\$000.

Lavanderia

Foi mantida aqui, durante o anno todo, a conservação do seu machinario, moveis e utensilios. Fez-se ainda a pintura da caixa da escada e esmaltou-se alguns moveis.

Liga de Combate a Syphilis

Com a necessidade da ampliação da Portaria Geral, occupando o comodo utilizado por esta secção, tivemos que transferil-a para outra sala alli disponivel, fazendo as competentes installações de aguas, gaz, esgoto e electricidade, serviços de retoque e toda a pintura.

Muros, pilastras e portões

Reforçamos as pilastras do portão da rua d. Veridiana e procedemos a pintura nova de suas folhas, fixamos os arcos de ferro de protecção contra vehiculos e fizemos mais reparos no muro, em volta do Hospital.

Officinas

Funcionaram ininterruptamente durante o anno. Tudo o que foi susceptivel de concerto ou construcção na Casa, nellas foi resolvido com economia e rapidez.

Optica de Mulheres — Enfermarias de

Reformamos e adaptamos, como foi possivel, esta velha enfermaria de molestias de olhos.

Pensionistas Homens — Pavilhão

A não ser a reforma geral do seu elevador, que alem de antigo estava bastante estragado, orçado em rs. 7:200\$000 e mais um extraordinario de rs. 375\$000, e a installação de uma valvula de vapor "Somsen", pelos nossos encanadores todos os demais serviços não foram alem de pequenos concertos, embora bastante numerosos.

Portaria Geral

Devido a ter-se tornado muito pequena para o movimento que cresce diariamente, fomos obrigados a ampliá-la, annexando-lhe mais uma sala. Restauramos os forros dos compartimentos das privadas; mudamos e viramos os batentes de varias portas; installamos os pontos para telephone e filtro, grade divisoria, etc. Effectuamos, ainda, a limpeza e enceramento de soalhos e o envernizamento de moveis; a reforma de parte da installação electrica, inclusiveapparelhos de illuminação.

Primeira Medicina Homens

Com excepção da reforma geral da sala de aula, os demais serviços foram de pouca significancia.

Quarta Medicina de Homens

Resentindo-se esta parte do Hospital Central, de efficiencia nos serviços de agua quente, procedemos a installação de um "storage" e fizemos a isolação das canalisações, com tubos de amiantho enfaixados, bem como procedemos a mais serviços attinentes a conservação.

Secretaria Geral

Classificamos sob esta rubrica, os trabalhos de reforma effectuados em conjunto com os da Portaria e secção da Liga de Combate á Syphilis. Foram principalmente no gabinete sanitario e constaram do seu revestimento com azulejos brancos, troca da bacia do W. C., refórma do forro de estuque, pintura, collocação de novos aparelhos de illuminação, espelho, cabide, etc.

Segunda Medicina Mulheres

Installamos uma valvula thermostatica "Somsen" e fizemos pequenos concertos e modificações.

Serviços Geraes Communs ao Hospital

Procedeu-se a varias modificações externas aos pavilhões, de character geral.

Serviços Geraes de Electricidade

Sendo preciso a ligação do Ambulatorio e prevendo-se o augmento do Hospital, com a reforma dos pavilhões, devido a insufficiencia de espaço na cabine existente, fizemos a installação de uma nova cabine, na Galeria Subterranea, proxima a 6.^a Medicina Homens. Para isso, distendemos cerca de 150 ms. de cabo armado de 500.000 CM. e collocamos 2 muffas, num total de rs. 10:480\$000, e 2 chaves typo "Trumbull", triphasicas, de 600 e 800 amps., completas, no total de rs. 1:525\$700, alem dos quadros, caixas de madeiras, etc., assentados.

Terceira Medicina Homens

Registraram-se varios concertos, nesta enfermaria, salientando-se os de encanador e pintor.

Tunneis, conductos e canalisações de vapor

Grande numero de trabalhos aqui feitos, constaram de reparos e repasses de canos furados, estourados ou entupidos. Foram substituidos por novos, 83.75 ms. de canos vermelhos de 1 $\frac{1}{4}$ " e de 1 $\frac{1}{2}$ " e assentados 100 ms. de tubos "CORKISOL" para isolação, num total de rs. 2:437\$700, sem computar as peças miudas da installação.

N o t a

Em quasi todas essas secções citadas, nas quaes se destacaram serviços de maior relevancia, existem conjuntos electro-bombas, motores, elevadores e mais machinarios que

foram conservados durante o anno inteiro, tendo sido prestado á todos, os cuidados necessarios de limpeza, lubrificação, substituição de peças estragadas, etc.

DOS ASYLOS, HOSPITAES, CHACARAS, ETC.

Nesta segunda parte dos nossos serviços de conservação, e que abrangem os immoveis de uso da Irmandade, situados fóra do Hospital Central, trataremos dos trabalhos executados em cada um delles em geral e de maneira a mais synthetica possível.

Chacara das Irmãs, em Pinheiros

Procedemos a concertos de caixas de descarga, desobstrucção de canalisações diversas, limpeza de chaminés, fogões, calhas, repasses de telhados, etc.

Externato "São José", á rua da Gloria

Intervimos ahi uma só vez, enviando os pedreiros, afim de procederem a pequena modificação.

Lactario á rua Frederico Steidel

Foram procedidos nesse estabelecimento alugado pela Irmandade, destinado a lactação de creanças, etc., varias refórmas naturaes da adaptação, notadamente nas alterações de communicações internas, aparelhamentos diversos, apetrechos de lavagem e seccagem natural de rouparia etc.

Asylo dos Invalidos, em Jaçanã

Salvo pequenos reparos nos encanamentos, a nossa acção ahi limitou-se aos serviços de asphaltamento sobre concreto, em uma área de 1.725,65 ms2.

Asylo "Sampaio Vianna", em Pacaembú

Fizemos, nesta propriedade da Irmandade. grandes refórmas, ampliações, installações, etc., alem dos serviços de conservação, ordinarios.

Sanatorio "Vicentina Aranha", em São José dos Campos

Effectuou-se a refórma do encanamento geral, fazendo-se as ligações necessarias ás caixas superiores e bombas de elevação.

Hospital "São Luiz Gonzaga", em Jaçanã

Durante todo o anno, tivemos que interferir nos serviços deste hospital. Fizemos a verificação da média de agua consumida para effeitos do fornecimento d'agua pela Repartição; repassamos e restauramos parte do telhado velho, estragado em varios pontos; concertamos o piso de diversos compartimentos sanitarios, arreado devido a infiltração produzida pela ruptura do encanamento. Com o reparo desses damnos, foi necessario refazer-se a pavimentação de ladrilhos e cimentados, bem como procedeu-se ainda ao revestimento com azulejos, de varias paredes. Foi feita a puxada de fios de corrente electrica para a casa do Sitio, diversas e pequenas installações, enrolamento de 1 motor, concerto de outro grande e assentamento de um novo. Retiramos e recolhemos ao Deposito, no Hospital Central, todo o material velho de electricidade substituido.

Sítio de "GUAPIRA", em Jaçanã

Reformamos a sua installação electrica e procedemos, ainda, a diversos reparos e modificações, inclusive a puchada da nova installação, desde o hospital de tuberculosos "São Luiz Gonzaga", no mesmo local.

DOS PRÉDIOS DE RENDA

Nesta ultima parte do nosso Relatorio do Anno, em que nos referimos ás propriedades de aluguel da Irmandade da Santa Casa, limitamo-nos a esclarecer que foram attendidos 48 prédios, sem contar os collectivos, isto é: prédios de villas e gemeos em commum, tendo-se procedido, em todos elles, a pequenos concertos e refórmas de maior ou menor vulto, alem dos serviços ordinarios de conservação de motores, bombas de elevação, elevadores, etc., nos que possuem esses accessorios, effectuados pelos operarios specializados desta secção.

Para não tornarmos este relatorio demasiado extenso, não ennumeramos os prédios, nem descrevemos os serviços nelles feitos, pois pensamos que devido a pareencia com os demais serviços de conservação descriptos, seria uma redundancia inutil ao lado do quadro annexo, organizado especialmente para os prédios de renda.

Tratando-se de conservação, julgamos esse quadro sufficiente. Entretanto, o Escriptorio de Obras está aparelhado para satisfazer a qualquer pedido de informação, caso seja julgado necessario.

Com a satisfação de havermos dado cabal cumprimento ás attribuições a nós affectas, servimo-nos da oportunidade para apresentar a Vv. Ss. as nossas attenciosas saudações.

OLAVO F. CAIUBY

Engenheiro Chefe

ANNEXOS

DO

RELATORIO DO ESCRIPTORIO TECHNICO DE
OBRAS

1936

RESUMO DAS DESPEZAS ANNUAES

Administração do Escriptorio "Ramos de Azevedo"

1902	128:512\$940	
1903	122:084\$581	
1904	125:437\$227	
1905	229:117\$514	
1906	181:069\$144	
1907	139:869\$168	
1908	346:887\$521	
1909	373:214\$075	
1910	361:484\$626	
1911	315:750\$719	
1912	137:862\$531	
1913	169:350\$007	
1914	188:694\$547	
1915	93:467\$434	
1916	133:625\$610	
1917	119:256\$373	
1918	259:170\$664	
1919	447:433\$538	
1920	591:083\$793	
1921	877:767\$679	
1922	531:635\$847	
1923	1.510:786\$286	
1924	1.730:312\$024	
1925	1.257:415\$908	
1926	578:746\$011	
1927	955:217\$888	
1928	611:598\$897	
1929	588:007\$116	13.104:859\$668

Administração do Escriptorio
Technico de Obras: —

1930 (De Agosto a Dezembro, somente)	203:058\$310	
1931	1.212:639\$530	
1932	1.026:930\$744	
1933	909:001\$200	
1934	1.259:394\$600	
1935	1.650:919\$030	
1936	1.724:117\$244	7.986:060\$658
SOMMA TOTAL, RS.		21.090:920\$326

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936

O contabilista
EURICO S. BRAGA

O Engenheiro-chefe
OLAVO F. CAIUBY

ss de Obras

	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Media Mensal
DO	604\$300	291\$800	373\$200	5:657\$400	471\$450
DO	5:700\$000	5:700\$000	5:700\$000	76:049\$900	6:337\$490
	1:312\$500			1:492\$500	124\$370
		2:639\$700		2:639\$700	219\$970
				906\$000	75\$500
				17:940\$000	149\$500
				54:630\$000	4:552\$500
				1:500\$000	125\$000

ESCRITORIO TECNICO DE OBRAS

Quadro das Despesas do anno de 1936, relativas ás contas apresentadas á Commissão de Obras

DISCRIMINAÇÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Media Mensal
EXPEDIENTE (Despezas Geraes)	677\$900	659\$200	922\$900	405\$500	576\$900	302\$600	414\$500	278\$600	150\$000	604\$300	291\$800	373\$200	5:657\$400	471\$450
PESSOAL (Ordenados)	7:100\$000	7:100\$000	7:100\$000	7:100\$000	6:964\$900	6:485\$000	5:700\$000	5:700\$000	5:700\$000	5:700\$000	5:700\$000	5:700\$000	76:049\$900	6:337\$490
FERIAS DE EMPREGADOS							180\$000			1:312\$500			1:492\$500	124\$370
SEGUROS DE OPERARIOS											2:639\$700		2:639\$700	219\$970
MOVEIS E UTENSILIOS (Escriptorio e Officinas)	476\$000			350\$000				80\$000					906\$000	75\$500
MACHINISMOS E ACCESSORIOS:														
Ambulatorio Geral, no H. Central					17:940\$000								17:940\$000	149\$500
Casa de Machinas, no H. Central	18:210\$000	18:210\$000	18:210\$000										54:630\$000	4:552\$500
Rua João Briccola, 2 — Palacete «Briccola» ..	1:500\$000												1:500\$000	125\$000
Hospital «São Luiz Gonzaga», em Jaçaná			553\$000										553\$000	46\$080
OBRAS NOVAS CONTRACTADAS:														
Abrigo para Mulheres, no Asylo dos Invalidos em Jaçaná — c/Francisco de Paula do Rego Rangel					25:922\$250	42:477\$750			7:600\$000				76:000\$000	6:333\$330
Idem, idem, c/Extraordinarios						314\$500							314\$500	26\$200
Ambulatorio Geral, no H. Central — c/Monteiro, Heinsfurter & Rabinovitch		36:465\$025			36:465\$025								72:930\$050	6:077\$500
Bloco de Ophtalmologia Masculina, no Hospital Central — c/Camargo & Mesquita							95:400\$000	50:400\$000	29:700\$000	27:000\$000	45:000\$000		247:500\$000	20:625\$000
Capella do Sanatorio «Vicentina Aranha», em S. José dos Campos — c/Camargo & Mesquita ..		6:500\$000											6:500\$000	541\$660
Galeria Subterranea, no H. Central — c/Francisco Azevedo e F. Palma Travassos			22:754\$456				40:114\$287				3:271\$257	7:350\$000	73:500\$000	6:125\$000
Idem, idem, c/Extraordinarios											9:353\$540		9:353\$540	779\$460
Rua Monsenhor Anacleto, 6 a 14, na Capital — c/Anton Kadunc				68:408\$964	28:989\$000	30:236\$000	27:549\$000	39:398\$900	31:042\$000		7:287\$660		232:911\$524	19:409\$100
Idem, idem, c/Extraordinarios											5:737\$300		5:737\$300	478\$100
Pavilhões Novos, no Hospital «S. Luiz Gonzaga», em Jaçaná — c/F. Azevedo e F. Palma Travassos										141:274\$440	81:617\$400	50:916\$600	273:808\$440	22:817\$300
Reservatorio Geral de Agua, no Hospital Central — c/Camargo & Mesquita			5:850\$000								4:650\$000		10:500\$000	875\$000
OBRAS NOVAS NÃO CONTRACTADAS:														
Ambulatorio Geral, no Hospital Central	78\$000	22:739\$600	10\$000	1:031\$500		2:408\$210	1:173\$200	606\$100	411\$700	1:100\$500			29:558\$810	2:463\$230
Bloco de Ophtalmologia Masculina, idem		3:085\$900		432\$800	313\$600	675\$580	14:841\$150	7:718\$300	8:735\$200	12:128\$900	7:449\$300	194\$800	55:575\$530	4:631\$290
Galeria de Communicações Subterraneas «C. Penteado — Lavanderia, no H. Central	51\$300	379\$100	13\$900		67\$700	130\$300	475\$300	178\$100					1:295\$700	107\$970
Muro de Arrimo junto ao Ambulatorio, no H. Central								1:032\$600	2:534\$800	1:174\$000	408\$900		5:150\$300	429\$190
Muro da rua Jaguaribe, no H. Central	321\$800	14\$100	751\$400	5:145\$500	3:278\$400	754\$100							10:265\$300	855\$440
Rua Monsenhor Anacleto, 6 a 14, na Capital ..			3:941\$000			10\$200							3:951\$200	329\$260
Pateo para Automoveis, no H. Central			79\$400	901\$700	623\$300	946\$100	1:240\$200	917\$700	59\$800				4:768\$200	397\$350
Pavilhões Novos, no Hospital «S. Luiz Gonzaga», em Jaçaná				503\$000									503\$000	41\$910
Reservatorio Geral de Agua, no Hospital Central ..	64\$000	414\$900	28\$200		96\$200	59\$300	216\$400	22\$400	67\$500				968\$900	80\$740
OBRAS MELHORADAS:														
Arruamento do lado dos Homens, no Hospital Central	13\$000					16\$000							29\$900	2\$490
Alojamento para Empregados no antigo Depósito, no Hospital Central	57\$300	6:225\$700	50\$000	7\$500									6:340\$500	528\$370
Alojamento para Empregadas sobre a Lavanderia, no Hospital Central	485\$800	64\$300	96\$500										646\$600	53\$830
Casa do chauffeur Paulo, no Hospital Central ..		4\$500											4\$500	\$375
CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS:														
Asylos, hospitaes, chacaras, etc., de propriedade usadas pela Irmandade (Vide quadro demonstrativo anexo)	1:773\$600	10:803\$400	3:737\$600	960\$200	5:561\$200	10:404\$790	8:414\$200	2:068\$200	470\$000	1:539\$700	3:951\$100	6:645\$100	56:329\$090	4:694\$090
HOSPITAL CENTRAL (Idem)	8:979\$700	7:958\$600	10:890\$400	18:088\$350	24:429\$200	39:276\$020	27:905\$340	31:326\$200	18:219\$900	12:492\$100	18:126\$400	16:218\$200	233:910\$410	19:492\$500
Predios de Renda (Idem)	25:300\$700	38:639\$900	27:299\$200	16:402\$500	7:482\$500	10:987\$650	2:564\$900	6:484\$500	5:809\$600	898\$100	664\$900	1:861\$100	144:395\$450	12:032\$900
DEPOSITO DE MATERIAL														
Saldo que passa para 1937													1:257\$450	
	65:089\$100	159:264\$225	102:297\$956	119:737\$514	158:710\$175	145:485\$000	226:188\$477	146:211\$600	110:500\$500	205:224\$540	196:149\$157	89:259\$000	1.724:117\$244	143:676\$100

ESCRITORIO TECNICO DE OBRAS

Quadro demonstrativo das Despesas de Conservação do HOSPITAL CENTRAL de que trata englobadamente o quadro das DESPEZAS de 1936, anexo

CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Annual	Media Mensal
Almoxarifado Geral	13\$800	6\$000	20\$000		5\$000	23\$100						9\$000	76\$900	6\$400
Ambulatorio Central	743\$400	352\$500			13\$000					79\$000	1 6\$800		2 240\$400	186\$700
Bloco de Cirurgia Feminina	317\$300	899\$600	138\$000	1 279\$900	452\$200	3 317\$000	1 543\$300	386\$500	254\$500	270\$700	308\$900	515\$000	9 682\$900	806\$900
Bloco de Cirurgia Masculina	588\$700	142\$000	164\$600	264\$400	198\$200	277\$700	224\$000	243\$100	997\$600	1 032\$400	825\$400	340\$300	5 298\$400	441\$530
Cabine de Força e Luz					22\$900			1 121\$600	180\$600				1 325\$100	110\$420
Canalizações Geraes de Agua	417\$400					354\$900			991\$500	1 756\$900			3 520\$700	293\$390
Canalizações Geraes de Esgotos				16\$000			246\$000				7 4\$500		336\$500	28\$040
Canalizações Geraes de Gaz	7\$100	14\$600				113\$400				143\$500	210\$700		299\$300	24\$940
Capella do Hospital (Igreja)	4\$200		133\$900	30\$400		20\$600	536\$480		65\$400			11\$500	802\$480	66\$870
Casa do Chauffeur		20\$600	8\$200				8\$300			9\$000			46\$100	3\$840
Casa de Machinas (Caldeira)		792\$500	960\$600	587\$650	161\$800	493\$800	322\$200	2 291\$300			1 106\$900	410\$200	7 126\$950	593\$910
Casa do Porteiro Rua Cezario Motta						32\$600							32\$600	2\$710
Casa do Porteiro Rua D. Veridiana							56\$500						56\$500	4\$700
Chacara do Hospital									158\$000	125\$200	552\$800		336\$000	28\$000
Chaminé da Casa-de Machinas		1 500\$000	157\$400										1 657\$400	138\$110
Claustro		1\$500	9\$600	6\$000	5\$000	9\$000		31\$700	135\$000				197\$800	16\$480
Condessa Penteado «Pavilhão»	1 228\$400	106\$100	621\$100	152\$800	252\$700	532\$200	4 228\$100	571\$700	184\$500	115\$500	3 669\$000	205\$700	8 567\$800	713\$980
Copa dos Medicos e Pharmaceuticos		184\$200	4\$100	16\$300				6\$800	27\$500				238\$900	19\$900
Cosinha Geral	138\$200	252\$300	57\$300	278\$000	150\$200	4 134\$500	620\$900	1 462\$200	3 320\$000	1 336\$000	1 170\$800	1 132\$600	14 053\$000	1 171\$080
Demolição da Enfermaria para o Bloco Ophtalmologia Masculina	16\$000		311\$000		68\$100	5\$500	5\$000			43\$500	8\$000		327\$000	27\$250
Deposito do Material (Barracões)		56\$600	89\$000	13\$900									239\$600	24\$130
Desentulho e Limpeza Geral		34\$700			1 511\$800								1 546\$500	128\$870
Dormitorio de Empregadas no Corpo Central	19\$600												19\$600	1\$630
Dormitorio de Empregados no Corpo Central			6\$900	47\$200	12\$600								66\$700	5\$550
Dormitorio «Santa Therezinha» (sobre o Escritorio de Obras)		12\$100	21\$100	1\$500	12\$000	26\$000	18\$100		308\$600	1 223\$700	112\$900		1 636\$000	136\$330
Dormitorio «São Luiz Gonzaga» (sobre a Lavanderia)			8\$600	58\$800	8\$600			6\$800	86\$800	2\$000	4\$500		76\$000	6\$330
Dormitorio «São Camilo»			68\$000		25\$500				2\$300				193\$600	16\$130
Dormitorio das Irmãs													2\$300	\$190
Diversos												2 063\$800	2 063\$800	171\$980
Electro-Cardiographia		4\$900											4\$900	\$400
Escriptorio Central											8\$00		\$800	\$060
Escriptorio Technico de Obras	2\$300	113\$100	35\$100	28\$000			31\$000	16\$900	56\$000	9\$000	2\$000		293\$400	24\$450
Fachada principal									20\$900				20\$900	1\$740
Fernandinho Simonsen «Pavilhão»	280\$000	169\$300	2 884\$900	2 823\$300	18 992\$200	7 789\$900	1 482\$000	9 893\$100	2 166\$800	587\$200	8 733\$400	7 194\$200	62 997\$000	5 249\$750
Gabinete do Director Clinico					69\$800		459\$000	42\$300	3\$900	4\$100			50\$300	4\$190
Galeria de Communicações Subterraneas	51\$500	234\$100	476\$800		828\$000	210\$300	7 298\$900	836\$600	597\$900		2 200\$3200	1 815\$700	6 744\$600	562\$050
Gynecologia	98\$000	128\$600		418\$600				39\$100	355\$900	77\$700	555\$800	1\$500	9 602\$900	800\$240
Hydrotherapia	20\$000	690\$900	425\$000	37\$700	44\$200	534\$600	9\$200	4\$000	31\$600	21\$700	118\$300	4\$600	1 841\$800	183\$480
Incinerador de Lixo			127\$600	4\$200	20\$800								152\$600	12\$710
Jardins, Ruas e Calçadas	9\$600	53\$400	1\$800	416\$900	9\$900	13\$900	460\$340	176\$600	348\$700	86\$400	1 578\$040		1 578\$040	131\$500
Laboratorio Central	41\$300	20\$900	30\$100	4\$000	77\$200	16\$500		46\$600	71\$500	435\$200	770\$200	79\$200	892\$700	74\$390
Laboratorio do Dr. Djalma										490\$600	10 04\$200	104\$700	699\$500	58\$290
Lavanderia	1 256\$300	229\$000	628\$600	259\$100	233\$000	1 919\$600	313\$200	301\$700	789\$800	295\$700	1 119\$900	312\$300	6 658\$200	554\$850
Liga de Combate á Syphilis								1 266\$400	132\$700				1 399\$100	116\$590
Móveis de Ferro	30\$600	18\$200											48\$800	4\$060
Muros, Pilastras e Portões	174\$200		41\$600	1 331\$600	13\$000	157\$000		52\$100	46\$000	3\$000	114\$800	44\$500	2 091\$400	174\$280
Officinas (Serviços effectuados em)	342\$800	389\$600	432\$500	112\$100	98\$000	563\$300	328\$100	345\$200	277\$700	91\$700	511\$300	247\$800	3 747\$100	312\$250
Optica de Homens	\$900		96\$300	21\$100	41\$700	27\$000	24\$000	590\$000	68\$200	130\$000	1 038\$200	118\$800	1 222\$200	101\$850
Optica de Mulheres						6 053\$420	3 396\$520	5 843\$300	1 654\$100	816\$200	5993\$500	26\$600	18 383\$640	1 531\$970
Oto-rino-laryngologia	13\$500					3\$200							8\$600	2\$108
Pasto dos Carneiros						36\$500							36\$500	3\$040
Pensionistas Homens	86\$500	87\$700	30\$300	7 651\$200	147\$700	118\$700	298\$700	71\$700	47\$400	930\$800	5667\$600	83\$300	10 121\$600	843\$460
Pensionistas Mulheres	28\$200	32\$400	4\$200	20\$100	74\$900	14\$000	45\$100	9\$500	5\$600	38\$400	158\$900	151\$200	482\$500	40\$208
Pharmacia	18\$000	55\$200	21\$100	65\$800	43\$900	245\$800	105\$500	50\$700	16\$600	67\$400	2990\$700	127\$500	1 108\$200	92\$350
Portaria Geral	126\$900	38\$300	60\$200	100\$900	7\$500	3\$000	77\$000	1 598\$500	222\$400	13\$500	19\$700	62\$000	3 029\$900	252\$490
Primeira Medicina Homens		27\$600	23\$900	3\$000		4\$500	247\$700	1 178\$500	667\$200	125\$800	440\$600	178\$000	2 496\$800	208\$060
Primeira Medicina Mulheres	18\$000	9\$100			7\$500	3\$000	23\$400		20\$900		137\$500		119\$400	9\$950
Privada Empregados Homens					3\$000								3\$000	\$250
Quarta Medicina Homens	2 280\$600	410\$200		23\$400	56\$800	36\$900	49\$400	10\$700	60\$100	246\$700	182\$700	22\$400	3 279\$900	273\$320
Radiotherapia				30\$000									30\$000	2\$500
Raio X Geral	23\$000	209\$700	19\$700	1\$500				2\$300		96\$400			547\$600	45\$630
Refeitório dos Empregados Homens		3\$000										195\$000	3\$000	\$250
Refeitório das Irmãs			3\$000		4\$500	23\$100	10\$300						40\$900	3\$400
Refeitório dos Pharmaceuticos		14\$900	1\$500	3\$000									19\$400	1\$610
Sala de Autopsia		6\$000											6\$000	\$500
Sala de Curativos da Portaria								119\$700					119\$700	9\$970
Sala de Operações Geral	9\$400	46\$300	20\$600	21\$800	176\$900	98\$200	14\$000			3\$500		9\$200	399\$900	33\$325
Salão Nobre		50\$000						10\$600	7\$900				68\$500	5\$700
Santa Luzia «Enfermaria»	35\$200	59\$800	46\$400	101\$200	47\$100	157\$000	45\$000	202\$700	12\$500	25\$600	228\$900	25\$200	786\$600	65\$550
Secção dos Engeitados		85\$900	\$900	13\$100				12\$800			4\$600		117\$300	9\$770
Secção das Irmãs	12\$400		56\$300	15\$000	8\$300	8\$600	40\$000	3\$000	56\$400				200\$000	16\$660
Secretaria Geral						399\$500	809\$300						1 253\$800	104\$480
Segunda Medicina Homens	22\$000	6\$000	95\$800	6\$100		7\$200	26\$700		20\$900	322\$400	445\$000		599\$700	49\$970
Segunda Medicina Mulheres	143\$200	66\$500	9\$000	3\$000		74\$400	134\$900		76\$700	823\$500	9\$000		1 348\$300	112\$350
Serviços Geraes de Electricidade	19\$600	160\$600	901\$900	302\$100	100\$000	11 404\$900	2 023\$200	283\$600	100\$000	355\$500		22\$900	15 673\$700	1 306\$140
Sexta Medicina Homens	5\$300	3\$600	29\$000	6\$000	93\$900	22\$900	4\$000	6\$700	77\$000	16\$000	113\$900	70\$900	349\$200	29\$100
Terceira Cirurgia Mulheres	215\$800	15\$000											230\$800	19\$233
Terceira Medicina Homens		11\$900	22\$100	1 417\$800	33\$600	11\$000		24\$200	108\$200	58\$300	3\$500	393\$900	2 084\$500	173\$700
Terceira Medicina Mulheres	22\$100	33\$400	6\$700	49\$500	2\$600	71\$900	33\$400	20\$900	20\$900	12\$900			253\$400	21\$110
Terraços, Alpendres e Escadas		8\$200		19\$700	16\$700	11\$200	6\$000	6\$700	143\$500	97\$100			309\$100	25\$750
Terraplenagem e Desaterros				24\$700									24\$700	2\$058
Torrefação de Café										35\$800			35\$800	2\$983
Turmeis, Conductos e Canalizações de Vapor	35\$000	23\$300	1 110\$700		273\$900	228\$900	1 877\$600	226\$300	34\$900				3 810\$600	317\$550
Valvulas de Incendio									279\$500				279\$500	23\$290
Viveiro dos Bichos	25\$200		3\$000		3\$000		76\$800	87\$400	123\$400	36\$600	3221\$700	221\$900	899\$000	74\$910
SOMMA TOTAL	8 979\$700	7 958\$600	10 890\$400	18 088\$350	24 429\$200	39 276\$020	27 905\$340	31 326\$200	18 219\$900	12 492\$100	18 122\$400	16 218\$200	233 910\$410	19 492\$500

ESCRITORIO TECNICO DE OBRAS

Quadro demonstrativo das Despesas de Conservação dos ASYLOS, HOSPITAES, CHACARAS, ETC., de que trata englobadamente o Quadro das Despesas de 1936, anexo

CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>	<i>Total Annual</i>	<i>Media mensal</i>
Chacara das Irmãs, em Pinheiros					4\$800	39\$490				41\$000		7\$700	92\$990	7\$749
Externato «São José», á rua da Gloria		121\$100											121\$100	10\$091
Rua Frederico Steidel, 157. (Lactario)										624\$200	106\$300	651\$500	1:382\$000	115\$166
Asylo dos Invalidos em Jaçanã		4\$200			4:200\$000	6:600\$000	6:985\$500						17:789\$700	1:482\$475
Asylo «Sampaio Vianna», em Pacaembú	1:756\$900	23\$600	523\$500	770\$900	1:327\$300	3:765\$300	1:428\$700	2:068\$200	44\$600	874\$500	3:270\$400	5:351\$900	21:610\$800	1:800\$900
Hospital «São Luiz Gonzaga», em Jaçanã	16\$700	18\$700	190\$500	189\$300	29\$100				20\$400			223\$200	687\$900	140\$658
Sanatorio «Vicentina Aranha», em São José dos Campos		10:635\$800	3:003\$500										13:639\$300	1:136\$008
Sítio «GUAPIRA», em Jaçanã			20\$100								574\$400	410\$800	1:005\$300	83\$775
	1:773\$600	10:803\$400	3:737\$600	960\$200	5:561\$200	10:404\$790	8:414\$200	2:068\$200	470\$000	1:539\$700	3:951\$100	6:645\$100	56:329\$090	4:694\$000

O contabilista
EURICO S. BRAGA

S. E. ou O.
São Paulo, 31 de Dezembro de 1936

O Engenheiro-chefe
OLAVO F. CAIUBY

ESCRITORIO TECNICO DE OBRAS

Quadro demonstrativo das Despesas de Conservação dos PRÉDIOS DE RENDA de que trata englobadamente o quadro das DESPEZAS de 1936, anexo

CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Annual	Media mensal
Becco dos Afflictos, n.º 4						46\$100			20\$000				66\$100	5\$500
Rua Albuquerque Lins, n.c 519				76\$300						33\$500			109\$800	9\$150
Rua Alvares Penteadó n.º 9										324\$800	10\$000		334\$800	27\$900
Avenida Angelica, n.º 842							304\$800	1:303\$300	150\$000				1:758\$100	146\$500
Rua Aurora, n.º 954			12\$000	37\$700						74\$800			124\$500	10\$300
Alameda Barão de Limeira, n.º 593 ...	120\$000			27\$900			50\$000						197\$900	16\$490
Rua Boa Vista, n.º 30	173\$000	105\$200	19\$400	12\$000									309\$600	25\$570
» » » » 32	84\$000												84\$000	7\$000
Rua do Carmo, n.º 9			186\$400	1:251\$200	394\$100	1:060\$000	96\$000						2:987\$700	248\$970
Rua Conselheiro Chrispiniano, n.º 37 .			163\$900										163\$900	13\$600
Rua da Consolação, n.º 58		528\$600	5:363\$100	808\$800	45\$000	897\$300		23\$000		77\$700	14\$200		7:757\$700	646\$470
» » » » 60								187\$000	159\$800				346\$800	28\$900
Rua Djalma Dutra, n.º 43				89\$400									89\$400	7\$450
Rua Domingos de Paiva, n.º 48	1:864\$700												1:864\$700	155\$390
Rua Epitacio Pessoa, n.º 7	96\$200			9\$900									106\$100	8\$850
» » » » 19	59\$100	14\$600	6\$000	107\$200	11\$300								198\$200	16\$520
» » » » 21				25\$600									25\$600	2\$130
Rua Florencio de Abreu, n.º 112	12\$100												12\$100	1\$000
» » » » 114		4\$500						9\$900					14\$400	1\$200
Rua do Hippodromo, n.º 322 — Villa	141\$500	6\$200	170\$600	946\$100	13\$100			3:940\$000	4:124\$300			109\$200	9:451\$000	787\$580
Rua Jaguaribe, n.º 398		4\$000	12\$600	486\$000					678\$000	69\$800			1:250\$400	104\$200
Rua João Briccola, n.º 2 — Palacete	12:520\$000	16:934\$100	8:750\$400	11:737\$500	6:628\$000	5:839\$800	1:423\$400	381\$000	25\$700	63\$700	50\$500	32\$100	64:386\$500	5:365\$540
Rua João Theodoro, n.º 132	1:202\$800				125\$200					39\$100			1:367\$100	113\$920
» » » » 134	195\$700									20\$000			215\$700	17\$970
Rua José Bonifacio, n.º 266			303\$100	5\$200									308\$300	25\$690
» » » » 266 — Sobrado								576\$000	190\$700				766\$700	63\$891
» » » » 270			242\$100	14\$300					95\$000				351\$400	29\$280
Rua Martin Francisco, n.º 61	47\$400												47\$400	3\$950
Rua Martinico Prado, n.º 746			65\$300										65\$300	5\$450
Rua Monsenhor Anacleto, n.º 6									8\$600	8\$000	8\$000		24\$600	2\$050
Rua Prudente de Moraes, n.º 71	79\$000												79\$000	6\$580
» » » » 74		74\$000											74\$000	6\$160
Rua Sabará, n.º 338	3:221\$300	3:981\$000	914\$000	27\$500	25\$100	2\$000							8:170\$900	680\$900
Rua São Bento, n.º 91			24\$000	51\$600									75\$600	6\$300
» » » » 28				123\$300	82\$400	1:184\$000							1:389\$700	115\$800
» » » » 46	35\$000			24\$500									59\$500	4\$950
» » » » 46 — Sobrado ..		12\$100		16\$400									38\$700	3\$240
» » » » 74	443\$000	642\$000	72\$300	152\$300									1:859\$600	154\$960
Rua São Paulo, n.º 1												116\$800	116\$800	9\$730
Largo de São Francisco, n.º 9													83\$300	6\$950
Praça da Sé, 83	32\$500	779\$600	349\$800	289\$100	158\$300	94\$300	590\$700	64\$300	250\$800	80\$400	378\$100	845\$500	3:913\$400	326\$110
Rua 7 de Abril, n.º 108				38\$300					54\$100				92\$400	7\$700
» 7 » » » 110		8\$400		12\$700					38\$100				241\$800	20\$150
» 7 » » » 112		6\$700	287\$500										1:103\$100	91\$920
» 7 » » » 116	9\$700									30\$000	204\$600		1:268\$350	105\$690
» 7 » » » 118	2:674\$700	5:146\$100	9:727\$600	31\$700		1:158\$650	100\$000						17:687\$700	1:473\$970
» 7 » » » 120	2:273\$000	10:387\$400	629\$100			62\$000			14\$500	31\$100			13:334\$700	1:111\$220
Rua 13 de Maio, n.º 178	16\$000	5\$100								45\$200			21\$100	1\$750
Total	25:300\$700	38:639\$600	27:299\$200	16:402\$500	7:482\$500	10:987\$650	2:564\$900	6:484\$500	5:809\$600	898\$100	664\$800	1:861\$100	144:395\$450	12:032\$900

